

## Junta garante programa de normalidade política

## OTIMISMO GERAL



Os Ministros Militares e a junta médica saíram satisfeitos da visita ao Presidente Costa e Silva

Os Ministros Militares que respondem pela Presidência da República manifestaram ontem, em nota, "o seu firme propósito de assegurar a continuidade do programa traçado pelo Chefe da nação, inclusive quanto ao restabelecimento da normalidade democrática", e frisaram que isso depende só do restabelecimento da saúde do Presidente, "que será definido em curto prazo."

Ontem pela manhã os Ministros Militares visitaram pela primeira vez, desde a doença que o acometeu, o Presidente Costa e Silva, em seus aposentos no Palácio das Laranjeiras. Recostado no leito, o Presidente perguntou como ia a situação nacional. Recebeu a resposta de que tudo "ia muito bem." Não foram abordados problemas político-institucionais, nem administrativos.

Os Ministros Militares saíram otimistas quanto à recuperação do Presidente Costa e Silva, que consideram excepcional. Esse otimismo foi reforçado, ainda ontem, pelo Deputado Gustavo Capanema, que revelou ao Ministro Rondon Pacheco haver sofrido de um distúrbio circulatório semelhante ao do Presidente, o que não o impediu, seis meses após, de fazer campanha eleitoral em Minas.

O Deputado Clóvis Stenzel declarou com exclusividade ao JORNAL DO BRASIL, a propósito da missão que desempenha no Rio, juntamente com o Deputado Raimundo Padilha, estar convencido, "agora mais do que nunca, da vocação legalista e democrática das Forças Armadas brasileiras. Nossa missão foi coroada de êxito. Não posso relatar fatos, mas proclamo conclusões."

"Defendemos o ponto-de-vista de que qualquer solução a ser dada no momento em que vivemos deverá ser encontrada através da instituição política que representamos. Pode haver ressentimentos contra representantes desse Congresso. Nunca contra o Congresso. Como instituição, sua necessidade não deverá ser contestada", disse o Sr. Clóvis Stenzel. (Noticiário e Coluna do Castelo na pág. 4, Coisas da Política e editorial pág. 6)

## Israelenses bombardeiam o Suez egípcio

A Força Aérea israelense bombardeou ontem a margem egípcia no canal de Suez, nas proximidades de Abu Darag e Ras Za'afarana, regiões ocupadas na véspera durante 10 horas por tropas blindadas de Israel. A nova ofensiva foi efetuada em represália a ataques de artilharia empreendidos pela República Árabe Unida.

A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, falando pelo rádio como parte das comemorações do Ano Novo judaico, afirmou que o golpe militar na Líbia em nada afetará a posição de seu Governo. Ao referir-se à URSS, a dirigente israelense declarou que, apesar da posição hostil dos soviéticos, Israel aceitaria discutir o restabelecimento de relações.

O Governo britânico enviou nota oficial à Jordânia, protestando contra as sabotagens praticadas nas propriedades judaicas em Londres, pelas quais se responsabilizou a Frente Popular de Libertação da Palestina. Os britânicos revelaram ainda que os sírios rejeitaram um pedido oficial para a libertação dos dois passageiros israelenses do avião da TWA, desviado por terroristas para Damasco.

O Conselho de Segurança voltou a reunir-se ontem para examinar, a pedido dos países muçulmanos, o incêndio da mesquita de Al Aksa, em Jerusalém. A reunião terminou sem que se tivesse apresentado qualquer resolução. (Pág. 9)

2. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 116/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GR), 25-21 — Tel. Redação: 222-1818 — Telex: 50505 JORBRASIL — Sucursal: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 69 and. gr. 602.7. Tel. 42-9866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amarel Peixoto, 116, gr. 703/704. Tel. 559 — 1720. Niterói — Av. Borges de Medeiros, 915, 4º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, 4º/602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, 4º/1003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA: 50 e 50. Rio de Janeiro: NCr\$ 0,30; SP e BH: NCr\$ 0,40; DF: NCr\$ 0,50; NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,60. Estados do Sul: NCr\$ 0,50; NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75; Nordeste (até PB): NCr\$ 0,50; NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75. Norte (RN até AM): NCr\$ 0,70; Domingos, NCr\$ 1,10. Oeste (GO, MT): NCr\$ 0,75; NCr\$ 0,75; Domingos, NCr\$ 1,10. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr\$ 70,00; Semestre, NCr\$ 36,00; Trimestre, NCr\$ 20,00. ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr\$ 50,00; Trimestre, NCr\$ 25,00. Exterior (V. Aéreo): EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre, US\$ 30; Argentina, PAS 70 e PAS 115; Uruguai, 98; NCr\$ 0,50 e \$15. Domingos: Chile, NCr\$ 1,50; Escudo; Domingos, 2,70 escudos.

## BRASILIA

Com a chegada a Brasília do Ministro Dário Castro Alves, novo chefe da comissão de transferência do Itamaraty, o Ministério das Relações Exteriores não pretende fazer alterações substanciais no plano para sua instalação em Brasília. O Ministro Dário Castro Alves veio acompanhado de seu antecessor na comissão de mudança, Embaixador Vladimir Murinho, do paisagista Burtel Marx, responsável pela organização dos jardins e de parte da decoração interna do Itamaraty, e da escultora Maria Verna, que deverá esculpir um novo trabalho para o palácio. De todo o plano de transferência, o único ponto que sofreu alteração, até agora, foi o da vinda do gabinete do Chanceler Magalhães Pinto, também programada para setembro. Em consequência do impedimento temporário do Marechal Costa e Silva e a passagem do exercício da Presidência da República para os três Ministros Militares, o Chanceler Magalhães Pinto foi obrigado a manter integralmente o seu gabinete no Rio, onde pode despachar mais facilmente com a nova chefia do Governo.

## ESTADO DO RIO

Centenas de estabelecimentos escolares do Estado enviaram pedidos à Sunab de Niterói, para que possam aumentar suas anuidades além dos 15% estabelecidos pelo órgão. O prazo dado às escolas para enviarem os pedidos terminou no dia 5 e a Sunab está estudando os processos; os que não forem aceitos serão enviados à Guanabara, que dará o parecer final a cada um dos estabelecimentos.

O I Torneio Niteroiense de Poesia Improvisada estava marcado para domingo, mas foi transferido para o dia 28, entre 9 e 13 horas, no pavilhão municipal da Praia de Martin Afonso, em Niterói. As inscrições estarão abertas até o dia 27, no Instituto Niteroiense de Desenvolvimento Cultural, onde também poderão se inscrever escritores radicados em Niterói, para a feira de livros que se realizará paralelamente ao torneio.

## BAHIA

A Secretaria de Ciência e Tecnologia da Bahia será a última a entregar o seu relatório que será apresentado em 13 de outubro ao Presidente Costa e Silva, na instalação do Governo federal em Salvador. A Secretaria de Informações da Bahia declarou que mesmo estando praticamente cancelada a vinda do Presidente, devido à sua enfermidade, os trabalhos serão concluídos para que o Governo baiano tenha uma noção exata da realidade do seu Estado. Quando todas as Secretarias tiverem entregue os relatórios à Fundação do Planejamento Econômico, este órgão vai elaborar um documento básico, "que reflete a medida exata das deficiências e das necessidades estruturais do Estado." O Governo baiano ainda

## Quênia leva à força matador de Tom Mboya

Nahashon Isaac Njenga Njoroge, acusado de haver assassinado no dia 5 de julho último o Ministro do Planejamento e Desenvolvimento Econômico do Quênia, Tom Mboya, foi ontem condenado à força.

O processo durou sete dias e durante todo o tempo o acusado protestou inocência. O Governo lhe concedeu uma semana para recorrer da decisão do Tribunal Supremo, que o condenou.

Njenga Njoroge pertence à tribo Kikuyu, que domina a vida política do Quênia, e Mboya, da tribo rival Luo, era considerado o político mais progressista do país e despontava como o mais forte candidato à sucessão do Presidente Kenyatta.

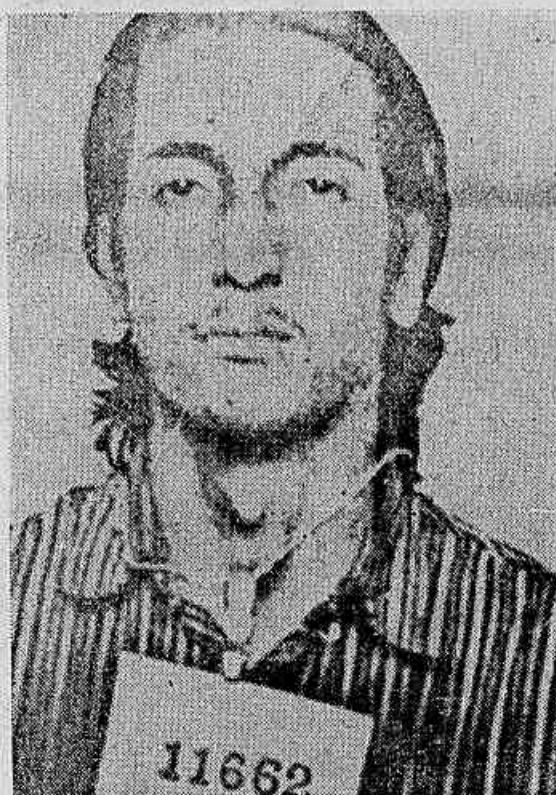
N. Njoroge recebeu impassível a sentença, negando a autoria do crime e dizendo-se amigo de Mboya. (Página 11)

## Areco se nega a negociar com os Tupamaros

O Governo uruguaio rejeitará qualquer tentativa de negociação para libertar Gaetano Pellegrini Giampietro, caso os sequestradores imponham condições para a libertação do banqueiro, anunciou ontem o Secretário de Imprensa da Presidência, Carlos Piran.

Os Tupamaros, presumíveis autores do sequestro, mantiveram silêncio absoluto e não revelaram as condições para o resgate. Calcula-se contudo que os terroristas exigirão concessões patronais no conflito com os bancários, em greve há mais de 70 dias. A polícia continua sem pistas, e os amigos de Pellegrini oferecem 5 milhões de pesos (NCr\$ 80 mil) a quem informar sobre seu paradeiro. O Governo determinou ontem o fechamento dos jornais *De Frente* e *Nueva La Plata*, por publicarem matérias consideradas ofensivas aos militares. (Página 8)

## OS TRÊS SUSPEITOS



Carlos Eduardo Faial de Lira



Fernando Golfard



Helena Khair

## Exército mostra fotos de acusados

O Exército distribuiu ontem as fotografias de três suspeitos do sequestro do Embaixador Charles Burke Elbrick. São eles Carlos Eduardo Faial de Lira, Fernando Golfard e Helena Khair, que continuam sendo procurados por todos os órgãos de segurança do Governo.

Embora a imprensa tenha divulgado ontem os retratos-falados de oito acusados, a Marinha informou que já tinha em seu poder as fotografias e a identificação de todos eles — conseguidas por agentes do Cenimar que vigiaram a casa 1.026 da Rua Barão de Petrópolis enquanto o Embaixador norte-americano lá se achava sequestrado.

Mais de 30 pessoas estavam detidas na Marinha, ontem, e aguarda-se para hoje uma comunicação oficial sobre o resultado das diligências sigilosas do Cenimar. (Página 3)

## MINAS GERAIS

O catedrático de Sociologia da Universidade Federal de Viçosa, Deputado Edgar Vasconcelos, da Arena, declarou que é frontalmente contrário a qualquer forma de vestibular, "processo odioso de seleção de candidatos às escolas superiores, tão comum em países latino-americanos." O Sr. Ed-

gar Vasconcelos disse que teve oportunidade de frequentar duas universidades estrangeiras, uma nos Estados Unidos e outra no Oriente Médio e, em nenhuma delas, foi submetido a qualquer espécie de vestibular, pois nos países de cultura avançada os vestibulares foram totalmente abolidos.

A Universidade Federal de Minas Gerais

instalará, ainda este ano, um campus na cidade de Itinga — 22 mil habitantes — no vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais. O campus terá 20 estudantes em regime de internato mensal e em caráter permanente, e resultará de um convênio a ser assinado com o Ministério do Interior, tão logo a UFMG conclua o planejamento do primeiro campus fora da

área amazônica. O campus atuará como uma extensão da Universidade, com prestação de serviços em todos os setores e de acordo com as necessidades da região. Terá uma ação constante para garantir ao vale do Jequitinhonha condições mínimas de saúde, educação e orientação durante todo o ano.

O Deputado Jorge Ferraz, do MDB, que

presidiu uma comissão da Assembleia Legislativa destinada a proceder estudos sócio-econômicos na região de Barro Preto e Lassance, vai encaminhar ao Governo do Estado um pedido de informações sobre como andam as providências para a instalação de uma fábrica de aviões da Dornier em Minas. O Sr. Jorge Ferraz afirmou que o projeto da Dornier é

de grande importância para Minas, razão por que o Governo do Estado deveria estar permanentemente empenhado na sua concretização. Depois de passados mais de 10 meses desde quando foi anunciada a vinda da Dornier para Minas, segundo o Deputado Jorge Ferraz, os trabalhos de infra-estrutura já deveriam estar concluídos em Lassance.

## Fusão com Est. do Rio já tem projeto de lei

Um projeto de lei complementar que prevê a fusão da Guanabara com o Estado do Rio será entregue nos próximos dias ao Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva. O trabalho foi preparado pelo jurista Clóvis Ramalheira — a pedido do Governo federal — e teve assessoria de um oficial do Estado-Maior do Exército, que estudou o aspecto da segurança.

Admite o projeto que o crescimento desordenado dos núcleos urbanos, sem qualquer planejamento, abre perspectivas para o surgimento de mais uma megalópolis em torno da baía da Guanabara, com as mesmas características de Chicago, São Francisco ou Nova Iorque. A fusão será gradual. (Página 16)

## Onganía pode reprimir atos anti-Governo

O Governo argentino advertiu os estudantes e operários de que o estado de sítio continua em vigor e que reprimirá qualquer manifestação pública, enquanto a semana de luta estudantil e a greve ferroviária, iniciadas em Rosario, ameaçam propagar-se por outras cidades.

Sete mil ferroviários do ramal Bartolomeu Mitre, em Rosario, compareceram aos locais de trabalho, mas permaneceram de braços cruzados em protesto contra a punição imposta aos líderes sindicais. A administração da ferrovia anunciou que suspenderá por 30 dias todos os participantes do movimento.

A facção majoritária da CGT rejeitou a política salarial do Governo e anunciou que antes do dia 22 fixará a data da próxima greve. (Página 8)

## SÃO PAULO

Três operários da indústria Scania-Vabis



Tempo: bom, nebulosidade, névoa acon. Temperatura: estável. Ventos: Este, fracos. Visib.: moderada. Mínima: 33,3. Mínima: 14,8. (Detalhes na 1.ª pág. C. do Classif.)

# JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 11 de setembro de 1969

Ano LXXIX — N.º 134

## Junta garante programa de normalidade política

OTIMISMO GERAL



Os Ministros Militares e a junta médica saíram satisfeitos da visita ao Presidente Costa e Silva

Os Ministros Militares que respondem pela Presidência da República manifestaram ontem, em nota, "o seu firme propósito de assegurar a continuidade do programa traçado pelo Chefe da nação, inclusive quanto ao restabelecimento da normalidade democrática", e frisaram que isso depende só do restabelecimento da saúde do Presidente, "que será definido em curto prazo."

Ontem pela manhã os Ministros Militares visitaram pela primeira vez, desde a doença que o acometeu, o Presidente Costa e Silva, em seus aposentos no Palácio das Laranjeiras. Recostado no leito, o Presidente perguntou como ia a situação nacional. Recebeu a resposta de que tudo "ia muito bem." Não foram abordados problemas político-institucionais, nem administrativos.

Os Ministros Militares saíram otimistas quanto à recuperação do Presidente Costa e Silva, que consideram excepcional. Esse otimismo foi reforçado, ainda ontem, pelo Deputado Gustavo Capanema, que revelou ao Ministro Rondon Pacheco haver sofrido de um distúrbio circulatório semelhante ao do Presidente, o que não o impediu, seis meses após, de fazer campanha eleitoral em Minas.

O Deputado Clóvis Stenzel declarou com exclusividade ao JORNAL DO BRASIL, a propósito da missão que desempenha no Rio, juntamente com o Deputado Raimundo Padilha, estar convencido, "agora mais do que nunca, da vocação legalista e democrática das Forças Armadas brasileiras. Nossa missão foi coroada de êxito. Não posso relatar fatos, mas proclamo conclusões."

"Defendemos o ponto-de-vista de que qualquer solução a ser dada no momento em que vivemos deverá ser encontrada através da instituição política que representamos. Pode haver ressentimentos contra representantes desse Congresso. Nunca contra o Congresso. Como instituição, sua necessidade não deverá ser contestada", disse o Sr. Clóvis Stenzel. (Noticiário e Coluna do Castelo na pág. 4, Coisas da Política e editorial pág. 6)

## Israelenses bombardeiam o Suez egípcio

A Força Aérea israelense bombardeou ontem a margem egípcia no canal de Suez, nas proximidades de Abu Darag e Ras Za'afarana, regiões ocupadas na véspera durante 10 horas por tropas blindadas de Israel. A nova ofensiva foi efetuada em represália a ataques de artilharia empreendidos pela República Árabe Unida.

A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, falando pelo rádio como parte das comemorações do Ano Novo judaico, afirmou que o golpe militar na Líbia em nada afetará a posição de seu Governo. Ao referir-se à URSS, a dirigente israelense declarou que, apesar da posição hostil dos soviéticos, Israel aceitaria discutir o restabelecimento de relações.

O Governo britânico enviou nota oficial à Jordânia, protestando contra as sabotagens praticadas nas propriedades judaicas em Londres, pelas quais se responsabilizou a Frente Popular de Libertação da Palestina. Os britânicos revelaram ainda que os sírios rejeitaram um pedido oficial para a libertação dos dois passageiros israelenses do avião da TWA, desviado por terroristas para Damasco.

O Conselho de Segurança voltou a reunir-se ontem para examinar, a pedido dos países muçulmanos, o incêndio da mesquita de Al Aksa, em Jerusalém. A reunião terminou sem que se tivesse apresentado qualquer resolução. (Pág. 9)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), 22-21 — Tel. Redação: 222-1818 — Telex: 50505 JORBRASIL — São Paulo — Tel. 32-8702 — Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 2 — Ed. Contorno — 6º andar, gr. 602-7 — Tel. 42-8846 — B. Horizontais — Av. Afonso Pena, 1.500, 9º andar, Tel. 2-5848, Niterói — Av. Amador Ribeiro, 116, 2º andar, 703/704, Tel. 5509 e 1730, Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4º andar, Tel. 4-7556, Salvador — Rua Chile, 22, s/1402, Tel. 3-3161, Recife — Rua União, Ed. Sumaré, 1.003, Tel. 2-5781, Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maracá, Aracaju, Curitiba, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E do Rio: Dias úteis: NC\$ 0,30; Domingos: NC\$ 0,40; SP e BDI: Dias úteis: NC\$ 0,40; Domingos: NC\$ 0,50; DF: Dias úteis: NC\$ 0,50; Domingos: NC\$ 0,60; Estados do Sul: Dias úteis: NC\$ 0,50; Domingos: NC\$ 0,75; Nordeste (exc. PB): Dias úteis: NC\$ 0,50; Domingos: NC\$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis: NC\$ 0,70; Domingos: NC\$ 1,10; Oeste (GO até MT): Dias úteis: NC\$ 0,50; Domingos: NC\$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano: NC\$ 70,00; Semestre: NC\$ 36,00; Trimestre: NC\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NC\$ 50,00; Trimestre: NC\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina, PAS 70 e PAS 115; Uruguai, \$8, Dias úteis e \$15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50; Domingos, 2,70; Escudos.

### ACHADOS E PERDIDOS

ACHASE extraviado o cartão de inscrição do FRRI da firma Ipiranga Com. e Ind. de Máq. e Materiais Ltda. com sede nesta cidade na Rua Livramento, 145, Insc. 137.483.02.

ACHASE extraviado o cartão do F.R.R.I. de n.º 198.022/02 da firma T. Adler Cia. Ltda. com sede nesta cidade na Rua Barão do Bom Retiro n.º 341.

ESQUECEU no taxi dia 9/9/69 a noite entre Coimbrão e São José uma carteira com dinheiro e uma carteira com dinheiro e uma carteira com dinheiro.

PERDEU-SE relógio pulso Universal de ouro e brilhantes, dia 31 agosto, domingo, no teatro Ipanema à Rua Prudente de Moraes, Favor a quem o encontrar, Favor a quem o encontrar, Favor a quem o encontrar.

PERDEU-SE o cartão de inscrição FRRI 03.0 n.º 28.409.00 — Da firma Antônio Augusto Diniz — Estabelecida à Rua Leura de Araújo n.º 136.

PERDEU-SE o cartão de inscrição FRRI 03.0 n.º 28.409.00 — Da firma Antônio Augusto Diniz — Estabelecida à Rua Leura de Araújo n.º 136.

PERDEU-SE o cartão de inscrição FRRI 03.0 n.º 28.409.00 — Da firma Antônio Augusto Diniz — Estabelecida à Rua Leura de Araújo n.º 136.

PERDEU-SE o cartão de inscrição FRRI 03.0 n.º 28.409.00 — Da firma Antônio Augusto Diniz — Estabelecida à Rua Leura de Araújo n.º 136.

PERDEU-SE o cartão de inscrição FRRI 03.0 n.º 28.409.00 — Da firma Antônio Augusto Diniz — Estabelecida à Rua Leura de Araújo n.º 136.

PERDEU-SE o cartão de inscrição FRRI 03.0 n.º 28.409.00 — Da firma Antônio Augusto Diniz — Estabelecida à Rua Leura de Araújo n.º 136.

PERDEU-SE o cartão de inscrição FRRI 03.0 n.º 28.409.00 — Da firma Antônio Augusto Diniz — Estabelecida à Rua Leura de Araújo n.º 136.

PERDEU-SE o cartão de inscrição FRRI 03.0 n.º 28.409.00 — Da firma Antônio Augusto Diniz — Estabelecida à Rua Leura de Araújo n.º 136.

PERDEU-SE o cartão de inscrição FRRI 03.0 n.º 28.409.00 — Da firma Antônio Augusto Diniz — Estabelecida à Rua Leura de Araújo n.º 136.

PERDEU-SE o cartão de inscrição FRRI 03.0 n.º 28.409.00 — Da firma Antônio Augusto Diniz — Estabelecida à Rua Leura de Araújo n.º 136.

PERDEU-SE o cartão de inscrição FRRI 03.0 n.º 28.409.00 — Da firma Antônio Augusto Diniz — Estabelecida à Rua Leura de Araújo n.º 136.

PERDEU-SE o cartão de inscrição FRRI 03.0 n.º 28.409.00 — Da firma Antônio Augusto Diniz — Estabelecida à Rua Leura de Araújo n.º 136.

PERDEU-SE o cartão de inscrição FRRI 03.0 n.º 28.409.00 — Da firma Antônio Augusto Diniz — Estabelecida à Rua Leura de Araújo n.º 136.

PERDEU-SE o cartão de inscrição FRRI 03.0 n.º 28.409.00 — Da firma Antônio Augusto Diniz — Estabelecida à Rua Leura de Araújo n.º 136.

## Quênia leva à força matador de Tom Mboya

Nahashon Isaac Njenge Njoroge, acusado de haver assassinado no dia 5 de julho último o Ministro do Planejamento e Desenvolvimento Econômico do Quênia, Tom Mboya, foi ontem condenado à força.

O processo durou sete dias e durante todo o tempo o acusado protestou inocência. O Governo lhe concedeu uma semana para recorrer da decisão do Tribunal Supremo, que o condenou.

Njenge Njoroge pertence à tribo Kikuyu, que domina a vida política do Quênia, e Mboya, da tribo rival Luo, era considerado o político mais progressista do país e despontava como o mais forte candidato à sucessão do Presidente Kenyatta.

N. Njoroge recebeu impassível a sentença, negando a autoria do crime e dizendo-se amigo de Mboya. (Página 11)

### OS TRÊS SUSPEITOS



Carlos Eduardo Faial de Lira



Fernando Golfard

## Areco se nega a negociar com os Tupamaros

O Governo uruguaio rejeitará qualquer tentativa de negociação para libertar Gaetano Pellegrini Giampietro, caso os sequestradores imponham condições para a libertação do banqueiro, anunciou ontem o Secretário de Imprensa da Presidência, Carlos Piran.

Os Tupamaros, presumíveis autores do sequestro, mantiveram silêncio absoluto e não revelaram as condições para o resgate. Calcula-se contudo que os terroristas exigirão concessões patronais no conflito com os bancários, em greve há mais de 70 dias. A polícia continua sem pistas, e os amigos de Pellegrini oferecem 5 milhões de pesos (NCr\$ 80 mil) a quem informar sobre seu paradeiro. O Governo determinou ontem o fechamento dos jornais *De Frente* e *Nueva La Plata*, por publicarem matérias consideradas ofensivas aos militares. (Página 8)



Helena Khair

## Exército mostra fotos de acusados

O Exército distribuiu ontem as fotografias de três suspeitos do sequestro do Embaixador Charles Burke Elbrick. São eles Carlos Eduardo Faial de Lira, Fernando Golfard e Helena Khair, que continuam sendo procurados por todos os órgãos de segurança do Governo.

Embora a imprensa tenha divulgado ontem os retratos-falados de oito acusados, a Marinha informou que já tinha em seu poder as fotografias e a identificação de todos eles — conseguidas por agentes do Cinemar que vigiaram a casa 1026 da Rua Barão de Petrópolis enquanto o Embaixador norte-americano lá se achava sequestrado.

Mais de 30 pessoas estavam detidas na Marinha, ontem, e aguarda-se para hoje uma comunicação oficial sobre o resultado das diligências sigilosas do Cinemar. (Página 3)

## Onganía pode reprimir atos anti-Governo

O Governo argentino advertiu os estudantes e operários de que o estado de sítio continua em vigor e que reprimirá qualquer manifestação pública, enquanto a semana de luta estudantil e a greve ferroviária, iniciadas em Rosario, ameaçam propagar-se por outras cidades.

Sete mil ferroviários do ramal Bartolomeu Mitre, em Rosario, compareceram aos locais de trabalho, mas permaneceram de braços cruzados em protesto contra a punição imposta aos líderes sindicais. A administração da ferrovia anunciou que suspenderá por 30 dias todos os participantes do movimento.

A facção majoritária da CGT rejeitou a política salarial do Governo e anunciou que antes do dia 22 fixará a data da próxima greve. (Página 8)

BABY — Precisa-se com referências na Rua Raul Pompéia, 101 apt. 302. Copacabana. Págs. 11h, 12h, 13h, 14h, 15h, 16h, 17h, 18h, 19h, 20h, 21h, 22h, 23h, 24h, 25h, 26h, 27h, 28h, 29h, 30h, 31h, 32h, 33h, 34h, 35h, 36h, 37h, 38h, 39h, 40h, 41h, 42h, 43h, 44h, 45h, 46h, 47h, 48h, 49h, 50h, 51h, 52h, 53h, 54h, 55h, 56h, 57h, 58h, 59h, 60h, 61h, 62h, 63h, 64h, 65h, 66h, 67h, 68h, 69h, 70h, 71h, 72h, 73h, 74h, 75h, 76h, 77h, 78h, 79h, 80h, 81h, 82h, 83h, 84h, 85h, 86h, 87h, 88h, 89h, 90h, 91h, 92h, 93h, 94h, 95h, 96h, 97h, 98h, 99h, 100h.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Boa ap. sabendo serviço, dorme emprégo. Exigim-se doc. NCr\$ 120. Rua Reimundo Cordeira, 10 apt. 601.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Boa ap. sabendo serviço, dorme emprégo. Exigim-se doc. NCr\$ 120. Rua Reimundo Cordeira, 10 apt. 601.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Boa ap. sabendo serviço, dorme emprégo. Exigim-se doc. NCr\$ 120. Rua Reimundo Cordeira, 10 apt. 601.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Boa ap. sabendo serviço, dorme emprégo. Exigim-se doc. NCr\$ 120. Rua Reimundo Cordeira, 10 apt. 601.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Boa ap. sabendo serviço, dorme emprégo. Exigim-se doc. NCr\$ 120. Rua Reimundo Cordeira, 10 apt. 601.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Boa ap. sabendo serviço, dorme emprégo. Exigim-se doc. NCr\$ 120. Rua Reimundo Cordeira, 10 apt. 601.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Boa ap. sabendo serviço, dorme emprégo. Exigim-se doc. NCr\$ 120. Rua Reimundo Cordeira, 10 apt. 601.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Boa ap. sabendo serviço, dorme emprégo. Exigim-se doc. NCr\$ 120. Rua Reimundo Cordeira, 10 apt. 601.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Boa ap. sabendo serviço, dorme emprégo. Exigim-se doc. NCr\$ 120. Rua Reimundo Cordeira, 10 apt. 601.



## Furacão ameaça Quebec

**Halifax, Canadá (AP-AFP-JB)** — O furacão Gerda dirige-se a 224km/h para Quebec, com ventos de 130km/h, após ter provocado chuvas torrenciais, derrubando postes telefônicos e árvores nas províncias marítimas de Nova Brunswick e Nova Escócia.

A costa Sul da Nova Escócia foi a região mais atingida pela tempestade. A navegação marítima e aérea foi prejudicada e diversos setores da província ficaram privados de eletricidade durante várias horas.

### PREJUIZOS

A Copa Internacional de Pesca do Atum foi suspensa até que o mar volte à tranquilidade.

Embarcações de pesca de diversas nacionalidades e que se encontravam nas imediações foram obrigadas a se refugiar em São João de Terra Nova.

Uma frota de seis destróieres, o porta-aviões *Bonaventure* e o navio *Provider*, que iriam participar de manobras em águas europeias, tiveram que adiar sua partida.

### DISTÚRBIO E DOENÇAS SEXUAIS ATRÁS DO DESENVOLVIMENTO ESGOTAMENTO NERVOSO FIMOSE-HEMORRÓIDAS

Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial, tratamento rápido, Dr. Augusto Marques. Tratamento de esterilidade. Consultas às 20.00 horas. Sábados e feriados até às 18 horas. Cartas e informações, Rua Riachuelo, 386 — Rio de Janeiro, 232-6742 e 232-8706. (P)

# Papa denuncia a crise de confiança

**Castel Gandolfo (AP-AFP-UPI-JB)** — O Papa Paulo VI afirmou ontem que a Igreja Católica não sofre uma crise de fé, mas sim de confiança, e reconheceu que alguns católicos, inclusive eclesiásticos, o consideram hesitante quando tem de enfrentar os problemas atuais da Igreja.

Numa de suas mais otimistas declarações públicas dos últimos meses, o Pontífice disse que "a mágoa que nos causam certas dificuldades atuais no seio da Igreja não diminui nossa confiança na mesma." O discurso, pronunciado durante sua audiência geral das quartas-feiras, parece ter o objetivo de criar um ambiente de otimismo e conciliação no Sinodo Mundial de Bispos, que começará no próximo dia 11 no Vaticano.

### Reconhecimento

Ao reconhecer sua hesitação ao tomar certas decisões, Paulo VI

declarou: "Sou humano. Em consequência, não pode parecer-me estranho se demonstro carcer de confiança em mim mesmo." Observou que o primeiro Papa teve de enfrentar problemas semelhantes no começo do catolicismo.

Revelou que não ignorava a existência de uma crise de confiança que estava abalando a Igreja e poderia levar a uma crise de fé. Manifestou seu conhecimento de que essa crise de confiança o atingia pessoalmente e acrescentou: "Inclusive São Pedro foi débil e volúvel, passando do entusiasmo ao temor."

Disse que sentia a necessidade de desculpar-se "diante de nossos irmãos e filhos" por dar a impressão de que não seria franco e resolutivo, mas assinalou que as manifestações de outros sobre o seu comportamento lhe causavam pesar.

## D. Agnelo elogia internacionalização

Santidade faz do nosso país e, em particular, da comunidade católica de São Paulo.

### Internacionalização

Além do Cardeal-Arcebispo de São Paulo — primeiro latino-americano escolhido — foram indicados também Dom Carlo Confalonieri, da Itália, e Dom Valerian Gracías, da Índia, para presidir o Sinodo Extraordinário, que se abrirá dia 11 de outubro próximo, em Roma.

Dom Agnelo considerou ainda a sua escolha "um gesto delicado"

"O pesar é uma coisa; a desconfiança, outra. A amargura que podemos e devemos sentir por certas opiniões sobre a Igreja de hoje não diminui nossa confiança."

### Inquietações

"A desconfiança no homem se transforma em tensões, polémicas e desobediência. A desconfiança nas reformas da Igreja se torna resistência em alguns e indiferença em outros."

"As inquietações surgidas na Igreja não se relacionam com a fé, mas nascem mais propriamente da desconfiança na estrutura, nos ensinamentos e nas personalidades do catolicismo", prosseguiu Paulo VI seu discurso, pronunciado ante milhares de fiéis.

"A desconfiança na doutrina e nos ensinamentos está-se trans-

formando em uma crise de fé. A desconfiança na estrutura e nos métodos da Igreja está-se transformando em uma crítica corrosiva e em um anseio de pseudoliberalismo."

Afirmou compreender as razões de justiça, verdade e renovação que se encontram "na raiz de determinados protestos, mesmo quando estes são excessivos e injustificados e por isso devem ser reprovados."

Referindo-se aos jovens disse que seus protestos merecem consideração especial porque frequentemente conduzem à eliminação de abusos sociais. Acrescentou que algumas "enfermidades" da Igreja têm a "função providencial" de "sacudir o entorpecimento que as originou."

Os 146 bispos representantes de 93 conferências nacionais de bispos, da Congregação Vaticana Episcopal e das regiões eclesiais do rito Oriental deverão participar do Sinodo. Entre eles, mais dois que trabalham no Brasil: Dom Avelar Brandão Vilela, Arcebispo de Teresina, como presidente do Celam, e Dom Aloisio Lorscheider, secretário-geral da CNBB.

O Cardeal de São Paulo viajará para Tóquio dia 24, convidado pelos bispos japoneses, e irá diretamente para Roma, participar da abertura do Sinodo.

## Cerca de madeira separa cristãos da Irlanda do Norte

**Belfast (UPI-AP-AFP-JB)** — As forças britânicas estacionadas na Irlanda do Norte (Ulster) começaram ontem a erguer um muro de madeira e arame farpado entre os setores católico e protestante desta capital, tentando impedir novas violências entre os grupos antagônicos.

Enquanto isso, dezenas de católicos deixam o país procurando refúgio em acampamento da República da Irlanda (Eire), do outro lado da fronteira, não confiando nas promessas de proteção do Exército britânico. A fuga de refugiados, que diminuiu nos últimos dias, ganhou força à noite após a notícia dada pelo Primeiro-Ministro James Chichester-Clark de que derrubaria as barricadas erguidas pelos católicos.

### CLASSIFICAÇÃO

Os jornais locais qualificaram a construção como "o muro de Belfast", aludindo ao muro que separa os dois setores de Berlim. No preciso momento em que as forças constroem as divisões, os católicos advertiram que resistiriam a qualquer tentativa dos soldados britânicos de remover as barricadas.

"Não desejamos um muro de Berlim nesta cidade", declarou o General Ian Freeland, comandante militar dos contingentes britânicos. O Governo anunciou que as áreas de distúrbios em Belfast estão sob o toque de recolher e apenas foi permitida a circulação pe-

la rua de ambulâncias, veículos de bombeiros, médicos e enfermeiras.

### MEDO

Nos bairros de Falls Road e de Shankhill, a primeira reação popular depois do anúncio do Primeiro-Ministro James Chichester-Clark foi de temor. "As violências voltarão a repetir-se, se derrubarmos as nossas barricadas", tal era o comentário que se ouvia pelas ruas.

Paddy Devlin, deputado católico, declarou, pouco depois das declarações do Primeiro-Ministro, que os católicos se opõem pela força à destruição de suas barricadas, embora sejam os soldados britânicos os encarregados de derrubá-las.

O Cardeal William Conway, Primaz de toda a Irlanda, fez uma advertência contra violências, no caso de os militares retirarem as barricadas à força:

"Espero sinceramente que seja cumprida a promessa de proteção militar coletiva. Algumas pessoas gostariam de ver um conflito entre o povo e os militares. Estamos certos de que se desludirão."

Não foi fixada a data definitiva para a remoção das barricadas, disse o General Freeland. "Entretanto, começaremos em breve, espero que amanhã" (hoje), acrescentou.

O militar deu a entender que o Governo britânico enviaria tropas para reforçar suas unidades. Freeland atualmente comanda um contingente de seis mil homens.

## Policiais guardam as ruas de Caserta temendo a rebelião

**Caserta, Itália (UPI-AP-AFP-JB)** — Centenas de policiais, fortemente armados, patrulham as ruas desta cidade depois de dois dias de distúrbios provocados por torcedores inconformados com a desclassificação do clube de futebol local na disputa do campeonato da segunda divisão.

Reforços policiais de outras cidades vizinhas encontram-se em Caserta para ajudar a controlar a multidão. Segundo as autoridades locais, 83 pessoas ficaram feridas, entre elas 56 policiais. O montante dos danos não foi fornecido oficialmente mas calcula-se em um bilhão de liras (NCr\$ 6.225 mil).

### RECOMENHO

Os serviços essenciais de Caserta foram reiniciados e alguns trens correram pela primeira vez em 48 horas. As ruas ainda estavam interditadas, incluindo uma de grande importância viária, fechada por barricada levantada com móveis, cartazes de propaganda, árvores e pedras.

A violência teve início quando as autoridades da Federação Italiana de Futebol anunciaram que o quadro de Caserta ia para a terceira divisão da Liga em face à acusação de que um dos seus jogadores tentara subornar um futebolista da cidade de Trapani, em encontro realizado em maio último.

No jogo, a equipe de Caserta venceu por 1 a 0, resultado que a classificava automaticamente na segunda divisão. Houve a denúncia de suborno e a Liga desmanchou as pretensões dos moradores da localidade.

### BENEFÍCIO

O quadro da cidade de Tarranto, que foi vice-campeão no campeonato da terceira divisão, foi elevado pela Comissão Disciplinadora da Federação Italiana.

Quando os distúrbios começaram a polícia se viu obrigada a lançar bombas de gás lacrimogêneo para defender-se contra as pedras e as táticas de guerrilha empregadas pelos jovens manifestantes. Em continuação ao movimento, prepara-se outra greve para segunda-feira, desta vez abrangendo o setor agrícola.

Quase todas as edificações da cidade apresentaram os sinais das pedradas, manchas de tinta e de foguetas iniciadas pelos manifestantes. Uma das poucas edificações não atingidas foi o reconstruído estádio de futebol, que teve sua capacidade aumentada de 13 para 25 mil espectadores.

### PARALISAÇÕES

Os 1.260.000 operários metalúrgicos e mecânicos da Itália iniciaram ontem uma greve de 24 horas.

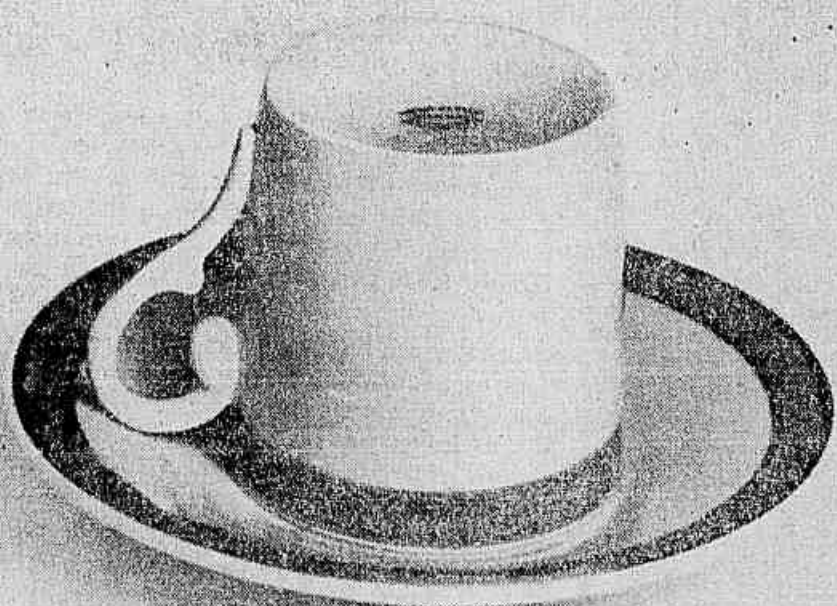
O movimento foi decretado depois que as negociações do sindicato com a Associação Nacional de Indústrias não terminaram em acordo. Os patrões rejeitaram as reivindicações do sindicato de 20 por cento de aumento nos salários e uma redução de trabalhos de 44 para 40 horas.

### PROTESTO

Duas pessoas subiram ontem no telhado da cúpula da Basílica de São Pedro, na Cidade do Vaticano, e ignoraram os chamados da polícia para que abandonassem o local.

A polícia disse que os dois manifestantes estavam a 30 metros de altura, aparentemente sobre as pernas de um anjo de cimento, sobre o qual está um relógio do século XVIII, em frente à Basílica. Há seis meses, três operários desempregados permaneceram 28 horas no mesmo local para chamar a atenção do público sobre as dificuldades de emprego.

# Café faz mal à saúde.



Manga com leite faz mal. Contar estrelas faz nascer verruga na ponta dos dedos. Cruzar com gato preto na rua dá azar. Sexta-feira 13 é dia perigoso para sair de casa. Quebrar espelho dá sete anos de azar. Passar debaixo de escada atrai desgraça. Levantar com o pé esquerdo faz as coisas correrem mal o resto do dia. Tesoura, em dia de chuva, atrai raio. Andar de costas dá atraso de vida. Chinelo virado para baixo atrai azar. Quando o pinheiro cresce mais que a casa, morre alguém.

Café faz mal à saúde?

## CLUBE DE ENGENHARIA

O CONSELHO DIRETOR DO CLUBE DE ENGENHARIA, em sua reunião de 05 da corrente, ao tomar conhecimento das justas aspirações dos engenheiros e arquitetos do Estado da Guanabara, representados pela manutenção do regime de tempo integral de trabalho, resolveu:

a) solidarizar-se com os engenheiros e arquitetos do Estado da Guanabara, hipotecando-lhes apoio; e

b) dirigir-se ao Excmo. Senhor Governador do Estado, Embaixador Francisco Negrão de Lima, transmitindo-lhe essa decisão, condescendente aliás com a posição do próprio Governo Estadual, distinguindo os técnicos pela sua assinalada e eficiente atuação nas brilhantes realizações da atual administração em benefício da população guanabarena.

A DIRETORIA



## VISITA HONROSA



O Embaixador dos Estados Unidos, Sr. Charles Burke Elbrick, esteve ontem à tarde em visita de cortesia ao JORNAL DO BRASIL, onde foi recebido pelos diretores M. F. do Nascimento Brito e José Sette Câmara. Ostentando ainda um band-aid cômico na pele na têmpora direita, o Sr. Burke Elbrick fez questão de dar parabéns ao JB, considerando-o "o serviço de correios mais rápido e eficiente do mundo." O Embaixador dos Estados Unidos, que se fazia acompanhar do conselheiro John W. Mowinkel, referiu-se ao seu seqüestro, afirmando que "foi uma experiência única, que espero não se repetirá muitas vezes".

## Mexicanos fazem ceia por Tavares

Cidade do México (AP-AFF-JB) — A Associação Nacional de Jornalistas Mexicanos decidiu oferecer uma ceia em homenagem a seu colega brasileiro Flávio Tavares, ex-redator de Última Hora e agora asilado político. A data da ceia ainda não foi fixada.

— É cruel e terrível que nos proibam de retornar a nossa pátria — disse ontem Flávio Tavares comentando o banimento determinado pelo Governo brasileiro para os 15 presos políticos trocados pela vida do Embaixador norte-americano seqüestrado.

## EMPREGOS

Os 15 asilados continuam no Hotel do Bosque, sob os cuidados de agentes do Governo mexicano. Ontem tiveram reunião com funcionários que estão preparando os seus vistos de residência no México.

— Não temos forma de agradecer ao Governo mexicano o que tem feito e continua fazendo — disse Flávio Tavares.

Informou que alguns dos asilados já têm recebido oferta de emprego, "especialmente os que têm profissões técnicas."

Os asilados desfrutam de absoluta liberdade, mas sob vigilância do Governo mexicano. Alguns têm saído do hotel a passeio pela cidade, cujo clima fresco os agrada bastante.

O grupo em si não é homogêneo e inclui pessoas de diversas tendências políticas. Flávio Tavares descreveu-se como um homem de tendências social-cristão, "média esquerda", como classificou.

Há estudantes que não pertencem propriamente a qualquer grupo político; mas nos identificamos em nossa oposição ao Governo militar — concluiu o jornalista.

## POSIÇÃO

O líder estudantil Luis Travassos disse que a extinta UNE luta pelo ensino gratuito, o aumento das vagas nas universidades e a reforma universitária. Travassos era presidente da extinta UNE e estudava Direito na Universidade Católica de São Paulo.

A estudante Maria Augusta Carneiro afirmou que ela e outros quatro estudantes do grupo tentaram continuar os estudos no México, "embora acreditemos que seja difícil, pois nossas escolas no Brasil não nos facilitam o envio dos currículos."

Os outros estudantes são José Dirceu, Vladimir Palmeira e Ricardo Vilasboas de Sá Régio.

## Brasília tem outra cidade-satélite

Brasília (Sucursal) — Uma nova cidade-satélite — que será a oitava e cujo nome ainda não foi escolhido — vai ser implantada até fins do próximo ano nas proximidades de Brasília.

Com seu estudo já aprovado pelo prefeito Vadjó Gomide, a mais nova cidade-satélite de Brasília espera apenas que a SHIS entre em contato com o BNH a fim de estabelecer convênio de financiamento para as obras de infra-estrutura.

## Mourão vincula pena de morte ao texto da Lei de Segurança

O mecanismo jurídico para a aplicação da pena de morte em elementos civis, segundo o Ministro Olímpio Mourão Filho, ex-presidente do Superior Tribunal Militar, deverá estar vinculado ao Decreto-Lei n.º 314, editado no Governo Castelo Branco, que define os crimes contra a segurança nacional, incluindo a guerra revolucionária.

Afirmou o Ministro que, para os militares, a processualística está no Código Penal Militar, cabendo aos Conselhos das Auditorias a prerrogativa de decretar a pena máxima mediante as provas dos autos. O Executivo não poderá comutá-la se a lei adjetiva não lhe conceder esta faculdade.

## A PENA

— É preciso fixar que as nossas leis penais não admitem a pena de morte em tempo de paz — disse o Ministro Mourão Filho — embora a aceite em tempo de guerra, tradicionalmente, por uma necessidade inelutável. A única coisa que pode conter a violência, a covardia, a traição e uma gama completa de crimes durante a guerra, especialmente em presença do inimigo, é a pena de morte. Ela ganha, nesta circunstância, um caráter de contenção, além do aspecto punitivo.

O nosso Código Penal Militar comina a pena de morte em vários casos em tempo de guerra. A prescrição da pena de morte, fixada em 30 anos, é a mais longa da legislação brasileira. Isto, para mim, significa uma ameaça contra aqueles que cometem crimes. Quem

seqüestra um Embaixador e foge para o estrangeiro terá que esperar 30 anos para regressar, se houver sido condenado.

O processamento jurídico para a aplicação da pena máxima, conforme o Ministro Mourão Filho, deverá estar ligado ao Decreto-Lei n.º 314, pois ele define os crimes contra a segurança nacional. Acreditando, entretanto, que o atual Governo poderá modificar o rito desta lei.

Há muito tempo que o Estado-Maior do Exército vem estudando o problema da guerra subversiva. O assalto a bancos, como o seqüestro do Embaixador, fazem parte de uma tessitura subversiva cuja origem ideológica está no estrangeiro. O decreto governamental declara que todos os atos de subversão estão inseridos num contexto de guerra. No consenso do Ato Institucional, portanto, estamos em plena guerra.

Para mim, o Conselho de Auditoria — prosseguiu — pode decretar a pena de morte diante das provas dos autos e diante da definição da lei penal. O Artigo 41 do Código Penal estabelece que a sentença definitiva é comunicada ao Presidente da República e não poderá ser executada antes de transcorridos cinco dias, exceto se for em presença do inimigo. Concluiu, portanto, que não há comutação da pena de morte, a menos que a lei adjetiva dê esta prerrogativa ao Chefe do Executivo. Getúlio Vargas, por exemplo, comutou a pena de dois pracinhas brasileiros, que, na Itália, após invadirem uma casa, defloraram uma jovem. Mas Getúlio era um ditador.

## Jurista espera a regulamentação

O jurista Helene Fragozo explicou ontem, ao JB, que a pena de morte prevista no AI-14 só poderá ser aplicada após sua regulamentação em lei ordinária, porque o Ato não é retroativo.

Disse que o Ato Institucional apenas permite que a lei aplique a pena de morte em casos de guerra revolucionária ou subversiva e de guerra psicológica adversa, mas ressaltou que só após a regulamentação poderá examinar melhor o assunto para uma opinião mais profunda.

## ESCLARECIMENTO

Ainda assim, pôde esclarecer que o Supremo Tribunal Militar julgará os possíveis casos de pena de morte em grau de recurso e que qualquer dos Conselhos de Justiça das Auditorias militares poderá promover o julgamento dos processos. O Presidente da República terá, entretanto, o poder de comutar as sentenças, porque o Código Penal prevê isso.

Só após a lei explicando como se aplicará a pena é que será possível fazer-se melhor interpretação. Mas não creio que estas penas capitais sejam aplicadas no Brasil. Em 1967, na Universidade de Coimbra, em comemoração ao 100.º aniversário da abolição da pena de morte em Portugal, participei de um colóquio especial e todos os países presentes repudiaram a prática dessa sentença. Aliás, a pena de morte não se ajusta à índole do povo brasileiro. Trata-se, a meu ver, de um instrumento de guerra psicológica a sua decretação.

## OS CÓDIGOS

Os Códigos Penal-Militar e de Processo Penal-Militar em elaboração final não serão modificados em função dos novos dispositivos de pena de morte criados pelo Ato Institucional n.º 14.

O AI-14 foi considerado por juristas do Governo como "uma legislação excepcional" e que a sua regulamentação, isto é, definição dos crimes previstos e a sua processualística serão explicitados através de decreto-lei.

A lei complementar ou mesmo decreto-lei que será editado pelo Governo federal deverá definir todos os casos criados pelo Ato Institucional n.º 14, inclusive os casos de aplicação. A parte processual do AI-14 poderia ser regulada pelo Decreto-Lei n.º 925 de 2 de dezembro de 1938, que fala da pena de morte em tempo de guerra. Mas, segundo juristas oficiais,

o ex-Deputado Geraldo Magela de Melo Mourão — tido como uma das poucas pessoas no Brasil condenadas à morte neste século — afirmou ontem que isso não aconteceu com ele.

Fui realmente condenado por espionagem, mas a 30 anos de prisão, em sentença de responsabilidade de um tribunal de exceção da ditadura Vargas, em 1942.

## GRANDE ENGANO

Explicou que, "dada a ilegalidade do julgamento, que considero espionagem nazista mais de 100 pessoas, o Superior Tribunal Militar anulou a sentença, ordenando a libertação de todos os implicados." A anulação ocorreu em 1946, "quando as paixões da guerra que criaram a falsa acusação já não existiam."

Lembrou o Sr. Melo Mourão que foi julgado, no processo que tinha como principal acusado o capitão Túlio Régis do Nascimento, pelo Tribunal de Segurança, criado por Getúlio Vargas.

O pior é que esse tribunal, cujas decisões foram depois consideradas ilegais, valeu-se, para nos condenar, do Decreto-lei n.º 4706, de 1942, e não de qualquer código. Mesmo assim, o tal decreto-lei não estava em vigor quando fomos acusados de espionagem para o Eixo; seus efeitos retroagiram e nós recebemos uma sentença baseada em lei feita exatamente para

ciais, deverá ser criada nova lei definindo a aplicação de todos os casos.

Os Códigos Penal, Penal-Militar e de Processo Penal-Militar, que seriam entregues hoje aos Ministros Militares pelo Ministro da Justiça, ainda não estão prontos. A Comissão de Estudos Legislativos do Ministério da Justiça está trabalhando em regime de tempo integral para acabar os serviços de datilografia dos novos Códigos. É provável que na próxima semana já estejam prontos. Todos os três já estão, inclusive, com exposições de motivos do Ministro da Justiça prontos.

## IGREJA ADMITE

O Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara disse ontem que "a pena de morte é admissível para a Igreja, todavia sua aplicação exige grande critério por parte dos aplicadores. Há casos em que a pena de morte é necessária, e a moral católica a reconhece, embora a mentalidade do povo custe a aceitá-la, devido a seu sentimentalismo."

Quanto à prudência — acrescentou o Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro — é evidente que se requer, como em todo julgamento, tanto mais que essa pena é última e irremediável. Com isto, de modo algum estou contrário à atitude tomada pelo Governo, que, também ele, estou certo, não desejará aplicar esta pena, a não ser a bem da Nação.

## SOLIDARIEDADE BAIANA

Salvador (Sucursal) — A Assembleia Legislativa baiana aprovou ontem uma moção de solidariedade às medidas que vierem a ser tomadas pelo Governo e as Forças Armadas "para assegurar a paz da família brasileira."

O documento foi assinado por cerca de 30 deputados da Arena. O MDB não o subscreveu; quando a moção foi submetida a plenário, os deputados oposicionistas se retiraram para não votar.

A moção é a seguinte: "A Assembleia Legislativa da Bahia, fiel à formação democrática da Bahia no momento em que a Nação tem sua tranquilidade interrompida pela ação dos agentes da subversão, manifesta a sua veemente repulsa aos atos de terrorismo, ao tempo em que expressa sua solidariedade ao Governo e às Forças Armadas nas medidas que vierem a tomar para assegurar a paz da família brasileira e a estabilidade das instituições legais."

Ex-Deputado nega sua condenação

nos punir. A aberração jurídica foi tal que o jurista Nelson Hungria comentou, à época, que "a condenação de Melo Mourão é uma monstruosidade que precisa ser revogada, para salvaguardar a dignidade da própria Justiça."

## A ANULAÇÃO

Contou o ex-deputado — após ressaltar que não poderia mesmo ter sido condenado à morte porque à época não havia nenhuma lei prevendo a pena capital — que em 1955 o processo todo, e não só a sentença, foi anulado unanimemente pelo STM.

O recurso, de responsabilidade do principal acusado, capitão Túlio, restabeleceu a justiça, fazendo com que o militar recebesse os proventos que deixara de ganhar como condenado e alcançasse o posto de general.

O Sr. Melo Mourão, Deputado federal na última legislatura, é professor da Universidade Católica do Chile e exerce também atividades literárias; representou o Brasil no I Congresso Latino-Americano de Escritores, realizado no Chile e Peru; foi o único representante da língua portuguesa no Congresso Mundial de Poesia, em Londres, promovido pelo Suplemento Literário do Times e pela cátedra de poesia da Universidade de Oxford; e recebeu críticas favoráveis aos seus escritos de François Mauriac e de Aragon.

## Marinha divulgará hoje o resultado das investigações

A Marinha efetuou ontem diversas prisões ligadas direta e indiretamente ao seqüestro do Embaixador Charles Burke Elbrick. A guarda-se para as próximas horas uma comunicação oficial sobre as diligências realizadas pelo Cenimar, que foram cercadas do maior sigilo.

Embora tenha sido divulgado ontem pela imprensa os retratos-falados dos seqüestradores, a Marinha já tinha em seu poder as fotografias e a identificação de todos eles, conseguidas durante as observações que os agentes do Cenimar efetuaram entre sexta-feira e domingo, nas proximidades da casa 1028 da Rua Barão de Petrópolis.

## TRANQUILIDADE

Apesar da grande movimentação do Cenimar, desde o instante em que o Embaixador norte-americano chegou a salvo em sua residência, no domingo, os agentes secretos da Marinha sempre estiveram tranquilos e certos de que de um momento para o outro todos os seqüestradores estariam presos.

Ao que tudo indica, ontem a Marinha conseguiu efetuar novas prisões, consideradas de grande importância para o desmantelamento do grupo de subversivos. No próprio Cenimar e no Corpo de Fuzileiros Navais se encontram presas 30 pessoas.

Como o Cenimar possuía todos os elementos necessários à elucidação do caso, os demais órgãos de informações do Governo passaram a agir dentro do esquema previamente organizado pelos agentes da Marinha. Desde domingo todas as prisões efetuadas por qualquer dos órgãos são imediatamente comunicadas ao Cenimar, para onde, mais tarde, os presos são conduzidos para prestarem depoimento.

## Correia da Costa explica na Inglaterra a posição do Governo no seqüestro

Londres (AP-UI-JB) — O Embaixador brasileiro na Inglaterra, Sr. Sérgio Correia da Costa, afirmou ontem em carta ao Times que seu Governo demonstrou "alto domínio e maturidade" no caso do seqüestro do Embaixador Burke Elbrick.

Disse que o Brasil, ao ceder às exigências dos seqüestradores, assegurando a salvação do Embaixador norte-americano, sacrificou "importantes considerações de prestígio e autoridade (...)" pelo respeito à inviolabilidade dos enviados diplomáticos e ao valor da vida humana."

## SEM CAOS

Na carta, assegurou o Embaixador Correia da Costa que o "episódio lamentável" não devia ser interpretado como uma mostra de caos no Brasil.

"Agora, a agitação causada pelo seqüestro diminuiu e os brasileiros restringiram o episódio a suas verdadeiras dimensões — tão alheias a nosso estilo nacional e temperamento. Confiemos que nossos amigos no exterior façam o mesmo."

Enumerando realizações sociais e econômicas do Governo brasileiro, concluiu o Embaixador em Londres: "Este não é precisamente o aspecto de um país mergulhado no caos."

## NA ARGENTINA

Buenos Aires (UPI-JB) — Comentando a troca do Embaixador Elbrick por 15 presos políticos brasileiros, o jornal La Nación afirmou ontem em editorial que "acima de todas as considerações a vida de um

homem foi salva. De qualquer forma, chegou a hora de a Justiça punir os que violaram, sem piedade, uma das mais antigas leis."

## NO PERU

Lima (AP-JB) — O matutino La Prensa afirma que o resgate deixa à mostra "a inscrupulosa audácia e os métodos de chantagem de que se valem os grupos terroristas comunistas que vêm agindo no país vizinho."

Acrescenta o editorial que "mais uma vez a vida política brasileira está convulsionada devido aos atos subversivos e de vandalismo desatados por elementos da extrema esquerda. (...) A crise política brasileira tem íntima relação com a crise econômica que se manifesta na incontrolável inflação, na contínua desvalorização da moeda, na falta de empregos e, em suma, no fato de até hoje não se terem solucionado os principais problemas econômicos."

## FEIRA DA PROVIDÊNCIA

A Feira da Providência, tomando conhecimento de que pessoas inescrupulosas vêm exigindo dinheiro pela ocupação de locais no seu recinto, à beira da Lagoa Rodrigo de Freitas, vem a público declarar que tal procedimento está sendo adotado à sua revelia, visto que a Feira não aluga tais locais e não autorizou nem autoriza tal negócio.

A Direção da Feira tomará as medidas que julgar cabíveis ao caso e solicita aqueles que foram ou sejam procurados para tal fim, comuniquem-se com a Secretaria do Banco da Providência, no Palácio São Joaquim, à Rua da Glória 446, cujo telefone é 242-1810 ou 246-7708.

## HÁ SEMPRE ALGUÉM QUERENDO COMPRAR AQUILO DE QUE VOCÊ NÃO PRECISA MAIS



participe da  
FEIRA DE UTILIDADES  
USADAS / NOVA SEÇÃO  
DOS CLASSIFICADOS  
DO JORNAL DO BRASIL



## Coluna do Castello

## Crises típicas do presidencialismo

BRASILIA (SUCURSAL) — As especulações sobre fórmulas de encaminhamento da sucessão do Marechal Costa e Silva indicam que continua a ser levada em consideração a hipótese de ter o Presidente de se afastar do poder por um tempo que importaria sua substituição no cargo, bem como que continua firmemente definido o caráter transitório do exercício do poder pelos três Ministros Militares.

Os políticos não têm aparentemente acesso a decisões dessa natureza, sobretudo em circunstâncias como as atuais, mas não se dá como excluída a possibilidade de que venham a ser convocados para referendar a escolha a ser feita, se realmente o Marechal não puder reassumir prontamente o seu posto.

A emergência leva alguns especuladores políticos a situar a crise em face do sistema de Governo, simplesmente para acentuar que o impasse atual é um impasse típico do sistema presidencialista e que jamais ocorreria sob o sistema parlamentarista. O Governo de Gabinete não elimina evidentemente a hipótese de crises institucionais, mas há crises que são típicas de um sistema e que não vingam em outro sistema. Essa que aí está não ocorreria no parlamentarismo, quando a substituição de um Chefe de Governo é quase que um ato de rotina a exigir apenas negociações entre as correntes e formação de uma maioria em torno de determinada fórmula. A sucessão governamental não chega a ser, no regime de gabinete, um acontecimento capaz de abalar toda a estrutura política do país, como frequentemente ocorre no presidencialismo, quando os canais se obstruem no momento em que o Poder central entra em colapso por um motivo ou por outro.

A figura do Vice-Presidente, que não existe no sistema parlamentarista, na vigência da qual os Chefes de Estado se elegem sempre que o cargo se vaga e os Chefes de Governo sempre se escolhem em função da predominância das correntes políticas, não tem oferecido soluções fáceis no correr das crises presidencialistas, pelo menos entre nós. Quando se escolhe um Vice-Presidente, só remotamente se tem em vista a possibilidade de que ele venha a substituir o Presidente, em torno de quem se ajustaram as forças dominantes e em função de cuja escolha se firma como que um pacto de poder por tempo determinado.

Se falta o Presidente, definitiva ou temporariamente, a crise geralmente se implanta, pois os que viviam em volta do poder verificam que desaparecem as condicionantes e se esgarçam os vínculos que compunham o sistema dominante.

No caso do Sr. Pedro Aleixo, agora verificado, foi bastante nitida a impressão deixada pelos que cercavam o Marechal-Presidente de que a assunção do Vice-Presidente alterava em sua própria essência o pacto em torno do qual se dispunham as forças revolucionárias. O Sr. Pedro Aleixo significava para o sistema uma inovação, uma surpresa, uma revolução com implicações de tal ordem que dificilmente, com ele no poder, sobreviveria o tipo de política definido nos últimos dois anos e meio.

A perfeita lealdade do Sr. Pedro Aleixo ao Marechal Costa e Silva não modifica a realidade de que representaria ele no poder um sistema de pensar e de agir totalmente diferente do que é representado pelo Presidente. O sistema Costa e Silva, na sua essência e nos seus pressupostos, está mais prontamente traduzido pelos Ministros Militares do que pelo Vice-Presidente, e essa é, no fundo, a razão que inspira a decisão dos Ministros de exercerem temporariamente o Governo até que se defina a situação pessoal do Presidente.

Voltando à questão das técnicas e dos sistemas de governo, os parlamentaristas que examinam a situação do ângulo das suas convicções insistem em que a sucessão de crises presidencialistas vão nos conduzindo fatalmente a uma nova experiência parlamentarista, da qual esteja excluída a má fé com que se executou a primeira experiência desse tipo em nossa vida republicana.

Carlos Castello Branco

## Junta visita Presidente e o tranquiliza

— Presidente, não se incomode. O barco vai navegando muito bem.

A frase, dita pelo Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, foi uma das respostas à indagação de "como está a situação nacional", do Presidente Costa e Silva aos Ministros Militares, que lhe fizeram, ontem pela manhã, a primeira visita, desde que adoeceu.

## CONTINUIDADE

A visita durou dez minutos e os assuntos tratados giraram em torno de aspectos familiares de cada um. Os Ministros que respondem pela Presidência da República entraram nos aposentos do Marechal Costa e Silva, no segundo andar do Palácio das Laranjeiras, exatamente às 9h05m. Estavam em trajes civis e o Presidente, recostado no leito, procurou logo saber da situação do país.

Recebeu, então, a resposta de que "tudo ia bem" e que "tudo estava sob controle". Os Ministros disseram-lhe que cumpram os seus programas, as determinações e as metas por ele traçadas. Lembrou-lhe que apenas garantiam a continuidade do programa de Governo do Presidente, inclusive com relação ao restabelecimento da normalidade democrática.

Os Ministros Militares se faziam acompanhar do Chefe da Casa Militar, General Jaime Portela — e também da junta médica que assiste o Marechal Costa e Silva. Segundo o Secretário de Imprensa, Sr. Carlos Chagas, em momento algum foram abordados problemas de Governo, problemas institucionais, administrativos e políticos. O Marechal Costa e Silva confirmou que a sua saúde está em processo de franca recuperação.

## OTIMISMO

Por sua vez, os Ministros Militares manifestaram a impressão, ao sair dos aposentos presidenciais, de que o Marechal Costa e Silva apresenta uma recuperação excepcional. O otimismo a esse respeito aumentou ainda mais, ontem, após visita que o Deputado Gustavo Capanema fez ao Ministro Rondon Pacheco, no Palácio.

O Sr. Gustavo Capanema lembrou que, há cerca de quatro anos, sofreu o mesmo distúrbio circulatorio do Presidente Costa e Silva. "Seis meses depois, eu já estava em plena campanha política, lutando por minha eleição em Minas. Além do mais, trabalhava, ao mesmo tempo, ativamente pela eleição do Senador Milton Campos.

Ontem, entre as manifestações de solidariedade que vem recebendo, Dona Iolanda Costa e Silva ficou muito emocionada com uma: a carta que o presidiário Valdomiro Martins, da Penitenciária de São Paulo, lhe enviou, desejando o pronto restabelecimento do Presidente da República.

## Simas confirma a recuperação

Salvador (SUCURSAL) — O Ministro das Comunicações declarou que o Presidente Costa e Silva está passando bem e que a Junta Governativa, "ao reformar o Artigo 159 da Constituição, assim agiu porque sabe melhor do que ninguém a situação atual do país e como melhor garantir a segurança nacional."

O Sr. Carlos Simas chegou ontem pela manhã, de surpresa, a Salvador, sendo recebido no Aeroporto Dois de Julho pelo chefe da Casa Militar do Estado, coronel Nivaldo Lima. Em seguida, dirigiu-se à casa do seu primo, Sr. Armando Mascarenhas, onde almoçou.

## INSPEÇÃO DE OBRAS

A tarde, o Ministro Carlos Simas despachou normalmente, na sede do Departamento de Correios e Telégrafos, na Praça da Inglaterra. Revelou que sua vinda à Bahia se prende à inspeção das obras que a Embratel realiza para inauguração, em outubro, do Tronco Nordeste de comunicação via satélite.

Segundo o Sr. Carlos Simas, em novembro os baianos poderão assistir aos programas de televisão do Sul do país, em transmissão direta. O plano de ligação do Nordeste a outras regiões do país, através de moderno sistema de comunicações, "está sendo cumprido rigorosamente dentro dos prazos previstos quando assumi o Ministério."

Mais Política na página 7

## Ministros fixam continuidade do programa de normalização

Os Ministros Militares expediram nota oficial, ontem pela manhã, afirmando "o seu firme propósito de assegurar a continuidade do programa traçado pelo Chefe da Nação, inclusive quanto ao restabelecimento da normalidade democrática."

A nota alude à interrupção do calendário do Presidente, interrompido por motivo da doença, e conclui que "o problema está condicionado, pois, unicamente ao restabelecimento da saúde do Excelentíssimo Senhor Presidente, que será definido em curto prazo."

## NOTA

A nota dos Ministros Militares, após reunião realizada ontem pela manhã no Palácio das Laranjeiras, é a seguinte, na íntegra:

"Os Ministros Militares, que respondem pela Presidência da República,

O Deputado Clóvis Stenzel disse ao JORNAL DO BRASIL, em entrevista exclusiva, que os políticos incapazes de compreenderem, com sensibilidade e perspectiva, todos os lances da guerra revolucionária, não terão condições de sobreviver na vida pública brasileira.

Comentando as declarações do Deputado José Bonifácio, segundo as quais ele e o Sr. Raimundo Padilha não tinham delegação da Mesa da Câmara para qualquer missão política, afirmou: "Tem razão o Presidente da Câmara, ao advertir que não temos, o Deputado Raimundo Padilha e eu, delegação da Mesa da Câmara para qualquer missão política. Aliás, o que é dever e obrigação expressamente constitucionais de uns não pode, em hipótese alguma, ser delegado a outros."

## Missão

Segundo o Deputado Clóvis Stenzel, sua presença no Rio tem a seguinte explicação:

Nossa missão resultou de uma delegação de dezesseis parlamentares que se reuniram, primeiramente, num apartamento em Brasília, e depois, na própria Comissão de Orçamento. Na capital da República há políticos que não se conformam com velhas práticas, inclusive a de que, quando há crise "é preciso fingir de morto". Quem sempre se finge de morto termina realmente morto pelo hábito de tanto fingir.

Não é esse tipo de político que o movimento de 31 de março deseja formar. Há necessidade de saber-se o que pensa um homem. E em pensando, tem o dever de manifestar o seu pensamento, de tomar posição nos acontecimentos.

Argumentar-se-á: correrá risco. Mas quem não tem coragem de, pelo menos, assumir riscos, mesmo os riscos de não serem entendidos por aqueles cuja causa defendem, não deve nunca ingressar na política. E ingressando, passará por ela em branca nuvem.

## Congresso se salva

Embora preocupado, o Deputado Clóvis Stenzel não se mostra pessimista e, depois dos contatos mantidos com os principais líderes revolucionários, proclama:

Nossa missão não foi oficial, mas nem por isso deixou de surtir efeitos. Os contatos que tivemos foram da maior importância, quer para o Congresso, que nunca dissemos oficialmente representar,

durante o afastamento temporário do Marechal Artur da Costa e Silva, se sentem no dever de afirmar o seu firme propósito de assegurar a continuidade do programa traçado pelo Chefe da Nação, inclusive quanto ao restabelecimento da normalidade democrática. Neste particular, a Nação tem conhecimento da disposição do Exmo. Senhor Presidente Costa e Silva e do calendário estabelecido por Sua Excelência, apenas interrompido este último por motivo da lamentável enfermidade que o acometeu.

O problema está condicionado, pois, unicamente ao restabelecimento da saúde do Exmo. Senhor Presidente, que será definido em curto prazo. (a) Alm.-Esq. Augusto Hamann Rademaker Grunewald, Ministro da Marinha de Guerra; Gen-Ex. Aurélio de

## Stenzel define novas condições

quer para as autoridades com quem palestramos, porque sabemos que há na Câmara homens que pensam, que se articulam e que não têm receio de manifestar o seu pensamento.

Defendemos o ponto-de-vista — adiantou o deputado gaúcho — de que qualquer solução a ser dada no momento em que vivemos deverá ser encontrada através da instituição política que representamos. Pode haver ressentimentos contra representantes desse Congresso. Nunca contra o Congresso. Como instituição, sua necessidade não deverá ser contestada.

A sabedoria política do Presidente Costa e Silva — acrescentou — havia reconhecido esse fato, tanto assim que, como é notório, no dia 8 passado, de acordo com o calendário por ele estabelecido, deveria ter sido suspenso o recesso do Poder Legislativo.

Infelizmente — continua o Sr. Stenzel — por motivos contrários e alheios à vontade humana, a data teve de ser adiada. Reitero: apenas, adiada, porque estou convencido, agora mais do que nunca, da vocação legalista e democrática das Forças Armadas brasileiras. Nossa missão foi coroada de êxito. Não posso relatar fatos, mas proclamo conclusões.

## A guerra revolucionária

Expressando sua opinião sobre a crise atual, disse:

A classe política, designação que considero imprópria, porque a política é uma vocação e os políticos representam a sociedade na sua multiplicidade funcional, deve situar-se no mundo moderno.

A maioria dos nossos políticos — observa o Sr. Stenzel — ainda não acredita na chamada guerra revolucionária. Durante dois anos tentaram ridicularizá-la na Câmara quando procurava apontar a sua existência e os seus objetivos. Um ilustre cidadão, hoje deputado cassado, chegou a apartar-me, dizendo que o termo guerra revolucionária era uma expressão usada pelos militares de direita da França.

Ora — prossegue o Sr. Stenzel — Mao Tsé-tung tem toda uma obra sobre a guerra revolucionária e os próprios raptos do Embaixador americano advertiram de que ela recrudescera no Brasil. Logo, as idealidades dos políticos, nesse momento, não podem ser locais. Terão de ser nacionais, sob pena de ficarem marginalizados de todo o processo que estamos vivendo.

Lira Tavares, Ministro do Exército; Marechal-do-Ar Márcio de Sousa e Melo, Ministro da Aeronáutica Militar."

## ALEIXO

Brasília (SUCURSAL) — O Vice-Presidente Pedro Aleixo pretende, assim que possa, viajar para Belo Horizonte, para ali cuidar de assuntos pessoais conforme, aliás, tinha programado antes dos acontecimentos decorrentes da doença do Marechal Costa e Silva.

O Sr. Pedro Aleixo continua em sua residência, dela só saindo para ir à missa, nos domingos. Mantém, por outro lado, sua recusa a fazer qualquer declaração, limitando-se a dizer, quando interrompido pela imprensa, que nada tem a declarar.

## Os tecnocratas

O Sr. Clóvis Stenzel não critica a colaboração entre os tecnocratas e os militares, fenômeno que se verifica no mundo inteiro, mas tem opinião própria a respeito:

Creio que os tecnocratas conhecem os problemas nacionais e políticos sob o ângulo global da Economia, da Administração e das Finanças. O nosso principal problema, entretanto, não é macro-econômico, macro-sociológico, mas micro-sociológico, isto é, psico-social. De nada adianta o país alcançar prosperidade econômica se não conquistarmos para o mundo democrático a consciência de cada um dos cidadãos brasileiros.

— E este — observa o parlamentar gaúcho — não é um problema afeto à sabedoria ao tirocinio dos tecnocratas, mas à visão político-psicológica dos homens responsáveis pela condução do país. O homem, já se disse, é um animal político, mas só os que têm vocação para a arte política têm condições de conhecer o que sensibiliza o povo e de conduzi-lo.

## A Constituição

O Sr. Clóvis Stenzel não concorda com a tese de que os homens responsáveis pela elaboração de nossas Cartas Constitucionais sejam, ao longo da História do Brasil, os responsáveis pelas intermitentes crises políticas que têm provocado hiatos na vida institucional.

As Constituições não podem ser responsáveis pelas crises que aí estão. Nem as passadas, nem a de 67. O povo não sabe, politicamente, no mundo e, hoje, o povo inglês. E o singular e o importante a se afirmar sobre a Constituição inglesa é que ela não existe. Não há, sequer, uma norma estabelecendo o quorum do Gabinete e a obrigatoriedade para sua reunião.

## Leia editorial "Réstia de Luz"

## Missão não provoca otimismo

Brasília (SUCURSAL) — Deputados que mantiveram contatos ontem com os emissários Haroldo Leon Perez e Clóvis Stenzel, não se mostraram otimistas diante do relatório verbal que lhes foi feito, chegando alguns a afirmar "que o impasse continua."

Os parlamentares, depois que tomaram conhecimento da nota oficial dos Ministros Militares, acreditam que as gestões não terão resultado prático até que o problema da saúde do Presidente Costa e Silva seja solucionado.

## RESERVA

Os Deputados Haroldo Leon Perez e Clóvis Stenzel disseram a alguns parlamentares "que continua existindo clima para o diálogo em certas áreas." O Sr. Stenzel, por sinal, não compareceu à Câmara na tarde de ontem, indo diretamente do aeroporto para sua residência. O Sr. Raimundo Padilha permanece no Rio.

O Deputado Haroldo Leon Perez preferiu comentar, apenas, a nota oficial dos Ministros Militares, que considerou "importante e significativa."

A nota oficial realinha a nossa fé e confiança nas Forças Armadas, que, no combate à subversão, saberão manter as tradições de civismo que sempre as engrandeceram perante a Nação.

## Costa e Silva consterna Rockefeller

O Governador de Nova Iorque, Sr. Nelson Rockefeller, enviou ao Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto, uma mensagem em que comunica a sua consternação pela enfermidade do Presidente Costa e Silva.

O Sr. Nelson Rockefeller expressou também a sua admiração pelas imediatas medidas tomadas pelo Governo brasileiro diante do sequestro do Embaixador dos Estados Unidos, Sr. Charles Burke Elbrick.

E a seguinte a mensagem do Sr. Nelson Rockefeller:

"Consternado com a enfermidade do meu bom amigo Presidente Costa e Silva, rogo estende ao Governo brasileiro e à família do Presidente os meus mais calorosos votos pelo seu pronto restabelecimento. Desejo ainda expressar minha admiração pelas imediatas e efetivas medidas tomadas pelo Governo brasileiro para assegurar a libertação do Embaixador Elbrick."

Espero vê-lo em breve, durante a sua próxima visita a Nova Iorque."

## Acôrd com Alemanha é promulgado

Os Ministros Militares assinaram decreto, ontem, promulgando o Acôrd Geral de Cooperação nos setores da pesquisa científica e do desenvolvimento tecnológico, assinado entre o Brasil e a Alemanha Ocidental, e aprovado pelo Decreto-Lei 681, de 15 de julho de 1969.

Outro decreto determina que os empregados de empresas concessionárias de serviços públicos, que tenham sido absorvidos por empresa pública ou sociedade de economia mista, constituirão quadro especial, a ser extinto à medida que se vagarem os cargos ou funções.

## OUTROS DECRETOS

Os Ministros Militares baixaram ainda decreto que cria o Conselho Federal de Profissionais de Relações Públicas (CFPRP) e os Conselhos Regionais de Profissionais de Relações Públicas (CRPRP), constituindo em seu conjunto uma autarquia dotada de personalidade jurídica de direito público, com autonomia técnica, administrativa e financeira, vinculada ao Ministério do Trabalho.

## Cardenal reza missa por Faria Lima

São Paulo (SUCURSAL) — O Cardeal Agnelo Rossi celebra hoje, às 10 horas, missa de sétimo dia em intenção da alma do Brigadeiro Faria Lima, na catedral da Sé, com as presenças do Governador Alceu Sodrê, prefeito Paulo Maluf e autoridades civis e militares.

A Arena, através do Diretório Distrital de Perus, fará celebrar uma outra missa, às 20 horas, na matriz de Santa Rosa de Lima, Praça Inácio Dias, em intenção da alma do seu presidente de honra.

## HOMENAGEM

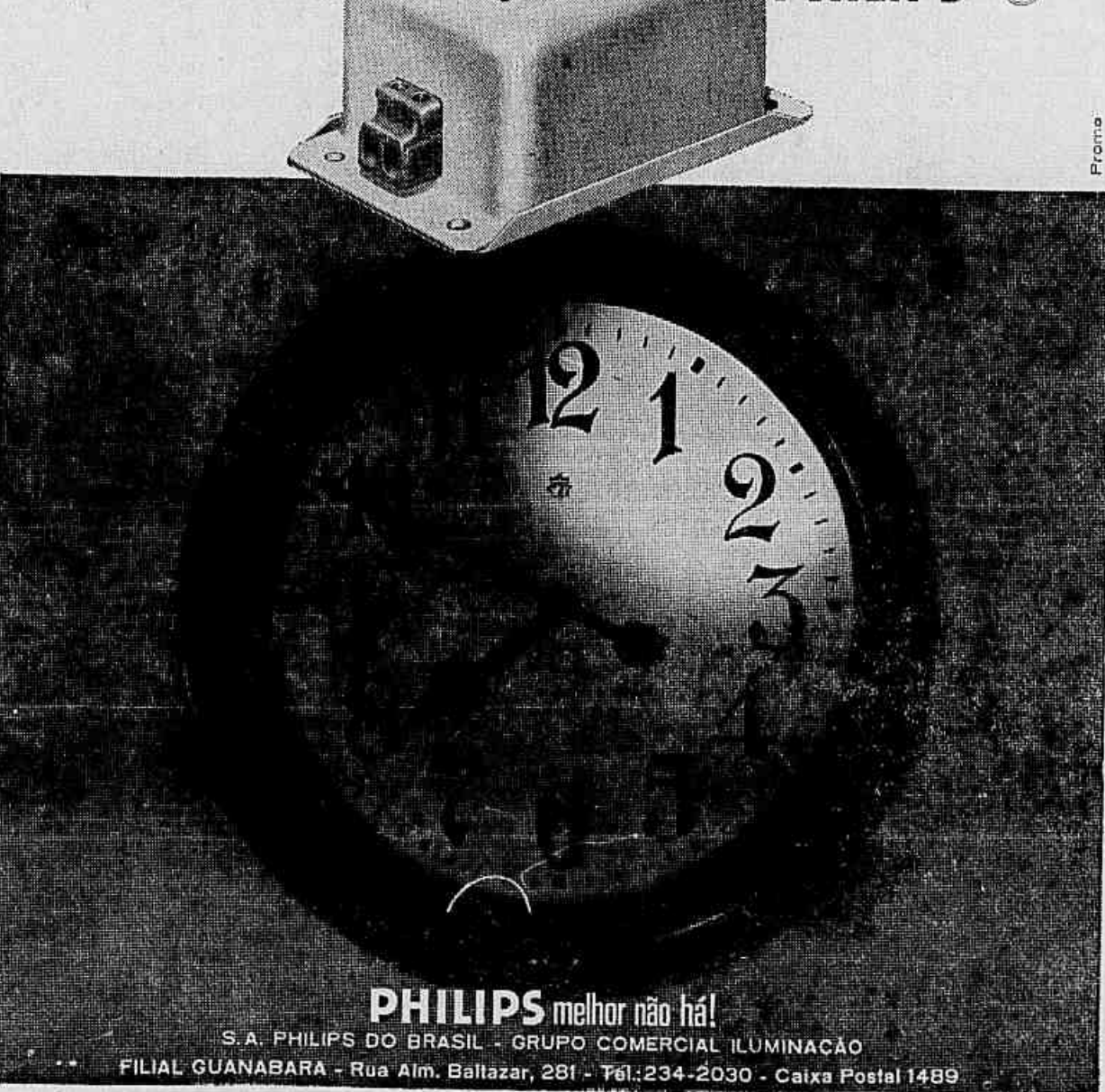
O prefeito Paulo Maluf determinou que a escola municipal do Jardim Brasil passe a chamar-se Escola Municipal Professora Maria Helena Faria Lima, em homenagem à filha do ex-prefeito, falecida há três anos. Na exposição de motivos, o Sr. Maluf salientou que "as escolas municipais devem ser atribuídas denominações que sirvam de exemplo à infância."

## os reatores philips param de funcionar todos os dias: quando v. apaga as luzes

E esse apaga, acende, apaga, acende vai acontecer durante anos e anos, sem que o reator deixe de responder. Seu negócio progride, suas instalações são ampliadas... os anos passam e seus reatores ficam. Acendem, apagam, acendem, apagam: as lâmpadas fluorescentes estão sempre oferecendo a melhor luz pelo seu dinheiro. Ao "clac" do

interruptor, imediatamente o reator Philips dá sinal de vida, de vida longa... mais de 20 anos. E é silencioso, de tamanho reduzido, prático. Procure-nos para maiores informações sobre lâmpadas, reatores e luminárias.

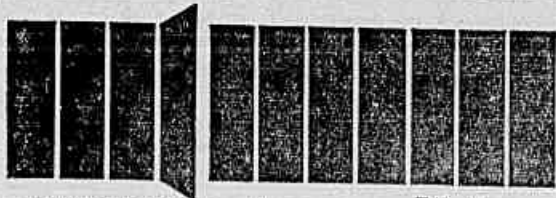
PHILIPS



PHILIPS melhor não há!

S.A. PHILIPS DO BRASIL - GRUPO COMERCIAL ILUMINACAO  
FILIAL GUANABARA - Rua Alm. Baltazar, 281 - Tel. 234-2030 - Caixa Postal 1489

**SEM FIO** INTERCOMUNICADORES  
Sonorização  
Assist. téc. permanente  
MAR-Com.Repres.Ltda. • 242-0918



as melhores paredes divisórias removíveis.  
em 15 anos 700.000 m2 instalados.  
guadabara:  
rua saulândia de carvalho 28 - 232.5640 - 222.1444

solidor



## Decreto contra ruído ganha regulamento e proíbe pregão

A regulamentação do Decreto-Lei 112, contra o excesso de ruído, deverá ser aprovada hoje pelo Governador Negrão de Lima. Entre as normas a serem baixadas inclui-se a proibição sumária de qualquer forma de pregão público, que não havia sido previsto no texto original do decreto.

Afirmado desconhecer os detalhes da legislação contra o ruído, o lidoiro Wilson Gomes disse ontem que as medidas, se forem efetivadas, trarão prejuízos de ordem física aos pregoeiros, sem poder fazer uso de aparelhos amplificadores. "Leão de gritar mais", comercialmente afirmou que não existiram problemas, de vez que sua loja, na Rua da Carioca, 85, "é relativamente pequena."

### TEXTO FINAL

Há duas semanas vem sendo esperada a aprovação, pelo Governador Negrão de Lima, do texto final das normas contra ruídos excessivos na cidade, pois anteriormente já havia sido normalizada a questão de como seria feita a cobrança das multas. Além disso o Decreto 112, de 12 de agosto último, previu, em linhas gerais, os detalhes principais da legislação, quanto ao ruído máximo permitido — de 85 decibéis — além de tratar das exceções cabíveis. Segundo assessores da Secretaria de Justiça, alguns pontos foram incluídos, vi-

sando a uma melhor exatidão do Decreto-Lei 112, por ocasião da sua regulamentação, feita nos últimos 15 dias. Um dos itens proíbe terminantemente em lotes internos — feitos pelos lidoiros estabelecidos com a utilização de alto-falantes ou aparelhos amplificadores — e os lidoiros externos, dos vendedores de bilhetes de loteria.

Outro ponto incluído permitirá ao Departamento de Trânsito a apreensão dos veículos que, após a entrada em vigor da lei, trafegarem com cano de descarga aberto. O Código Nacional do Trânsito, segundo a Secretaria de Justiça, previa nestes casos somente a aplicação de multa.

### MUDANÇA

— O que mais me preocupa mesmo — afirma o lidoiro Wilson Gomes — não é a notícia de que serão proibidos os pregões. O que considero um absurdo é ter de me transferir daqui muito em breve, por causa das obras de alargamento da Rua da Carioca, sem ter para onde ir.

No centro da cidade, só o Sr. Wilson Gomes exerce a profissão de lidoiro. Seus pregões são feitos com a utilização de um amplificador, "que me ajuda a não ter de falar com muito esforço. Mesmo assim, sou ajudado por meu companheiro Oto Durande. Nós dois fa-

mos os pregões alternadamente."

### TRADICIONAL

O Sr. Wilson Gomes afirmou que exerce a profissão de lidoiro há pouco tempo, que a loja da Rua da Carioca, n.º 85 não chega a ser tradicional, mas ali está há bastante tempo.

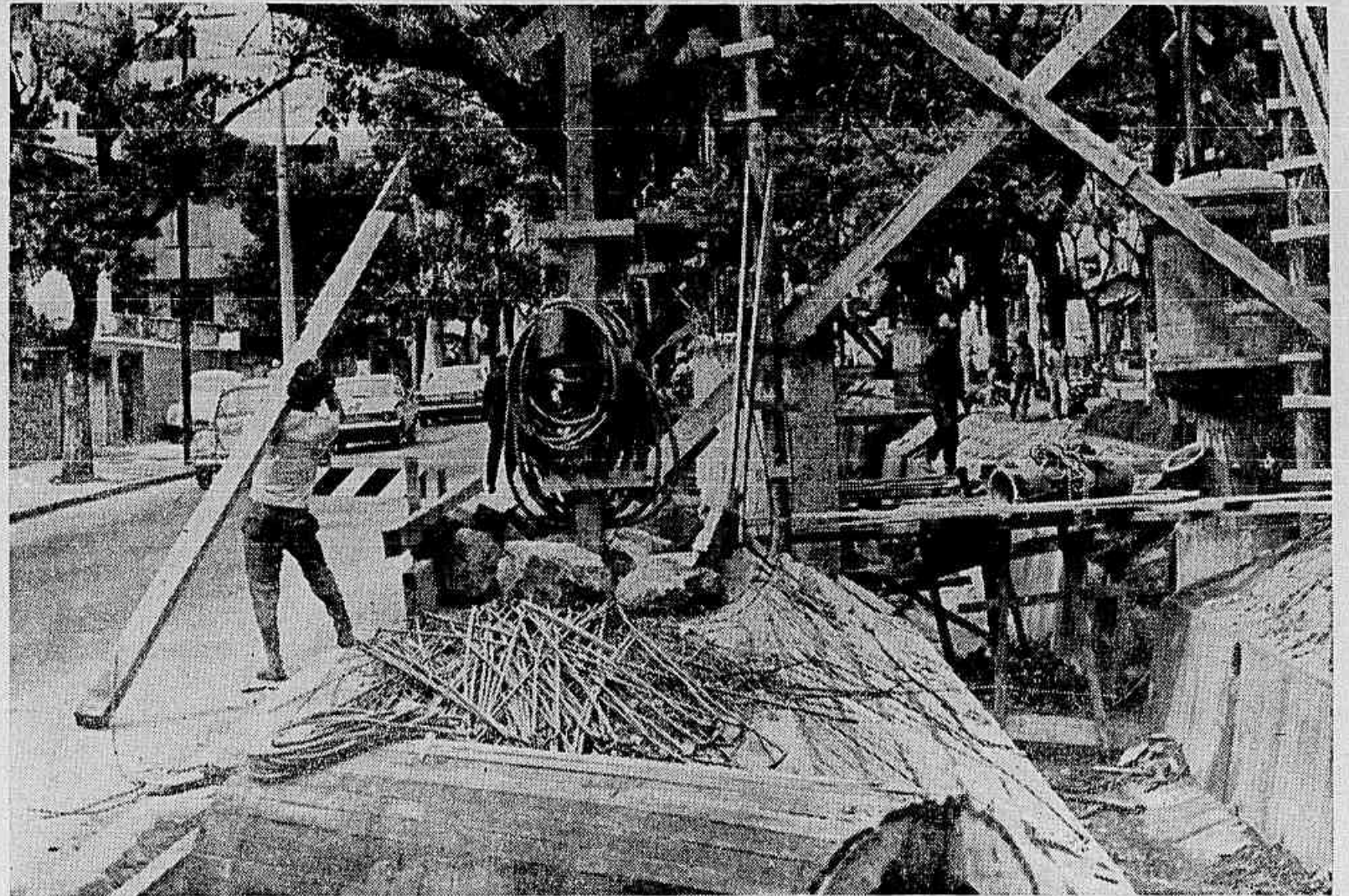
Embora lamentando ter de mudar-se muito em breve, o Sr. Wilson Gomes vê o alargamento da Rua da Carioca como uma necessidade.

— Por isso — afirmou — não estou muito triste, embora não saiba onde vou me instalar futuramente. Desde que tomei conhecimento, através dos jornais, das medidas que o Governo tomara contra o ruído excessivo, diminuí o volume do amplificador. Após ter procurado colaborar, diminuindo o ruído, fiquei surpreso diante da possibilidade de o Governador proibir o pregão. Não entendo o motivo de tal medida.

— Mas, se isso acontecer, os nossos prejuízos serão de ordem física, pois eu e meu auxiliar, teremos de falar mais alto.

Na loja do lidoiro Wilson Gomes o que mais comumente lhe é dado para lidoar são móveis e mercadorias em geral. Disse que os eletrodomésticos deixaram de ser levados ao seu pregão por dois motivos: problemas com os defeitos e as facilidades de crédito para o produto novo.

## OBRA QUE NÃO PÁRA



Trabalhando dia e noite, 80 operários esperam terminar em cinco meses as bases dos pilares, encravadas 14 metros

## Desfile inaugura amanhã a Feira da Providência

Amanhã começa a IV Feira da Providência, com um desfile de trajes típicos durante a inauguração, às 17 horas. Os preparativos continuam em ritmo acelerado e ontem algumas barracas estavam praticamente prontas, faltando apenas a colocação dos artigos que serão vendidos.

Entre as barracas em fase de acabamento está a do Rio Grande do Sul, que ofereceu um churrasco aos operários que a construíram, a que esteve também presente o Ministro Mário Andreazza. O almoço foi animado por dois artistas gaúchos, Garoto de Ouro — cantor de improviso — e o acordeonista Soledade.

### INTERNACIONAL

Entre as barracas do Setor Internacional, destaca-se a da Inglaterra, pintada de tal forma a parecer a fachada de várias lojas tradicionais inglesas, como a Mark & Spencer e Charrington's. Tanto o Chile como a Argentina apresentam barracas com aplicações de estacas de madeira em bruto, algumas ainda com a casca da árvore.

A Áustria está com duas barracas, tipo casas tíroicas, com toldos de madeira pintada de verde e também uns corações vermelhos para enfeitar, já quase prontas. A Suíça vai vender seus artigos num chalé, típico ainda não terminado, enquanto o Líbano vai mostrar uma barraca totalmente pintada de vermelho.

A Espanha vai ter quatro barracas este ano, pintadas de branco, vermelho, amarelo e azul, predominando uma dessas quatro cores em cada barraca. A barraca da Air France é pintada do branco e azul. Entre as que estavam em início de trabalhos, ontem, destaca-se a da Argélia, com cores vermelho e verde.

Portugal montou uma espécie de galpão, aberto em apenas dois lados, enquanto a barraca da Coreia é na forma tradicional, pintada de rosa-pastel. Entre as barracas cuja decoração externa ainda não tinha sido iniciada ontem estão as do Canadá, Noruega, Finlândia e Dinamarca.

### SETOR NACIONAL

A barraca do Rio Grande do Sul tem 500 metros quadrados e, além do restaurante, compreende várias boutiques e um stand da Varig — para a venda de 20 tipos de brindes e cartazes. Espera uma renda de, pelo menos, R\$ 20 mil, devendo sortear um carro Regente e um apartamento em Copacabana, de quarto e sala, decorado pela Meia-Patata.

São Paulo está com três barracas de madeira, com ripas pintadas de branco, fazendo gênero casinhas e com as boudoirs.

## Borges de Medeiros é interditada

A Avenida Borges de Medeiros e mais sete avenidas e ruas da Lagoa ficarão interditadas ao tráfego das 21 horas de hoje até às 8 horas de segunda-feira para permitir a realização da IX Feira da Providência.

Além dessas alterações, o esquema do Departamento de Trânsito, que contará com 127 policiais, estabelece a adoção de mão única em cinco ruas, proibição de estacionamento em 15 e reserva de diversas áreas para estacionamento especial.

### INTERDIÇÃO

A Avenida Borges de Medeiros ficará interditada no trecho entre as Ruas Tasso Fragozo e General Garzon; e a Avenida Lúcio de Paula Machado, entre a Rua Tasso Fragozo e a J. J. Seabra. Também serão interditadas as Ruas Dr. Neves da Rocha, J. J. Seabra, Batista da Costa, Saturnino de Brito, Oliveira Rocha, entre a Borges de Medeiros e Jardim Botânico, e a General Garzon.

O trecho das Ruas Oliveira Rocha, J. J. Seabra e Batista da Costa, entre as Avenidas Borges de Medeiros e Lúcio de Paula Machado, ficará reservado à Feira. No trecho das Ruas Batista da Costa e J. J. Seabra, entre a Lúcio de Paula Machado e o Jardim Botânico, e na Rua General Garzon, na alameda par, será permitido apenas o tráfego de carros dos moradores, os de estacionamento da Feira e os que conduzirem artistas e bandas de música, que estacionarão na área reservada da Lúcio de Paula Machado.

### MAO ÚNICA

Passarão a ter regime de mão única as Ruas General Tasso Fragozo, da Borges de Medeiros para a Jardim Botânico; Professor Saldanha, da Professor Abelardo Lobo para a Jardim Botânico; a Custódio Serrão, da Frei Leandro para a Custódio Saldanha; a Avenida Borges de Medeiros, da Rua Maria Angélica para a General Tasso Fragozo.

ques tendo até cortinas de rendão nas janelas. Minas Gerais, num projeto de Oscar Niemeyer, apresenta três barracas numa só, sendo um restaurante no meio e boutiques dos dois lados.

A decoração da barraca do Ceará está a cargo de Ieda Fontes: as paredes são forradas de esteiras e vários tapetes de palha, circulares, estão suspensos no teto. Embora devam ser vendidos, ajudam a decoração.

A inauguração da barraca do Paraná será amanhã, com um jantar durante o qual tocará o Conjunto Bitten-4, do compositor Lúcio de Paula Machado, embarcaram ontem 12 mil mudas de pinheiros, que serão vendidas durante a Feira da Providência.

A comida na barraca do Paraná será preparada especialmente por um cozinheiro de Santa Felicidade, bairro onde se concentra, em Curitiba, a maior colônia italiana da cidade. O prato mais típico será o frango com polenta, servido com vinhos preparados pelos próprios imigrantes.

### BARRACA DE PORTUGAL

Na Barraca de Portugal, presidida pela Embaixatriz Joana Fragozo, serão vendidos galos de Barcelos (de todos os tamanhos), xales de Nazaré de várias cores, bonecas com trajes típicos, azulejos da fábrica Viúva Lamego, louças variadas das Caldas da Rainha, tapetes de Arraiolos e objetos de "casquinha" (prata).

Serão oferecidas ainda conservas enlatadas (anchovas, sardinha e atum), queijos da serra, da ilha e de Açores, presuntos de Chaves, costes de frutas cristalizadas, vinho do Porto e vinhos de mesa (em garrafas). No serviço de bar haverá bolos de bacalhau, pão-de-ló, pastéis de Santa Clara e vinhos brancos e tintos, vendidos em copos, importados de Portugal.

### AUTOGRAFOS

Durante a inauguração da Feira da Providência, a escritora Teresinha Soares estará autografando, na barraca de Minas Gerais, o seu livro *Luna e Lunika no País do Futuro*. O livro, segundo a autora, é inspirado em Flash Gordon e no Pequeno Príncipe.

Trata-se de uma peça infantil que será encenada sábado (às 15 e 17 horas), na Feira da Providência. A escritora Teresinha Soares é natural de Araxá, já foi a Miss de sua cidade, vereadora e primeira-secretária da Câmara Municipal, tem cursos de arte e é presidente do Madrigal Renascentista há três anos.

Entre a Rua General Garzon e o Cine Drive-In também funcionará o regime de mão única, no sentido do cinema, somente para os carros dos visitantes e dos moradores da área da Feira, que ali estacionarão, devendo, para isso, procurar um cartão de identificação e ordem com a direção da Feira.

### ESTACIONAMENTO

Será proibido o estacionamento nas Ruas Jardim Botânico, General Garzon, Saturnino de Brito, Batista da Costa, J. J. Seabra, Doutor Neves da Rocha, Aguiar, General Tasso Fragozo, Maria Angélica, Frei Leandro, Oliveira Rocha, entre Borges de Medeiros e Jardim Botânico, Custódio Serrão, no lado direito da mão de direção, Professor Saldanha, no lado direito, Avenida Borges de Medeiros, exceto sobre os canteiros divisores das pistas, fora do trecho interditado, e Avenida Lúcio de Paula Machado.

Serão reservadas para estacionamento especial as áreas da Avenida Borges de Medeiros, entre a General Garzon e o Cine Drive-In; os primeiros 200 metros, para os moradores, e o restante para os carros de visitantes. O acesso à área deve ser feito pelas Ruas Jardim Botânico e General Garzon e a saída pela Rua Mário Ribeiro ou Avenida Borges de Medeiros, para os que se destinarem ao Leblon e Ipanema.

Avenida Lúcio de Paula Machado, entre J. J. Seabra e General Garzon, na alameda par, para os carros de estacionamento da Feira e os que conduzirem artistas e bandas de música.

Parque Laje, com entrada pelo portão n.º 1, reservado aos participantes da Feira, e terreno da CTC, situado na Rua Jardim Botânico, em frente ao Parque Laje, também destinado exclusivamente aos participantes. O acesso deverá ser feito, por quem vem do Túnel Rebouças, pela Avenida Borges de Medeiros e Ruas General Tasso Fragozo e Jardim Botânico. O retorno será pelas Ruas Jardim Botânico, Maria Angélica, Avenida Borges de Medeiros e Epitácio Pessoa.

## Operários já instalaram 18 das 120 bases de pilares no elevado da Paulo de Frontin

Os 120 tubulões que servirão de base aos pilares do plano elevado da Avenida Paulo de Frontin estarão colocados dentro de cinco meses no máximo, segundo afirmaram os responsáveis pela obra.

Entre a Praça Condessa Paulo de Frontin e a Praça Santa Alexandrina, 18 tubulões já foram instalados e 80 operários trabalham dia e noite para garantir a conclusão dessa fase — a primeira da obra — dentro do prazo estabelecido.

### RISCO CALCULADO

Os tubulões são condutos de concreto, semelhantes a manilhas, que penetram no solo até a profundidade de 14 metros. No interior de cada um há operários retirando terra do fundo: os operários cavam e abrem espaço para as bases de concreto dos tubulões.

Na extremidade dos tubos, ao nível da rua, foram ajustadas campânulas de aço que recebem ar comprimido de um compressor. A pressão retém o nível do lençol de água e facilita as perfurações.

Na opinião do engenheiro responsável pela obra, Sr. Gilson Marchesini, não há perigo para os operários que trabalham no interior dos tubulões e das campânulas, apesar de a pressão média ser de 1,2 quilos por centímetro quadrado.

Existem três manômetros — um no interior da campânula e dois na parte externa — por onde se pode controlar a

pressão. Caso haja qualquer defeito em um dos compressores, outro de reserva será posto para funcionar. Se, por um acaso, os três compressores pararem, ainda dispoem de um reservatório com capacidade para manter a pressão dentro dos tubulões durante 40 minutos, tempo de sobra para todos deixarem o interior dos tubos e campânulas.

Após a construção das bases de concreto para os tubulões, o interior deles receberá concreto e no lugar onde hoje estão as campânulas serão construídas as bases para os pilares. O comprimento desses pilares será de aproximadamente sete metros e sobre eles passará a prancha do elevado.

A construção será feita em etapas e, segundo o engenheiro, a concretagem será iniciada logo depois da fixação dos primeiros pilares.

### PAISAGEM MUDA

Os 212 flamboyants amarelos e vermelhos que tornavam a Avenida Paulo de Frontin uma das vias mais bonitas da cidade foram condenados desde a aprovação do projeto do plano elevado. Agora, ficarão junto ao canal por poucos dias: informou o engenheiro da obra que ontem mesmo chegou de São Paulo um guincho adequado para a remoção rápida das árvores.

O Departamento de Parques e Jardins já retirou algumas para o bosque que está

instalando às margens da lagoa. Foram poucas, cerca de 30 e ainda faltam remover algumas das vias mais bonitas da cidade foram condenados desde a aprovação do projeto do plano elevado. Agora, ficarão junto ao canal por poucos dias: informou o engenheiro da obra que ontem mesmo chegou de São Paulo um guincho adequado para a remoção rápida das árvores.

O Departamento de Parques e Jardins já retirou algumas para o bosque que está

### MÊDO DOS MORADORES

A infiltração de água e o aspecto de sujeira que existe no trecho entre os números 761 e 765 da Avenida Paulo de Frontin, desde que algumas tubulações foram colocadas há mais de dois meses, para captação de água fluvial, faz com que os moradores temam a possibilidade de desabamentos.

Além da ameaça aos prédios a obra fez aumentar o número de ratos. A antiga pista da Avenida Paulo de Frontin, após a instalação das galerias pluviais, ficou esburacada e não pode ser usada nem para estacionamento.

O pior é quando chove: a água desce da Rua Santa Alexandrina com detritos e lama, entope os bueiros que atravessam a pista em frente ao número 765, e escorre para a pista nova enchendo-a de pedras — disse um dos moradores.

Essas pedras já provocaram até desastres na curva em frente ao número 751 — lembrem outros.

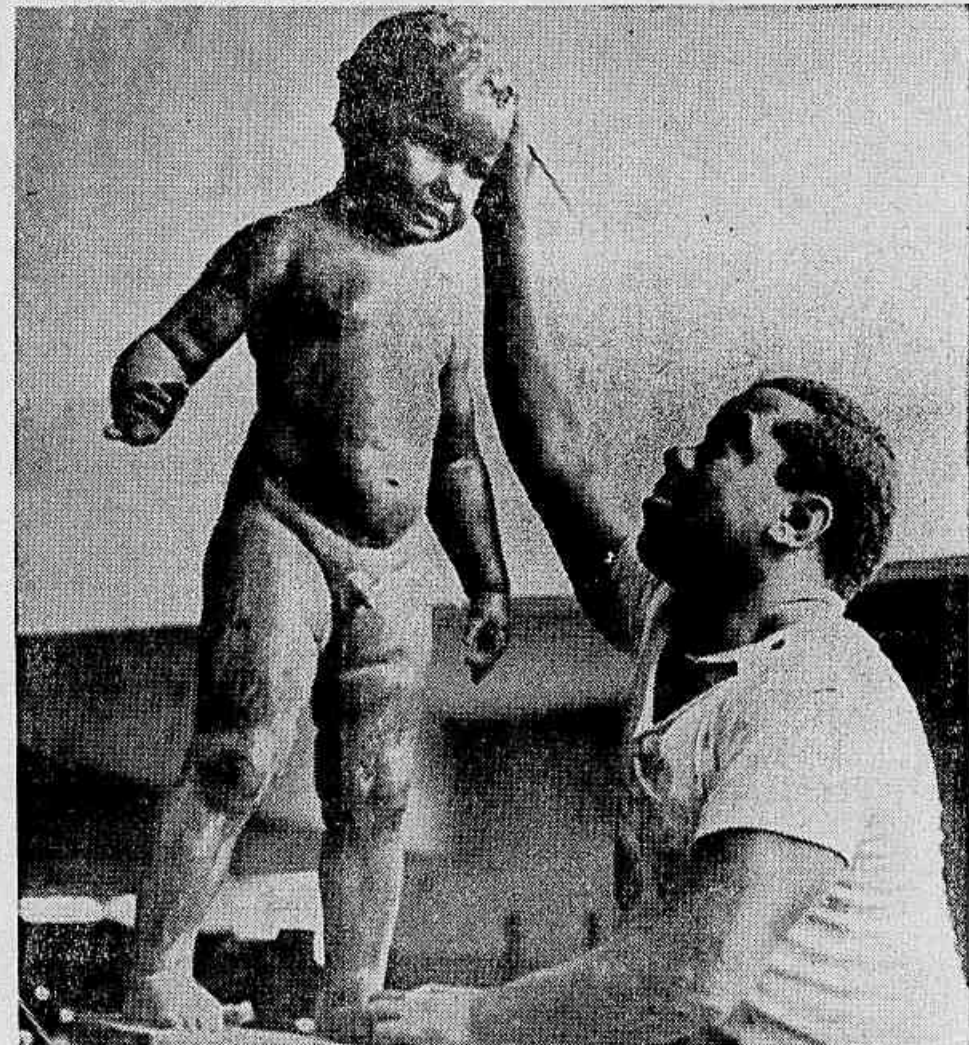
Naquele trecho não existem outros bueiros para captar a

água junto ao meio-fio e parte do gramado plantado na rampa divisória das pistas antiga e nova da Avenida foi destruído.

Segundo afirmam os moradores, a grama desapareceu em virtude dos carros que passavam por ali para chegar à pista nova, construída em plano inferior e sem outro acesso. Essa manobra era condenada pelo Departamento de Estradas de Rodagem, que não queria abrir um acesso no trecho por ser perigoso para os carros que saem do Túnel Rebouças.

O ideal seria que o DER

## REGRESSO ESPERADO



Manequinho já recebeu os últimos retoques e pode voltar ao seu lugar

## Trânsito começa a usar hoje de manhã a pista rebaixada do Mourisco

A partir das 6 horas de hoje, quem vier de carro da Avenida Pasteur em direção ao Viaduto Pedro Álvares Cabral, poderá utilizar a pista rebaixada da Praça Paraguai, no Mourisco, que foi liberada ontem pela Sursan.

O diretor da Divisão de Engenharia do Departamento de Trânsito, Sr. Geraldo Pena Firme, explicou que não entregou a pista ao tráfego ontem para que o público tivesse conhecimento do fato 24 horas antes.

### AVISO PRÉVIO

Sem aviso prévio para a utilização da nova pista — disse — poderia ocorrer confusão no início, principalmente porque não sabemos quando a pista de cima será fechada para complementação das obras de urbanização.

O Sr. Gerardo Pena Firme referiu-se ao trecho da Avenida Pasteur, entre a Avenida Nestor Moreira e a ponte sobre a entrada do Túnel do Pasmado, que a Sursan interditará também hoje para que sejam concluídas as obras projetadas para a área, que deverão ser inauguradas dentro de um mês.

O diretor da Divisão de Engenharia do Detran in-

formou que ainda não recebeu da Sursan o esquema gráfico do trânsito na região, que pediu fosse confeccionado no Departamento de Urbanização por não ter condições para executá-lo.

Revelou que, de acordo com os entendimentos mantidos com o diretor do Durb, Sr. Ronald Young, na semana passada, o mapa terá todo o sistema de circulação de tráfego não só da área do Mourisco como também de toda a região, abrangendo, inclusive, o Túnel Alnor Prata (Túnel Velho), quando este já estiver funcionando com suas pistas duplicadas. O plano de circulação, entretanto, será implantado aos poucos, à medida em que as obras forem sendo concluídas.

## "Manequinho" espera ordem de esguichar

Manequinho espera apenas a ordem do Secretário de Obras, Sr. Paulo Soares, para voltar a fazer pipi, do alto de seu pedestal, no Mourisco, em direção à sede náutica do Botafogo de Futebol e Regatas. A estátua foi totalmente restaurada e está pronta para instalação.

A imagem do irreverente menino — esculpida por Belmiro de Andrade em 1911 — é cópia do famoso Maneken Piss, de Bruxelas, e já esteve molhando as calçadas da Praça Floriano (Cineândia) nos tempos do prefeito Rivadávia Correia, que a instalou.

Mas o prefeito Paulo de Frontin achou que o melhor lugar para Manequinho molhar era o Mourisco, onde esteve até as obras de canalização do rio Berquó. Depois foi reinstalado e novamente retirada, para a construção do Viaduto Pedro Álvares Cabral.

## Pista na Lagoa ganha asfalto

A Usina de Asfalto da Sursan iniciou ontem o capeamento da pista da Lagoa Rodrigo de Freitas e do trecho aberto entre o Clube Calças e o Clube Pirajá. Também começou a realizar o mesmo trabalho na Rua Carlos Vasconcelos, na Tijuca.

Foram concluídos os capeamentos da Avenida Pasteur, da área fronteira ao Hospital Central do Exército, São Cristóvão e na Rua Barão de Mesquita, na Tijuca.

Agência do JORNAL DO BRASIL no

**FLAMENGO**

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h  
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E



Guimarães Rosa sabia de cor vários sonetos de G. H. B. certo, e recitou um deles, certa vez, na minha presença, para o próprio Gilberto, que naturalmente se desvaneceu com seus belos versos, e me disse, no final, com irreprimível orgulho:

— Está vendo? Isso, sim, é que é poesia.

Como eu, por meu lado, sabia de cor um trecho de seu estudo sobre Anatole France, recitei para Gilberto, na presença de Guimarães Rosa, a pequena página de antologia, que seu autor ouviu em silêncio, e com igual enlevo. Ao fim, disse ele ao Rosa:

— Está vendo? Isso, sim, é que é prosa.

Gilberto Amado e Guimarães Rosa constituíram um contraste, na ordem da expressão literária. Se Rosa era o mágico, com o gosto da literatura com sugestões, a pesquisa formal, e criação polivalente, Gilberto era o lógico, com o gosto da clareza e da tradição clássica.

Estou certo de que Rosa tinha muito mais razões para admirar Gilberto Amado do que Gilberto Amado para entender e admirar Guimarães Rosa. E a verdade é que ambos representavam duas tendências genuínas de expressão literária — uma, que busca abrir caminhos; outra, que se compraz com os caminhos já abertos, e os aprimora a seu modo.

A Academia Brasileira me deu oportunidade de conviver mais frequentemente com Gilberto Amado. Desde logo pude reconhecer que, mais do que um escritor, que se requintava no estilo harmonioso, ele era um espetáculo, e espetáculo armado de início para deleite de si mesmo.

Recordo-me de uma conferência que ele proferiu, há um ano ou dois, na Biblioteca do Instituto Nacional do Livro, sobre este tema de seu agrado: o romancista Gilberto Amado.

Grande poeta, grande ensaísta, grande pensador político, Gilberto quis ser também um grande romancista. Mas o molde de romance que ele escolheu para dar forma à sua nova experiência de escritor já não condizia com o gosto do tempo. Quando a crítica lhe disse isso, Gilberto não se conformou. Por isso, na conferência do Instituto Nacional do Livro, agarrou o pretexto do bom assunto para um ajuste de contas. E para demonstrar que tinha razão, fez o mesmo aquele grego que provava o movimento andando: pôs-se a ler, saltadamente, várias páginas de um de seus romances. E a verdade é que, aproveitado como florilegio, o livro prontamente se enriqueceu.

Na realidade, Gilberto não havia escrito um romance pelo impulso de repetir ou recriar a vida — valera-se do expediente para continuar a ser Gilberto Amado, no gosto de trabalhar trechos de antologia.

Esse trabalho, longe de constituir, entretanto, desesperado esforço, era um impulso de sua natureza. Dir-se-ia que Gilberto, à maneira de Oscar Wilde, quando queria ler uma página — escrevia-a. Grande crítico, ele era o primeiro a aplaudir o que lhe saía da pena fluente. E o certo mesmo é que ele tinha razão em se dar esse aplauso.

Por ocasião de sua posse na Academia, houve um momento em que, tendo lido um belo trecho de seu discurso, observou que a atenção da assistência, durante a leitura, tinha sido desviada para o vestido escarlate de uma funcionária que entrara no salão para transmitir um recado à Austregasil de Alade. Imediatamente o orador parou, e avisou à assistência:

— Vou repetir este trecho porque gosto muito dele.

E logo o público reconheceu que ele tinha razão na sua preferência. Como a grande atriz, da página de Proust, Gilberto queria em seu redor, para representar, um silêncio unânime. Realmente, a prosa cantante e expressiva, na mais pura tradição clássica de língua portuguesa, que ele fez ressoar no salão da Academia, merecia o silêncio — e a seguir os aplausos, que o orador recebeu delirante.

Ao ser informado, longe do Brasil, da morte de Gilberto Amado, tirei da estante um de seus livros, em busca de um lenitivo para a saudade do companheiro. E esse lenitivo não tardou.

E' que o mestre de A Chave de Salomão pertencia à estirpe dos grandes escritores que se transferem por inteiro aos seus escritos. Lá-los é estar diante deles, ouvindo-lhes a voz, acompanhando-lhes a gestualidade.

Daí a ressurreição natural de Gilberto Amado, todas as vezes que abrimos ao acaso um de seus livros. Ele tinha razão em admirar com entusiasmo o que lhe saía da pena. Nêle o escritor correspondia ao homem. Sua página escrita era o próprio Gilberto no original.

## Carta do leitor

Dia da Imprensa

"A Federação das Bandeirantes do Brasil apresenta efusivos cumprimentos por ocasião do Dia da Imprensa, comemorado a 10 de setembro.

Ao transcurso dessa auspiciosa data, temos a satisfação de, além de apresentar nossas congratulações a esses prestígio-jornal e a todos que nele colaboram, agradecer a valiosa cobertura recebida por ocasião das comemorações do nosso Jubileu de Ouro.

Lya Roquette-Pinto, presidente — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxermos assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

## Uma nota de esperança

Brasília (Sucursal) — O país viu reafirmados, ontem, em termos que equivalem a compromisso, os propósitos dos Ministros Militares temporariamente responsáveis pelo Governo "de assegurar a continuidade do programa traçado pelo Chefe da Nação, inclusive quanto ao restabelecimento da normalidade democrática."

A nota distribuída pela Secretaria de Imprensa da Presidência da República, que leva as assinaturas do Almirante Augusto Rademaker, do General Lira Tavares e do Brigadeiro Márcio de Sousa e Melo, não se limita, porém, a uma reafirmação de propósitos. Com a referência expressa à conhecida disposição do Marechal Costa e Silva e ao calendário que ele fixara, só interrompeu o porque a enfermidade o colheu, o documento desde logo esclarece qual o caminho a ser percorrido em busca da normalidade perseguida.

Nos sentimentos nacionais crestados pela presença áspere da violência, a retomada do compromisso democrático, como objetivo em exame prioritário pelos Ministros que respondem pelo Governo, encontrou eco. Coincide com a suprema aspiração política nacional de destruição de responsabilidades democráticas. Decisões prudentes, pautadas na ponderação que é traço brasileiro, permanente, serão capazes de nos tirar da intranquilidade e iluminar os caminhos que a sombra da violência encheu de maus presságios.

A nação que é permanente anseia por soluções duradouras, como são as formas democráticas de governo e as características de tolerância em que se assenta a estrutura social brasileira. Quanto menos transitórias as soluções e mais larga a visão política, mais longe chegaremos, e mais depressa.

A Lei de Diretrizes e Bases e posteriormente a Reforma Universitária definiram a nova filosofia de um ensino mais prático e diversificado, tendente a preparar para a vida os jovens que afluem anualmente ao mercado de trabalho. Até agora, porém, esse espírito não se corporificou em novas escolas e currículos. Há, entre o papel e a sala de aula, uma distância que a burocracia ou a negligência parece enconspirar.

O Dia Internacional da Alfabetização surge, portanto, como o mesmo problema e um número considerável de analfabetos marginalizados no processo de conscientização. As faculdades de educação são uma diretriz, válida em tantas outras e à espera de que alguém a implemente.

Segundo o chefe dessa equipe, professor José de Almeida, os projetos surgem em grande número e demonstram nível razoável, e até sofisticado, de elaboração, mas falham no momento de pô-los em prática, "porque não existe pessoal habilitado para executá-los." O ensino profissional atrasou-se. Apenas no setor industrial, impulsionado pelas necessidades urgentes das novas indústrias, ele cresceu um pouco nas estatísticas, mas no cômputo geral, consideradas todas as atividades introduzidas pela ciência e pela tecnologia, a sua faixa de atuação é irrisória.

A Lei de Diretrizes e Bases e posteriormente a Reforma Universitária definiram a nova filosofia de um ensino mais prático e diversificado, tendente a preparar para a vida os jovens que afluem anualmente ao mercado de trabalho. Até agora, porém, esse espírito não se corporificou em novas escolas e currículos. Há, entre o papel e a sala de aula, uma distância que a burocracia ou a negligência parece enconspirar.

O Dia Internacional da Alfabetização surge, portanto, como o mesmo problema e um número considerável de analfabetos marginalizados no processo de conscientização. As faculdades de educação são uma diretriz, válida em tantas outras e à espera de que alguém a implemente.

Isso não impede, entretanto, que verifiquemos, no mundo moderno — talvez mesmo como um dos sinais do tempo mais evidentes da média da civilização universal de nossos dias — a nota típica da contradição. Foi Hegel, já no início do século XIX, quem se impressionou tanto com esse dado novo na história do pensamento humano, a ponto de o atribuir à própria natureza das coisas. E portanto ao próprio pensamento humano. Era um salto no escuro, de extremo a extremo. O grande metafísico passava da contradição como contrária à natureza do pensamento, convicção tradicional, à contradição como intrínseca a essa mesma natureza. Era ir longe demais. O pensamento humano não é contraditório em sua essência. Mas o é em sua existência concreta, no tempo e no espaço. E particularmente na sua coexistência presente.

Daí haver épocas essencialistas, no curso da

estava examinando reformas no campo político-institucional e indicou taxativamente que o Congresso Nacional seria chamado a apreciar o problema. Em maio, quando da visita do Presidente Pacheco Areco, do Uruguai, o Marechal Costa e Silva marcou com o Sr. Pedro Aleixo o encontro durante o qual lhe atribuiria a missão de preparar a revisão da Carta de 67.

Poucos dias depois, a 20 de maio, iniciando a jornada, o Presidente editou o Ato Complementar n.º 54, destinado a promover a reorganização dos Partidos políticos, forçando a ampliação de suas bases.

Impulso

O Marechal Costa e Silva não tinha pressa. Prudente por temperamento, sabia também que no meio do caminho havia dificuldades.

Só em agosto, 14 de agosto, surgiu realmente o fato que marcaria uma opção inequívoca do seu Governo: a edição, no mesmo dia, do Ato Institucional n.º 11 e do Ato Complementar n.º 61. O AI-11 determinava a realização de todas as eleições municipais que haviam sido suspensas, convocando também o eleitorado dos municípios sob intervenção para a escolha dos seus prefeitos, além de melhorar as condições da disputa naqueles pleitos e nas eleições gerais e indiretas de 1970. O AC-61 reabriria o processo de reorganização dos Partidos.

Amadurecia, então, a reforma da Constituição — um documento de caráter emergencial, mas que de qualquer forma seria o passo mais largo considerado possível no rumo do objetivo. No mesmo passo estava compreendido o funcionamento do Congresso. O país soube que o Presidente da República se via impedido de continuar no seu posto no dia 31 de agosto. O calendário do Presidente assinava para dali a dois dias a promulgação da reforma constitucional, que vigoraria no dia 7 de setembro, e a edição do Ato que convocaria o Congresso, marcando o fim do recesso para o dia seguinte.

Esperança

Na nota oficial divulgada ontem, os Ministros Militares declaram que o problema está agora condicionado apenas ao restabelecimento da saúde do Presidente da República, "que será definido em curto prazo." Os Ministros Militares conhecem todas as dificuldades que se opunham ao programa político interrompido. Se o convalidam, será porque as dificuldades não são insuperáveis. Aparentemente, eles apenas preferem que o processo político seja conduzido diretamente pelo titular efetivo do poder.

Tristão de Athayde

Os "ou-ous"

adorar Deus, adora os ídolos.

Essa persistência imemorial do espírito religioso, desde as civilizações mais primitivas (onde nunca se encontra o ateísmo) até as civilizações mais evoluídas e tecnocratas (como os primeiros cosmonautas que pisaram o solo da Lua), mostra o traço mais constante da espécie humana. E por isso mesmo o sinal objetivo comprovante de uma lei da própria natureza das coisas.

Isso não impede, entretanto, que verifiquemos, no mundo moderno — talvez mesmo como um dos sinais do tempo mais evidentes da média da civilização universal de nossos dias — a nota típica da contradição. Foi Hegel, já no início do século XIX, quem se impressionou tanto com esse dado novo na história do pensamento humano, a ponto de o atribuir à própria natureza das coisas. E portanto ao próprio pensamento humano. Era um salto no escuro, de extremo a extremo. O grande metafísico passava da contradição como contrária à natureza do pensamento, convicção tradicional, à contradição como intrínseca a essa mesma natureza. Era ir longe demais. O pensamento humano não é contraditório em sua essência. Mas o é em sua existência concreta, no tempo e no espaço. E particularmente na sua coexistência presente.

Daí haver épocas essencialistas, no curso da

história humana, como a Idade Média, tomada em bloco, em que domina a unidade ou mesmo a uniformidade do pensamento, e épocas essencialistas em que domina a pluralidade. E com ela a coexistência dos contrários ou dos análogos.

Estamos vivendo uma dessas épocas. Daí o sentimento de confusão e de perplexidade que domina tantos espíritos. E que leva, contraditoriamente, ao reacionarismo passadista ou ao prospectivismo projetado sobre o futuro. Será mesmo esse fato um dos sintomas de nossa vivência moderna sob o signo da contradição, da pluralidade e do extremismo.

Estamos em pleno domínio dos ou-ous. O meio-térmo, classicamente considerado como a própria sede da virtude, passou hoje em dia a ser considerado como a sede da mediocridade. O que pode, sem dúvida, acontecer, quando se foge dos extremos por oportunismo. Ou por medo. Mas não representa, de modo algum, uma condenação em si do antiextremismo. E muito menos do espírito religioso, como pensam os fanáticos do ou-ou, que vão do terrorismo dos mau-maus do Quênia, aos cristãos que proclamam a intolerância como um dever de consciência. E podem mesmo invocar exemplos illustres como o de um Claudel e o seu famoso mot d'esprit: "L tolérante? Il y a pour cela des maisons"...

## Réstia de Luz

No exercício transitório das responsabilidades presidenciais, os três Ministros Militares emitiram nota em que reafirmam a continuidade do programa governamental em execução e a linha de restauração democrática em que se empenhava o Marechal Costa e Silva antes de cair doente. Arremata a comunicação pública um aceno de definições a curto prazo.

O reconhecimento da necessidade de normalizar-se o processo político, e por normalidade não cabe entendimento que fuja aos padrões democráticos, foi a mola que impulsionou a iniciativa presidencial nesse sentido. Reforçado por poderes nunca vistos no Brasil, o Governo pôde aquilatar da insuficiência dos recursos especiais, de que se investiu, para obter rendimentos sociais, econômicos e políticos sem fazer a descompressão. País de extensão vasta, população numerosa e em rápido crescimento, soluções ainda sem frutificar, problemas acumulados e agravados ao longo do tempo, constitui uma pauta que pede a divisão das responsabilidades em quotas a serem confiadas a todos os setores vinculados à construção nacional.

O Brasil é um empreendimento complexo, com características próprias. Da mesma forma que a visão unilateral não é completa, a solução setorial é insuficiente. Daí por que se tornam indispensáveis a colaboração de todos e a participação responsável de cada setor. A integração de esforços requer confiança, e a participação pede as formas democráticas.

Quanto a isso, parece não haver mais dúvida. A oportunidade é que talvez não obtenha unanimidade. Mas, de qualquer posição razoável em que seja examinada a questão brasileira, não há como recusar que este é o momento a ser aproveitado, e não perdido. Todo o tempo que podia ser perdido já se esgotou sem resultados.

## Fábricas de Mestres

O Dia Internacional da Alfabetização foi comemorado entre nós ainda como expressão de um desejo formal. De qualquer forma, e isto já é um consolo, coincidiu com a notícia de que se planejam facilidades de educação destinadas a formar professores para o ensino de grau médio, que precisa adquirir validade técnica na medida em que crescem os apelos ao desenvolvimento do país.

As faculdades de Filosofia surgiram com o propósito original de dar ao ensino secundário, em todos os seus níveis, um amplo corpo docente — mas o nivelamento salarial por baixo encaminhou professores e professoras para as escolas mais bem remuneradas. O que se pretendia combater na sistemática do nosso ensino — o academicismo traduzido na multiplicidade dos cursos e mestres de humanidades — voltou logo a ser reforçado com a retirada involuntária do apoio à educação básica.

A falta de professores secundários é sentida com maior agudeza, agora, quando se tenta ampliar e diversificar o ensino médio. Ao crescimento das atividades técnicas do país não corresponde na exata medida o fornecimento de mão-de-obra qualificada. Ainda recentemente uma equipe da Fundação Getúlio Vargas constatou, em minuciosa pesquisa no mercado de trabalho

brasileiro, que o ritmo de desenvolvimento vem sendo travado pela escassez de recursos humanos.

Segundo o chefe dessa equipe, professor José de Almeida, os projetos surgem em grande número e demonstram nível razoável, e até sofisticado, de elaboração, mas falham no momento de pô-los em prática, "porque não existe pessoal habilitado para executá-los." O ensino profissional atrasou-se. Apenas no setor industrial, impulsionado pelas necessidades urgentes das novas indústrias, ele cresceu um pouco nas estatísticas, mas no cômputo geral, consideradas todas as atividades introduzidas pela ciência e pela tecnologia, a sua faixa de atuação é irrisória.

A Lei de Diretrizes e Bases e posteriormente a Reforma Universitária definiram a nova filosofia de um ensino mais prático e diversificado, tendente a preparar para a vida os jovens que afluem anualmente ao mercado de trabalho. Até agora, porém, esse espírito não se corporificou em novas escolas e currículos. Há, entre o papel e a sala de aula, uma distância que a burocracia ou a negligência parece enconspirar.

O Dia Internacional da Alfabetização surge, portanto, como o mesmo problema e um número considerável de analfabetos marginalizados no processo de conscientização. As faculdades de educação são uma diretriz, válida em tantas outras e à espera de que alguém a implemente.

Isso não impede, entretanto, que verifiquemos, no mundo moderno — talvez mesmo como um dos sinais do tempo mais evidentes da média da civilização universal de nossos dias — a nota típica da contradição. Foi Hegel, já no início do século XIX, quem se impressionou tanto com esse dado novo na história do pensamento humano, a ponto de o atribuir à própria natureza das coisas. E portanto ao próprio pensamento humano. Era um salto no escuro, de extremo a extremo. O grande metafísico passava da contradição como contrária à natureza do pensamento, convicção tradicional, à contradição como intrínseca a essa mesma natureza. Era ir longe demais. O pensamento humano não é contraditório em sua essência. Mas o é em sua existência concreta, no tempo e no espaço. E particularmente na sua coexistência presente.

Daí haver épocas essencialistas, no curso da

história humana, como a Idade Média, tomada em bloco, em que domina a unidade ou mesmo a uniformidade do pensamento, e épocas essencialistas em que domina a pluralidade. E com ela a coexistência dos contrários ou dos análogos.

Estamos vivendo uma dessas épocas. Daí o sentimento de confusão e de perplexidade que domina tantos espíritos. E que leva, contraditoriamente, ao reacionarismo passadista ou ao prospectivismo projetado sobre o futuro. Será mesmo esse fato um dos sintomas de nossa vivência moderna sob o signo da contradição, da pluralidade e do extremismo.

Estamos em pleno domínio dos ou-ous. O meio-térmo, classicamente considerado como a própria sede da virtude, passou hoje em dia a ser considerado como a sede da mediocridade. O que pode, sem dúvida, acontecer, quando se foge dos extremos por oportunismo. Ou por medo. Mas não representa, de modo algum, uma condenação em si do antiextremismo. E muito menos do espírito religioso, como pensam os fanáticos do ou-ou, que vão do terrorismo dos mau-maus do Quênia, aos cristãos que proclamam a intolerância como um dever de consciência. E podem mesmo invocar exemplos illustres como o de um Claudel e o seu famoso mot d'esprit: "L tolérante? Il y a pour cela des maisons"...

Daí haver épocas essencialistas, no curso da

história humana, como a Idade Média, tomada em bloco, em que domina a unidade ou mesmo a uniformidade do pensamento, e épocas essencialistas em que domina a pluralidade. E com ela a coexistência dos contrários ou dos análogos.

Estamos vivendo uma dessas épocas. Daí o sentimento de confusão e de perplexidade que domina tantos espíritos. E que leva, contraditoriamente, ao reacionarismo passadista ou ao prospectivismo projetado sobre o futuro. Será mesmo esse fato um dos sintomas de nossa vivência moderna sob o signo da contradição, da pluralidade e do extremismo.

Estamos em pleno domínio dos ou-ous. O meio-térmo, classicamente considerado como a própria sede da virtude, passou hoje em dia a ser considerado como a sede da mediocridade. O que pode, sem dúvida, acontecer, quando se foge dos extremos por oportunismo. Ou por medo. Mas não representa, de modo algum, uma condenação em si do antiextremismo. E muito menos do espírito religioso, como pensam os fanáticos do ou-ou, que vão do terrorismo dos mau-maus do Quênia, aos cristãos que proclamam a intolerância como um dever de consciência. E podem mesmo invocar exemplos illustres como o de um Claudel e o seu famoso mot d'esprit: "L tolérante? Il y a pour cela des maisons"...

## Cheque Vivo

O Sindicato dos Bancos da Guanabara, dando prosseguimento à campanha encetada pela Federação Nacional dos Bancos, acha-se empenhado em extinguir, de uma vez por todas, essa aberração em que se constitui o cheque visado.

Enquanto a grande sociedade de consumo, nos países civilizados, supera as barreiras da burocracia, reduzindo o ato de comprar ou de liquidar débitos à simples apresentação de um cartão de crédito, ainda nos enrolamos, com grande desperdício de tempo e de paciência, nos invólucros de uma sistemática obsoleta que complica muito mais do que garante direitos individuais.

Nos Estados Unidos, onde o tempo é computado meticulosamente como fator seguro de economia, quem não dispõe de um cartão de crédito ou um talão de cheques, para exercer o seu poder aquisitivo, pode estar certo de que não será atendido com a mesma simpatia com que o são aqueles que não obrigam o vendedor a fazer, na hora, complicadas operações de aritmética e a arranjar, incontinentemente, o níquel exato para a conta certa. Entre nós, qualquer transação, por mais modesta que seja, como a compra de um saco de pipocas, até a aquisição de um automóvel, reveste-se sempre de questionários inquisitoriais, com uma devassa na vida pregressa

do proponente, avais, fianças, atestados, procurações, firmas reconhecidas, enfim, um festival de papéis ilustrados por carimbos polícronicos.

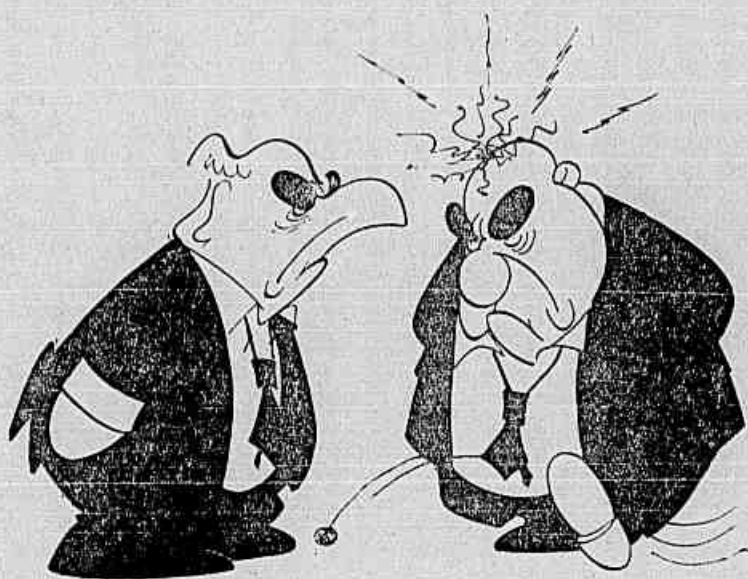
Até hoje, no Brasil, o cheque não conseguiu impor-se, indiscriminadamente, e isso é uma das razões que ainda explicam, embora não justifiquem, a exigência de visá-lo. Mas, quando um órgão da responsabilidade da Secretaria de Finanças da Guanabara já admite o pagamento de impostos, prescindindo dessa exigência, não há por que protelar ainda mais a extinção do cheque visado nos termos propostos pelos bancos: substituindo-o pelo cheque com anotação no verso da destinação do pagamento.

A Lei 4.728, em seu Artigo 52 — citada pela Federação Nacional dos Bancos, como opção a seus filiados, para abolir o cheque visado — diz claramente que "o endosso do cheque pela pessoa a favor da qual foi emitido e a sua liquidação pelo banco sacado provam o pagamento da obrigação indicada no cheque", desde que indique a nota, fatura ou imposto a cujo pagamento se destina.

E se a lei falou, está falado. Quem não quiser perder tempo é só perder o hábito de não extrair da lei o que ela oferece de prático e objetivo.



Lan



— Calma, Cagliostro, eu disse, calma!

— Eh... mas você não tem uma mulher viciada em tele novela.

## Gente



Dom Pedro Henrique

O herdeiro do trono brasileiro inaugura hoje, às 21h30m, na Galeria Ming, sua primeira exposição de aquarelas na Guanabara. Vinde ao Rio especialmente para sua mostra e para assistir à missa em Ação de Graças pela passagem de seu 60.º aniversário, a ser rezada amanhã na Igreja da Sta. Cruz dos Militares, Dom Pedro Henrique de Orleans e Bragança volta sábado para Vassouras, onde leva uma vida simples e tranquila.

Homem muito calmo — contrariamente a seu pai, Dom Luís de Bragança, que adorava viajar e frequentar a alta roda — Dom Pedro Henrique prefere viver no sítio Santa Maria, nos arredores de Vassouras, acordando cedo, cuidando dos inúmeros afazeres rurais e participando da educação de seus filhos.

Casado com a Princesa Maria Isabel da Baviera desde 1937, o Príncipe brasileiro tem 12 filhos: Luís, engenheiro químico; Eudes, capitão-tenente da Marinha; Beltrão, advogado militante no foro de São Paulo; Isabel, Secretária do Representante do Brasil na UNESCO em Paris; Pedro de Alcântara Henrique, estudante de Direito; Fernando Diniz, bancário; Antônio, que está se preparando para o vestibular de Engenharia; Eleonora, que estuda no colégio Sacre-Coeur de Marie; Francisco Alberto, e as gêmeas Maria Gabriela e Maria Teresa, que cursam o ginásio.

Dom Pedro Henrique nasceu no exílio, em Boulogne-sur-Mer, mas foi registrado no Consulado brasileiro para não perder a nacionalidade, e seu pai mandou trazer água do chafariz do Largo da Carioca para bem frisar que era e seria sempre um brasileiro.

Passou sua infância entre o Castelo d'Eu e o Palácio Mendeliev, até a morte do pai e dos avós em 1920, 1921 e 1922. Sua mãe, Princesa Maria Pia de Bourbon, com seus 91 anos, continua morando em Mendeliev.

Vinhou muito pela Europa. Veio ao Brasil em 1922, para participar do Centenário da Independência, como trineiro daquele que libertou o Brasil de sua condição de colônia de Portugal. Instalou-se definitivamente no Brasil em 1945 e até a data de hoje continua vivendo discretamente. É um homem que não gosta de chamar a atenção sobre sua pessoa e nada lhe agrada mais do que lutar a combi com as crianças e dar-lhes passeios.

Sempre ponderado, Dom Pedro Henrique considera "o respeito pelos outros" um princípio fundamental. Homem sem Partido político, ele é extremamente imbuído da que representa: "o princípio da monarquia hereditária, uma tradição, e pessoas que acreditam em mim" e fez questão de inculcar em todos os seus filhos a base que norteou os seus 60 anos de vida.

## Os hóspedes da cidade

Henri Sauvier — Com sua mulher Madeleine, veio de Estrasburgo, onde são professores, para ficar cinco dias no Hotel Ambassador.

Max Van Egmond — Holandês, é músico. Chegou ontem de Amsterdam, e está no Hotel Glória.

Fernando Zacarias — É o proprietário do Lanificio Cianflone, de São Paulo. Chegou ontem ao Rio, hospedando-se no Copacabana Palace.

Lawrence Smith — Veio dos Estados Unidos com 180 pessoas da Pedders Air Conditioned Company, da qual é diretor. Ficará uma semana, esgotando a lotação do Hotel Excelsior.

Carlos Bettendore — Veio de Luxemburgo, e é arquiteto. Estará no Copacabana Palace durante três dias.

Armando La Cruz — Inspetor da Pan-American Air Lines em Porto Rico, está no Hotel Glória com sua filha Sônia, que é aeromoça da mesma companhia.

Antônio de Moura e Silva — Veio ontem de Lisboa, hospedando-se no Hotel Serrador. Ele é presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses.

Ovidio Machado Júnior — Magistrado, mora em Belo Horizonte. Ficará seis dias no Hotel Ambassador.

Spreen Lauritz Lauritzen — Diretor da firma Vestindisk Handelsk, de Copenhague. Estará por uma semana no Copacabana Palace.

Taige Burke — Ele é um dos cientistas que trabalham na ANAE. Veio ao Brasil pronunciar conferências em São José dos Campos e na Barra da Ilha do Inferno, em Natal. Ficará amanhã no Hotel California, devendo seguir para São José dos Campos. Volta para passar o fim de semana no Rio, indo a seguir para o Rio Grande do Norte.

Max Aub

Após 33 anos de exílio passados no México, o escritor espanhol volta a Barcelona, onde residirá definitivamente. Muito conhecido em toda a América Latina, ele é filho do pai alemão e mãe francesa, tendo nascido na França. Mas foi para a Espanha com dois anos, e optou pela nacionalidade espanhola. Entre suas obras, há uma antologia da poesia mexicana, e um estudo sobre a poesia e a prosa espanhola do século XIX.



Eva Gschopf

Um dos modelos mais bem pagas do mundo, de grande renome no meio artístico, Eva Gschopf, uma vienezense de cabelos ruivos e beleza etérea, que cobrava 75 dólares por hora, chegou aos Estados Unidos em julho último para um encontro com fotógrafos americanos e morreu, caindo de uma árvore. Até o momento, ninguém sabe se sua morte foi natural ou suicídio, e o mistério não elucidado intriga os meios artísticos.

## Ato nº 15 transfere até 1970 a intervenção em municípios

A conclusão de que a intervenção federal nos municípios cujos prefeitos foram cassados não teria efeitos benéficos em curto prazo foi um dos motivos que levaram o Ministro Gama e Silva a sugerir a edição do Ato Institucional nº 15, ontem divulgado na íntegra.

De acordo com a exposição de motivos do Ministro da Justiça, anexa ao novo Ato que transfere eleições municipais para 15 de novembro de 1970, as eleições adiadas "são raras, mas necessárias, evitando-se maiores males."

## O Ato nº 15

Tem o seguinte teor o Ato Institucional nº 15, de 9 de setembro último.

OS MINISTROS DA MARINHA DE GUERRA, DO EXERCITO E DA AERONÁUTICA MILITAR, no uso das atribuições que lhes confere o Artigo 1.º do Ato Institucional nº 12, de 31 de agosto de 1969,

Considerando que o Ato Institucional nº 11, de 14 de agosto de 1969, mandou realizar eleições municipais, no dia 30 de novembro de 1969, nos termos previstos no Art. 1.º do mesmo Ato;

Considerando que, apesar de terem sido feitas recentes eleições municipais, houve necessidade de, em defesa dos princípios e da continuidade da obra revolucionária, ser decretada, por diferentes motivos, a intervenção federal em vários municípios;

Considerando que, pelas mesmas razões, é conveniente que a intervenção federal assim decretada permaneça por mais tempo para consolidação dos próprios objetivos da Revolução,

Resolvem editar o seguinte

## ATO INSTITUCIONAL

Art. 1.º. O Art. 1.º do Ato Institucional nº 11, de 14 de agosto de 1969,

passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 1.º. No dia 30 de novembro de 1969, realizar-se-ão eleições para prefeito, vice-prefeito e vereadores nos municípios que, durante o ano de 1969, tivessem realizado eleições gerais ou parciais, ainda que alguns desses municípios se encontrem sob o regime de intervenção federal, nos termos do Artigo 3.º do Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1968, ou Parágrafo 1.º, do Artigo 7.º do Ato Institucional nº 7, de 26 de fevereiro de 1969.

§ 1.º. Também, na mesma data, realizar-se-ão as eleições para vereadores, previstas no Artigo 80 do Decreto-Lei nº 411, de 8 de janeiro de 1969.

§ 2.º. Os prefeitos, vice-prefeitos e vereadores eleitos nessa data serão empossados no dia 31 de janeiro de 1970.

§ 3.º. Os prefeitos, vice-prefeitos e vereadores, cujos mandatos se extinguem antes da data prevista no parágrafo anterior, continuarão a exercer os seus cargos até a posse dos eleitos a 30 de novembro de 1969.

Art. 2.º. Nos demais municípios cujos cargos de prefeito, ou também de vice-prefeito, se vagaram, por qualquer motivo, após a edição dos Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1968, e nº 7, de 26 de fevereiro de 1969, e tenha sido decretada, ou ainda não, a intervenção federal, as eleições para aqueles se realizarão no dia 15 de novembro de 1970, aplicando-se, no mais, o que dispõe o Ato Institucional nº 11, de 14 de agosto de 1969.

Art. 3.º. O Superior Tribunal Eleitoral baixará as necessárias instruções para a perfeita execução deste Ato Institucional.

Art. 4.º. Exceuem-se de qualquer apreciação judicial todos os atos praticados de acordo com este Ato Institucional e Ato Complementares dele decorrentes, bem como os respectivos efeitos.

Art. 5.º. O presente Ato Institucional entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Brasília, em 9 de setembro de 1969; 143.ª da Independência e 81.ª da República."

## Justificativa

A exposição de motivos que acompanha o Ato Institucional número 15 é a seguinte:

Excelentíssimos Senhores Ministros da Marinha de Guerra, do Exército e da Aeronáutica Militar.

Tenho a elevada honra de, com fundamento no Artigo 1.º do Ato Institucional nº 12, de 31 de agosto de 1969, subordinar à alta apreciação de Vossas Excelências a inclusa minuta do Ato Institucional, que dá nova redação ao Artigo 1.º do Ato Institucional nº 11, de 14 de agosto de 1969, e dá outras providências.

Aquela preciosa mandava realizar, a 30 de novembro deste ano, as eleições para prefeito, vice-prefeito e vereadores, em todos os municípios do país, inclusive para vereadores dos Territórios, mesmo naqueles que, apesar de eleições recentes, e mandatos ainda a se vencerem nos próximos exercícios, tiveram decretada a intervenção federal para defesa dos ideais e objetivos da Revolução. Bem examinando o assunto, cheguei à conclusão de que seria de toda conveniência que se realizassem, na mesma data, as eleições já programadas no calendário eleitoral, para diferentes datas de 1969, deixando-se para o próximo ano, a daqueles municípios que, no interesse da Revolução, tiveram seus prefeitos cassados, quer por ato do Governo federal, quer por decisão das próprias Câmaras municipais, ou por outros motivos, inclusive decisões judiciais. E isto porque a intervenção federal recentemente decretada não logrará seus benefícios efeitos a tão curto prazo.

De outro lado, atende-se à legislação eleitoral quanto àquelas eleições, sem prejuízo de que, conforme seus resultados, se possa afastar elementos anti-revolucionários, através da remediação prevista no Artigo 3.º do Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1968, se não for suficiente o crivo das inelegibilidades.

As eleições transferidas para 15 de novembro de 1970 são raras, mas necessárias, evitando-se maiores males.

Aproveito a oportunidade para reiterar a Vossas Excelências o meu profundo respeito."

## Faria Lima pode ser substituído

São Paulo (Sucursal) — O Diário Oficial do Estado publicará hoje acordo do Tribunal Regional Eleitoral, decidindo que o nome do ex-prefeito Faria Lima poderá ser substituído na chapa Harmonia, mas não obrigatoriamente, e o novo integrante deverá entrar no mesmo lugar do Brigadeiro na lista.

Esse esclarecimento resultou de uma consulta do presidente da Arena em São Paulo, Deputado Arnaldo Cerdeira, uma vez que os Ato Complementares 54 e 62 previam apenas a possibilidade de substituição em casos de impugnação de nomes. Além disso, os herdeiros políticos do ex-prefeito da capital pretendem incluir um novo nome, fortalecendo o grupo ilímita dentro da chapa Harmonia.

## ADIAMENTO

O Deputado Arnaldo Cerdeira, costumadamente loquaz, mantinha-se cauteloso

em relação, principalmente diante da proximidade da eleição do novo Diretoria Regional do Partido. Ao ser indagado sobre o adiamento de eleições em diversos municípios paulistas, o Sr. Arnaldo Cerdeira disse que não podia falar, por não conhecer, na íntegra, o texto do Ato Institucional nº 15, que poderá trazer maiores implicações além de adiar as eleições por mais um ano.

Acercentou que ao Diretório Regional a ser eleito no próximo domingo caberá opinar sobre o problema, além de decidir se aceita a sugestão de rodízio na presidência e demais cargos da comissão executiva do Partido.

O presidente do Diretório Regional do MDB, Senador Lino de Matos, disse que o adiamento das eleições foi um ato de justiça para algumas cidades como Osasco, Guarulhos e Ribeirão Pires, cujos prefeitos poderão cumprir realmente mandatos de quatro anos e não de três,

como aconteceria caso as eleições municipais fossem realizadas em novembro próximo.

Outras cidades, entretanto, serão prejudicadas porque os mandatos dos futuros prefeitos serão de apenas dois anos — afirmou.

## REUNIAO

Amanhã os principais representantes e fiscais das chapas Municipalista e Harmonia se reunirão na sede da Arena para conferir a relação dos delegados e suplentes que participarão da convenção, domingo, pois "pode-se ter o maior conflito do mundo na convenção, uma vez que só poderão votar aqueles cujos nomes constarem das atas do Tribunal Regional Eleitoral", lembrou o Deputado Arnaldo Cerdeira.

## Abreu Sodré é acusado de pressões

O chefe de Gabinete do Ministro da Justiça, Sr. Luís Roberto Alves da Costa, disse ontem, em nota, que o Governador Abreu Sodré está perturbando a formação de novas estruturas democráticas na eleição do Diretório Regional da Arena, "fato que o Governo federal não deixará de apurar."

O Sr. Alves da Costa participa da chapa Municipalista, que concorre ao Diretório Regional, em oposição à chapa Harmonia, liderada pelo Governador Abreu Sodré e integrada ainda pelos Ministros Gama e Silva e Delfim Neto.

## "PRESSAO"

As declarações do chefe de Gabinete do Ministro da Justiça foram feitas em nota distribuída ontem pela Assessoria de Imprensa do Ministério da Justiça.

Suriram dúvidas e especulações — diz o Sr. Alves da Costa — que não se coadunam com o verdadeiro espírito de nossa campanha, que é o do aperfeiçoamento dos métodos políticos e o da participação ativa dos cidadãos do interior do Estado na formação de novas estruturas políticas, objetivo, aliás, do AC-54.

O Sr. Governador Abreu Sodré — continua — vem insistindo que eu teria sido desleal ao Sr. Ministro da Justiça, a quem tenho a honra e o privilégio de servir. Sua Ex.ª sabe muito bem que eu o fiz eleito, em contato pessoal, da formação da Chapa Municipalista. Como também sabe que o Ministro Gama e Silva me autorizou a organizar aquela Chapa, dentro do espírito democrático e revolucionário sem qualquer ambição.

O titular da Pasta da Justiça — prossegue o Sr. Alves da Costa — procurou coordenar as diversas correntes políticas bandeirantes no sentido da unificação, a fim de que o Estado saísse fortalecido no âmbito federal. Lamentavelmente, não foi possível conciliar os interesses divergentes, sobretudo porque o Governador Abreu Sodré, na Constituição da chapa, deu preferência a um critério que se afasta do do Estado de uma participação na Chapa que elegera o diretório da Arena.

O que na realidade ocorreu — prossegue — foi a pressão exercida pelo Governo estadual, visando a ganhar apoio, de qualquer modo, das autoridades do interior paulista, fato que o Governo federal não deixará de apurar. Na organização da chapa oficial, contemplam-se os nomes de Secretários de Estado e de outras pessoas da capital, ligadas ao Governo, em detrimento de uma representação que caracterizasse o Estado, em suas variantes municipais.

## Adiamento do pleito traz dúvidas

Brasília (Sucursal) — A confirmação do pleito municipal apenas para municípios de Goiás e Mato Grosso provocou dúvidas na interpretação dos parlamentares, que até ontem não tinham conhecimento da íntegra do AI-15.

Vários deputados afirmaram que aquele Ato Institucional não suspendeu eleições nos municípios sob intervenção federal ou naqueles em que os prefeitos foram afastados por outro motivo, mas a impressão geral é a de que foram mantidas somente em Mato Grosso e Goiás.

## INDECISAO

Numerosos parlamentares, por sinal, não se sentem animados a viajar para seis Estados a fim de participar das convenções regionais previstas para domingo, dia 14, diante das constantes notícias de seu adiamento.

O secretário-geral da Arena, Deputado Arnaldo Prieto, acha que o calendário do AC-54 será mantido e que a prova disso é a viagem que o Senador Filinto Müller fez do Rio para Mato Grosso.

Voltou-se a aguardar pela hoje ou amanhã, a edição de Ato Complementar, transferindo para 1.º de outubro a data da eleição das comissões executivas regionais dos dois Partidos. Pelo AC-54, as comissões executivas devem ser escolhidas até cinco dias após a eleição do Diretório Regional, isto é, até o próximo dia 19 deste mês.

A AGÊNCIA

CAXIAS

DO

JORNAL DO BRASIL

FUNCIONA

DAS 8 AS 17,30 HS.

AOS SÁBADOS

DAS 8 AS 11 HS.

RUA

JOSÉ ALVARENGA, 379

NOVIDADE EM  
SERVIÇO BANCÁRIO:  
CAIXA  
AUTOMÁTICO,  
QUE PAGA 24 HORAS  
POR DIA, INCLUSIVE SÁBADOS,  
DOMINGOS E FERIADOS.

Brevemente, os clientes do Banco Comercial do Estado de São Paulo poderão dispor do CAIXA AUTOMÁTICO, o mais avançado sistema de atendimento ao público, que será instalado em São Paulo e no Rio de Janeiro. Mediante a simples introdução de um cartão magnetizado o CAIXA AUTOMÁTICO pagará a quantia marcada, independente de qualquer formalidade e sem nenhuma demora. Torne-se cliente do Banco Comercial do Estado de São Paulo S.A. Use o CAIXA AUTOMÁTICO e todos os serviços de uma rede de 108 agências.



BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.

MEIO SÉCULO DE TRADIÇÃO



## Dando ciência

A Bell Telephone, empresa norte-americana que há 21 anos produziu o primeiro transistor, anuncia agora que tirou patente de uma nova descoberta tendente a provocar outra revolução tecnológica. O responsável pelo feito científico é o mesmo William H. Shockley, um dos pais do transistor e prêmio Nobel de Física.

A descoberta ainda não tem nome mas já se fala em bolhas magnéticas, ou seja, minúsculos discos feitos de ortoferrito, material conseguido através da combinação do óxido de ferro com elementos raros como o lantânio e neodímio.

Os ortoferritos não são totalmente desconhecidos dos laboratórios de Física. O que lhe está mais aproximado é o ferrito, matéria base para a construção das memórias dos computadores. Graças às suas propriedades, seu campo magnético é modificado toda vez que se inverte o sentido da corrente elétrica. Por isso, pode-se estocar unidades de informação nos computadores.

O mérito do professor Shockley e de seus colaboradores é o de terem descoberto que no núcleo dos ortoferritos se formam minúsculas bolhas que mudam de lugar e que têm polaridade oposta ao do disco. Em resumo, o disco ortoferrito é, por si só, uma pequena máquina lógica.

Os pesquisadores já pensam em duas utilizações para os ortoferritos: gravar em sua superfície minúsculos circuitos eletrônicos, combinando as deslocações da bolha ou usá-los externamente com a ajuda dos campos magnéticos, o que provocaria a supressão total das conexões elétricas.

As vantagens do emprego do ortoferrito são evidentes: economia de espaço e de corrente. Um disco de 65m2 pode estocar e manipular 10 mil unidades de informação. Para obter-se o mesmo resultado com um computador clássico — mesmo com a ajuda da técnica da miniaturização — seria necessário um aparelho nove vezes maior.

## A vida no ano 2000

Maridos e mulheres trocarão os papéis no ano 2000 e criarão um matrimônio de estilo novo que, segundo prevêem sociólogos britânicos, será unissexual. O diretor do Instituto londrino de Estudos da Comunidade, Peter Willmott, disse que os maridos passarão mais tempo lavando pratos e panelas, escravizados na cozinha. Mas a mulher da casa vai se dedicar a pintar a vitruviana, lavar o automóvel e cortar a grama.

Willmott assegurou aos delegados na reunião anual da Associação Britânica para o Progresso da Ciência, em Exeter, que esta troca está ocorrendo nos Estados Unidos. Ali, disse o sociólogo, os sexos cada dia se parecem mais: os homens e mulheres recebem nomes bivalentes, e as roupas e o corte do cabelo de ambos se parecem tanto que torna-se difícil às vezes, sem um exame detido, determinar os sexos.

A futura família unissexual introduzirá um sistema onde o marido e a mulher trabalharão fora e dividirão as tarefas domésticas. "Isso significará uma classe distinta de casamento e de vida em família", acrescentou o sociólogo britânico.

Os filhos viverão num mundo próprio onde disporão de televisão e telefone privados. Sairão de casa com menos idade do que agora. E, nessa era dourada, a semana de trabalho será de apenas quatro dias, afirmou Willmott.

## Tempo imprevisível

O responsável geral pelos serviços de Meteorologia da URSS garante que o homem com suas bombas de hidrogênio e seus foguetes ainda é impotente para influenciar o tempo. "Imagine o resultado do impacto de um trem em alta velocidade com um mosquito", disse o Dr. V. A. Bugayev. "Bem, o processo atmosférico representa o trem e nós somos os mosquitos."

Bugayev, diretor do Instituto Central Hidrometeorológico da União Soviética, afirmou, categoricamente, que "nenhum dos disparos de navios espaciais e nem as explosões atômicas podem influenciar a Meteorologia, pois essa máquina é muito mais poderosa que qualquer coisa criada pelo homem."

## Pão francês

Todos os dias, os aviões de carreira entregam em Montreal, Nova Iorque ou Tóquio milhares de biscoitos de pão francês, que as donas-de-casa dessas cidades não hesitam em pagar 12 ou 15 vezes o seu preço normal. Muitos japoneses cursam, em Paris, a Escola de Moagem de Trigo.

No entanto, este pão famoso, um dos tradicionais valores gastronômicos da França, está ameaçado de desaparecer pelas novas técnicas industriais de panificação. O pão é submetido a um tratamento especial. O consumidor, em consequência, já não encontra o prazer e o odor característico de um pão fresquinho.

Elaboração mecânica da massa de farinha de trigo permite que se fabrique pão em menos de 20 minutos. Desse modo, o padeiro da esquina ganha mais duas horas de sono antes da primeira fornada. Mas, a massa que lhe é entregue não é totalmente branca e perdeu seu tradicional sabor. Pouco depois de deixar o forno, a biscoita fica endurecida e com o gosto insípido.

Para remediar os inconvenientes da elaboração da massa por meios mecânicos, muitos países passaram a acrescentar-lhe produtos químicos. Mas, na França, o Poder Público, até agora, tem sido severo: cerca de 47 artigos de lei garantem a pureza da mistura da farinha, a qualidade da água, do sal e da levedura.

## Arquitetura lenta

Cientistas e engenheiros de 32 países estão reunidos desde ontem em Londres na Conferência Internacional de Sociedades de Desenho Industrial. O primeiro tema debatido diz respeito à lentidão dos progressos da arquitetura no mundo moderno.

"Os arquitetos foram extraordinariamente lentos em atender às necessidades do mundo moderno", disse o professor norte-americano Kenneth Boulding ante os 1.000 delegados presentes à reunião. "Em comparação com os enormes avanços técnicos no campo da agricultura, a indústria da construção civil esteve estagnada tecnicamente."

Boulding lembrou que não existe nada que possa ser chamado de física de construção, nem sociologia da construção, como existe na agricultura. A função do engenheiro na sociedade criadora, disse, será a de construir máquinas ou robôs "que evitarão completamente que os seres humanos realizem trabalhos manuais."

O Dr. Meredith W. Thring, professor de Engenharia Mecânica da Universidade de Londres, disse que na próxima geração os escravos robôs poderão executar todos os trabalhos domésticos tais como cortar a grama, lavar e esfregar, arrumar camas e pôr a mesa.

## Lua não serve para o homem

Centro Espacial de Houston (AP-UPI-JB) — O Laboratório de Recepção Lunar informou ontem que os estudos das rochas colhidas no nosso satélite natural não indicam a possibilidade de exploração econômica imediata para a humanidade e provaram que não existe vida na Lua.

Depois da missão da Apollo-11, as três teorias sobre a origem da Lua continuam igualmente válidas. A primeira diz que a Lua despreendeu-se da Terra, deixando uma grande concentração de água que é hoje o oceano Pacífico; a segunda afirma que a Lua é um corpo celeste irmão da Terra, formado ao mesmo tempo e da mesma maneira; e a última, garante que a Lua se formou em alguma outra parte e foi atraída pelo sistema solar, ficando em órbita da Terra.

## ADIANTAMENTO

A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço anunciou ontem que os resultados dos exames do material lunar trazido à Terra pela Apollo-11 serão divulgados oficialmente segunda-feira. Mas, já se sabe algumas conclusões do relatório da ANAS.

Não há evidência de que exista vida na Lua.

Pôsto em contato com formas de vida da Terra (vegetais, peixes, aves, mamíferos e, de forma acidental, com o ser humano), o material não demonstrou que na Lua existam germes patogênicos para a vida neste planeta.

O exame das pedras e do pó revela que a Lua esteve derretida na mesma época que a Terra, isto é, há três bilhões de anos.

A Lua esfriou depois de sua formação, bem como a Terra, e chegou a ser uma profusão de rocha derretida. Mas, enquanto a Terra, a Lua morreu aos 500 anos de idade.

Durante o breve período de atividade, "algo que se precipitava na Lua" formou-se extensas planícies que os primeiros cartógrafos da Lua denominaram mares. E as são as zonas que aparecem mais escuras quando o homem observa a Lua da Terra.

A ação vulcânica encheu os mares com lava e pó.

Sem a proteção de uma atmosfera que a defendesse, a Lua foi bombardeada por meteoritos que confirmaram suas características.

Grandes fragmentos do leito rochoso da Lua foram expulsos do fundo até a superfície pelo choque de meteoros, dando como resultado a formação de crateras. Pequenas partes destas pedras caíram próximo do lugar do descenso da Apollo-11, perto da Base da Tranquilidade, e permaneceram ali 150 milhões de anos.

Os meteoritos continuam bombardeando a superfície da Lua. As pequenas partes do material chegam com tanta força que derrete o material da superfície, convertendo parte deste em vidro. Aproximadamente 50% do pó da mar da Tranquilidade são vidros.

## CÁLCULO

O Dr. Oliver Schaeffer, da Universidade de Nova Iorque, utilizou um dispositivo atômico de cronologia para estabelecer a idade das rochas. Essas amostras contêm potássio e argônio. Estabelecendo a proporção de potássio que degenera em ritmo conhecido, e a do argônio, elabora-se um calendário atômico.

O sistema permite que se tenha a data aproximada da cristalização das rochas, após o estado de fusão. Schaeffer assinou que essa data está entre 2.300 e 3.700 milhões de anos, aproximadamente a mesma idade das pedras mais antigas analisadas na Terra.

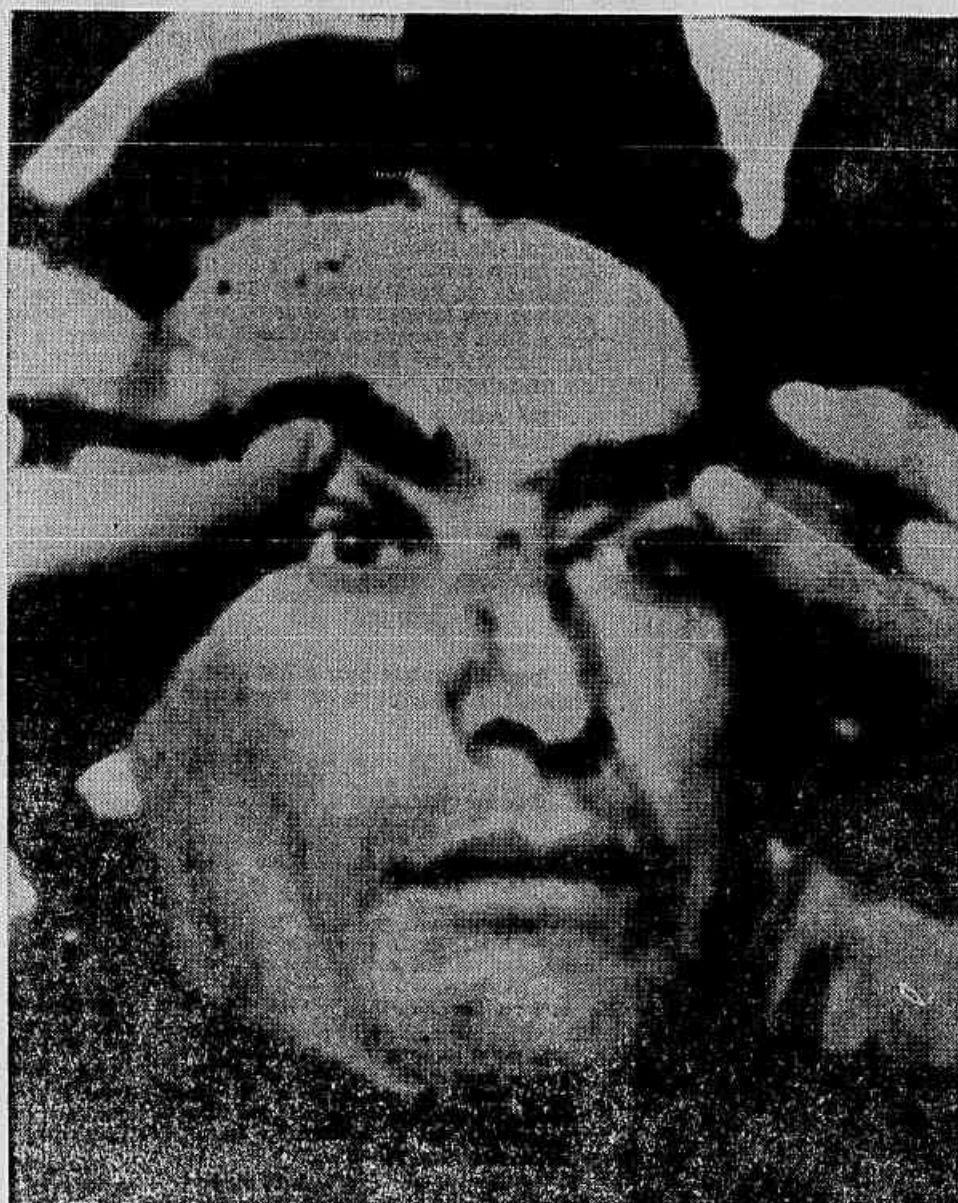
As rochas do mar da Tranquilidade são diferentes de todas as examinadas na Terra. Contêm muitos elementos de alto ponto de ebulição, como o titânio, o zircônio e o cromo e muito baixo ponto de ebulição como o chumbo, o potássio e o sódio.

## Balaguer suspende proibições

São Domingos (AFP-AP-JB) — O Presidente da República Dominicana Joaquín Balaguer, cancelou a proibição à realização de manifestações políticas de rua, afirmando que está interessado em que as eleições de março de 1970 "sejam fiéis expressão da vontade das maiorias populares."

Balaguer enviou carta ao Secretário do Interior e Polícia, recomendando que, a partir de ontem, os Partidos reconhecidos pela Junta Central Eleitoral, passem a realizar manifestações nos locais públicos. A decisão suspendeu a anterior determinação de que a campanha eleitoral se iniciasse apenas três meses antes do pleito.

## O ÚLTIMO REBELDE



O corpo de Inti Peredo foi mostrado ontem pelas autoridades de La Paz

## Governo boliviano exhibe à imprensa cadáver de Inti

La Paz (AP-APP-UI-JB) — O Governo boliviano apresentou ontem à imprensa o cadáver de Inti Peredo, substituto de Ernesto Che Guevara no comando do Exército de Libertação Nacional (ELN), e seu irmão, Antonio Peredo, residente em Santiago do Chile, disse não duvidar de sua morte.

Por outro, o Presidente Luis Adolfo Siles Salinas, falando logo após a morte do líder guerrilheiro, expressou seu temor de que a ação guerrilheira no continente continue enquanto durar as condições de atraso e subdesenvolvimento: "Nossos países representam um terreno propício para este tipo de ação violenta."

## Fala de Siles

O Presidente Siles Salinas, comentando a morte do guerrilheiro, afirmou que "existe impaciência nos povos latino-americanos, impaciência legítima pelo progresso. Isto pode provocar explosões de cólera se não se progredir rapidamente para se sair da estagnação econômica. Nossos povos acham que não têm saída. Nossas juventudes são as vozes desta cólera. Daí a causa da desesperança ou rebeldia e enquanto não se abrirem horizontes novos estas perspectivas continuarão na América Latina e crescerão."

Por outro lado, o coronel Roberto Quintanilha, chefe do serviço de informações da Bolívia, mostrou o corpo do guerrilheiro morto, totalmente barbeado mas com longa cabeleira

## Tupamaros guardam silêncio sobre banqueiro seqüestrado

Montevideu e Buenos Aires (AP-UI-APP-JB) — Os seqüestradores do banqueiro uruguaio Gaetano Pellegrini Giampietro desmentaram ontem uma guerra de nervos contra as autoridades, mantendo absoluto silêncio sobre o rapto, enquanto a polícia continuava sua intensa caçada aos terroristas.

Em Buenos Aires, o Ministro do Exterior uruguaio, Velando Flores, afirmou ontem que "existe um plano subversivo geral para a América Latina. Tanto o seqüestro do Embaixador dos EUA no Brasil como o de importante banqueiro uruguaio são parte de tal conspiração." O Ministro Venancio Flores desmentiu, contudo, o que sua inesperada visita à Argentina estivesse ligada à criação de medidas de segurança conjunta.

## Guerra de nervos

Os Tupamaros, presumíveis seqüestradores do banqueiro, não haviam comunicado ainda as condições para o resgate — mantendo-o seqüestrado incommunicable "como os presos políticos do Governo" — mas não resta dúvida que o ato se vincula à prolongada greve dos bancários. Pellegrini Giampietro, nascido em Nápoles, filho de um ex-Ministro de Finanças de Mussolini na Itália fascista, é gerente do Banco Italo-Americano. Sua família, antes de se fixar no Uruguai, em 1953, residia no Brasil. Ele é também gerente da empresa editora de dois jornais governistas — *Mañana* e *El Día* — e foi o porta-voz dos bancos privados nas negociações para pôr fim à greve de 70 dias, sendo criticado pela sua intransigência por líderes sindicais.

Logo após o rapto, a polícia iniciou uma das maiores caçadas da história do Uruguai. Uma operação concêntrica, partindo dos terminais rodoviários e ferroviários, procura varrer todo o país para localizar os seqüestradores.

## Informe policial

A rígida censura imposta pelo Presidente Pacheco Areco — em nome das "Medidas de Pronta Segurança", decretadas há dois meses — manteve a notícia do seqüestro em segredo por um dia. O jornal conservador de Buenos Aires *La Prensa*, irritado com as sucessivas apreensões de seus exemplares pela polícia uruguaia, informou em primeira página que não mais enviaria sua edição normal para Montevideu. A nota oficial da polícia sobre o seqüestro, sublinhando "que não podem ser feitos adendos nem comentários a este comunicado", é o seguinte:

"Em horas da manhã de segunda-feira, no momento em que chegava ao edifício de um jornal da capital, foi seqüestrado o diretor de um banco da praça, Dr. Gaetano Pellegrini Giampietro, casado, de 44 anos, pai de três crianças."

Esta chefia extrema seus esforços para conseguir o total esclarecimento do desagradável e covarde episódio já mencionado, pro-

e um profundo ferimento no lado direito do rosto. O coronel Quintanilha disse que a morte de Inti Peredo sobreviu com a explosão da granada que lhe provocou traumatismo craniano.

Para o jornalista Harold Oltos (correspondente da AP em La Paz) Inti Peredo "cumprira sua promessa de que não se deixaria pegar vivo." O líder guerrilheiro tentou resistir até o último momento com uma pistola Browning que engulfiou.

O corpo de Inti Peredo foi conduzido a um local desconhecido na madrugada de ontem, a exemplo do que o Exército fez com o de Che Guevara.

## O irmão

Em Santiago do Chile, Antonio Peredo Leite, um dos três irmãos de Inti, disse não duvidar da informação oficial mas lembrou que em outras ocasiões o Governo havia dito que tinha morto o líder do ELN.

No restaurante onde trabalha afirmou: "O Governo boliviano sabia perfeitamente que a morte de Che não significava o fim da guerrilha." Perguntado se era solidário com as ideias de Inti, respondeu "sim", em tom firme.

Por que não seguiu o mesmo caminho de Inti?

Ainda é tempo, respondeu Antonio Peredo.

curando a libertação do Dr. Pellegrini Giampietro e a captura dos delinquentes responsáveis pelo fato."

## Informe terrorista

Um dos volantes atribuídos aos Tupamaros diz: "Centenas de políticos e líderes sindicais presos há mais de dois meses. Mulheres presas e desrespeitadas nos quartéis. Desterro, torturas e castigo para os trabalhadores que protestam. Fechamento arbitrário de jornais e suspensão de programas de rádio da Oposição. Conflito dos bancários provocado pelo Governo dos banqueiros para satisfazer seus interesses antipopulares."

O Movimento de Libertação Nacional de Tupamaros dará a seus prisioneiros o mesmo tratamento que recebem hoje os elementos do povo presos."

Além desta nota nada mais foi revelado sobre os objetivos do seqüestro. A greve dos bancários entra hoje em seu período crítico. Mais de 6 mil bancários estão ameaçados de serem declarados "desertores", de acordo com a lei de mobilização militar, se não comparecerem até o meio-dia no trabalho, prazo final dado pelo Governo aos grevistas. Isto significará também demissão em massa.

## Governo intransigente

O Ministro da Fazenda, César Charlone, parte para a ofensiva contra a rebeldia dos bancários. Já determinou suas propriedades dos bancos particulares que convoquem novos empregados em substituição aos grevistas.

A greve dos empregados em bancos particulares, iniciada em 2 de julho, leva a asfixia o sistema financeiro uruguaio, paralisando seu pulmão: a Câmara de Compensação de Cheques. As medidas de forças para coagir os bancários a voltarem ao trabalho provaram-se ineficientes. Somente uma pouca agência de Montevideu puderam reabrir suas portas em caráter precário, pois apenas 1.500 bancários se intimidaram com as penalidades militares impostas aos grevistas.

## Greve geral

Por outro lado, a Convenção Nacional dos Trabalhadores decretou uma greve geral para hoje, de sucesso duvidoso segundo os observadores. A CNT atua agora na clandestinidade e perdeu a maior parte de seu mecanismo de comunicação com a massa sindicalizada. A greve é de apoio aos bancários em greve.

Por outro lado, os 18 dos 181 bancários despedidos em julho — o que deu origem a prolongada greve da classe — continuam em greve de fome na Catedral de Montevideu. Um sacerdote se solidarizou ao grupo e jejuou ao lado dos grevistas, que só bebem água.

## Greve em Rosário ameaça reabrir a luta na Argentina

Buenos Aires • Rosário (AP-APP-UI-JB) — As autoridades reforçaram ontem os contingentes policiais de Rosário, onde uma greve de 7 mil ferroviários e a agitação estudantil criaram um clima de intranquilidade que ameaça propagar-se a Córdoba e La Plata.

O centro de Rosário — a segunda cidade da Argentina, situada a 300 km de Buenos Aires — foi cenário de violentos distúrbios na noite de segunda-feira, quando 2 mil universitários saíram em marcha anti-governamental e lançaram bombas incendiárias contra a sede do Jôquei Clube e do Serviço de Informações dos Estados Unidos.

## GREVE NA FERROVIA

A Ferrovia Bartolomé Mitre, com sede em Rosário, é um dos ramais mais importantes das seis ferrovias que compõem a Empresa Ferroviária do Estado Argentino (EFAL), administrada por militares desde a ascensão do General Juan Carlos Onganía em 1966. Uma das primeiras medidas dos administradores militares foi intervir na Federação dos Ferrovias Argentinos (mais de 200 mil afiliados). A liderança sindical marginalizada legalmente reteve, contudo, o controle da massa. O conflito atual teve origem na decisão do Governo de descontar dois dias de salários aos ferroviários pela greve geral de agosto. Alguns líderes foram suspensos por 30 dias por recusarem-se a assinar o recibo do desconto.

Na segunda-feira passada, 7 mil ferroviários realizaram "uma paralisação de braços caídos", em seus locais de trabalho. Estavam presentes mas não trabalhavam. Esta greve é de 72 horas e só terminará hoje. O Governo ameaça suspender por 30 dias os participantes da operação "braços caídos." A greve atingiu alguns serviços da Ferrovia Bartolomé Mitre de Buenos Aires, e ameaça a se estender pelas outras cinco ferrovias.

## SEMANA DE LUTA

Os universitários de Rosário, em assembleia-geral, decidiram cumprir o plano da "Semana de Luta", e realizaram na segunda-feira um ato público em homenagem ao estudante Santiago Pampillon, morto há dois anos em Córdoba numa manifestação antigovernamental. O protesto ganhou novas proporções quando 2 mil universitários saíram em passeata e chegaram a armar barricadas com pneus de automóveis incendiados.

O Governo de Rosário lembrou aos estudantes que o estado de sítio vigente proíbe qualquer manifestação pública e anunciou que reprimirá com severidade qualquer tentativa

de perturbação da ordem. A situação em Córdoba e La Plata — devido à "semana de luta" — é também tensa e as forças policiais estão de sobreaviso.

O recrudescimento da agitação estudantil contra o Governo coincide com o endurecimento da posição radical — até mesmo da facção moderada — contra o Presidente Onganía. Os dirigentes da Comissão dos 20 — que representa os sindicatos "dialoguistas" — anunciaram em documento que a data e a duração de uma nova greve geral serão fixadas antes do dia 22.

Os "dialoguistas" anteciparam que se negarão a assinar qualquer convênio coletivo de trabalho que esteja condicionado à manutenção da atual estabilidade monetária "como pretende o Governo."

"A classe trabalhadora — diz o documento "dialoguista" — não aceitará continuar sendo a vítima que propicia o enriquecimento de alguns poucos, nem será utilizada para manter uma estabilidade monetária que promova seu crescente empobrecimento e abandono de elementos direitos."

O Governo Onganía, sem dizê-lo expressamente, não permitirá que os aumentos salariais tenham "a estabilidade monetária." Em outras palavras, proíbe qualquer aumento superior a dez por cento.

A MECÂNICA

O Governo determinou o funcionamento de 500 Comissões Paritárias, ou em termos brasileiros, convenções coletivas de trabalho, onde o número de representantes de empregados, é igual ao de empregadores. Sabe-se que a classe patronal já se manifestou por aumentos máximos de 5% e a classe operária pede aumentos salariais da ordem de 40% "para compensar a perda do valor aquisitivo de seu salário."

Em caso de impasse, a Secretaria do Trabalho baixará um laudo decisório. Rode ocorrer também que a Secretaria de Trabalho, em nome do Governo, discorde da decisão da Comissão Paritária e recuse a homologar o acordo coletivo, baixando em seu lugar um outro que "não crie pressões inflacionárias."

Os líderes sindicais acreditam que 80% das Comissões Paritárias chegarão ao impasse e a decisão do aumento caberá ao Governo. Isto significa que os aumentos não excederão a 10%. Os observadores acreditam que esta mecânica só beneficiará o recrudescimento da "guerra econômica", pois os sindicatos estão sem condições de conter as pressões de base.

## DIVIDIDAS

Os especialistas em política peruana indicam que o problema mais urgente consiste em refinarar uma dívida pública a curto prazo de US\$ 840 milhões, pagável nos próximos cinco anos. O Governo deverá pagar uma média de US\$ 155 milhões anualmente, até 1974, o que representa um pouco menos dos 20 por cento das entradas peruanas previstas em mais de US\$ 850 milhões anuais, durante o mesmo período.

Os principais credores são bancos privados norte-americanos, com US\$ 200 milhões, organizações financeiras internacionais em que os EUA têm grande participação (US\$ 182 milhões) e a Alemanha Ocidental — US\$ 157 milhões.

## ESTRATÉGIA

Em outubro, o Governo peruano e seus credores realiza-

ram que se negarão a assinar qualquer convênio coletivo de trabalho que esteja condicionado à manutenção da atual estabilidade monetária "como pretende o Governo."

"A classe trabalhadora — diz o documento "dialoguista" — não aceitará continuar sendo a vítima que propicia o enriquecimento de alguns poucos, nem será utilizada para manter uma estabilidade monetária que promova seu crescente empobrecimento e abandono de elementos direitos."

O Governo Onganía, sem dizê-lo expressamente, não permitirá que os aumentos salariais tenham "a estabilidade monetária." Em outras palavras, proíbe qualquer aumento superior a dez por cento.

A MECÂNICA

O Governo determinou o funcionamento de 500 Comissões Paritárias, ou em termos brasileiros, convenções coletivas de trabalho, onde o número de representantes de empregados, é igual ao de empregadores. Sabe-se que a classe patronal já se manifestou por aumentos máximos de 5% e a classe operária pede aumentos salariais da ordem de 40% "para compensar a perda do valor aquisitivo de seu salário."

Em caso de impasse, a Secretaria do Trabalho baixará um laudo decisório. Rode ocorrer também que a Secretaria de Trabalho, em nome do Governo, discorde da decisão da Comissão Paritária e recuse a homologar o acordo coletivo, baixando em seu lugar um outro que "não crie pressões inflacionárias."

Os líderes sindicais acreditam que 80% das Comissões Paritárias chegarão ao impasse e a decisão do aumento caberá ao Governo. Isto significa que os aumentos não excederão a 10%.

Os observadores acreditam que esta mecânica só beneficiará o recrudescimento da "guerra econômica", pois os sindicatos estão sem condições de conter as pressões de base.

A MECÂNICA

O Governo determinou o funcionamento de 500 Comissões Paritárias, ou em termos brasileiros, convenções coletivas de trabalho, onde o número de representantes de empregados, é igual ao de empregadores. Sabe-se que a classe patronal já se manifestou por aumentos máximos de 5% e a classe operária pede aumentos salariais da ordem de 40% "para compensar a perda do valor aquisitivo de seu salário."

Em caso de impasse, a Secretaria do Trabalho baixará um laudo decisório. Rode ocorrer também que a Secretaria de Trabalho, em nome do Governo, discorde da decisão da Comissão Paritária e recuse a homologar o acordo coletivo, baixando em seu lugar um outro que "não crie pressões inflacionárias."

Os líderes sindicais acreditam que 80% das Comissões Paritárias chegarão ao impasse e a decisão do aumento caberá ao Governo. Isto significa que os aumentos não excederão a 10%.

Os observadores acreditam que esta mecânica só beneficiará o recrudescimento da "guerra econômica", pois os sindicatos estão sem condições de conter as pressões de base.

A MECÂNICA

O Governo determinou o funcionamento de 500 Comissões Paritárias, ou em termos brasileiros, convenções coletivas de trabalho, onde o número de representantes de empregados, é igual ao de empregadores. Sabe-se que a classe patronal já se manifestou por aumentos máximos de 5% e a classe operária pede aumentos salariais da ordem de 40% "para compensar a perda do valor aquisitivo de seu salário."

Em caso de impasse, a Secretaria do Trabalho baixará um laudo decisório. Rode ocorrer também que a Secretaria de Trabalho, em nome do Governo, discorde da decisão da Comissão Paritária e recuse a homologar o acordo coletivo, baixando em seu lugar um outro que "não crie pressões inflacionárias."

Os líderes sindicais acreditam que 80% das Comissões Paritárias chegarão ao impasse e a decisão do aumento caberá ao Governo. Isto significa que os aumentos não excederão a 10%.

Os observadores acreditam que esta mecânica só beneficiará o recrudescimento da "guerra econômica", pois os sindicatos estão sem condições de conter as pressões de base.

A MECÂNICA

O Governo determinou o funcionamento de 500 Comissões Paritárias, ou em termos brasileiros, convenções coletivas de trabalho, onde o número de representantes de empregados, é igual ao de empregadores. Sabe-se que a classe patronal já se manifestou por aumentos máximos de 5% e a classe operária pede aumentos salariais da ordem de 40% "para compensar a perda do valor aquisitivo de seu salário."

Em caso de impasse, a Secretaria do Trabalho baixará um laudo decisório. Rode ocorrer também que a Secretaria de Trabalho, em nome do Governo, discorde da decisão da Comissão Paritária e recuse a homologar o acordo coletivo, baixando em seu lugar um outro que "não crie pressões inflacionárias."

Os líderes sindicais acreditam que 80% das Comissões Paritárias chegarão ao impasse e a decisão do aumento caberá ao Governo. Isto significa que os aumentos não excederão a 10%.

## CASO IPC

Também está ainda para ser resolvida a questão da compensação pela desapropriação dos bens da International Petroleum Company (IPC), subsidiária da Standard Oil de Nova Jérsei. O Peru afirma estar disposto a pagar a indenização, mas alega que a companhia lhe deve US\$ 690 milhões, quantia que supera o valor calculado das propriedades da empresa no país.

Apesar de os investimentos estrangeiros terem decido, em virtude da política nacionalista governamental, o comércio exterior apresenta um quadro bastante favorável. As exportações estão muito acima das importações, e as reservas brutas de divisas alcançaram US\$ 150,1 milhões, em fins de julho, o que representa alta de US\$ 63,8 milhões, com respeito ao mesmo período do ano passado.



# Fôrça Aérea israelense bombardeia bases egípcias

## A FÔRÇA DE CADA UM

Londres (UPI-JB) — Os especialistas militares britânicos fizeram um levantamento do poderio bélico de Israel e da República Árabe Unida, com base em recentes análises ocidentais, apresentando os seguintes resultados:

### HOMENS EM ARMAS

Israel — apesar do sigilo que o Ministério da Defesa guarda sobre seus efetivos reais, calcula-se que a mobilização total possa atingir a 255 mil soldados. RAU — aproximadamente 180 mil soldados, aos quais devem ser somados entre 3 mil e 4 mil assessores militares soviéticos em todos os níveis, desde o alto comando até as trincheiras.

### FÔRÇA AEREA

Israel — 270 aviões de combate, servidos por 3 mil homens na ativa e 3 mil na reserva, com aparelhos quase exclusivamente de procedência francesa (Mirage e Mystère), aos quais se somam agora os cinco primeiros jatos Phantom II de uma série de 50 comprados nos Estados Unidos.

RAU — 400 aviões de combate, servidos por 15 mil homens; a aviação egípcia foi totalmente reconstruída com aparelhos soviéticos depois da devastação sofrida em junho de 1967, acreditando-se que ela dispõe atualmente de aproximadamente 100 Mig-21 último modelo e 90 modernos caças-bombardeiros Sukhoi-7.

### BLINDADOS

Israel — 850 tanques, muitos deles antigos Centurion, de fabricação britânica, e Patton, norte-americanos.

RAU — 850, na sua maioria os mais modernos de fabricação soviética, destacando-se 650 tanques pesados modelos T54S e T55S.

## Líbia assegura apoio a luta contra Israel

Damasco, Síria (AP-JB) — O novo Primeiro-Ministro da Líbia, Mahmud Coleiman El Moughrebi, afirmou ontem, em seu primeiro pronunciamento público, que os libios manterão "ilimitada cooperação com os demais Estados árabes na luta contra Israel no Oriente Médio."

Paralelamente às declarações de El Moughrebi, os chefes militares do país divulgaram um decreto proibindo a publicação de suas fotografias na imprensa, bem como de fotos de instalações militares e movimentação de tropas. A proibição inclui os correspondentes e as agências de notícias internacionais.

### DECRETO

O decreto elaborado pelos militares e distribuído a todos os diretores de jornal na Líbia tem o seguinte texto:

"Fica formalmente proibido publicar fotografias dos chefes militares, de instalações militares ou de movimento de tropas. Quem transgredir a ordem receberá severo castigo. Esta ordem também se aplica aos correspondentes de jornais estrangeiros, aos quais fica proibido

transmitir as referidas fotografias para o exterior."

### PRONUNCIAMENTO

As primeiras declarações oficiais do Premier líbio, transmitidas pela agência de notícias do Governo, asseveraram que a política do novo regime republicano "é a da liberdade, socialismo e unidade árabe."

El Moughrebi formou-se em advocacia nos Estados Unidos, especializando-se em legislação petrolífera, e foi um dos responsáveis pelo embargo aos embarques de petróleo do Oriente Médio para o Ocidente depois da guerra de junho de 1967. O Premier trabalhou durante algum tempo como assessor jurídico da Standard Oil na Líbia.

No período monárquico do Rei Idris, deposto a 1.º do corrente, El Moughrebi foi preso e condenado a quatro anos logo depois da guerra de 1967, e teve cassada a sua cidadania.

Porta-vozes do novo Governo da Líbia revelaram ontem que os países árabes prometeram conceder ajuda militar ao regime republicano tanto em caso de agressão externa quanto de uma contra-revolução monárquica.

Telaviv, Londres, Paris, Cairo, Amã (UPI-AP-JB) — Aviões israelenses voltaram ontem a bombardear posições egípcias no canal de Suez, em represália à insistência da RAU em atacar com artilharia a margem de Israel. Telaviv não revelou a extensão dos danos causados no ataque, limitando-se a esclarecer que todos os aparelhos militares israelenses revelaram que os pontos atingidos ontem estão localizados bem perto de Abu Darag e Ras Za'afarana, que tiveram suas posições militares arrasadas na véspera, por ocasião da ocupação mantida por Israel durante 10 horas, com tropas de infantaria e tanques, no litoral egípcio do golfo de Suez.

### VERSAO DA RAU

Porta-vozes egípcios disseram ontem que o bombardeio aéreo israelense visou objetivos civis, atingindo um ônibus e um automóvel de passeio. O único ponto militar atacado, segundo o Cairo, foi uma bateria antiaérea do lado de foguetes solo-ar.

Os informantes da RAU afirmaram que não se registraram baixas entre os soldados egípcios, acrescentando que um dos aviões atacantes foi derrubado pelo fogo antiaéreo e caiu em chamas nas águas do golfo de Suez.

### AMEAÇAS

O Governo da RAU assegurou ontem que, apesar dos dois ataques em grande escala efetuados por Israel, os egípcios responderão com ações de represália mais poderosas.

Diplomatas acreditados no Cairo adiantaram que as autoridades locais pretendem continuar levando a cabo a chamada guerra de desgaste contra Israel, não afastando a hipótese de os egípcios tentarem alguma operação aérea sobre a margem israelense no canal de Suez, buscando com isso apagar os efeitos de suas recentes derrotas.

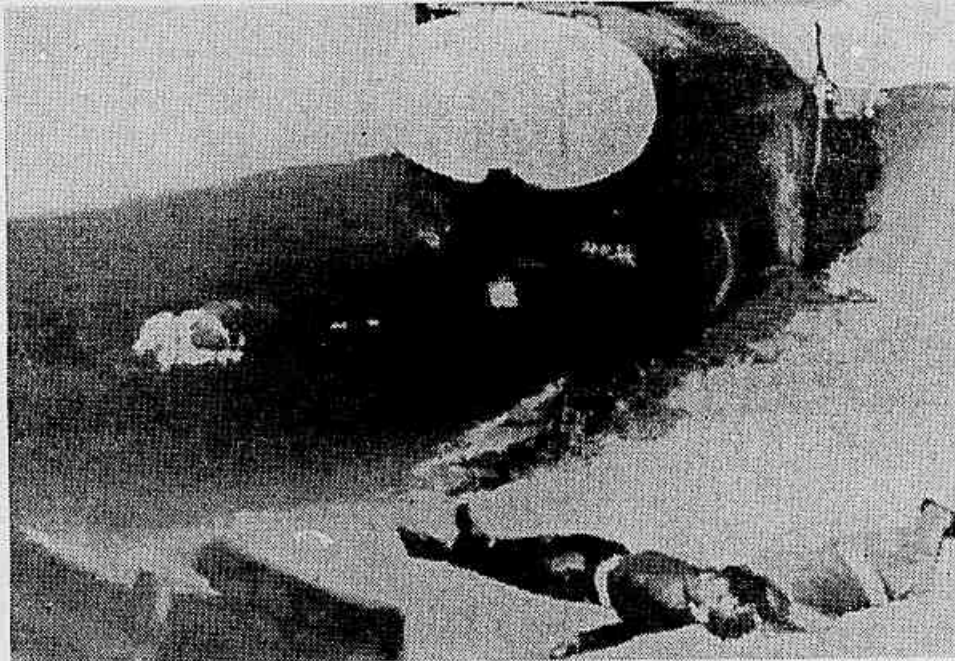
O Presidente Nasser, comentando os ataques, declarou que os êxitos divulgados por Telaviv são manobras publicitárias para desviar a atenção da opinião pública da importância da queda da monarquia na Líbia, onde o novo Governo republicano anunciou maior participação na guerra do Oriente Médio.

### ALERTA

O chefe do Estado-Maior das Forças Armadas de Israel, General Haim Bar Lev, alertou os homens localizados no canal de Suez para que estejam preparados para resistir a frequentes ataques árabes, embora não pareça iminente qualquer ofensiva maior.

"Não se deve esperar que haja uma cessação das hostilidades no canal — disse o general — mas a incursão realizada a território egípcio teve por objetivo demonstrar que eles se esgotarão antes de nós em uma guerra de desgaste."

### O RASTRO DA GUERRA



Dois egípcios mortos ao lado de um caminhão de gasolina semidestruído

Bar Lev concluiu sua exortação aos soldados dizendo que "o Exército egípcio provou sua completa impotência na ação. Simplesmente não conseguiu prevenir, deter nem intervir, quer em terra, no ar ou no mar."

### REPERCUSSÃO

O Governo da Grã-Bretanha lamentou a incursão israelense, dizendo através do Foreign Office que atos como aquele "têm por único resultado diminuir as possibilidades de um acordo pacífico."

Também na França as operações israelenses obtiveram grande repercussão, embora não tenha havido uma censura direta a Israel. As autoridades francesas aproveitaram a ocasião para reiterar que só uma solução global para a crise do Oriente Médio impedirá a repetição de tais fatos.

O Seintea, jornal oficial do Partido Comunista da Romênia — único país do Leste europeu que mantém relações com Israel — condenou os ataques israelenses, classificando-os de "aventura que poderá ter sérias implicações para a segurança da região."

### CREDENCIAL CASSADA

A Secretaria de Imprensa do Governo de Israel cassou ontem a credencial do jornalista Anthony Hatch, correspondente da Columbia Broadcasting System (CBS), por ter enviado a Nova Iorque, por telefone, despacho sobre a incursão de terça-feira na RAU duas horas antes de a missão ter sido divulgada oficialmente.

Israel acusou Hatch de haver infringido os regulamentos de censura e segurança impostos aos correspondentes estrangeiros, além de ter afirmado em seu telefonema que tropas israelenses haviam invadido a República Árabe Unida.

### FRONTE ORIENTAL

Tropas israelenses trocaram fogo com jordanianos durante meia hora nas proximidades de Maghita, sete quilômetros ao Norte do mar Morto, matando um terrorista.

Em Hebron, na margem ocidental do rio Jordão, as autoridades israelenses prenderam 40 pessoas e impuseram o toque de recolher, depois que um árabe lançou uma granada contra o carro do Governador militar da cidade, coronel Ofer Ben David. A bomba não explodiu.

### QUEBRA-QUEBRA

Um cinema da capital jordaniana foi totalmente destruído por centenas de espectadores que assistiam ao filme Os Boínas-Verdes, estrelado por John Wayne.

Os espectadores se enfureceram quando na tela apareceram aviões Phantom, iguais aos que foram adquiridos por Israel nos Estados Unidos.

## Anarquia ameaça civilização

James Reston  
do New York Times

Nova Iorque — A anarquia vem assumindo uma feição devastadora no mundo civilizado. Aviões e Embaixadores são sequestrados. Vastas companhias internacionais são expropriadas. Essa tendência ainda não se generalizou, mas mesmo nas universidades da América as minorias militantes vêm fazendo uso da força para alcançar os seus objetivos e isso levanta algumas questões fundamentais.

A anarquia é a esperança dos fracos e o terror dos fortes. As nações de tecnologia mais moderna são as mais vulneráveis à sabotagem. Cinquenta revolucionários habilidosos e decididos, que estejam familiarizados com o sistema elétrico subterrâneo de Nova Iorque, podem paralisá-la, e este poder da minoria militante está aumentando.

### PERIGO DE ENVOLVIMENTO

Seis homens conseguem raptar um Embaixador no Rio de Janeiro ou fazer explodir escritórios israelenses na Europa, e mesmo que sejam descobertos a tirania dos poucos militantes continua sendo exercida. As nações há centenas de anos que compreenderam o poder da anarquia e pacientemente tentaram estabelecer regras de conduta para controlá-la, mas elas vêm sendo quebradas e as consequências são alarmantes.

A reação do Estado de Israel nos últimos dias serve para ilustrar o problema. Trata-se de um pequeno país cercado de nações árabes, muito maiores, que abertamente se empenham em destruí-lo. Elas não podem fazê-lo por meio da guerra clássica: já recorreram à agressão franca e foram derrotadas e humilhadas, e portanto se voltaram para a anarquia e as guerrilhas.

Os árabes estão explodindo de ódio em face de sua impotência. Eles estabeleceram seu quartel-general subversivo em Amã e têm evitado um conflito de maiores proporções com as Forças Armadas, mais mo-

dermas e organizadas, de Israel, mas fornecem dinheiro, armas e ajuda técnica aos guerrilheiros, sequestram aviões e fazem explodir escritórios israelenses na Europa com granadas de mão e bombas.

A Organização das Nações Unidas (ONU), que é o símbolo e árbitro da conduta decente internacional, é incapaz de enfrentar as consequências. Moscou pode armar, mas não pode conter os árabes, e Washington arma, mas não consegue reprimir os israelenses, de modo que a batalha não apenas continua como piora nos pontos críticos estratégicos onde a Europa, África e Ásia se tocam. Suez não é tão importante agora quanto o foi, quando o poder marítimo era decisivo na estratégia mundial, mas é um ponto ainda crítico e há o risco dos árabes e israelenses envolverem Moscou, Pequim e Washington na luta.

Tanto os árabes quanto os israelenses acham-se agora envolvidos numa questão muito séria. Ambos alegam que podem usar força militar para se defender e alcançar seus objetivos políticos e, mais importante ainda, que podem não somente empregá-la como controlá-la. Foi isso o que Hanna fez no Vietnã. Julgou que poderia acertar suas diferenças no campo de batalha, que pudesse limitar a sua guerra e de alguma forma vinculá-la, mas não deu certo.

### REAÇÃO

Ao recorrerem à força militar ambos os lados falharam no Vietnã e o mesmo está ocorrendo no Oriente Médio. Os árabes julgam que podem sequestrar aviões, desafiar as regras de comércio internacional e continuarem impunes, mas os israelenses retaliam com tanques e poderio aéreo contra a artilharia de Nasser e as forças de comando ao longo do canal de Suez.

Nasser cre que pode usar as técnicas do Vietnã no Vietnã para restabelecer o equi-

librio militar que perdeu na guerra dos seis dias contra os israelenses. Estes acham que devem usar seus tanques e poderio aéreo para lembrar Nasser de suas fraquezas e impedindo-o de calcular mal a sua potência militar, como ocorreu no último ataque árabe a Israel. Israel e os árabes estão em apuros porque julgam que podem fazer uso e controlar o poderio militar, e toda a história da última geração lhes é contrária.

Ao explicarem porque haviam lançado mão de um número maior de veículos blindados, de homens e aviões contra as forças de Nasser ao longo de Suez, nesta semana, as autoridades israelenses disseram que assim agindo estavam lembrando a Nasser que ele não pode romper impunemente o acordo de cessar fogo. Estavam aplicando um pequeno "tratamento psiquiátrico", a fim de impedi-lo de pensar que pode recorrer à anarquia e às guerrilhas e provocar uma escalada da guerra sem sofrer pesadas perdas.

Essa, porém, é a velha ilusão, a velha teoria de equilíbrio de poder, que algumas vezes funciona, outras não. Mas quando um dos lados recorre às técnicas anárquicas, como os árabes fizeram com os israelenses, toda a comunidade de nações tem de pensar sobre as consequências.

Será interessante observar a reação a este problema lá para o fim do mês, quando os Ministros do Exterior mundiais se reunirem aqui em Nova Iorque para seus debates anuais na Assembleia-Geral das Nações Unidas. Eles terão de dar solução a muitas disputas entre nações, mas o ponto principal bem poderá ser o crescimento da anarquia, porque se os esforços centenários para criar umas poucas regras internacionais de conduta diplomática forem arruinados, então as chances de se resolverem os conflitos entre as nações serão muito escassas.



50 ANOS

**ANUGA**  
COLÔNIA



- ★ Exposições oficiais de 50 países
- ★ 3.000 Empresas expositoras
- ★ 250.000 Visitantes do mundo inteiro

- ★ 13 modernos Pavilhões com 150.000 m<sup>2</sup> de área/exposição incl. 45.000 m<sup>2</sup> do Centro Técnico

Esta é



**A Feira Internacional da Indústria de Alimentação**  
COLÔNIA — 4-10 DE OUTUBRO DE 1969



Informações detalhadas pela  
CÂMARA TEUTO-BRASILEIRA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA NO RIO DE JANEIRO  
Av. Rio Branco, 123 — 7.º andar — Tel. 231-1738



quem passou pela vida e não provou

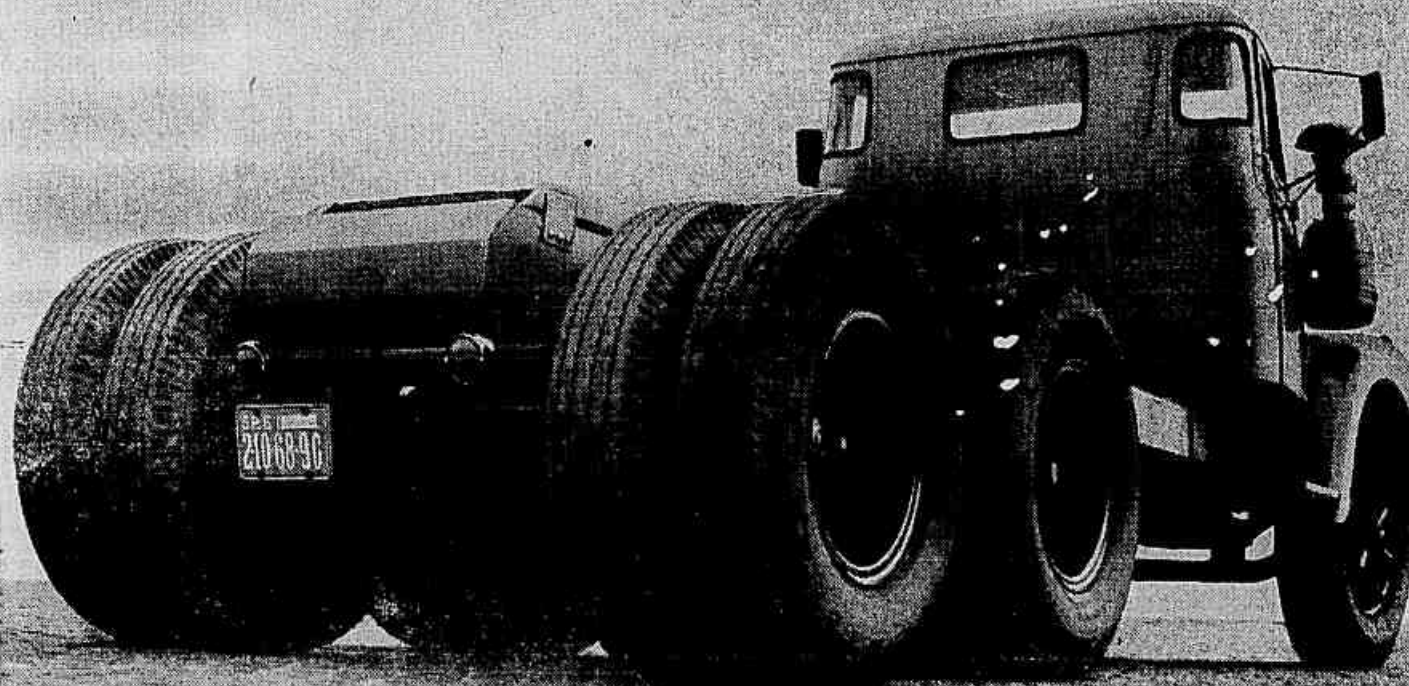
**FERNET-BRANCA**

em soberbos coquetéis  
passou pela vida,  
não viveu.

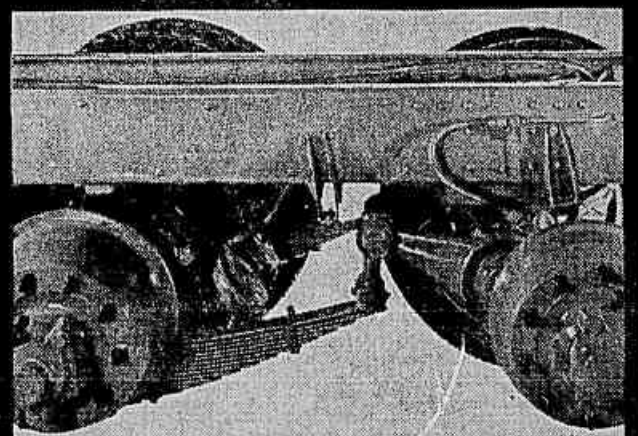


Representantes para o Brasil: Imp. e Com. Frederico Bruck S.A. - Rua Paula Sousa, 212 - Tel.: 221-4378 - S.P.

**O Scania LS é o único  
caminhão nacional  
com 3.º eixo original de fábrica.**



**Isto nunca  
foi tão importante  
como agora.**



É que agora adaptar o 3.º eixo não é tão fácil. A recente portaria do GEIMEC, resolução 490, determina que só empresas autorizadas pelo fabricante podem adaptar o 3.º eixo. E o Scania LS é caminhão planejado inteiramente para ter o 3.º eixo. Desde a longarina até a suspensão. Sem emendas e nem adaptações. O 3.º eixo do Scania LS é dimensionado especialmente em todos os detalhes e componentes para atingir o equilíbrio ideal em conjunto com o eixo motor. Tudo original. Por não ter o 3.º eixo preso ao chassi, seu sistema é móvel e flutuante. Adapta a qualquer tipo de terreno e proporciona perfeita distribuição de pesos entre eixos. Com tudo isso, tem a carga útil de até 27 t. Não há mais escolha: agora mais do que nunca, o caminhão é Scania LS.

**SCANIA**  
— confiança para sempre



# Fôrça Aérea israelense bombardeia bases egípcias

## A FÔRÇA DE CADA UM

Londres (UPI-JB) — Os especialistas militares britânicos fizeram um levantamento do poderio bélico de Israel e da República Árabe Unida, com base em recentes análises ocidentais, apresentando os seguintes resultados:

### HOIENS EM ARMAS

Israel — apesar do sigilo que o Ministério da Defesa guarda sobre seus efetivos reais, calcula-se que a mobilização total possa atingir a 255 mil soldados. RAU — aproximadamente 180 mil soldados, aos quais devem ser somados entre 3 mil e 4 mil assessores militares soviéticos em todos os níveis, desde o alto comando até as trincheiras.

### FÔRÇA AEREA

Israel — 270 aviões de combate, servidos por 3 mil homens na ativa e 3 mil na reserva, com aparelhos quase exclusivamente de procedência francesa (Mirage e Mystère), aos quais se somam agora os cinco primeiros jatos Phantom de uma série de 50 comprados nos Estados Unidos. RAU — 400 aviões de combate, servidos por 15 mil homens; a aviação egípcia foi totalmente reconstituída com aparelhos soviéticos depois da devastação sofrida em junho de 1967, acreditando-se que ela dispõe atualmente de aproximadamente 100 Mig-21 último modelo e 90 modernos caças-bombardeiros Sukhoi-7.

### BLINDADOS

Israel — 850 tanques, muitos deles antigos Centurion, de fabricação britânica, e Patton, norte-americanos. RAU — 850, na sua maioria os mais modernos de fabricação soviética, destacando-se 650 tanques pesados modelos T34S e T55S.

## Libia assegura apoio a luta contra Israel

Damasco, Síria (AP-JB) — O novo Primeiro-Ministro da Libia, Mahmud Coleiman El Moughrebi, afirmou ontem, em seu primeiro pronunciamento público, que os libios manterão "limitada cooperação com os demais Estados árabes na luta contra Israel no Oriente Médio."

Paralelamente às declarações de El Moughrebi, os chefes militares do país divulgaram um decreto proibindo a publicação de suas fotografias na imprensa, bem como de fotos de instalações militares e movimentação de tropas. A proibição inclui os correspondentes e as agências de notícias internacionais.

### DECRETO

O decreto elaborado pelos militares e distribuído a todos os diretores de jornal na Libia tem o seguinte texto:

"Fica formalmente proibido publicar fotografias dos chefes militares, de instalações militares ou de movimento de tropas. Quem transgredir a ordem receberá severo castigo. Esta ordem também se aplica aos correspondentes de jornais estrangeiros, aos quais fica proibido

transmitir as referidas fotografias para o exterior."

### PRONUNCIAMENTO

As primeiras declarações oficiais do Premier libio, transmitidas pela agência de notícias do Governo, asseveraram que a política do novo regime republicano "é a da liberdade, socialismo e unidade árabe."

El Moughrebi formou-se em advocacia nos Estados Unidos, especializando-se em legislação petrolífera, e foi um dos responsáveis pelo embargo aos embarques de petróleo do Oriente Médio para o Ocidente depois da guerra de junho de 1967. O Premier trabalhou durante algum tempo como assessor jurídico da Standard Oil na Libia.

No período monárquico do Rei Idris, deposto a 1.º do corrente, El Moughrebi foi preso e condenado a quatro anos logo depois da guerra de 1967, e teve cassada a sua cidadania.

Porta-vozes do novo Governo da Libia revelaram ontem que os países árabes prometeram conceder ajuda militar ao regime republicano tanto em caso de agressão externa quanto de uma contra-revolução monárquica.

Telaviv, Londres, Paris, Cairo, Amã (UPI-AP-JB) — Aviões israelenses voltaram ontem a bombardear posições egípcias no canal de Suez, em represália à insistência da RAU em atacar com artilharia a margem de Israel. Telaviv não revelou a extensão dos danos causados no ataque, limitando-se a esclarecer que todos os aparelhos voltaram às bases.

O comunicado militar israelense revelou que os pontos atingidos ontem estão localizados bem perto de Abu Darag e Ras Za'afarana, que tiveram suas posições militares arrasadas na véspera, por ocasião da ocupação mantida por Israel durante 10 horas, com tropas de infantaria e tanques, no litoral egípcio do golfo de Suez.

### VERSAO DA RAU

Porta-vozes egípcios disseram ontem que o bombardeio aéreo israelense visou objetivos civis, atingindo um ônibus e um automóvel de passeio. O único ponto militar atacado, segundo o Cairo, foi uma bateria antiaérea dotada de foguetes solo-ar.

Os informantes da RAU afirmaram que não se registraram baixas entre os soldados egípcios, acrescentando que um dos aviões atacantes foi derrubado pelo fogo antiaéreo e caiu em chamas nas águas do golfo de Suez.

### AMEAÇAS

O Governo da RAU assegurou ontem que, apesar dos dois ataques em grande escala efetuados por Israel, os egípcios responderão com ações de represália mais poderosas.

Diplomatas acreditados no Cairo adiantaram que as autoridades locais pretendem continuar levando a cabo a chamada guerra de desgaste contra Israel, não afastando a hipótese de os egípcios tentarem alguma operação aérea sobre a margem israelense no canal de Suez, buscando com isso apagar os efeitos de suas recentes derrotas.

O Presidente Nasser, comentando os ataques, declarou que os êxitos divulgados por Telaviv são manobras publicitárias para desviar a atenção da opinião pública da importância da queda da monarquia na Libia, onde o novo Governo republicano anunciou maior participação na guerra do Oriente Médio.

O chefe do Estado-Maior das Forças Armadas de Israel, General Haim Bar Lev, alertou os homens localizados no canal de Suez para que estejam preparados para resistir a frequentes ataques árabes, embora não pareça iminente qualquer ofensiva maior.

"Não se deve esperar que haja uma cessação das hostilidades no canal — disse o general — mas a incursão realizada a território egípcio teve por objetivo demonstrar que eles se esgotarão antes de nós em uma guerra de desgaste."

Bar Lev concluiu sua exposição aos soldados dizendo que "o Exército egípcio provou sua completa impotência na ação. Simplesmente não conseguiu prevenir, deter nem intervir, quer em terra, no ar ou no mar."

### REPERCUSSAO

O Governo da Grã-Bretanha lamentou a incursão israelense, dizendo através do Foreign Office que atos como aquele "têm por único resultado diminuir as possibilidades de um acordo pacífico."

Também na França as operações israelenses obtiveram grande repercussão, embora não tenha havido uma censura direta a Israel. As autoridades francesas aproveitaram a ocasião para reiterar que só uma solução global para a crise do Oriente Médio impedirá a repetição de tais fatos.

O Seintex, jornal oficial do Partido Comunista da Romênia — único país do Leste europeu que mantém relações com Israel — condenou os ataques israelenses, classificando-os de "aventura que poderá ter sérias implicações para a segurança da região."

A Secretária de Imprensa do Governo de Israel cassou ontem a credencial do jornalista Anthony Hatch, correspondente da Columbia Broadcasting System (CBS), por ter enviado a Nova Iorque, por telefone, despacho sobre a incursão de terça-feira na RAU duas horas antes de a missão ter sido divulgada oficialmente.

Israel acusou Hatch de haver infringido os regulamentos de censura e segurança impostos aos correspondentes estrangeiros, além de ter afirmado em seu telefonema que tropas israelenses haviam invadido a República Árabe Unida.

## Árabes estudam revide a Israel

John Kearnes  
Correspondente do JB

tão evidentemente preparados, farão o jogo que os israelenses gostariam que fizessem, isto é, entrarão na luta na hora e local da escolha de seus inimigos.

Picaron na pior situação possível diante de seus aliados e de si próprios. Não será fácil, porém, uma decisão a respeito. Se os egípcios atacam agora, estarão jogando em cartas marcadas pelos seus inimigos, que terão escolhido o lugar e momento. Na hipótese de uma operação egípcia de maior envergadura, a resposta israelense será decisiva e mortal.

Será preciso esforço de imaginação para ver o que acontece. Mas não é necessário um grande esforço de imaginação para se perceber que as tensões regionais novamente se elevaram a um ponto perigosíssimo.

Os próximos dias serão, de qualquer forma, de nervosa expectativa. Já havia muitos acontecimentos previamente marcados contribuindo para tal ambiente: a próxima viagem de Sr. Golda Meir, a Washington, o julgamento de Michael Rohan em Jerusalém, a fixação da data e local da Conferência Pan-Islâmica, a visita de Nasser a Moscou, os planos de fortalecimento da frente oriental. Além de tudo isso, há o reconhecimento das atividades terroristas, as ameaças da Frente Popular para Libertação da Palestina de atacar objetivos judeus e israelenses em qualquer lugar do mundo. De todos os lados, já se ia encurtando a paciência que mesmo os rumores da existência de algum novo plano russo-americano para a região, que seria discutido nas capitais da Rússia e Estados Unidos por Nasser e Golda, não conseguiram estender. No momento, o único obstáculo a uma escalada maior estará nas convicções árabes de que seria em seu desfavor por não estarem ainda aptos a um confronto decisivo. Mas nesse pensamento também vai muito das esperanças de todos, pois que na região raras são as vezes em que a lógica predomina.

## Anarquia ameaça civilização

James Reston  
do New York Times

Nova Iorque — A anarquia vem assumindo uma feição devastadora no mundo civilizado. Aviões e Embaixadores são sequestrados. Vastias companhias internacionais são expropriadas. Essa tendência ainda não se generalizou, mas mesmo nas universidades da América as minorias militantes vêm fazendo uso da força para alcançar seus objetivos e isso levanta algumas questões fundamentais.

A anarquia é a esperança dos fracos e o terror dos fortes. As nações de tecnologia mais modernas são as mais vulneráveis à sabotagem. Cinquentista revolucionários habilidosos e decididos, que estejam familiarizados com o sistema elétrico subterrâneo de Nova Iorque, podem paralisá-la, e este poder da minoria militante está aumentando.

### PERIGO DE ENVOLVIMENTO

Seis homens conseguem raptar um Embaixador no Rio de Janeiro ou fazer explodir escritórios israelenses na Europa, e mesmo que sejam descebeitados a tirania dos poucos militantes continua sendo exercida. As nações há centenas de anos que compreenderam o poder da anarquia e pacientemente tentaram estabelecer regras de conduta para controlá-la, mas elas vêm sendo quebradas e as consequências são alarmantes.

A reação do Estado de Israel nos últimos dias serve para ilustrar o problema. Trata-se de um pequeno país cercado de nações árabes, muito maiores, que abertamente se empenham em destruí-lo. Elas não podem fazê-lo por meio da guerra clássica; já recorreram à agressão franca e foram derrotadas e humilhadas, e portanto se voltaram para a anarquia e as guerrilhas.

Os árabes estão explodindo de ódio em face de sua impotência. Eles estabeleceram seu quartel-general subversivo em Amã e têm evitado um conflito de maiores proporções com as Forças Armadas, mais mo-

dermas e organizadas, de Israel, mas fornecem dinheiro, armas e ajuda técnica aos guerrilheiros, seqüestram aviões e fazem explodir escritórios israelenses na Europa com granadas de mão e bombas.

A Organização das Nações Unidas (ONU), que é o símbolo e árbitro da conduta decente internacional, é incapaz de enfrentar as consequências. Moscou pode armar, mas não pode conter os árabes, e Washington arma, mas não consegue reprimir os israelenses, de modo que a batalha não apenas continua como piora nos pontos críticos estratégicos onde a Europa, África e Ásia se tocam. Suez não é tão importante agora quanto o foi, quando o poder marítimo era decisivo na estratégia mundial, mas é um ponto ainda crítico e há o risco dos árabes e israelenses envolverem Moscou, Pequim e Washington na luta.

Tanto os árabes quanto os israelenses acham-se agora envolvidos numa questão muito séria. Ambos alegam que podem usar força militar para se defender e alcançar seus objetivos políticos e, mais importante ainda, que podem não somente empregá-la como controlá-la. Foi isso que Ho Chi Minh fez no Vietnã. Julgou que poderia acertar suas diferenças no campo de batalha, que pudesse limitar a sua guerra e de alguma forma vincular a, mas não deu certo.

Essa, porém, é a velha ilusão, a velha teoria de equilíbrio de poder, que algumas vezes funciona, outras não. Mas quando um dos lados recorre às técnicas anárquicas, como os árabes fizeram com os israelenses, toda a comunidade de nações tem de pensar sobre as consequências.

### REAÇÃO

Ao recorrerem à força militar ambos os lados falharam no Vietnã e o mesmo está ocorrendo no Oriente Médio. Os árabes julgam que podem seqüestrar aviões, desafiar as regras de comércio internacional e continuarem impunes, mas os israelenses retaliam com tanques e poderio aéreo contra a artilharia de Nasser e as forças de comando ao longo do canal de Suez.

Nasser eré que pode usar as técnicas do Vietnã no Vietnã para restabelecer o equi-

librio militar que perdeu na guerra dos seis dias contra os israelenses. Estes acham que devem usar seus tanques e poderio aéreo para lembrar Nasser de suas fraquezas e impedir-lo de calcular mal a sua potência militar, como ocorreu no último ataque árabe a Israel. Israel e os árabes estão em apuros porque julgam que podem fazer uso e controlar o poderio militar, e toda a história da última geração lhes é contrária.

Ao explicarem porque haviam lançado mão de um número maior de veículos blindados, de homens e aviões contra as forças de Nasser ao longo de Suez, nesta semana, as autoridades israelenses disseram que assim agindo estavam lembrando a Nasser que ele não pode romper impunemente o acordo de cessar fogo. Estavam aplicando um pequeno "tratamento psiquiátrico", a fim de impedi-lo de pensar que pode recorrer à anarquia e às guerrilhas e provocar uma escalada da guerra sem sofrer pesadas perdas.

Será interessante observar a reação a este problema lá para o fim do mês, quando os Ministros do Exterior mundiais se reunirem aqui em Nova Iorque para seus debates anuais na Assembleia-Geral das Nações Unidas. Eles terão de dar solução a muitas disputas entre nações, mas o ponto principal bem poderá ser o crescimento da anarquia, porque se os esforços centenários para criar umas poucas regras internacionais de conduta diplomática, forem arruinados, então as chances de se resolverem os conflitos entre as nações serão muito escassas.



50 ANOS  
**ANUGA**  
COLÔNIA



- ★ Exposições oficiais de 50 países
- ★ 3.000 Empresas expositoras
- ★ 250.000 Visitantes do mundo inteiro

- ★ 13 modernos Pavilhões com 150.000 m<sup>2</sup> de área/exposição incl. 45.000 m<sup>2</sup> do Centro Técnico

Esta é

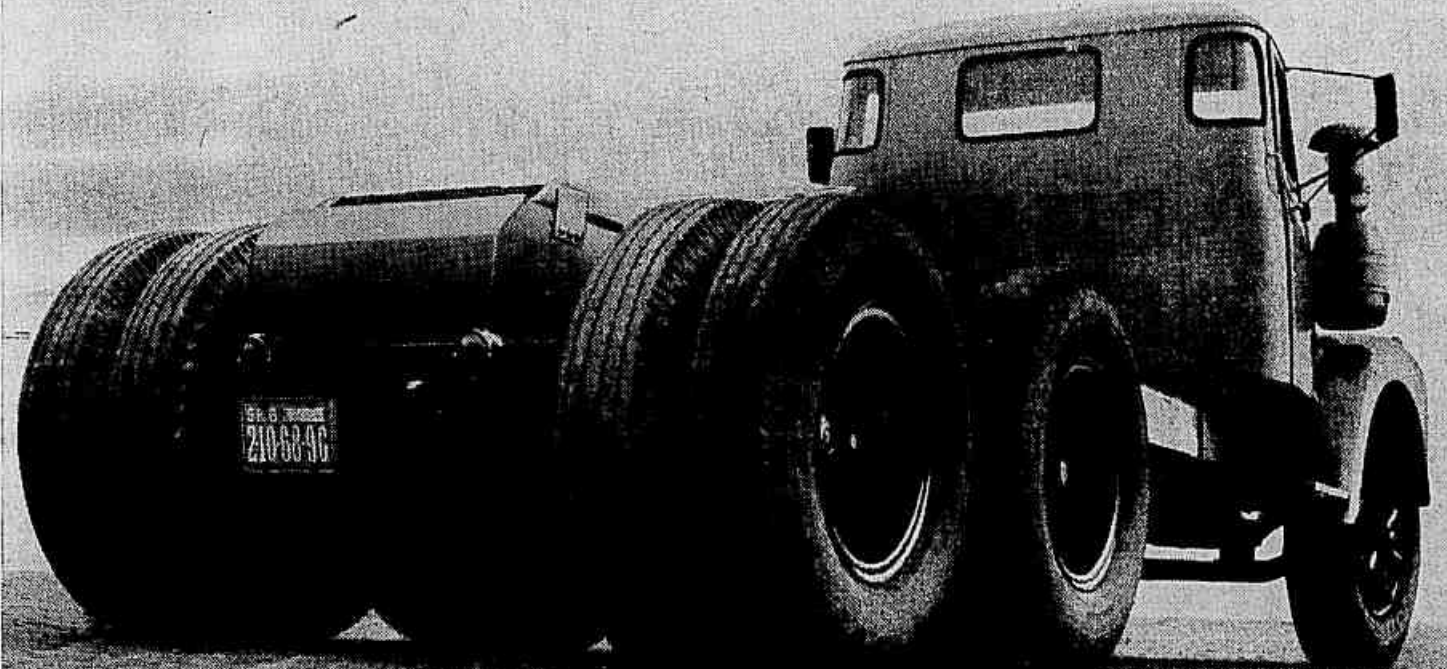


**A Feira Internacional da Indústria de Alimentação**  
COLÔNIA — 4-10 DE OUTUBRO DE 1969

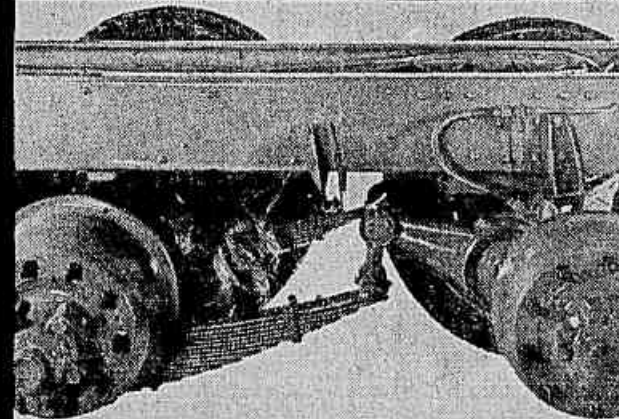


Informações detalhadas pela  
CÂMARA TEUTO-BRASILEIRA DE COMÉCIO E INDÚSTRIA NO RIO DE JANEIRO  
Av. Rio Branco, 123 — 7.º andar — Tel. 231-1738

**O Scania LS é o único caminhão nacional com 3.º eixo original de fábrica.**



**Isto nunca foi tão importante como agora.**



É que agora adaptar o 3.º eixo não é tão fácil. A recente portaria do GEIMEC, resolução 490, determina que só empresas autorizadas pelo fabricante podem adaptar o 3.º eixo. E o Scania LS é caminhão planejado inteiramente para ter o 3.º eixo. Desde a longarina até a suspensão. Sem emendas e nem adaptações. O 3.º eixo do Scania LS é dimensionado especialmente em todos os detalhes e componentes para atingir o equilíbrio ideal em conjunto com o eixo motriz. Tudo original. Por não ter o 3.º eixo preso ao chassi, seu sistema é móvel e flutuante. Adapta a qualquer tipo de terreno e proporciona perfeita distribuição de pesos entre eixos. Com tudo isso, tem a carga útil de até 27 t. Não há mais escolha: agora mais do que nunca, o caminhão é Scania LS.

**SCANIA**  
— confiança para sempre

quem passou pela vida e não provou  
**FERNET-BRANCA**  
em solheros coquetéis  
passou pela vida,  
não viveu.



Representantes para o Brasil: Imp. e Com. Frederico Bruck S.A. - Rua Paula Souza, 212-Tel.: 227-4378 - S.P.



## Informe JB

### Metropolitanos

A Companhia do Metropolitano de São Paulo acaba de obter financiamento externo para a construção da ligação Norte-Sul do subway paulista, que terá uma extensão de 21 quilômetros, nesta sua primeira fase. Anteriormente, a orientação dada era a de que os empreiteiros das obras do metrô e que deveriam tentar obter os financiamentos externos. Quando o problema foi a exame no âmbito das autoridades financeiras federais, ficou-se o ponto-de-vista de que a própria Companhia do Metropolitano e que deveria sair a campo e obter garantias do financiamento externo.

Agora, surge a informação de que a Companhia do Metropolitano de São Paulo obteve todos os financiamentos externos nos níveis desejados para a primeira ligação do metrô paulista, que será a linha Norte-Sul.

Quando ao metrô carioca, sabe-se que provavelmente nos primeiros dias da próxima semana serão conhecidos os consórcios que irão construir os dois trechos iniciais, os quais compreenderão as linhas Glória-Palácio Monroe e Palácio Monroe-Cinelandia.

Escolhidos os consórcios, o passo seguinte será o início imediato da obra.

### Indústria têxtil

Será anunciada nos próximos dias a concessão de um financiamento francês para a indústria de tecidos, o que poderá representar importante incremento na renovação do mercado têxtil brasileiro.

Sem falar em cifras — o financiamento será da ordem de algumas dezenas de milhões de dólares — esta injeção de investimento se traduzirá, ainda, na colocação, por exemplo, de uma etiqueta famosa no ramo da roupa feita no Brasil.

### Estradas asfaltadas

Se os resultados forem considerados bons a Guanabara irá exportar para outros Estados o seu esquema de aplicação de recursos da taxa rodoviária nas estradas rurais. O melhoramento dessas estradas está sendo executado pelo DER e Pernambuco já mandou emissários ao Rio para estudar não só a instituição da taxa, mas também a sua aplicação prática. O Estado do Rio também está na expectativa.

A taxa rodoviária, que está sendo aplicada na zona rural, é cobrada apenas na Guanabara, na época do licenciamento e nada tem a ver com a federal (cobrada há pouco tempo).

A lei que a criou especificou a sua aplicação no asfaltamento das ruas das zonas rural e suburbana.

### Mulheres na Academia

Em meio a uma conferência promovida pelo Instituto Superior de Cultura Feminina na ABI, o jornalista Austregésilo de Ataíde, presidente da Academia Brasileira de Letras, admitiu, ontem, o ingresso de mulheres entre os imortais.

Foi até mais longe: sugeriu que somente as mulheres passassem a ocupar as cadeiras da Academia. Entretanto, pediu que fizessem duas exceções: a ele e ao acadêmico Viana Moog, também presente à conferência.

### Câmbio

Cálculos realizados pela assessoria econômica do Ministro Delfim Neto revelam que a adoção do sistema da taxa flexível de câmbio, durante o primeiro ano de vigência, proporcionou o ingresso de um adicional de NCr\$ 530 milhões no setor de exportação. Em outras palavras, dado o nível de exportações verificado nesse período, e supondo-se a manutenção do sistema antigo de taxa cambial — rea-

justada anualmente — o setor de exportação teria recebido menos de NCr\$ 530 milhões.

### Abastecimento

O presidente da Cocen, Miguel Farin, e o Secretário de Agricultura do Estado do Rio, estão ultimando os preparativos para a constituição de uma empresa de economia mista, que se responsabilizará pela construção da central de abastecimento que "a servir ao Grande Rio. Essa central se destinará ao armazenamento e conservação de alimentos, objetivando o equilíbrio da oferta e da procura. O presidente da Cocen e o Secretário de Agricultura do Estado do Rio estiveram com o presidente da Finep, Sr. Francisco Manuel de Melo Franco, acertando os detalhes de composição da comissão que irá escolher o consórcio responsável pelos estudos de viabilidade econômica do projeto.

A ideia em desenvolvimento é a de fazer no Grande Rio uma central nos mesmos moldes da Ceasa, de São Paulo, que no gênero representou uma inovação extraordinária. Aliás, não só no Rio, como no Amazonas, no Pará, no Rio Grande do Sul e em outros Estados a Finep vem estimulando a construção de grandes centrais de abastecimento.

### Toyota

Representantes da Toyota, de Tóquio, estiveram esta semana discutindo longamente, no Rio, com técnicos do Governo brasileiro, as possibilidades de ampliação dos investimentos daquela firma japonesa em nosso país. Embora ainda não tenham tomado uma resolução final, os japoneses alegaram que um dos motivos que os levaram a estudar a ampliação dos seus investimentos no Brasil foi a redução acentuada, nos últimos tempos, da taxa de inflação. A esse fato veio juntar-se um outro de grande significação, que foi também o da ampliação da capacidade de investimentos no exterior da Toyota do Japão. A Toyota já opera há algum tempo no nosso país, mas numa faixa ainda reduzida do mercado.

### Carne

A partir do próximo dia 15 de setembro, e por um mês, o Uruguai vai se abster por completo do consumo de carne. Toda a carne produzida no país, nesse período, será destinada à exportação, com o fim de obter divisas. No atual momento, o povo uruguaio está submetido a um sistema de racionamento de carne.

### Correção

Um estudo em profundidade está sendo realizado por técnicos dos Ministérios do Planejamento, Fazenda e Interior, bem como do BNH, a fim de conhecer todas as implicações que acarreta para quem adquire a casa própria o sistema da correção monetária. O objetivo desses estudos é o de reformular a correção monetária, sem que isso venha, entretanto, a prejudicar o Plano Nacional da Habitação. Os técnicos se desdobram em discussões e no debate de fórmulas novas que possam proporcionar um caminho correto para o problema da correção monetária. Outra preocupação dominante nos estudos é a de preservar os interesses dos que aplicam as suas economias em investimentos destinados ao Plano Nacional da Habitação.

### Uma ideia antiga

Uma professora aposentada, com 26 anos de idade, escreveu ao Presidente Artur Silva (foi assim que ela se dirigiu ao Presidente), informando que, quando estava em atividade, há 40 anos atrás, lançou uma campanha com o slogan: "Uma Bandeira em cada sala de aula", o mesmo que está sendo usado agora pela Presidência da República.

A professora, que se assina apenas Clotilde, está internada num asilo. A certa altura afirma em sua carta que "vê com satisfação frutificar, anos depois, o seu pé de feijão plantado há bastante tempo."

### Lance livre

• Jesuê Montello escreveu de Paris para o Ministro Humberto Braga, comunicando que finalmente terminou o livro Cais da Sagrada. E pede ao amigo para avisar ao desembargador Elmano Cruz, que censurou o seu livro Uma Tarde, Outra Tarde, por excesso de palavras, que no Cais da Sagrada não há uma só palavra áspera, "podendo perfeitamente servir de leitura em refeitórios de freiras."

• O Secretário de Finanças, Sr. Altamir Dutra de Castilho, está acelerando a implantação do sistema de processamento de dados (através de computadores eletrônicos) para o serviço de arrecadação do ICM, que aliás está produzindo excelentes resultados no setor do imposto sobre serviços. A verdade é que o novo sistema é a única forma de se eliminar os tradicionais vícios da fiscalização.

• O Ministro Jarbas Passarinho foi almoçar ontem com seu colega Costa Cavalcanti, na sala de refeições que este tem no Ministério do Interior. Da entrada à sobremesa o menu não variou: política. Durante o cafézinho: mais política.

• Dentro de 15 dias a Sursan dirá ao comandante Celso Franco se a Avenida Atlântica será parcialmente ocupada pelas obras do interceptor oceânico. Em caso positivo, a Atlântica passará a ter não única, do contrário, será apenas reavida a faixa amarela central e colocadas taxas refletivas em frente às ruas onde é proibido dobrar à esquerda.

• Lá se foi novamente para Curitiba o Senador Filinto Muller, para cumprir uma missão que já se lhe tornou rotina: ser padrinho de casamento, agora de outra sobrinha. Outra missão, não tão amena, mas também necessária, a que se entregará o presidente da Arena, é preparar o Partido para as próximas eleições municipais que lá se realizarão.

• A Comissão Organizadora do IV Festival Nacional da Criança resolveu, em bonito gesto, que o Parque de Diversões

## Teatro Duse reabrirá em novembro, após 12 anos, na casa de Pascoal C. Magno

Após 12 anos de inatividade, o Teatro Duse será reaberto em novembro pelo Embaixador Pascoal Carlos Magno. Haverá uma modificação — cobrança de ingressos — pois o Embaixador e sua irmã não podem sustentar o teatro, como fizeram por cinco anos.

Os preços serão "mínimos" — garante o Sr. Pascoal Carlos Magno — permitindo apenas o pagamento das despesas com o teatro de 100 lugares, que funcionará em sua própria casa, em Santa Teresa. A peça que reabrirá o Teatro Duse está sendo escolhida entre 167 obras inéditas.

### UMA DIREÇÃO

O Embaixador pretende entregar a direção do Teatro Duse a sua irmã, D. Orlando, e a um grupo de autores teatrais que ainda serão escolhidos. O Teatro Duse continuará com suas características básicas: apresentação de peças de autores novos e funcionamento como escola de teatro. Os próprios alunos serão intérpretes.

Por isso serão cobrados os ingressos. Os alunos terão praticamente um regime de semi-internato; chegarão pela manhã e só sairão à noite.

— Esses alunos têm que comer e eu não posso fornecer-lhes alimentação, além de pagar as despesas extras do teatro, como contas de luz, material de limpeza e vestimentas para as peças. Se por isso vou cobrar ingressos ao público, mas garanto que será mais barato do que em todos os outros teatros do Rio — disse o Embaixador.

A peça de estréia será escolhida por concurso e receberá um prêmio de mil dólares (cerca de NCr\$ 4.500,00) e viagem à Europa, além de publicação. As obras colocadas até o quarto lugar também serão publicadas e encenadas no Teatro Duse. Cinco escritores estão fazendo a seleção, sigilosamente.

### UMA HOMENAGEM

O Teatro Duse foi criado em 1932 pelo Embaixador Pascoal Carlos Magno, sua irmã D. Orlando e a conhecida Tia Rosa. Funcionou até 1957, quando foi obrigado a fechar por falta de recursos para sustentar os estudantes-artistas. O nome do teatro é uma homenagem a Eleonora Duse, uma das maiores atrizes do século.

Em cinco anos, o Teatro Duse apresentou 27 autores inéditos; de lá saíram artistas hoje famosos, tanto quanto cenógrafos e diretores. Entre os autores apresentados estão Raquel de Queiroz, Antônio Callado, Hermilo Borba, Ivã Pedro e José Paulo da Penseca; entre os artistas, Glauce Rocha, Rui Cavalcanti, Teresa Raquel, Maria Pompeu, Carlos Alberto e Ana Adler (atualmente nos Estados Unidos).

UMA LOUCURA

O Embaixador Pascoal Carlos Magno diz que "apenas por loucura conseguiu sustentar o teatro por cinco anos."

— Se não fosse louco, não teria vendido um quadro de Gergard quando necessitava de dinheiro para continuar com o teatro. Depois, o pintor mineiro veio à minha casa e ressemei-me apresentar com outro quadro, entusiasmado com meu gesto. Mas vendemos também móveis, tapetes, persas, e leríamos vendido mais, se mais tivéssemos na época.

Feliz por estar, agora, em condições de reabrir o Teatro Duse, num dos salões de sua casa (R. Hermenegildo de Barros, 161, Santa Teresa), o Embaixador informa que pretende aceitar qualquer pessoa que tenha vontade de fazer teatro.

— Quando abri a sala, recebi alunos do Teatro de Estudantes do Brasil, e foi isso que impulsionou o teatro no Brasil. Nos intervalos, os alunos recebiam dinheiro do público, mas era muito pouco e não dava para cobrir nem um terço das despesas. Desta vez, espero que possamos nos manter, talvez criando algum movimento novo no teatro brasileiro, como fizemos na década de 50.

## PEÇA LIVROS PELO TELEFONE

Literatura em geral, técnicos, didáticos: é só discar 237-1730! A TEMÁRIO, livraria e editora, entrega em qualquer lugar. E esperamos sua visita: estamos na Barata Ribeiro, 14-A.

## LETRAS IMOBILIÁRIAS RESIDÊNCIA

SÃO DISTRIBUIDAS EM TODAS AS AGÊNCIAS DO

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.



RESIDÊNCIA  
CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO  
Rua da Quitanda, 86-A e Av. Copacabana, 1355



Você já abriu sua Caderneta de Poupança Residência?

## FAÇA DOS SEUS ÓCULOS MAIS UM MOTIVO PARA SEU ENCANTO PESSOAL



IRIS LETTIERI - "PERSPECTIVA" - TV-TUPI - RIO

Para isso, exija - como eu - uma organização de ótica, em dia como os mais modernos lançamentos. Em contato permanente com os mais adiantados centros de ótica do mundo. Exija as Óticas Fluminense que ainda lhe dão a garantia técnica de sua experiência e do seu êxito internacional.

E por essa garantia, V. não paga absolutamente nada a mais

**ÓTICAS FLUMINENSE**  
RIO • S. PAULO • NOVA YORK • MUNICH

## Missa abre encontro dos Serra Clubes

Com uma missa oficiada por Dom Jaime de Barros Câmara, será iniciada hoje, em Teresopolis, a IV Convenção dos Serra Clubes do Brasil, que contará com a presença do industrial uruguaio Jan Berbers, representante do Serra Internacional.

O Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, que completará em janeiro 50 anos de ordenação sacerdotal, terá uma homenagem especial dos convenções. Hoje, ele será recepcionado com um jantar no Clube de Portugal, onde falará o prefeito Valdir Barbosa Moreira.

## MAM paulista terá pintura de S. Milliet

São Paulo (Sucursal) — O Museu de Arte Moderna irá inaugurar no dia 16, às 18 horas, exposição-homenagem a Sérgio Milliet, com uma retrospectiva de suas obras no campo das artes plásticas e sua obra literária.

O artista, mais conhecido dentro da Literatura, poderá ser visto por um ângulo inédito de sua personalidade, a pintura. Amostra terá 70 trabalhos, que Sérgio Milliet começou em 1945.

## Rodoviária sem multa vai até 30

A Secretaria de Finanças voltou ontem a apelar aos proprietários de veículos com qualificação final de placa para que paguem até o dia 30 a Taxa Rodoviária Federal, pois a partir desta data será cobrada a multa de NCr\$ 100.

A Taxa Rodoviária Federal é paga em qualquer das coletorias fiscais do Estado, mediante apresentação da guia que pode ser apanhada diariamente, de 12 às 16 horas na Rua Santa Luzia 11, sala 100. O tributo, que incide em 0,5% do valor venal do veículo, é arrecadado para o desenvolvimento do plano de pavimentação das estradas do DNER.

## "Humor Branco" e "Safari" vêm de Pernambuco para o Festival de Cinema do JB

Recife (Sucursal) — Mais dois filmes representarão Pernambuco no V Festival Brasileiro de Cinema. Amador promovido pelo JORNAL DO BRASIL: Humor Branco e Safari, ambos realizados pelo crítico cinematográfico Fernando Spencer, abordando "alguns aspectos da vida."

Afirmado que não procurou inovações na linguagem que utilizou, Fernando Spencer acha que os dois filmes não refletirão influências de outros diretores, "sendo obras bem pessoais, embora me coniesse admirador de Chaplin, Fellini e Antonioni."

### SATIRA MACABRA

De uma ideia do professor Jorand Muniz de Brito saiu o roteiro de Humor Branco, filmado totalmente no interior de uma casa funerária do Recife.

O filme conta com dezenas de figurantes, pessoas que se encontravam no local de filmagem, e o único ator da história é Enéas Alvarez, delegado do INC em Pernambuco.

Já em fase de sonorização, Humor Branco terá música sacra, elaborada eletronicamente por um conjunto inglês. O diretor afirma que esse filme substituirá Solo ao Sol, que pretendia mandar para o Festival e não pôde concluir por dificuldades de produção.

Quanto a Safari, é uma situação cômica, ao som de um samba bossa nova cantado por João Gilberto, e que retrata, segundo Fernando Spencer, "a vida abordada pelo seu lado cômico."

Ambas as películas foram

fotografadas por João José, jovem iluminador que a crítica do Recife considera "um Didi Lúli amador" e que participou de quase todos os filmes experimentais realizados em Pernambuco.

### EXIBIÇÃO EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — Os 15 filmes curta-metragem premiados no IV Festival Brasileiro de Cinema Amador do JB/Mesbla serão exibidos amanhã, às 20 horas, no auditório do Banco da Lavoura desta capital, numa promoção desta Sucursal e do Cineclube Universitário.

Os filmes são: Pantera Negra, de Jô de Oliveira, Jornal do Silêncio, de Francisco Dreux, Neblina, de Nilton Nunes, Inezus, de José Maria Bezerra, Dr. Strangelover And Mr. Hyde, de Bruno Barreto, Noite, de Pedro Paulo de Sousa e Adeli Vieira Filho, Veia Partida, de Antônio Carlos Neves Proposição, de Pedro Luis Cavalcanti.

## Otávio de Faria aos 60 anos se acha ainda muito jovem para disputar imortalidade

Por se achar "ainda muito moço para ser imortal", escritor Otávio de Faria, de mais de 60 anos, recusou o convite do presidente da Academia Brasileira de Letras, Sr. Austregésilo de Ataíde, que o quer como candidato à vaga deixada pelo Embaixador Gilberto Amado.

O escritor Otávio de Faria vem usando esse argumento há vários anos, pois todas as vezes que surge uma vaga na Academia, o Sr. Austregésilo de Ataíde lhe renova o convite para que seja candidato. De temperamento um tanto estranho, o autor de Tragédia Burguesa vem também resistindo ao apelo de um bom número de outros amigos.

### A OBRA

Tragédia Burguesa, nome da série de romances que descreve, com realismo, a vida da classe média brasileira de antes da II Guerra Mundial, é, para os críticos, uma das principais obras literárias da língua portuguesa. Daí a insistência do Sr. Austregésilo de Ataíde para que o Sr. Otávio de Faria se candidate à Academia.

Muitos dos seus amigos, no entanto, já acreditam que o desejo do presidente nunca será atendido: Otávio de Faria ficaria sempre adiando sua candidatura, como fez até agora.

Ontem, só havia um candidato inscrito à cadeira n.º 26, que foi o Embaixador Gilberto Amado — o escritor Tíneas Martins Moreira, que oficializou sua pretensão de vir a ser imortal na tarde de anteontem. Aguarda-se, atualmente, que o poeta pernambucano Mauro Mota se inscreva também. Seu nome está muito cotado, mas ele ainda não confirmou a sua candidatura, que, por enquanto, não passa de especulação.

**CHURRASCARIA**  
**AMÉGO DO PAI**  
**ONDE TODA GENTE VAI**

**SABOREAR O TRADICIONAL CHURRASCO GAÚCHO**  
**ACEITAMOS ENCOMENDAS PARA BANQUETES**  
**AOS SÁBADOS E DOMINGOS EM SALÕES RESERVADOS. PEDIDOS DE 2.ª A 6.ª FEIRA.**

**AV. ERASMO BRAGA N.º 64 - TEL.: 242-9241**  
**Em frente ao novo Palácio da Justiça**  
**Estacionamento para autos.**

**VISITE EM NITERÓI**  
**2º expo**  
**ao lado das barcas**  
**Programação**  
**Martinha**  
**e mais**  
**MÚSICA P/ DANÇA - SHOW - VARIEDADES (das 20h às 23 horas)**

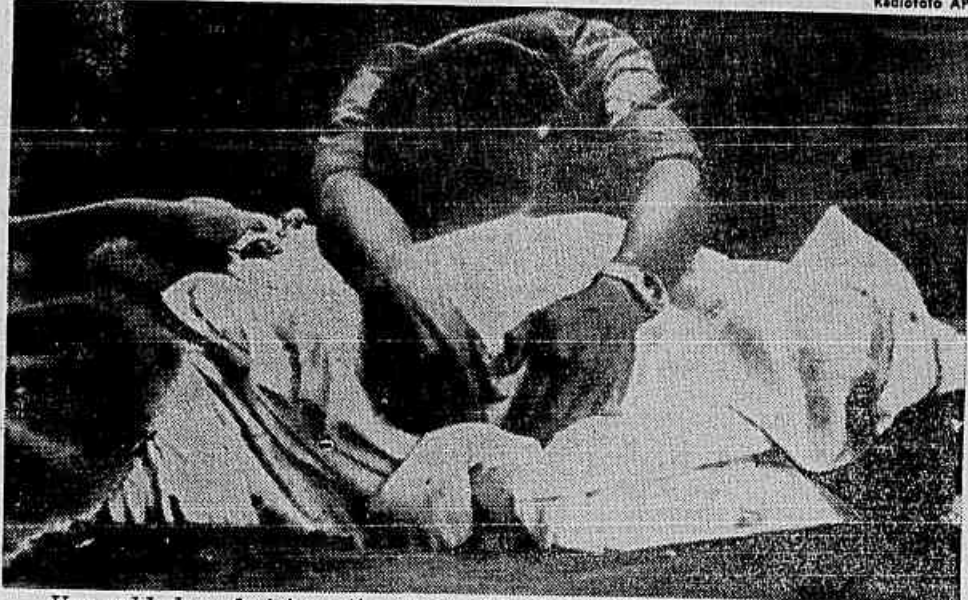
**HOJE**

**VISITE EM NITERÓI**  
**2º expo**  
**ao lado das barcas**  
**Programação**  
**Oswaldo Nunes**  
**e mais**  
**MÚSICA P/ DANÇA - SHOW - VARIEDADES (das 20h às 23 horas)**

**AMANHÃ**



## DEZ ANOS DE GUERRA



Um soldado sul-vietnamita chora sobre os restos mortais da mulher

## Nixon pode decidir amanhã nova retirada do Vietname

Saigon — Washington (AP-AFP-UPI-JB) — Uma nova retirada de tropas norte-americanas do Vietname deverá ser decidida amanhã, quando da conferência com seus principais assessores civis e militares, convocada pelo Presidente Richard Nixon.

Reuniões secretas realizaram-se ontem em Saigon, entre altos funcionários norte-americanos e sul-vietnamitas. Afirmou-se também que os EUA sondaram o Vietname do Norte sobre a possibilidade de prosseguir a tregua de três dias, declarada pelo Vietcong em memória a Ho Chi Minh.

## CONSULTAS

Fontes da Casa Branca revelaram que os principais assessores civis e militares de Nixon, além de elementos dos serviços secretos viajariam hoje, de helicóptero, para a residência presidencial de Camp David, no Maryland, para iniciar suas conversações amanhã.

Acredita-se que Nixon anuncie uma nova retirada das tropas americanas. Entre os participantes à reunião, estão o comandante-em-chefe das forças dos EUA em Saigon, General Creighton

Abrams, e seu superior, imediato, comandante de todas as forças norte-americanas no Pacífico, Almirante John McCain Jr.

Ontem e hoje, Nixon conferência com o Conselho Nacional de Segurança, não só sobre o Vietname, mas sobre o Oriente Médio e a América Latina.

## POSIÇÃO

O General Abrams favorece uma retirada sucessiva de contingentes, extremamente reduzidos, em torno de 25 mil homens no máximo até um total de 100 mil.

É possível que recomende ao Presidente Nixon uma "substituição" de efetivos, por etapas, cada vez com maior número de homens, iniciando essa desescalada tão logo termine a tregua decretada pela Frente Nacional de Libertação (ontem, no meio-dia), os EUA demonstrariam sua boa vontade em fazer a paz.

O Presidente sul-vietnamita, Nguyen Van Thieu, acredita, porém, que os vietcongs reiniciará os combates nos próximos dias, a fim de fortalecer o moral de suas tropas, "abatido com a morte de Ho Chi Minh."

## URSS promete ajuda a Hanói

Moscou — Tóquio — Hong-Kong — Paris (AP-AFP-UPI-JB) — A União Soviética anunciou que continuará a prestar a ajuda necessária ao Vietname do Norte e trabalhará pela unidade do campo socialista, no comunicado conjunto divulgado ontem, ao regresso do Premier Alexei Kossighin a Moscou, após os funerais do Presidente Ho Chi Minh.

O luto nacional terminou ontem, mas fontes norte-vietnamitas de Paris informam que provavelmente, os restos mortais de Ho Chi Minh ficarão expostos em um mausoléu; não serão incinerados ou sepultados.

## DESFILE CONTINUA

Milhares de pessoas, inclusive delegações estrangeiras, continuavam a chegar a Hanói para desfilar diante de seu corpo, em câmara ardente no edifício do Congresso, na Praça Ba Dinh.

Em Cuba, cerca de 30 mil operários desfilaram diante de uma câmara mortuária simbólica, instalada no Palácio dos Trabalhadores de Cuba em homenagem a Ho. Durante toda a semana, houve outros desfiles em Havana, no bairro de El Vedado. O luto oficial, de seis dias, foi encerrado ao meio-dia de ontem.

O órgão oficial do PC cubano, Granma, dedicou ontem, integralmente, sua edição de oito páginas à memória de Ho e, em seu editorial o chama um dos maiores pensadores de nossa

época e um dos mais extraordinários líderes revolucionários que o mundo jamais conheceu.

## AJUDA SOVIÉTICA

"A União Soviética — diz o texto do comunicado conjunto quando da partida de Kossighin de Hanói — aprova inteiramente o plano global de 10 pontos da Frente Nacional de Libertação e do Governo Revolucionário Provisório do Vietname do Sul e exige o fim da guerra de agressão contra o Vietname e a retirada incondicional das tropas norte-americanas."

O comunicado assinalava, ainda, que a presença da delegação soviética nos funerais de Ho Chi Minh foi "uma amostra sincera de solidariedade entre os dois povos e reafirmava a gratidão norte-vietnamita pela ajuda do povo e do Governo soviético, em sua luta nacional contra o imperialismo."

## EM PARIS

Paris (AP-AFP-UPI-JB) — A 33ª sessão plenária da conferência de paz de Paris foi adiada ontem até sábado, depois de uma série de divergências quanto à nova data.

Marcada para a última quinta-feira, dia 4, a sessão sofreu um primeiro adiamento, para hoje, mas o Vietname do Norte queria realizá-la amanhã. Acabou por aceder à proposta do Vietname do Sul e Estados Unidos, para que ocorresse sábado.

## NEGOCIAÇÕES

O Presidente da Tanzânia, Julius Nyerere, esforçou-se para promover a mediação entre nigerianos e biafrenses, com o objetivo aparente de anteceder-se a uma possível ofensiva diplomática de Lagos para isolar Biafra dos demais países da África. As gestões de Nyerere, contudo, foram de pronto rejeitadas pela Nigéria.

A declaração da OUA reitera suas resoluções anteriores, diferindo apenas num ponto: desta vez a Organização não pede anistia para os separatistas. As posições da Nigéria e Biafra continuam as mesmas. O líder biafrense, Ojukwu, insiste em que antes de qualquer negociação a Nigéria deve reconhecer a secessão de Biafra, ao passo que o Governo de Lagos rejeita essa existência.

Quanto aos territórios africanos de Portugal, Espanha e França, a resolução da OUA foi relativamente moderada, embora mantenha o pedido de independência para os povos sob domínio europeu. Esses países são acusados de "crimes contra populações africanas."

## Guerra na Nigéria continua insolúvel

Adis Abeba (UPI-JB) — A VI Conferência de Cúpula da Organização de Unidade Afri-

## Jornal do PC tcheco exige a confissão pública de Dubcek

Praga — O semanário Teorba (Criação), órgão do comitê central do Partido Comunista tcheco-eslovaco, publicou ontem um artigo de Josef Hotmar criticando "o silêncio de Dubcek" e exigindo uma autocritica de sua atuação no ano passado.

Hotmar, que é desconhecido nos meios jornalísticos, diz que Dubcek tinha em suas mãos a maior responsabilidade pelos destinos da República e gozava de uma confiança que a população não havia conferido a nenhum político tcheco-eslovaco. "Por isso", diz o articulista, "todos esperam seu pronunciamento."

O artigo de Hotmar faz parte da campanha de pressão moral sobre Dubcek, visando a obter do ex-primeiro-secretário uma "ampla confissão" de seus erros do ano passado, o que facilitaria a aceitação pública de sua exclusão dos quadros partidários. Mas Dubcek vem resistindo a essa pressão. Até o momento, limitou-se a admitir terem existido. Durante

o processo de democratização, forças anti-socialistas no país, o que de resto, já fizera antes da invasão de agosto.

A direção partidária considera o próximo pleno, pelas decisões que pretende tomar, como um dos mais importantes da história do Partido: já não se tratará apenas de ajustar a política de janeiro, mas de confirmar a abjuração total às ideias de um socialismo democrático. Por isso mesmo, os conservadores aparam as dificuldades, antes da convocação do pleno, substituindo, no aparelho do Partido, todos os dirigentes vacilantes, e impondo os homens da linha-dura. O propósito é claro: minar as bases dos poucos dirigentes aos quais repugna a ideia de destituir o que disseram no pleno de maio do ano passado, quando confessaram suas culpas durante o período noturno. Agora, terão de confessar suas "culpas" sob a direção de Dubcek.

Lauro Kubelik  
Correspondente do JB

## Mao está doente e três disputam o poder na China

Hong-Kong (AP-JB) — O líder do PC chinês, Mao Tsé-tung, estaria gravemente doente e três pessoas disputam o poder em Pequim: sua mulher, Ohlang Ching, o sucessor designado Lin Biao e o Primeiro-Ministro Chu En-lai.

A notícia foi divulgada ontem em um jornal de Hong-Kong, Ming Pao, anticomunista, que atribuiu a informação a viajantes chineses chegados de Cantão.

Há vários meses circulam, em Hong-Kong, rumores de que Mao sofre grave enfermidade, inclusive paralisia nervosa. Segundo Ming Pao, Mao já não pode atender aos assuntos do Estado. Os maoístas, contudo, não apoiariam Chu En-lai, por considerá-lo e a seus partidários traidores e inimigos da classe.

## Moscou anuncia 488 incidentes

Moscou (AP-AFP-JB) — A União Soviética acusou ontem a China comunista de 488 violações e incidentes armados na fronteira, desde junho a meados de agosto, dos quais teriam participado 2500 chineses.

O comunicado da Agência Tass citou documentos encontrados pelos guardas fronteiriços soviéticos como sinal de que os incidentes foram provocados pela China. Acusou, ainda, a apreensão de máquinas fotográficas e outros objetos chineses, após os choques de 13 de agosto, na fronteira entre o Kazajistão e o Sirkiang-Uighur.

Ao Governo de Pequim o Kremlin também atribuiu a culpa pela paralisação das conversações sobre os limites entre os dois países que, certamente, reduziriam os choques na fronteira. Disse que a China, ao contrário, continua provocando incursões no território soviético, com novos choques sangrentos, retardando sua resposta à proposta da URSS sobre o reinício das consultas.

A 30 de março, pela primeira vez este ano, a União Soviética propôs a convocação de uma conferência sobre o problema limítrofe. As únicas conversações realizadas foram as de Khabarovsk, para tratar da navegação nos rios fronteiriços Amur e Ussuri, e chegou-se a um acordo relativamente restrito, a 8 de agosto.

O documento citado pela Tass, ontem, inclui anotações de uma reunião, possivelmente para comprovar que o ataque contra a ilha Goldinsky, a 8 de julho, foi premeditado e preparado desde o dia 13 de junho.

vale a pena ser fiel à

# Valisère

## ULTRALAR está comprando em massa



Na foto, o Superintendente Comercial da ULTRALAR, Região Rio, Sr. Jorge Bailly, assistido pelos Srs. Luiz Angelo Velozo, Washington Rodrigues e Itamar Souza e Silva, respectivamente Gerente Geral de Vendas, Gerente de Suprimentos e Gerente de Promoções, quando decidia a compra maciça de geladeiras e estudava planos para efetivar vendas em condições ultra-populares.

# 25.000 GELADEIRAS

## Custa um pouquinho mais!

(mas qual é o produto melhor que não custa mais?)



Estamos no mercado de tubos há mais de 30 anos. Conhecemos o assunto a fundo. Sabemos exatamente o que um tubo necessita para prestar bons serviços por muitos anos. Por essa razão sempre fabricamos tubos de PVC de qualidade superior - que custam pouco mais. E esse "pouco mais" que lhe garante anos e anos de tranquilidade em tubulações.

## TUBOS DE PVC BRASILIT

Qualidade e precisão garantidas por mais de 30 anos de experiência em tubos



completa linha de tipos e medidas

Revendedores em todo o Brasil



## Mulher de Dayan visita os Museus de Arte Sacra e de Arte Popular da Bahia

Salvador (Sucursal) — A Sr.<sup>a</sup> Ruth Dayan, mulher do Ministro da Defesa de Israel, visitou ontem o Museu de Arte Popular da Bahia e o Museu de Arte Sacra, colhendo dados que levará para a empresa de artesanato que dirige em seu país.

Ao chegar do Recife, às 9h40m, a Sr.<sup>a</sup> Ruth Dayan foi recebida pela colônia israelita de Salvador e almoçou no Hotel da Barra, onde conversou com os artistas plásticos Mário Cravo e Renato Ferraz, que estão incumbidos de mostrar a ela o artesanato baiano.

### MISSÃO PROFISSIONAL

Grande número de israelitas e representantes do Governo baiano compareceram ao Aeroporto 2 de Julho para receber a Sr.<sup>a</sup> Ruth Dayan. No hotel, ela mesma fez questão de almoçar com os artistas Mário Cravo e Renato Ferraz, a fim de planejar sua estada na Bahia. Explicou que não foi à Bahia por seus encantos, mas numa missão profissional que se estende até Buenos Aires, onde participará de um congresso internacional sobre artesanato.

Algumas mulheres da colônia israelita acompanharam a Sr.<sup>a</sup> Ruth Dayan em sua visita aos centros culturais e artesanais de Salvador. No Museu de Arte Popular, ela ficou cerca de 30 minutos, observando com maior cuidado as peças de cerâmica. Logo depois seguiu para o Museu de Arte Sacra, onde permaneceu menos tempo ainda. Aí conheceu a prataria, as imagens antigas e admirou

ligeiramente a paisagem que tem o museu do lado do mar. Segundo o escultor Mário Cravo e o pintor Renato Ferraz, a Sr.<sup>a</sup> Ruth Dayan visitou a Feira de São Joaquim e viu os trabalhos expostos pelos ex-barbaqueiros do Mercado Modelo.

### COMENTÁRIOS

A noite, foi à casa do escultor Mário Cravo, onde discutiu sobre artesanato e fez os primeiros comentários sobre o que havia visto à tarde.

Segundo o pintor Renato Ferraz, a visita da Sr.<sup>a</sup> Ruth Dayan é muito importante para a Bahia, porque o Museu de Arte Popular está fazendo uma experiência semelhante à realizada em Israel, tendo a mulher do Ministro da Defesa como dirigente de uma empresa estatal. Na Bahia, a comercialização do artesanato vem sendo tentada através de um projeto que será financiado pela Sudene.

## Cearense inventa aparelho que atrai e prende vários quilos de abelha africana

Fortaleza (Correspondente) — Em apenas meia hora, o apicultor Wagner Ramos Galvão conseguiu recolher vários quilos de abelhas africanas e italianas ao aparelho de sua invenção, denominado Núcleo Alvorada de Atracção, em demonstração pública para autoridades e jornalistas.

Atraídas pelo néctar artificial produzido pelo aparelho, verdadeiras nuvens de abelhas afluíram ao local da demonstração. No momento em que o aparelho era testado, em Messejana, as abelhas atacaram um jornalista e dois deputados, mas o apicultor os salvou, aplicando o produto de sua invenção, que afugentou os insetos.

### O IDEAL

O apicultor Wagner Ramos Galvão disse estar quase para passar fome. Já empregou cerca de NCr\$ 20 mil desde que se entregou ao trabalho de aperfeiçoar seu aparelho, há cinco anos.

O terreno onde tem um apiário e sua horta estão hipotecados ao Banco do Brasil, que já ameaça executar as letras atrasadas. O Secretário da Agricultura, Sr. Mauro Botelho, que

assistiu à demonstração, disse não ter meios para ajudar o inventor.

O aparelho poderá resolver o grande problema que preocupa a população da capital cearense: os bombeiros estão atendendo uma média de 30 chamadas diárias para desalojar enxames de agressivas abelhas.

Informou-se que vários animais morreram, nos últimos dias, em consequência de picadas de abelhas africanas.

## Pedro Bloch e João de Barro confirmam participação no júri do Festival da Canção

Pedro Bloch e João de Barro — o Braguinha — consumaram a sua participação no júri nacional da primeira fase do IV Festival Internacional da Canção Popular. Foi confirmada também a vinda do casal Jane Fonda-Roger Vadim, prevista para o dia 1.º de outubro.

O diretor-geral do IV FIC, Sr. Augusto Marzagão, manteve contato ontem com o Chanceler Magalhães Pinto, ficando acertado que todas as Embaixadas e consulados brasileiros no exterior oferecerão coquetéis aos artistas e jornalistas convidados para o festival. Na próxima semana serão enviados a diversos países os cartazes de propaganda do IV FIC.

### OS CONFIRMADOS

Além de Pedro Bloch e João de Barro, o júri da fase nacional do Festival, que será composto por 15 pessoas, terá ainda a participação, também já confirmada, do crítico musical Júlio Hungria, do jornalista Carlos Meneses e do cantor Wilson Simonal.

João de Barro está completando 40 anos de música, tendo participado de todos os carnavais. Seus maiores sucessos são as marchas 'Touradas em Madri' e 'Chiquita Bacana'. Braguinha foi ainda o lançador dos discos infantis no Brasil.

Pedro Bloch é o conhecido teatrólogo de As Mãos de Eu-

ridice e Os Inimigos Não Mandam Flores, e médico fonoiatra.

### HERANÇA MUSICAL

A representante da Suíça no Festival, Anita Traverwi, nasceu em Glubiasco, província de Ticino, na Suíça, e seu pai é italiano. Começou a cantar aos 15 anos numa pequena orquestra de amadores, onde seu pai tocava bateria. Segundo Anita, em sua família todos são músicos por música; entre seus dois irmãos, um toca trompa e o outro clarinete.

Dois de seus tios são músicos, sua mãe e a irmã têm vozes afinadíssimas. Anita já participou de vários concursos internacionais de música, tendo ganhado o primeiro e o segundo prêmios no Festival Internacional da Canção Polonesa nos anos de 1962 e 1968.

### Minas tem inscrição de músicas de 15 cidades

Belo Horizonte (Sucursal) — Quinze cidades mineiras já inscreveram seus representantes no I Festival Estudantil da Canção de Minas Gerais, marcado para o dia 16 de novembro nesta cidade, enquanto o I Festival Universitário de Música Brasileira de Uberaba classificou 12 músicas para a final do dia 3 de outubro.

O I Festival Estudantil da Canção de Minas Gerais já tem mais de mil músicas inscritas, todas de autoria de secundaristas ou universitários mineiros, havendo muita participação de cantores e compositoras. O autor da música classificada em primeiro lugar será premiado com NCr\$ 5 mil, e todas as 12 primeiras classificadas serão reunidas em um LP da Philips.

### NOTAS CLASSIFICAM

O Festival Estudantil da Canção terá, como novidade, a seleção de música por notas, e não por lote, como todos os festivais de música atuais. Com esta medida, os promotores do concurso visam classificar as melhores músicas individualmente. As 20 músicas que ti-

veram as melhores notas serão as finalistas.

O júri do festival só será conhecido no dia da final. Para as eliminatórias, haverá um júri local, mas para o julgamento das finalistas, os promotores do festival — Rádio Itatiaia, TV-Vila Rica e o jornal Diário de Minas — anunciarão nomes de expressão da música popular brasileira do Rio e de São Paulo.

Entre os inscritos estão Milton Nascimento, que apresentará duas músicas compostas em parceria com Marcinho Borges, Tominho Horta, Talita Fonseca, Abílio Manuel e outros compositores mineiros conhecidos em todo o país. As eliminatórias marcadas para os dias 25 de outubro 1.º e 8 de novembro serão realizadas no Auditório do Instituto de Educação.

A final será no Auditório da Secretaria de Saúde. Além do prêmio de NCr\$ 5 mil para a primeira classificada, haverá um prêmio de NCr\$ 2.500,00 para o segundo lugar, NCr\$ 2 mil para o terceiro, NCr\$ 1 mil para o quarto e NCr\$ 500 para o quinto lugar.

## BASES DA ARTE

Telefoto JB-UP1



Mary quer espectador participando de sua obra

## Escultura de Mary Vieira será em um mês a atração do Itamarati em Brasília

Brasília (Sucursal) — Faça você mesmo a escultura — esse o desafio que o Itamarati poderá lançar aos visitantes em Brasília quando a escultora Mary Vieira concluir a montagem de sua obra *Ponto de Encontro*, no grande saguão do primeiro andar do Palácio dos Arcos, em um mês.

A escultura está hoje reduzida a peças embaçadas em caixotes e a blocos de concreto sem forma definida, mas será talvez a maior atração para os turistas que visitam o Itamarati. Aos olhos de um leigo será apenas "uma pilha de chapas de alumínio, cercada por bancos de pedra, como um gigantesco jogo de passatempo."

### DO BARRO A ESCULTORA

A artista, uma brasileira radicada na Suíça, acha que a obra "não é jogo ou brincadeira, mas um políptico de profundo conteúdo estético, que ganhará vida própria com a participação do espectador."

Mary Vieira, descendente de mineiros que nasceu em São Paulo "por acaso", radicou-se na cidade de Basileia, na Suíça, em 1961, e agora só vem ao Brasil para realizar trabalhos específicos, como, por exemplo, a montagem de *Ponto de Encontro*, que lhe deverá ocupar os próximos 40 dias de licença, concedida pelo Instituto de Artes e Ofícios de Basileia, onde leciona numa das cadeiras de escultura.

A escultora é eloquente nas explicações mais simples sobre a sua obra (primeiro prêmio numa exposição em Paris, participação em diversas exposições em toda a Europa e uma tumultuada recusa em participar da Bienal de Veneza, representando o Brasil) e justifica, por isso, que muitos a chamem de italiana:

— Sou assim mesmo: muito humana. Na minha família, a pesca com quem mais me identifica é o Barão de Paroia, figura quase socialista, riquíssima, que gastava muito dinheiro do seu bolso enviando jovens da sua época à Europa para estudar Engenharia e outras profissões técnicas.

### PARTICIPACIONISMO

Mary Vieira reage à sugestão de que seu trabalho, no campo da arte, tem muito comum com o participacionismo proposto no plano político pelo Presidente argentino Juan Carlos Onganía:

— Minha obra não tem nenhum sentido político, mas como artista, tenho minhas ideias próprias sobre os problemas sociais. Minha escultura é feita para dar vazão à capacidade de criação artística do espectador. Um simples operário será capaz, talvez, de criar algo melhor do que o próprio Presidente da República, se ambos tiverem oportunidade de tocar o mesmo trabalho.

Além disso, convencida de que diante de uma de suas obras, o operário, acostumado a lidar com formas e com massas, terá menos inibições em lidar com os elementos do que um burocrata, sempre limitado aos trabalhos de escritório. Enquanto examina amostras de concreto e de mármore, decidindo o tipo de material a ser empregado nos componentes fixos do *Ponto de Encontro*, a artista tenta explicar a um

grupo de operários suas concepções a respeito do participacionismo de observadores na criação artística. Os operários ouvem, ainda um pouco desconfiados, as lições de Mary e um deles, um carpinteiro mais alto, resolve interromper:

— Ah, já sei. Nós vamos trabalhar por conta própria. Outro, mais entusiasmado, grita, lá de trás do grupo formado em torno da escultura:

— O Brasil é um universo.

### TUMULTO

A montagem do *Ponto de Encontro* no saguão do Itamarati foi mais ou menos acertada há cerca de dois anos e meio, quando Mary Vieira visitou o palácio a convite do chefe da Comissão da Transfêrência do Ministério das Relações Exteriores, Embaixador Vladimir Murtinho. Ela fora recomendada pelo arquiteto Oscar Niemeyer, idealizador do palácio, que a encontrara expondo suas obras em Paris. Daí para cá, a vida da escultora tem tido passagens tumultuadas: no ano passado, quando estudantes agitadores adeptos da linha maoísta, ameaçavam destruir as obras expostas na exposição trienal de Milão, Mary Vieira tentou convencê-los a que poupassem as suas esculturas, alegando que as mesmas, "de certo modo", se identificavam com os princípios do líder chinês. Depois disso, atemorizada, a artista pediu ao Governo brasileiro que guardasse as obras que pretendia expor em Veneza, representando o Brasil. Como o Governo apenas concordasse em fazer o seguro pelo valor material dos trabalhos, e não artístico — "como simples esquadrias de janelas", explica — a escultora recusou-se a participar da exposição. Na correspondência com o Governo, Mary voltou a ser a italiana de sempre.

### "PONTO DE ENCONTRO"

*Ponto de Encontro*, que segue a mesma linha de outros recentes trabalhos de Mary Vieira, será um conjunto de partes móveis (em alumínio anodizado) e partes fixas (em concreto ou mármore), cobrindo uma superfície de oito metros de diâmetro, com seu volume central (o móvel, composto por uma coluna de chapas de alumínio superpostas) medindo dois metros de altura. Essa parte móvel foi toda preparada na Basileia e está sendo transportada para Brasília, onde será montada em sua forma definitiva.

## Médico critica submissão das donas-de-casa às facilidades da indústria

O médico e psicólogo Antônio da Silva Melo, crítico ontem, durante conferência promovida pelo Instituto Superior de Cultura Feminina, na ABI, a submissão das donas-de-casa aos produtos industrializados, que "estão estragando os hábitos alimentares do povo."

Considerado uma das maiores autoridades do país em assuntos de alimentação, o professor Silva Melo explicou que a utilização indiscriminada e cada vez em maior escala de produtos enlatados é fruto da supressão, pelo homem moderno, dos seus instintos, preferindo a razão.

### IGUAL AO PORCO

— Em matéria de alimentação, o homem é igual ao porco — revelou o professor Silva Melo — e ambos comem de tudo. Ao contrário do leão, por exemplo, que só come carne (carnívoro) e do cabrito, que só come ervas (herbívoro).

— Como os animais — continuou — o homem dos primeiros tempos só comia o que lhe convinha, através de um comportamento instintivo de seleção. Aos poucos, porém, o homem foi se afastando do seu instinto, que acabou sendo substituído pela razão.

Com o advento da razão, segundo o professor, o homem passou a comer errado, chegando até ao ponto de perder o apetite, esquecendo-se de que comer é a coisa mais importante para o ser humano.

### RAZÃO: UM ERRO

Com seus 83 anos de idade, o professor Silva Melo acha que está tudo errado, porque a razão tomou o lugar do instinto.

Ela degenerou o verdadeiro sentido da vida, que atualmente significa lutar, trabalhar, conseguir um diploma de curso superior. E estragamos as nossas dentaduras — acrescentou.

— Há dois séculos — disse — ainda tínhamos dentaduras perfeitas, dentes fortes, sem cáries. Hoje, os dentes são um problema. Até os animais, antes de entrar em contato com o homem, possuíam ótimos maxilares.

Queixou-se o professor Silva Melo, de que as dentaduras deixaram de funcionar em consequência, principalmente, dos alimentos industrializados.

— A cozinha está desaparecendo. A gente já compra tudo pronto, de acordo com as regras impostas pelo comércio e pela indústria. Tornamo-nos escravos dos produtos industrializados, desprezamos a dietética. E passamos a comer cada vez pior. Já temos até hora certa para sentir fome — reclamou, inconformado, o professor Silva Melo, que só vê uma solução: precisamos reduzir no tempo em busca do instinto perdido. Nossos antepassados comiam melhor, comiam certo.

O professor Silva Melo não sabe onde vamos parar.

Tratamos demais da cabeça — disse — querendo nos tornar cultos, inteligentes, e esquecemos do resto do corpo. Mas quem manda em nós ainda é o instinto. Temos que correr para trás até achar o caminho certo.

## Herdeiros reabrem ação e cobram prejuízos causados pelo Exército em 1894

Brasília (Sucursal) — Os herdeiros de Cândido de Camargo Melo requereram ao Tribunal Federal de Recursos o prosseguimento de uma ação indenizatória, iniciada em 1900, para que o autor se ressarcisse de um prejuízo de 300 contos de reis que lhe deram tropas do Exército aquarteladas em Vacaria, Rio Grande do Sul, entre fevereiro e abril de 1894.

Cândido de Camargo Melo disse que seus prejuízos resultavam "na perda de 3 mil bois, com mais de quatro anos, sendo que 2 mil, de seis a sete anos, estavam sob contrato de promessa de venda ao coronel Jacob Kroef Filho, à razão de 74 mil réis por cabeça; de mil rezes, colocadas em outra fazenda, e de 150 animais, entre cavalos mansos, éguas de cria e mulas."

### PRESCRIÇÃO E RECURSO

Em 1894, período convulsionado pelo processo sucessório presidencial, irrompeu uma guerra civil no Rio Grande do Sul. A Divisão Norte era comandada pelo General Francisco Rodrigues Lima, que, para sustento de seus soldados, ordenou-lhes que abatessem muito gado.

O juiz, na época, disse que a ação estava prescrita, porque fora requerida muito tempo depois da ocorrência dos prejuízos. Cândido de Camargo Melo mostrou ao magistrado que não tinha outra alternativa.

tiva, pois precisou afastar-se para não sofrer consequências, o que ocasionou o atraso da ação. Mesmo assim, ela foi julgada prescrita.

Os autos, que subiram ao STF em grau de recurso, extraviaram-se e somente há pouco foram descobertos. O STF remeteu-os ao Tribunal Federal de Recursos, por motivo de competência. O TFR publicou edital, para que os herdeiros, no prazo de 30 dias, requererem o prosseguimento da ação. O Camargo Melo cumpriram o prazo, juntando 11 petições onde provam que são filhos do autor da ação.

## Prêmio maior da loteria sai no Rio

Os NCr\$ 300 mil referentes ao primeiro prêmio da 699.ª extração da Loteria Federal, realizada ontem, coube ao bilhete 09 641, vendido no Rio.

Os demais bilhetes sorteados foram os seguintes: 10 548, do Paraná com NCr\$ 45 mil; 00 445, de São Paulo, prêmio de NCr\$ 20 mil; 30 782, NCr\$ 10 mil, também de São Paulo; e 00 945, NCr\$ 6 mil, de Brasília.

### CONSOLAÇÃO

Os 18 bilhetes correspondentes às nove aproximações anteriores e posteriores ao primeiro prêmio foram contemplados com a quantia de NCr\$ 2 mil, assim como os bilhetes 19 641 (São Paulo), 29 641 (Estado do Rio), 19 641 (São Paulo) e 49-641 (Rio Grande do Sul), todos correspondentes à milhar final do prêmio maior.

Os cinco prêmios de NCr\$ 2 mil são: 33 707 (Rio), 45 551 (Bahia), 23 344 (Rio Grande do Norte), 12 706 (São Paulo) e 43 599 (São Paulo). Todos os bilhetes com a centena final 641 valem NCr\$ 300,00.

Estão premiados com NCr\$ 84,00 todos os bilhetes terminados com a dezena 45. Os que terminam com as dezenas 48 e 82 e os de final 1 valem NCr\$ 42,00.

## Empresa entra na campanha do otimismo

São Paulo (Sucursal) — Uma campanha de promoção da empresa privada, a cargo da Norton Publicidade, dará prosseguimento no segundo semestre deste ano às atividades do Conselho Nacional de Propaganda.

O CNP está realizando, desde o mês de abril, a Campanha do Otimismo, por solicitação da assessoria especial de Relações Públicas da Presidência da República.

### AÇÃO AO EXTERIOR

Esta campanha foi realizada pela agência McCann-Erickson, que recebeu apoio dos jornais, revistas, emissoras de rádio e televisão e empresas de cartazes de todo o país, devendo marcar um recorde em valor de espaço e tempo cedidos para sua divulgação.

Durante a Campanha do Otimismo, o Conselho Nacional de Propaganda projetou sua ação ao exterior, trazendo 20 correspondentes de jornais estrangeiros para visitar Urubupungá, as obras realizadas pelo prefeito Faria Lima e as fábricas Volkswagen, Metal Leve e Nestlé.

Essa iniciativa, que recebeu o apoio da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, da VASP e das Centrais Elétricas de São Paulo, teve por objetivo corrigir a imagem distorcida que se faz do Brasil no exterior.

A campanha Propaganda da Propaganda, iniciada em junho do ano passado, teve prosseguimento este ano com a realização do filme *Os Homens da Publicidade*, pela Jean Manzon Filmes.

52 anos de experiência no mercado financeiro nacional. letras de câmbio letras imobiliárias

### GRUPO PREDIAL



**VERBA S.A.**

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Capital e Reservas: 11.475.078,35

Rua da Assembléia, 75 • Rio  
Av. Amaral Peixoto, 35 - 11.º andar • Niterói  
Rua João Bricola, 81 • São Paulo

ou nas 108 Agências do

**BANCO PREDIAL**

DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S.A. (Fundado em 1917)



## Governo alagoano contrata a construção de um hotel que custará NCr\$ 4 milhões

Maceió (Correspondente) — A construção do Hotel Modelo Alagoas teve seu projeto assinado entre a Companhia de Desenvolvimento do Estado e a firma carioca Arquitetos Associados, assegurando a aplicação de NCr\$ 4 milhões na obra.

A Codeal já dispõe de NCr\$ 1 milhão para o início do hotel e, segundo seu presidente, o Sr. Alcides Braga, o projeto se enquadra rigorosamente às normas da Embratur. O hotel terá 10 pavimentos e 136 apartamentos, sendo um presidencial e 15 suítes. Cem apartamentos serão do tipo casal e 20 do tipo solteiro.

### VITÓRIA

O Hotel Modelo Alagoas contará, segundo o projeto, com um salão nobre, um salão de estar, sanitários públicos, cabines telefônicas, lojas, barbeiros e cabeleireiros, departamento de hidroterapia, restaurante na cobertura. Prevê-se, ainda, a construção de uma piscina.

Segundo o Sr. Alcides Braga, o novo hotel será de classe quatro estrelas, devendo ser cons-

truído na Avenida Duque de Caxias, que contorna as praias do centro de Maceió.

O presidente da Codeal disse que a construção do Hotel Modelo Alagoas representará uma vitória para o Governo, que dará ao Estado uma obra esperada há mais de 20 anos. A inauguração está prevista para antes do término do mandato do Governador Lamenha Filho.

## Niskier diz que Rio entra na era espacial lançando balão-sonda no Atlântico

A Guanabara vai entrar na era espacial colaborando no lançamento de balões para sondagem de anomalias magnéticas no Atlântico Sul, informou ontem o Secretário de Ciência e Tecnologia, Sr. Arnaldo Niskier.

Disse que a Secretaria recebeu convite da Comissão Nacional de Atividades Espaciais para aquele fim. Revelou que os lançamentos programados fornecerão dados para estudo do comportamento dos raios cósmicos e seus fenômenos atmosféricos.

### APOLLO-16

Informou ainda o Sr. Arnaldo Niskier ter recebido ofício da ANAE convidando a Secretaria de Ciência e Tecnologia a participar da integração dos estudos científicos da Apollo-16. Segundo o documento recebido está previsto para o período de 1971 a 1975 um vasto programa de pesquisas das quais participarão todas as nações, sendo o Brasil um dos países convidados.

Anunciou o Secretário de Ciência e Tecnologia a inauguração, no próximo dia 24, da Feira Nacional de Ciência. A feira será aberta às 17 horas pelo Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, no Pavilhão de São Cristóvão, e contará com a presença do Governador Negrão de Lima e entidades oficiais e particulares ligadas aos assuntos científicos.

## Projeto Rondon e DNERu combaterão esquistossomose no vale do Jequitinhonha

Belo Horizonte (Sucursal) — Os universitários mineiros, participantes do Projeto Rondon 5, colaborarão com o DNERu na erradicação da esquistossomose no vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais, nas próximas férias escolares.

Os estudantes farão levantamento sanitário e exames básicos na população da região, onde se registram os maiores índices de esquistossomose do país. Na campanha será usado o novo medicamento hincantone, que com apenas uma aplicação por via muscular, sem exigir repouso, pode curar o paciente.

### TRABALHO PIONEIRO

A aplicação do hincantone em coletividades será um trabalho pioneiro em todo o mundo e, por isso, a ONU enviará técnicos para observar a experiência. O sanitário Ral-

mundo Siebra de Brito, coordenador da campanha, encontra-se nos Estados Unidos, tentando uma redução no preço do medicamento, pois serão necessárias toneladas de hincantone, que é um produto bastante caro.

## Nôvo Bandeirantes voará em outubro após 150 horas de teste com protótipo n.º 1

O segundo protótipo do Bandeirantes, turbo-élice, totalmente planejado e fabricado no país, entrará em fase de vôos experimentais durante a Semana da Asa, em outubro, quando apresentará inovações resultantes de testes do protótipo n.º 1, que já voou 150 horas.

A fabricação pela Embraer — empresa governamental que implantará a indústria aeronáutica no país — do monorreator Macchi de procedência italiana ainda não está decidida pelas autoridades aeronáuticas assim como também a fabricação de outros projetos de origem estrangeira.

### O BANDEIRANTE

Segundo informaram fontes do Ministério da Aeronáutica a notícia de que o avião Macchi, fabricado pela Fiat italiana, seria fabricado no Brasil, é mais um "balão de ensaio" para testar a repercussão internacional desta proposta e para fazer concorrência com outros que poderão aparecer em condições mais vantajosas.

Quanto a isto o grupo executivo que está trabalhando na implantação da Embraer ainda não tem aprovado quais os tipos de aviões que serão fabricados.

Os estudos deverão se prolongar até o fim do ano, pois a entrada em fabricação do Bandeirante, em escala comercial, somente está prevista para meados do próximo ano.

## Deputado fluminense vai à Justiça contra Prefeitura que intervém em Fundação

Niterói (Sucursal) — Alegando que a Fundação Rosemar Pimentel, de Barra do Piraí, que controla três faculdades, é de direito privado, o Deputado Geraldo Di Biasi, seu presidente, impetrou interdito proibitório na Justiça local, para impedir que se efetive a intervenção da Prefeitura.

O recurso será julgado hoje pelo juiz Antônio Ciani. O prefeito nomeou o General Manuel de Almeida Batista para exercer a interventoria na Justiça, mas ele não conseguiu assumir o cargo, porque o Deputado Geraldo Di Biasi ingressou na Justiça.

### RECURSO

O recurso foi impetrado pelo Deputado Geraldo Di Biasi, presidente da Fundação desde sua criação, ante decreto do prefeito Váiter Mariotini, encaminhando-a, enquanto nomeava para sua direção o General Manuel de Almeida Batista, empossado em cerimônia no gabinete do prefeito, realizada na segunda-feira.

Quando foi tomar posse efetiva, o General foi recebido pelo deputado, que lhe falou, então, de recurso judicial, aguardando-se agora o seu julgamento. No decreto-lei de encampação, o prefeito estendia a atuação da Fundação para o ensino primário e secundário, além de fixar vencimentos para o interventor, em relação ao salário mínimo.

A Fundação é regularmente inspecionada pelo DEMS, funciona a título precário, por autorização do Conselho Estadual de Educação, e os últimos relatórios de visita do inspetor Alvaro Lopes dão-lhe um conceito "regular". Estas inspeções são normais e não há nem mesmo denúncias de irregularidades. Dos relatórios consta a informação de que este ano foram desligados dois alunos, por subversão.

— Pela segunda vez em um ano, Barra do Piraí vive uma crise gerada por uma Fundação, criada para controlar três faculdades, cujas inscrições para vestibular são feitas no Rio. Funcionam num antigo seminário — abandonado por falta de condições para funcionar — e que está, realmente, no município de Valença.

A disputa real, em torno da Fundação Rosemar Pimentel, é de política local: desde a criação ela é controlada pelo Deputado Geraldo Di Biasi, e como ele é do MDB, o prefeito Váiter Mariotini, da Arena, quer conquistá-la.

### NA CAMARA

A primeira crise em torno do controle da Fundação foi gerada na Câmara de vereadores, no final do ano passado. O seu desdobramento, com uma série de lances pitorescos — encampação de um vereador do MDB, divisão em dois do Legislativo, furto de livros de atas e reuniões pela madrugada — movimentaram por uma semana a pacata cidade, que precisou até mesmo de policiamento ostensivo.

A época, em mensagem à Câmara, o prefeito Váiter Mariotini propunha a ampliação do trabalho da Fundação Rosemar Pimentel, que passaria, também, a controlar a rede primária e secundária.

## Coração da menina de Milão tem mistério que só Jesus Zerbini poderá esclarecer

São Paulo (Sucursal) — A partir de amanhã, a paciente mais importante do Dr. Zerbini é a menina Angela V. Bartollone, de quatro anos de idade, que deixou Milão hoje pela manhã, com grave e misteriosa anomalia cardiovascular, a fim de submeter-se a uma cirurgia em São Paulo.

A decisão de trazer Angela para São Paulo foi tomada em menos de 24 horas, numa troca de mensagens entre seu médico, professor Rovelli, a empresa Alitalia e o Laboratório Lepetit, que custeará parcialmente o tratamento. Angela será operada até quinta-feira, pois seu estado, segundo os médicos, é muito grave.

### MAL E MISTÉRIO

Angela Bartollone sofre há muito de um defeito cardiovascular cujas particularidades não chegaram ao conhecimento dos médicos paulistas. Sabem-se apenas que ela apresenta movimentação litúrgica sofre de falta de ar, cansaço, tem anemia constante e devido à pouca idade, a tendên-

cia de seu estado de saúde é agravar-se.

Todas as informações remediadas a São Paulo não especificam a doença de que sofre a menina milanesa, deduzindo-se apenas, e de modo vago, que o sangue venoso de Angela se estaria misturando ao sangue arterial, com uma consequente má oxigenação dos tecidos.

## Cartório é processado no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — Trinta inquéritos administrativos foram instaurados pela Corregedoria-Geral de Justiça do Estado do Rio em cartórios fluminenses. Na pauta de julgamentos há um processo contra o 3.º Ofício de Niterói, que tem como titular o Sr. Tobias Barreto.

A Comissão de Correição, presidida pelo juiz Pedro José Arruda França, constatou que em uma ação de consignação e pagamento, o dinheiro, apesar de depositado, não era entregue à parte, entre outras irregularidades.

## Tramandaí se assusta com baleia de 5m

Porto Alegre (Sucursal) — Um filhote de baleia de 5 m de comprimento e cerca de 2 t de peso, com um grande anel no dorso, deu à praia diante da cidade de Tramandaí, assustando os pescadores que se encontravam no local.

Com auxílio de uma escavadeira e um caminhão, o cetáceo foi levado para a sede da Colônia Z-6 de pescadores, onde, apesar dos ferimentos que sofreu, e de estar fora de seu habitat natural, permanece vivo dois dias depois de haver sido descoberto.

## Decreto de Castelo não permite que rio Paraíba sofra outras sangrias

Niterói (Sucursal) — O curso do Paraíba não sofre ameaça de novas sangrias, no momento, porque a Comissão de Valorização — Covap — do Ministério das Minas e Energia é contra a revogação de decreto do ex-Presidente Castelo Branco, que condenou a construção da usina hidrelétrica de Caraguatuba.

A informação é do Secretário de Minas e Energia, Sr. Nilo Peçanha de Siqueira, que representa os interesses do Estado do Rio na Covap. Disse que a Comissão de Valorização do Paraíba em trabalho conclusivo é contrária à realização de qualquer obra ao longo do rio, sem um estudo global de seus aproveitamentos múltiplos.

### REABERTURA

O Secretário fluminense afirmou ter conhecimento de que o Governo de São Paulo, interessado em Caraguatuba, vai tentar, no entanto, a reabertura do problema da construção da usina. Acha que o trabalho da Covap impedirá qualquer ação, nesse sentido, sem o estudo dos aproveitamentos múltiplos: energético, de irrigação e de saneamento, entre outros.

Caraguatuba, segundo estudos particulares que o Governo do Estado do Rio promoveu em 1965, decretaria a seca no médio-Paraíba, ameaçando a sobrevivência de mais de 20 cidades fluminenses que dependem, para irrigação da lavoura e abastecimento de água, do grande rio. Em 85% de seu curso, o Paraíba corre dentro

do Estado do Rio, numa extensão de mais de 1 000 km.

### A SECA

O engenheiro-chefe do 4.º Distrito de Água e Energia do Ministério das Minas e Energia, Sr. Carlos Ernesto Shultz, defende a tese, porém, de que o Paraíba poderá sofrer sérias consequências no próximo verão, se não for beneficiado por chuvas. Em determinados trechos do seu curso a vazão é de apenas 40 m³ de água por segundo, quando o normal deveria ser 300 m³/s.

O técnico prevê, como solução para o problema — as perspectivas indicam que o próximo verão será um dos mais fortes para o Brasil — o rearmamento do Paraíba, através da desembocadura de outros rios, além dos seus afluentes naturais, que nascem no Centro-Sul do país.



© VOLKSWAGEN DO BRASIL S.A.

# Bonito por bonito, fique com o que não é só bonito.

Comprar um carro bonito é uma coisa linda. "O fim do mundo" é v. descobrir, depois, que ele é só bonito.

Tipo da coisa que não acontece com o Volkswagen 1.600. Sabe por quê?

Escolha v. mesmo uma daquelas estradas bem ruins.

Pegue um 1.600 e dirija-o v. mesmo. De duro nele, p'ra valer. Lama pela frente, entre firme e sem medo, ele é todo protegido

em baixo por uma chapa de aço.

Sem problema nenhum v. já está do outro lado. Agora mude as marchas, mas mude com firmeza. O câmbio de construção sólida e concepção moderna, responde firme.

Sai de poça, entra em buraco, sai de buraco, e lá vem uma subida. Vá em frente, sem medo. O motor é traseiro, sobre as rodas motrizes, que se agarram firmemente ao chão. Está vendo, já chegou lá em cima, e nem

creditava que isso fosse possível.

Agora acelere, ande mais depressa e freie. /u? Para assim rápido porque os freios são a disco. Agora que v. virou piloto de provas, lesça, veja e não se decepcione. A única coisa que v. conseguiu foi sujar o 1.600.

# VW-1600

## CONFECCIONISTAS E COMERCIANTES DE TECIDOS

Comunicamos o lançamento do TAFETA RHODALBA. Em todas as cores. É produzido em teares automáticos. Homologado pela RHODIA - Divisão Textil.

### JOMAK S/A

SÃO PAULO: Rua Cincinato Braga, 68-3. Fones: 287-3204 e 287-6592. RIO DE JANEIRO: Av. Presidente Vargas, 463-13. Fone: 243-9048.



## II Congresso Mineiro de Odontologia será realizado entre 21 e 27 em Caxambu

Com teses atuais, inclusive sobre implantologia, será realizado entre 21 e 27 de setembro, em Caxambu, o II Congresso Mineiro de Odontologia, que comemorará o primeiro centenário da associação da classe.

Durante o encontro, a ser realizado no Hotel Glória, será outorgada a Comenda Frederico Eyer a 80 personalidades, entre as quais os Ministros Tarso Dutra, Leonel Miranda, Magalhães Pinto e Geraldo Ferraz, este último do Tribunal de Contas de Brasília. Está prevista a participação de 1.200 dentistas brasileiros e estrangeiros.

### CONGRESSO

Segundo o professor Váler Cúri, catedrático da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense e assessor da presidência do congresso, o encontro terá o patrocínio da Associação Brasileira de Odontologia, seção mineira, subseção de Caxambu. Além de ter por objetivo comemorar o primeiro centenário da associação da classe, "servirá como motivação aos estudantes."

Serão disputados, entre as caravanas estaduais de congressistas, cinco troféus: a mais científica, a mais atuante, a mais técnica, a mais distante e a que mais colaborar. Entre as principais teses a serem apresentadas em simpósios

diários estão as de implantologia (implante de dentes), de anestesia, de reabilitação oral e a cirúrgica, esta última pelo professor argentino Ries Centeno.

Cerca de 80 personalidades nacionais e estrangeiras receberão a Comenda Frederico Eyer, um dos maiores batalhadores na odontologia brasileira e o criador do Instituto Zefrin de Oliveira para o atendimento gratuito da infância no Rio. Segundo o professor Váler Cúri, o encontro se dará graças também ao apoio do Reitor da UFF, professor Manuel Barreto Neto, e do diretor da Faculdade de Odontologia, professor Almeno Ferrel de Sousa.

## PUC mineira vê opinião em outubro

Belo Horizonte (Sucursal) — A Universidade Católica de Minas Gerais promoverá na primeira quinzena de outubro um seminário sobre pesquisas de opinião pública, aberto a todos os interessados.

O seminário da PUC constará de cinco conferências a serem proferidas nos dias 1, 3, 6, 8 e 10, às vinte horas, no auditório da Faculdade Mineira de Direito, devendo ser concedidos certificados de curso de extensão aos participantes.

## Medicina vai em lanchas no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — Com a chegada de três lanchas-escola, hoje, às 10 horas, no cais do aeródromo nesta capital, será implantado no Estado o Serviço Médico Volante Marítimo, para maior assistência às populações do Sul fluminense.

A solenidade estará presente o Governador Jeremias Fontes e o Secretário de Saúde, Sr. Armando Sá Couto. Para o próximo ano, o Serviço Médico Volante Marítimo será ampliado.

## Superintendente afirma que apesar das dificuldades a CNEC está crescendo no Sul

Em documento apresentado ontem ao presidente da Campanha Nacional de Escolas de Comunidade, o superintendente da CNEC do Rio Grande do Sul, professor Antônio Fornari, explicou as dificuldades da organização, mas afirmou que "o ritmo de desenvolvimento ainda é mantido."

O professor Fornari expõe no relatório o crescimento das necessidades e o modo como a CNEC procura solucionar o problema das vagas, "levando a comunidade a tomar consciência do problema educacional do Rio Grande do Sul." A CNEC estuda no momento a assinatura de um convênio com o BID no valor de 4,5 milhões de dólares (NCR\$ 18 675 mil).

### ATIVIDADES

O professor Antônio Fornari afirmou que "a CNEC recebeu pedidos de criação de escolas de nível médio de primeiro e segundo ciclos num total de 70, dos quais 42 já foram atendidos."

O crescimento da rede educacional no Rio Grande do Sul tem levado seus dirigentes a tomarem uma série de medidas visando a criar condições ideais ao bom funcionamento das escolas, não só no seu aspecto físico mas também no humano.

Com o objetivo de desenvolver e aperfeiçoar as escolas gaúchas da rede da CNEC, a entidade vem lutando para obter da Secretaria de Estado verbas substanciais para o atendimento das necessidades de seu plano de trabalho. Este ano o Governo estadual contribuiu com a CNEC liberando uma verba de NCR\$ 1.800 mil, segundo explicação do professor Antônio Fornari.

### MANUTENÇÃO E CONSTRUÇÕES

Mais de mil professores lecionam nas 117 escolas de comunidade mantidas pela CNEC. Segundo estatísticas, cada alu-

no custou NCR\$ 120,00, sendo 61% mantidos pela entidade, e o restante distribuído entre os Governos da União, do Estado e dos municípios.

Uma das principais metas dos dirigentes cenevistas é a de dotar as unidades de ensino de sua sede própria. Assim — explicou o professor Fornari — 48 setores locais estão sendo construídos e os demais — 69 — já possuem terrenos para iniciarem as obras, tão logo disponham de recursos para tal.

Para evitar as dispersões de recursos destinados à construção de prédios escolares, os dirigentes da CNEC estão estudando os melhores meios de concentrar esses esforços.

Assim — disse o superintendente da CNEC do Rio Grande do Sul — demonstra-se que não é apenas preocupação da organização aplicar para o solucionamento de nossos próprios problemas mas também colaborar para o entrosamento das forças vivas das comunidades no solucionamento dos assuntos ligados à educação.

A CNEC pretende ainda este mês realizar um curso de aperfeiçoamento do magistério especializado e no fim do ano outro de avaliação do aproveitamento e de sua aplicação prática.

## Universidade Fluminense muda estatutos conforme a reforma universitária

Niterói (Sucursal) — Já está pronto para vigorar o novo Estatuto da Universidade Federal Fluminense, aprovado pelo Conselho Universitário que regulamentou a criação do Núcleo de Processamento de Dados, a Coordenação de Educação Física e Desportos e a Imprensa Universitária.

O novo Estatuto foi elaborado de acordo com o Artigo 18 do Decreto-Lei 464, de 11 de janeiro de 69, que estabelece a mudança dos estatutos das universidades brasileiras, em conformidade com a reforma universitária.

### REFORMULAÇÃO

O estatuto da UFF estipula maior participação da comunidade no Conselho Universitário, através de quatro representantes, no Conselho de Ensino e Pesquisa, através de dois representantes, e cria o Departamento de Difusão Cultural.

O Conselho de Curadores fica sendo um órgão de fiscalização econômico-financeira da UFF e será formado pelo presidente da Câmara de Orçamento e Finanças do Conselho Universitário, por um professor de cada centro da Universidade, por um representante da comunidade, outro do Ministério da Educação, além da representação estudantil.

Também a representação estudantil foi regulamentada no Título VII, Artigo 54 do Esta-

tuto, que estabelece: "Os alunos regularmente matriculados na UFF poderão organizar-se em diretórios acadêmicos de âmbito universitário e diretórios correspondentes a cada unidade universitária."

### DOCUMENTAÇÃO

Com a criação do Núcleo de Documentação da UFF, os alunos do curso de Biblioteconomia e Documentação terão um centro de treinamento e aperfeiçoamento em computação eletrônica, que deverá funcionar no morro de São João, no Valonguinho, próximo ao Instituto de Matemática.

O Departamento de Difusão Cultural substituirá a Subchefia de Extensão Cultural, do gabinete do Reitor, em suas atividades extracurriculares.

## UFF espera texto de novo decreto-lei para completar seu quadro de professores

Niterói (Sucursal) — A Universidade Federal Fluminense ainda não está informada se o decreto dos Ministros Militares no exercício da Presidência da República, revogando os de n.ºs 53 e 252, permitirá a contratação de novos professores para substituir os que foram aposentados pelo AI-5.

Para suprir a falta de professores em várias cadeiras, a UFF enviou ao Presidente Costa e Silva um ofício solicitando autorização para preencher as vagas, o que está previsto no decreto que proíbe a contratação de pessoal para o Serviço Público. Se o decreto assinado pelos Ministros Militares possibilitar a contratação de pessoal docente e não apenas o preenchimento de cátedras vagas, a UFF resolverá seu problema.

### NOVOS CURSOS

Em 69, vários cursos foram criados na UFF, como os do Instituto de Arte e Comunicação Social — Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Cinema — e para 70 está prevista a criação de outros, como o de Arquitetura e Sociologia. Enquanto os alunos estiverem cursando os centros básicos não terão problemas com falta de professores, mas quando houver necessidade, o que ocorre no

segundo ano, de aulas práticas será obrigatória a contratação de pessoal especializado.

O problema da Universidade foi acrescido com a exoneração, morte e aposentadoria de alguns professores. Para evitar que os alunos fiquem sem aula, está sendo adotado o regime de dedicação exclusiva, tendo alguns professores aproveitado as férias de meio de ano para se atualizar em diversas matérias.

## Enfermagem de Niterói quer aumentar número de alunas e reabre seu pré-vestibular

Niterói (Sucursal) — As inscrições para um novo curso pré-vestibular estão abertas na Escola de Enfermagem da Universidade Federal, com o objetivo de aumentar seu número de alunas, que atualmente é de 86 no curso de enfermagem de nível superior e 43 no de auxiliar de enfermagem.

Na próxima semana a seção do Estado do Rio da Associação Brasileira de Enfermagem, que promove o curso, fará uma campanha nos colégios do 2.º ciclo de Niterói para despertar o interesse pela profissão e incrementar a procura ao curso a fim de poder melhor selecionar os alunos.

### CURSO

O curso tem 30 vagas e seu início já está marcado para o dia 10 de outubro, devendo os candidatos no processamento da matrícula pagar taxa de NCR\$ 50,00, equivalente a todo o curso. As despesas com os alunos serão pagas pela Associação Brasileira de Enfermagem em colaboração com a reitoria da Universidade Federal Fluminense.

A Escola de Enfermagem da UFF ainda não tem condições de informar sobre o seu custo- aluno, porque os estudos neste sentido estão desatualizados, embora seja bastante alto em vista dos poucos alunos e das muitas despesas da escola.

### INSCRIÇÕES

Uma enfermeira do Estado do Rio recebe um salário de aproximadamente NCR\$ 300,00, embora com nível universitário, que, em comparação ao índice salarial médio do Rio — NCR\$ 600,00 — pode ser considerado muito baixo.

## TV Cultura de São Paulo prepara programa educativo integrado à alfabetização

São Paulo (Sucursal) — A TV Cultura pretende transmitir, com o início do ano letivo de 1970, programas educativos integrados aos cursos de educação de adultos, conforme estudos a cargo do chefe da divisão de ensino do canal 2, professor Antônio Soares Amora.

Os programas educativos para adulto serão dirigidos especialmente às classes mantidas pelo Serviço de Educação de Adulto do Estado. Para a recepção nas salas de aula, os professores, alunos, a comunidade local ou as entidades que mantêm esses cursos deverão se encarregar da obtenção e instalações dos aparelhos necessários.

### GOSTO POPULAR

Programas simples e bem a gosto do grande público é a fórmula mais em uso pela TV Cultura, que lhe garantiu um índice de audiência capaz de competir com as emissoras comerciais. Aos programas educativos não faltam dramatizações, entrevistas, música popular e curiosidades, tudo informal e objetivo, distraindo e informando.

Com essas mesmas fórmulas, o Canal 2 pretende entrar nas classes de educação de adultos. As disciplinas e programas oficiais vigentes em todo o país serão respeitados como base para as transmissões. Cada programa irá condensar informações e conceitos que servirão de roteiro para a discussão posterior, que será orientada pelo professor.

Os programas e os textos serão gerais e uniformes, cabendo ao professor adequá-los ao nível de escolaridade e compreensão de sua classe. Além disso, deverá elaborar exercício para fixação, interpretação, ampliação de conhecimentos e avaliação do aprendizado.

### COMO SERÁ

A fundação Padre Anchieta e o Serviço de Educação de

Adultos farão avaliações periódicas dos programas por meio de questionários, formulários ou verificações no local. Desta forma será observada a eficiência ou não dos programas educativos.

Também uma avaliação do conteúdo dos programas está prevista e será feita normalmente pelo professor da classe, durante o período escolar. O professor receberá treinamento especial, enquanto o Serviço de Educação de Adultos passará a acompanhar seu trabalho com fundamento nos elementos recolhidos, para julgar principalmente sua capacidade, tendo em vista a urgente necessidade de se reeducar o professorado, não só em termos de material didático, como no que diz respeito à alteração de consciência em face do problema da educação de adultos no Brasil.

Os programas posteriormente televisados vão ampliar o número de classes no setor do ensino e do analfabetismo, contribuindo para a melhoria do quadro de mestres, que pouco a pouco estão mais aptos, inclusive os leigos. Quando a TV se somar à comunicação educativa com as classes já beneficiadas pelo rádio, o Serviço de Educação de Adultos começará a executar um plano mais agressivo.

## S. Paulo faz integração do ensino em 70 UFMG cria seu jornal-laboratório

São Paulo (Sucursal) — A partir do próximo ano, qualquer criança poderá realizar, num único estabelecimento de ensino, os cursos primário e ginasial, sem necessidade de acesso mediante exames de admissão, segundo informa a Secretaria de Educação do Estado.

A experiência desse novo tipo de estabelecimento, a ser provisoriamente denominada de Grupo Escolar e Ginásio, será posta em prática nas 61 Delegacias do Ensino Elementar espalhadas pelo Estado, podendo os resultados confirmarem ou não uma integração efetiva dos cursos primário e ginasial.

### JUSTIFICATIVA

O Secretário de Educação, Sr. Ulhoa Cintra, sustenta, em sua exposição de motivos ao Conselho Estadual de Educação, que a instituição deverá ser adotada já no próximo ano e que a experiência com o Grupo Escolar e Ginásio, poderá "marcar historicamente o ensino paulista". De imediato — acrescentou o Secretário — ela já apresenta vantagens, pois "dispensa os tradicionais exames de admissão e a numeração das séries colegiais."

### VEÍCULO OFICIAL

Segundo o Reitor da UFMG, o jornal-laboratório dos estudantes de Jornalismo será o veículo oficial da Universidade e um instrumento de integração e relacionamento com a comunidade.

A comissão que apresentará o plano do jornal é formada pelos professores José Anísio Leão, Renato de Pinho e Eduardo Viana de Paula, pelas relações públicas da Reitoria da UFMG, Plínio Carneiro e pelo estudante Amauri Fraga, representante do Centro de Estudos Jornalísticos da FAFI.

## BANCO CENTRAL DO BRASIL

Edital de Notificação com prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo.

O Banco Central do Brasil, Autarquia Federal (Lei n.º 4.595, de 31 de dezembro de 1964, Artigo 8.º; Decreto-Lei n.º 278, de 28 de fevereiro de 1967, Artigo 1.º), com sede na Capital Federal, o também, funcionando nesta Cidade do Rio de Janeiro, à Avenida Presidente Vargas n.º 84, pelo presente Edital, notifica a empresa "PRECISA S.A. — Predial e Comercial", estabelecida nesta cidade, à Rua da Assembleia n.º 61 — 9.º andar, tendo em vista não serem encontrados no local indicado os seus representantes legais, que lhe foi imposta, no processo administrativo contra ela instaurado, a multa prevista no § 7.º do Artigo 44 da Lei n.º 4.595, de 31 de dezembro de 1964, no montante de NCR\$ 25.920,00 (vinte e cinco mil novecentos e vinte cruzeiros novos), por infração ao disposto nos Artigos 17 e 18 da citada lei e 17 da Lei n.º 4.728, de 14 de julho de 1965, devendo a referida quantia ser recolhida a este Órgão no prazo de 20 (vinte) dias, contados da presente publicação.

Da decisão acima, cabe recurso para o Conselho Monetário Nacional, no prazo de 15 (quinze) dias, como previsto no Artigo 44, § 5.º, da citada Lei n.º 4.595/64.

Inspeção do Mercado de Capitais

(a) EDSON DE ARAUJO MEDEIROS


Inspeção Geral

(P)



**Letras de Câmbio HEMISUL**  
GRUPO TERUSZKIN  
Segurança em 40 anos de tradição

Procure no seu correio as seguintes endereços:  
RIO DE JANEIRO - Rua Buenos Aires, 68 - 7.º andar (eq. Av. Rio Branco) Ed. HIG - Fone: 222.5765 - 232.0137 - 232.9927 - 232.0274  
PORTO ALEGRE - Av. Otávio Rocha, 115 - 16.º andar (eq. Rodrigo Ed. Terushkin - Fone: 04-0820 - 24-2209 - 25-1644



**SOCIEDADE ANÔNIMA WHITE MARTINS**  
MATRIZ  
CAPITAL ABERTO  
(CGC - 33.000.571-1)  
PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

A Diretoria comunica aos senhores acionistas, que a partir do próximo dia 25, estaremos pagando o dividendo de n.º 87, aprovado pela A.G.E. de 25/07/69, cuja Ata foi publicada no Diário Oficial de 8/8/69, a razão de NCR\$ 0,03 (três centavos) por ação do Capital de NCR\$ 90.720.000,00.

Os dividendos serão pagos à Rua Buenos Aires, 68-33.º andar, no horário de 13,30 às 15,30 horas, exceto aos sábados, na seguinte escala:

Pessoas Físicas — 2as, 4as e 6as-feiras  
Pessoas Jurídicas — 3as e 5as-feiras

De acordo com a legislação fiscal em vigor e por tratar-se de Sociedade de Capital Aberto, será observado o seguinte critério para o desconto de renda na fonte:

1 — Estão isentos de retenção na fonte os possuidores de ações NOMINATIVAS e, quando identificados, as ações ao PORTADOR. Contudo, por ocasião do dividendo, os acionistas poderão, de acordo com o Decreto-Lei n.º 427, optar pela incidência do I. Renda na fonte, à taxa de 15%, ficando dessa forma desobrigados de incluir o dividendo na sua declaração de Rendimentos de Pessoas Físicas.

2 — Desconto de 15% para os acionistas optarem pelo anônimo.

3 — Desconto de 25% para os acionistas residentes no exterior, tanto sobre as ações nominativas como ao portador.

Convém salientar que, de acordo com os Arts. 4.º e 5.º do Decreto-Lei 484, de 3/3/69, o saldo dos dividendos não reclamados pelos acionistas dentro de 60 dias contados da data da publicação da Ata da Assembleia que autorizar o pagamento, deverá ser depositado no Banco do Brasil, em conta vinculada ou sofrer o desconto de 15%, mencionado no item 2.

O serviço de conversão, desdobramento e transferências de ações ficará suspenso no período de 25/9/69 a 9/10/69.

(a) FRANCISCO SCHAEFFER  
Diretor-Administrativo

### ÍNDICE DO "CADERNO DA GUANABARA"

- 1 — TAXA DE EXPORTAÇÃO PELO PORTO DO R. DE JANEIRO
- 2 — NORMAS P/ AUTENTICAÇÃO DE LIVROS NA J. COMERCIAL
- 3 — I.C.M. — BASES DE CÁLCULO P/ IND. FARMACÊUTICAS
- 4 — I.C.M. — PROCEDIMENTO NA ISENÇÃO E REDUÇÃO
- 5 — REAJUSTAMENTO SALARIAL DOS COMÉRCIAIS
- 6 — DISSÍDIOS E ACÓRDOS COLETIVOS DE SALÁRIOS
- 7 — CHEQUE VISADO — I. DE RENDA — EMENTÁRIO OBJETIVO

### CADERNO TRABALHISTA

- 8 — SÚMULA DA JURISPRUDÊNCIA UNIFORME DO T.S.T.
- 9 — I.N.P.S. — MODIFICAÇÃO DA ALTERAÇÃO DA LEGISLAÇÃO
- 10 — MODIFICAÇÃO DO CADASTRO DE ADMISSÕES E DEMISSÕES
- 11 — INPS — CÔMPUTO DO TEMPO DE SERVIÇO MILITAR
- 12 — CONTRATO DE TRABALHO DOS SAFRISTAS

### MATÉRIA FISCAL

- 13 — ICM/SP — PARCELAMENTO ESPECIAL DE DÉBITOS
- 14 — I.P.I. — ZONA FRANCA DE MANAUS — ESCLARECIMENTOS
- 15 — I. RENDA — INSCRIÇÃO NO CADASTRO DE PESSOAS FÍSICAS

### ASSUNTOS GERAIS

- 16 — CALENDÁRIO DAS OBRIGAÇÕES E LEMBRETES IMPORTANTES
- 17 — IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO — CORREÇÃO MONETÁRIA — INCENTIVOS FISCAIS — PESCA — TRANSPORTES E MAIS DE 50 EMENTAS OBJETIVAS SOBRE ASSUNTOS EMPRESARIAIS.

TUDO EM LINGUAGEM CLARA, SIMPLES, OBJETIVA, EM APENAS 18 FOLHAS, QUE O SENHOR LÊ EM POUCOS MINUTOS

SUA EMPRESA PRECISA CONHECER

### "1.º Ob. - INFORMAÇÕES OBJETIVAS"

R. Evaristo da Veiga, 35 - S/ 211 - Fone 252-2406  
R. Sen. Dantas, 117 - 8.º - s/ 821 - Fone 252-3286

SOLICITAMOS UMA PASTA PARA EXAME, SEM COMPROMISSO

FIRMA .....  
END. ....  
ATENÇÃO DO SR. .... FONE .....  
CIDADE ..... EST. ....

### BANCO CENTRAL DO BRASIL

PRESIDÊNCIA

O Presidente do BANCO CENTRAL DO BRASIL, no uso de suas atribuições,

**RESOLVE**

nomear a Comissão abaixo para proceder, no BANCO COMANDO S.A., em liquidação extrajudicial, com sede na Travessa do Ouvidor, 17, nesta cidade, ao inquérito de que trata a Lei n.º 1.808, de 7 de janeiro de 1953, por força do seu artigo 3.º, combinado com o artigo 45 da Lei n.º 4.595, de 31 de dezembro de 1964:

Presidente: Dr. José Joaquim Monteiro Gomes.  
Membros: Luiz José Pinheiro e Cyrillo Woolf de Oliveira.

Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1969.

(a) ERNANE GALVEAS  
Presidente

### BANCO CENTRAL DO BRASIL

PRESIDÊNCIA

O Presidente do BANCO CENTRAL DO BRASIL, no uso de suas atribuições,

**RESOLVE**

nomear a Comissão abaixo para proceder, no BANCO DE CRÉDITO POPULAR UNIÃO SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA, em liquidação extrajudicial, com sede na Rua da Alfândega, 98-A, nesta cidade, ao inquérito de que trata a Lei n.º 1.808, de 7 de janeiro de 1953, por força do seu artigo 3.º, combinado com o artigo 45 da Lei n.º 4.595, de 31 de dezembro de 1964:

Presidente: Dr. Ronaldo Rodrigues da Mota Rezende.

Membros: Ony Coutinho e Antônio Ruy Teixeira de Pinho.

Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1969.

(a) ERNANE GALVEAS  
Presidente



## Construtora do prédio do Lóide tenta criar galeria de lojas sob Perimetral

A firma encarregada da construção do novo edifício do Lóide Brasileiro está em entendimentos com a Sursan para ver se o Estado aprova a criação de uma galeria de lojas sob o prolongamento da Avenida Perimetral, onde será construído o edifício.

Na próxima semana, haverá uma reunião entre os engenheiros da Sursan e do Departamento de Estradas de Rodagem para acertarem os detalhes do encontro entre as pistas de prolongamento da Avenida Perimetral, que serão construídas a partir de pontos diferentes pelos dois órgãos.

### INSISTÊNCIA

Ontem à tarde, os representantes da construtora Henrique E. Mindlin estiveram reunidos com os técnicos da Divisão Técnica do Departamento de Urbanização, a fim de conseguirem autorização para incluir na planta do novo edifício do Lóide Brasileiro (o antigo será derrubado devido às obras do prolongamento da Avenida Perimetral) uma galeria de lojas sob o trecho da perimetral que passará em baixo do novo prédio.

Esta idéia, assim que foi levada ao diretor do departamento, engenheiro Ronald Yung, há alguns meses atrás, havia sido vetada. Mas agora os engenheiros da firma particular voltam a insistir e apresentam um relatório detalhado, sobre as vantagens que o Estado e o Lóide obteriam com a exploração das lojas.

Um outro assunto debatido na reunião foi a largura que terá a nova pista, pois os engenheiros da construtora dizem que as dimensões estabelecidas para o projeto do novo prédio são diferentes das estabelecidas para as obras do prolongamento da Perimetral.

### CASAMENTO PERFEITO

A Sursan está encarregada de prolongar a Avenida Perimetral até a Praça Mauá, enquanto o Departamento de Estradas de Rodagem deverá executar o prolongamento, partindo da

Praça Mauá em direção à Avenida Rodrigo Alves.

Devido ao fato de que o prolongamento está sob a responsabilidade dos dois órgãos, os engenheiros encarregados das obras se reunirão na próxima semana, para tratar dos detalhes técnicos sobre o encontro dos dois trechos, que serão feitos simultaneamente.

— Engenharia também é arte, existe sempre um toque especial que identifica até o autor do projeto. Mas se a mesma obra é feita em partes divididas, e por mãos diferentes, pode acontecer de uma obra não se ajustar muito bem à outra. Por isso, vamos nos reunir para termos a certeza de que haverá um casamento perfeito entre as partes da Perimetral, na Praça Mauá — disse um dos engenheiros do Departamento de Urbanização.

A Divisão Técnica do Departamento de Urbanização informou que está preparando um mapa estatístico para realisar estudos sobre o remanejamento do tráfego nas áreas de influência da Avenida Perimetral, quando ela estiver prolongada.

— Não adianta fazermos bons viadutos. É preciso que eles sejam bem utilizados. Por isso estamos, também, empenhados em fornecer para quem tem esta última responsabilidade todos os dados que conseguirmos sobre a engenharia de tráfego nos locais da obra — disse um técnico da Divisão.

## O PREÇO DO PROGRESSO



Operários da Sursan põem abaixo o velho prédio para dar lugar à avenida

## Bar Capela começa a ruir e deixa tristes seus boêmios

O anúncio da famosa canja da casa, a capelinha nos fundos, a lista dos pratos da Sunab e alguns azulejos eram as únicas lembranças que restavam do bar Capela, no Largo da Lapa, quando a Sursan iniciou ontem a sua demolição.

Quando a demolição começou, o Capela já estava irreconhecível, sem a maioria dos azulejos, os espelhos, a outra capelinha de vidro e os lampiões. Mesmo assim, figuras tradicionais do local olhavam a demolição desconsoladas. O velho vendedor de bilhetes, os motoristas do ponto de táxi em frente e o dono da banca que vendia jornais e revistas à noite toda para os frequentadores, perderam os frequentes certos.

### O último freguês

Um carloca ainda fará por algum tempo as suas refeições no Capela: é João Luís de Oliveira, da firma demolidora contratada pela Sursan. Como mora longe, em Colégio, e não pode pagar NCr\$ 1,20 de passagem de ônibus todo dia, resolveu morar por enquanto no bar.

O prédio é grande — disse — com três andares e nós por enquanto vamos trabalhar mais na parte de cima. Enquanto isto aqui em baixo continuar seguro, vou ficando por aqui mesmo.

João colocou a sua cama encostada à parede onde está afixada a lista de pratos obriga-

tórios da Sunab, e pretende utilizar o próprio material aproveitável da demolição como combustível para o fogão — dois tijolos e um pedaço de pau — onde faz a sua comida. Não é a canja famosa das madrugadas, nem o tradicional cozido que dava para três pessoas, mas uma simples carne seca com farinha, arroz e feijão, tudo comprado num armazém próximo.

A cama de João deu ao Capela uma aparência de pardiolo prestes a ruir. Os conhecidos espelhos onde ficavam as caricaturas de jogadores de futebol foram levados pelos antigos donos. A maior parte dos azulejos também foi levada, e os pontos onde ficavam os lampiões hoje são apenas furos na parede. Uma capelinha de vidro que ficava próxima à entrada foi dada como recordação ao motorista conhecido como Luis Throto, que há mais de 30 anos faz ponto no local.

O bar Capela que foi um dos mais tradicionais do Rio, e ponto de reunião de desportistas e boêmios em geral, será demolido juntamente com o restante do velho prédio de três andares, em dois meses. No máximo, segundo as previsões da Sursan, a demolição começará por dois pontos; o telhado e o restante dos azulejos e pilas do bar.

Lino Turi, que há mais de 30 anos vendia bilhetes, sobretudo para os frequentadores do bar, confessava-se triste ontem, ao ver o início da demolição, imprescindível para a urbanização da área pela Sursan.

## DER não encontra firma que queira asfaltar estrada em C. Grande, Sta. Cruz e Bangu

Pela segunda vez, ontem não apareceu no Departamento de Estradas de Rodagem — DER — nenhum empreiteiro carloca interessado na concorrência para a pavimentação de 76 quilômetros de estradas em Campo Grande, Santa Cruz e Bangu.

Hoje será realizada outra concorrência para a pavimentação do segundo trecho, de 85 quilômetros, mas até ontem também não havia notícia de alguma firma interessada. Alguns funcionários acreditam que a ausência de concorrentes se deve às exigências do DER: capital mínimo de NCr\$ 1 500 mil e experiência de 10 anos em obras semelhantes.

### CONCORRÊNCIA ANTIGA

Desde o primeiro semestre o DER vem convidando as firmas empreiteiras do Estado para a pavimentação destes dois trechos, sem obter êxito. Na primeira concorrência exigia que o empreiteiro financiasse integralmente a obra durante três anos. Ontem já previa o pagamento de 40% à vista e o restante em promissórias descontáveis mensalmente.

O DER estimou em NCr\$ 7 165 159,00 o custo da pavimentação do primeiro trecho, de 76 quilômetros, com a possibilidade de um acréscimo de NCr\$ 1 800 mil; o segundo trecho, de 85 quilômetros, custaria NCr\$ 7 891 178,00, com a possibilidade de um acréscimo de NCr\$ 2 milhões.

A pavimentação destes dois trechos beneficiará os moradores de Bangu, Campo Grande e Santa Cruz. Na área do 8º Distrito Rodoviário seriam pavimentadas as estradas de Lilação, do Canal do Guandu, do Frutuoso, do Curtume, de Palmares, do Aterro do Leme, da Boa Esperança, do Furado, da Paciência, da Urucânia, a

Rua Boa Esperança e o Caminho da Bicicleta na Estrada Morro do Ar.

### OUTRAS ESTRADAS

Na área do 6º Distrito Rodoviário seriam pavimentadas as Estradas do Lameirão, da Mangueira, do Terço, dos Sete Riachos, do Sebo, do Mendanha, Abílio Bastos, dos Eucaliptos, Marapicu, Serrinha, Pedregoso, Vitor Alves, D. Júlia, João Melo, Campina Grande, Guandu do Sapé, Tingui, Carvalho Ramos, Inhoíba, da Pena, do Tuloia e da Moricaba.

No 7º Distrito Rodoviário, se houver candidato à concorrência, serão pavimentadas as Estradas Catruz, do Fragoso, Grama, Cachimbau, Aterro do Rio, Lemairão Pequeno, Lajinha, do Viegas, dos Caboclos, Agulhas Negras, Cantagalo, General Pessoa, Cavalcante, Morro Cavado, das Taxas, Engenho Novo, Morgado, Camargão, Marmeleiros, Amorim, Amendoeiras, Ducurana, Capoeira Grande, da Matriz e os caminhos José Hilário, Morgadinho e do Fragoso.

## FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

PREFEITURA — UNIVERSITÁRIA  
COMISSÃO DE CONCORRÊNCIA  
TOMADA DE PREÇOS N.º 02/69

A Fundação Universidade de Brasília leva ao conhecimento dos interessados que está aberta, de conformidade com a legislação em vigor, uma Tomada de Preços para a construção do Centro Esportivo da Universidade de Brasília, no Campus da Universidade, em regime de empreitada global.

1) Os interessados deverão procurar a Prefeitura Universitária, Campus da Universidade, diariamente das 8,00 às 12,00 e das 14,00 às 18,00 horas para os necessários esclarecimentos.

2) Os pedidos de inscrição serão aceitos somente até o dia 3 (três) de outubro de 1969.

Brasília, 10 de setembro de 1969.

MURILO CELSO GUIMARÃES MONTEIRO  
Presidente da Comissão

(P)

## CIA. DE TELECOMUNICAÇÕES DE GOIÁS — COTELGO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA  
AVISO

Chamamos a atenção dos interessados para o Edital de Concorrência Pública n.º 01/69, publicado no Diário Oficial do Estado, de 03.09.69, para aquisição de Equipamento Telefônico destinado a expansão dos serviços locais de Goiânia, Anápolis, Ceres, Catalão, Morrinhos, Goiânia e Inhumas, no Estado de Goiás.

Maiores esclarecimentos poderão ser obtidos na Diretoria Técnica da Companhia em sua sede, à Av. Goiás n.º 490, em Goiânia — GO.

Goiânia, 3 de setembro de 1969.

ENG. ORLANDO DE MORAES LÔBO  
Presidente



Telefone para 222-1818

e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

# INVESTIR COM A UNIVEST É INVESTIR NA VIDA.

Na sua. Na de seus filhos. Na vida de todos nós, que trabalhamos e crescemos com um dos países que mais crescem no mundo. Por isso, em apenas um ano, 10.000 investidores ligaram seus projetos de vida ao CIM da UNIVEST — um sistema inteligente de investir e de lucrar com o progresso. A UNIVEST quer estender esse benefício a um número ainda maior de pessoas. Fazemos votos para que você seja o próximo privilegiado.

## UNIVEST

UNIVEST S.A. — Corretora de Valores

R. Libero Badaró, 293 - 27 e 15º andares - C. Postal 2838 - Tel.: 35-2473 - 36-5116

36-8920 - 32-3052 - 35-1844 - 33-7579 - 35-3959 - 36-1134 - 34-2493 - 37-3875

Capital e reservas NCr\$ 578.320,30 - Carta Patente do Banco Central A. 67/1373

Membro da Bolsa de Valores de São Paulo N.º 67

Agente no Rio: FIAT Soc. Corretora de Valores Mobiliárias Ltda. - R. do Carmo, 8 - 8º andar





## Festival de Música Erudita começa no Teatro Municipal apresentando obra de Haydn

O Festival Internacional de Música Erudita começou ontem, às 21 horas, no Teatro Municipal, com a apresentação de *A Criação*, de Haydn, tendo como solistas os cantores ingleses Sheila Armstrong (soprano) e Gerald English (tenor) e o holandês Max van Egmond (baixo).

O concerto inaugural foi regido pelo maestro húngaro Hans Swarowski e teve a participação da Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio Ministério da Educação. O Festival Internacional é patrocinado pelo Conselho Federal de Cultura e Rádio Ministério da Educação e prosseguirá até 14 de outubro.

### INGLESES

Os dois cantores ingleses que se exibiram no Teatro Municipal voltaram a cantar no dia 16, em companhia da contralto Norma Procter, também inglesa. No dia 20, três se apresentaram no palco do Municipal.

Gerald English interpreta oratórios e também paixões e cantatas de Bach. Tornou-se conhecido na Inglaterra como cantor da música medieval do período veneziano e tomou parte em diversas gravações de obras de Monteverdi e Cavalli. Participou ainda de diversos festivais e de 12 apresentações de *Edipo Rei* e *Puccinella*, em Israel. Em dezembro deu vários concertos com a Orquestra Filarmônica de Londres. Já cantou em Praga, Bonn, Bogotá, além de excursões por toda a Inglaterra.

Depois do Brasil, vai apresentar-se em Amsterdã, Toronto, Vancouver, Estocolmo, Bruxelas e Praga.

Sheila Armstrong ainda não tem 30 anos e é considerada como uma das artistas mais importantes que já apareceram na Inglaterra. Participou de óperas, concertos e gravações. Foi a primeira cantora a receber no mesmo ano dois prêmios: o Kathleen Ferrier Memorial Award e o Prêmio Mozart. Já se apresentou em várias cidades inglesas e com a ópera de Hamburgo e de Glyndebourne, onde cumprirá outro contrato no próximo ano.

No campo de concertos e oratórios, Sheila tem renome internacional e já cantou na Alemanha, Bélgica, Holanda, Itália, Escandinávia e Espanha. Tem sido, também, artista convidada dos coros, com os quais gravou Samsão, de Haendel.

Norma Procter já cantou em todas as orquestras importantes de seu país, apresentando-se com regularidade nos festivais de Edimburgo, Aldeburgh, Leeds e Llandaf.

Dedicada grande parte de seu tempo aos concertos pela Europa, sobretudo na Alemanha, Bélgica, Espanha e Dinamarca. Nas duas últimas temporadas apresentou-se em diversos festivais e deu concertos nas principais capitais europeias.

Trabalhou com regentes como Richter, Kubelick, Boulez, Fribrecht, Markevitch e Fro-

mente, com quem cantou Orphée, de Gluck, em Luxemburgo, no papel-título.

Vai apresentar-se depois em Paris, Munique, Dusseldorf, Amsterdã e Madrid.

### PROGRAMA

O Festival Internacional de Música prossegue amanhã, às 20h45m, com a apresentação do Quinteto Oficial Irmãos Figueira, de Porto Rico, executando concertos de Frank, Parsi e Dvorak.

No dia 16, às 16h30m, serão apresentadas a Missa da Coração, de Mozart, e a Sinfonia n.º 4, de Brahms, com os três cantores ingleses e o holandês, tendo como maestro o húngaro Hans Swarowski. Tocará a Orquestra Nacional da Rádio Ministério da Educação.

No dia 20, às 20h45m, será executado o oratório Samsão, de Händel, com os cantores ingleses e holandeses regidos pelo maestro Hans Swarowski.

No dia 26, às 20h45m, o maestro chinês Choo Hoy regerá a orquestra da Rádio Ministério da Educação em quatro peças: Don Juan, de Strauss; Sinfonia em Três Movimentos, de Shostakovich; Prélude à l'Après-Midi d'un Faune, de Debussy; e Melancolias Sinfônicas, de Hindemith.

No sábado, 4 de outubro, às 16h30m, sob a regência do maestro José Serbrier, a Orquestra da Rádio Ministério da Educação executará a Dança Espanhola, de Granados; A Oração do Touro, de Turina; Ibéria, de Albeniz; e O Tricôrnio (Três Danças) de M. de Falla.

No dia 9, às 20h45m, sob a regência do maestro Nelson Hack, serão executados o Concerto n.º 6 em D Menor, de Gáluppi; Concerto em Lá Menor para Obô e Orquestra de Corda, de Vivaldi; Concerto Grosso n.º 6 em Sol Menor, de Händel; e Divertimento, de Bartók.

No espetáculo de encerramento, dia 14, às 20h45m, sob a regência do maestro Alceo Bocchini, serão apresentadas a Brasileira, de Camargo Guarnieri; Rio, a Epopéia do Mono, de Mário Tavares e Neiva Filho, Brasileira, com Radames Gnattali como solista, 4.ª Suite do Desencobrimento do Brasil, de Villa-Lobos.

No espetáculo de encerramento, dia 14, às 20h45m, sob a regência do maestro Alceo Bocchini, serão apresentadas a Brasileira, de Camargo Guarnieri; Rio, a Epopéia do Mono, de Mário Tavares e Neiva Filho, Brasileira, com Radames Gnattali como solista, 4.ª Suite do Desencobrimento do Brasil, de Villa-Lobos.

pretar a peça de confronto, normalmente executada em 15 minutos.

### PROGRAMA DA TARDE

Durante a primeira parte da eliminatória, à tarde, o americano Roe Van Boskirk foi muito aplaudido por suas interpretações tanto na peça de confronto quanto na *Sonata N.º 3*, de Prokofiev. A francesa Danielle de Gasquet, também agraciada aos críticos, tocando os *Estudos para os Arpejos Compostos*, de Debussy. Apesar da boa impressão, os críticos que assistiram ao programa da tarde ainda não colocam os dois pianistas no nível dos melhores do primeiro dia, quando o melhor intérprete foi o uruguaio Alberto Reyes.

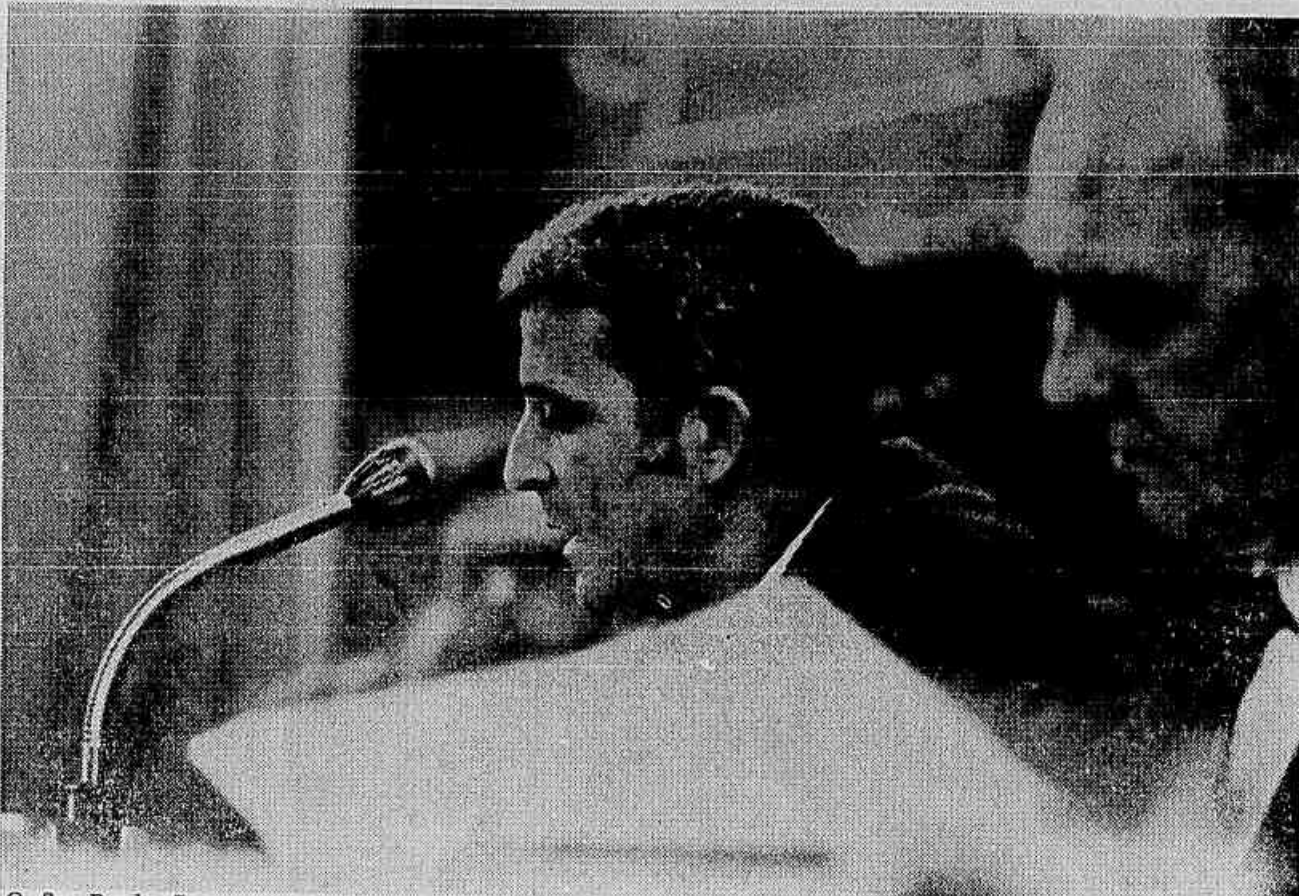
A chilena Lourdes Pinto, que também se apresentou à tarde, não teve um bom início, pois falou muitas vezes durante o *Préludio*, *Coral* e *Fuga*, chegando a desistir nos primeiros compassos do segundo movimento. Muito nervosa, melhorou na segunda peça, a *Sonata Opus 10 N.º 3*, de Beethoven, mas mesmo assim não impressionou o júri.

A chilena Lourdes Pinto, que também se apresentou à tarde, não teve um bom início, pois falou muitas vezes durante o *Préludio*, *Coral* e *Fuga*, chegando a desistir nos primeiros compassos do segundo movimento. Muito nervosa, melhorou na segunda peça, a *Sonata Opus 10 N.º 3*, de Beethoven, mas mesmo assim não impressionou o júri.

### PROGRAMA DE HOJE

Mais sete concorrentes tocam hoje, com um programa predominantemente moderno: Cláudio Freitas Branco (Brasil); Brájer, Ondine e Puerta del Vino, de Debussy; Beatriz Stalman (Argentina); *Fantasia Oriental Islame*, de Bakliff; Maria Cristina Vasquez — (Colômbia) — *Sonata*, de Gnastrini; Alice Ader (França) — 1.º *Nocturno Opus 33*, de Fauré; Ilan Regoff (Israel) — *Suite Opus 14* de Bartók; Ruth Elias (Israel) — *Wanderer Fantasia*, de Schubert; e Tatiana Franova (Tcheco-Eslavaquia) — *Quatro de uma Exposição*, de Mussorgsky.

## O PÊSO DO CARGO



O Sr. Paula Soares apenas respondeu às perguntas dos engenheiros, dizendo que se sentia desgastado

## Engenheiros do Estado vão levar a Negrão memorial em defesa do tempo integral

Os engenheiros estaduais, em campanha contra a extinção através de decreto-lei do benefício do tempo integral, vão hoje solicitar uma audiência com o Governador Negrão de Lima para entregar-lhe um memorial da classe.

Já com o apoio do Clube de Engenharia e do Sindicato dos Engenheiros do Estado da Guanabara, os técnicos estaduais, no memorial, vão refutar os termos do decreto, que consideram descorteses à classe, negar a onerosidade do regime de tempo integral e criticar as notas difundidas na imprensa "que procuraram lançar as classes dos engenheiros, arquitetos e agrônomos contra a população."

### TRATAMENTO DIFERENTE

Pretendem ainda no memorial, que já está redigido, citar a diferença de tratamento dispensado à classe por parte do Governo federal — que tem dado todo o apoio aos engenheiros, arquitetos e agrônomos — enquanto o Governo estadual os desprestigia.

Vão também demonstrar as consequências, em termos de produtividade, que trouxe o decreto de extinção do regime de tempo integral e se sentem à vontade para falar do assunto, já que os atuais engenheiros do Estado não serão prejudicados — continuarão a receber a parcela de tempo integral — pois somente os que foram contratados futuramente é que não gozarão do benefício.

Informam os engenheiros estaduais que continuarão em assembleia permanente até que

o Governo responda ao memorial. Um dos argumentos que será levado ao Governador é o fato de que há dois anos o próprio Secretário de Administração, Sr. Alvaro Americano, que agora assinou o decreto-lei, reconhecia, em exposição ao Governador, a necessidade do tempo integral.

— E lá mais longe o Secretário de Administração: solicitava — e depois virou decreto — que os benefícios do tempo integral se estendessem aos triênios e ao nível universitário.

Onde está a coerência? — perguntam os engenheiros.

Lamentam os engenheiros que toda uma classe, a principal fornecedora da imagem do atual Governo perante a população — o que ficou constatado na última pesquisa do IBOPE — seja "tratada de forma tão injusta e deslegante."

## Detran vai aliviar tráfego da 1.ª de Março, mandando os ônibus para Perimetral

O Departamento de Transito aliviará o congestionamento da Rua 1.ª de Março, transferindo o tráfego de coletivos para a Avenida Alfredo Agache, sob a Avenida Perimetral, e para a Praça 15.

Outras medidas que poderão melhorar o tráfego na 1.ª de Março, segundo o diretor da Divisão de Engenharia, do Detran, Sr. Gerardo Pena Firme, são o remanejamento da entrada para a Rua 7 de Setembro e Rua Buenos Aires, a conclusão da obra da Light e, a longo prazo, a construção do prolongamento da Avenida Perimetral.

### PROBLEMA POR PROBLEMA

O panorama que o JORNAL DO BRASIL ofereceu ontem da 1.ª de Março — disse — é correto e os oito pontos citados são realmente fatores para o seu permanente congestionamento. Mas pouca coisa podemos fazer para aliviar-la. Todo o tráfego existente que dali for retirado vai usar dificuldades em outras vias que o receberem.

O Sr. Gerardo Pena Firme revelou que as alternativas para a 1.ª de Março continuam em estudos, sem previsão de quando poderão ser implantadas, porque o Departamento de Transito vem enfrentando ultimamente uma série de problemas inadiáveis, tais como as programações da Semana da Pátria e Festa da Providência que exigiram um exame prolongado. Agora, livres dessas questões, o Detran poderá cuidar com mais tempo dos problemas da 1.ª de Março, embora vários outros, como o trânsito do Méier e Cascadura, estejam na pauta de prioridades.

### PONTO POR PONTO

O diretor da Engenharia do Detran examinou ponto por ponto as dificuldades da 1.ª de Março, eliminando de saída a possibilidade de modificar o retorno dos ônibus na Rua do Rosário, por não ter para onde deslocá-lo, e na travessia da Presidente Vargas, depois da Candelária, para o trecho final

## Clube de Engenharia dará dentro de dias sua opinião sobre obras de Copacabana

O Clube de Engenharia divulgará, nas próximas semanas, as conclusões de seus membros sobre o plano oficial para o alargamento da Avenida Atlântica, atêrro da praia de Copacabana e construção do interceptor oceânico, após as explicações que ouviram ontem dos engenheiros da Sursan.

A reação inicial dos assistentes da palestra foi, de um modo geral, favorável aos planos do Governo, embora alguns pretendam a "modificação de pequenos detalhes." O Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, que pouco falou, confessou-se desgastado e sentindo o peso de seu cargo.

### O DESANIMO

A atitude desanimada do Secretário não foi entendida pela maioria dos participantes da palestra e contrastou com o vigor do engenheiro Afonso Canedo, do Departamento de Urbanização, ao detalhar o atêrro e o alargamento durante quase uma hora, no auditório do Clube de Engenharia.

Antes de sua explicação, o engenheiro Amarillo Pereira de Sousa, do Departamento de Engenharia Sanitária, havia falado sobre a necessidade de a técnica de construção do interceptor oceânico da Zona Sul. O Sr. Paula Soares limitou-se a responder às perguntas feitas pelos sócios, após a palestra dos dois técnicos.

Ele explicou que a obra está dentro das possibilidades do Governo e deve ser considerada como prioritária, já que seu custo — cerca de NCr\$ 33 milhões — representará apenas 1% do orçamento do Estado para o próximo exercício. Frieza ainda que o rebalçamento do lençol d'água para a instalação do interceptor não afetará

### COMPARAÇÃO

Numa comparação entre o plano oficial para o alargamento e o de Sérgio Bernardes, o Sr. Paula Soares disse que "ele é um Mercedes Benz, comparado com a lambreta que vamos fazer. Temos vontade de adotá-lo, mas não temos dinheiro. E, para provar que um projeto de 60 milhões de dólares é autofinanciável, o arquiteto vai ter que me mostrar muitos estudos."

A uma observação do conselheiro Fontes Ferreira, que sugeriu um entrocamento maior entre a Sursan e o Detran, o Secretário de Obras sorriu, e, sem olhar para o comandante Celso Franco, que fazia parte da mesa, disse: "Pode deixar, nós trabalhamos para o mesmo Governo."

## Multas que leis de postura prevêem serão atualizadas pela Secretaria de Justiça

Todas as multas previstas nas chamadas leis de postura — criar porcos em vias públicas, colocar vasos em janelas, além de outras — o que ainda estão fixadas na base de 200 cruzeiros e até mesmo 50 centavos antigos serão atualizadas a partir de amanhã pela Secretaria de Justiça do Estado.

A comissão que estudará o assunto será formada pelo diretor do Departamento de Fiscalização, Sr. Luis Marciano Vieira de Carvalho, pelo Sr. Osmar Resende, do Gabinete do Secretário Cotrim Neto, e por seu assessor jurídico, Sr. Paulo de Sá Filho. Algumas das leis de postura existem desde 1896, mas a maioria é da década de 30.

### ATUALIZAÇÃO

A comissão terá como objetivo principal a fixação dos critérios para a atualização das multas previstas nas leis de postura, ou todas aquelas que dizem respeito ao interesse geral da coletividade: calçamento, murar terrenos baldios, não permitir que os mostruários ultrapassem o limite das sombras das lojas, depenurarem roupas nas janelas, além de outras.

Segundo o assessor jurídico do Departamento de Fiscalização, Sr. Paulo de Sá Filho, algumas leis de postura já foram recentemente atualizadas, através de novas normas. Nesta faixa encontram-se as legislações sobre a comercialização de peixe nas feiras livres; bancas de jornais e toda norma de postura ligada a obras públicas, conservação dos passeios junto às residências, colocação de tapumes protetores nas construções, visando à redução do índice de acidentes dos trabalhadores nas obras civis, entre outras.

### CRIAÇÃO DE PORCOS

A Lei 234, de 19 de novembro de 1948, dispoõe sobre a proibição da criação de porcos nas zonas consideradas fora do perímetro rural da cidade, prevê

## Governo receberá projeto de lei que prevê fusão da Guanabara ao Est. do Rio

O jurista Clóvis Ramalheira deverá entregar nos próximos dias ao Ministro da Justiça um projeto de lei complementar prevendo a fusão da Guanabara com o Estado do Rio, preparado a pedido do Governo federal e com assessoria de um oficial do Estado-Maior do Exército.

O trabalho do Sr. Clóvis Ramalheira, além de propor soluções para os problemas causados pelo crescimento desordenado em torno dos núcleos urbanos do Rio e Niterói, prevê a integração gradual dos setores político e administrativo, sem prejuízo do encaminhamento dos assuntos que exigem tratamento prioritário dos dois Governos.

### PROBLEMAS

O projeto considera que o crescimento desordenado dos núcleos urbanos, sem planejamento algum, abre perspectivas para o surgimento de mais uma megalópolis em torno da baía da Guanabara, com as mesmas características patológicas de Chicago, São Francisco ou Nova Iorque. Tenta ainda o trabalho, que será encaminhado ao Ministro Celso e Silva, amortecer o impacto da implantação de um novo Estado através de um procedimento

gradual, que respeite os direitos e interesses das classes políticas.

Segundo o jurista, existem problemas em vias de solução que não devem ser alterados na fase de encaminhamento. A unificação dos quadros políticos, conforme o projeto, deverá ser também gradual, permitindo a criação de uma administração em termos sociológicos e científicos, que possa funcionar eficazmente. O oficial que assessorou o jurista estudou os aspectos relativos à segurança nacional.

## Desquites, falências e despejos crescem no Rio superando o ano passado

Dados da Corregedoria de Justiça do Estado acusam um crescimento no número de casos de desquites, despejos, falências, concordatas e ações executivas nas Varas de Família e Cíveis. Os despejos, que mais cresceram, foram 19.823, contra 6.786 em igual período do ano passado.

A falência de firmas também vem crescendo muito nos últimos meses, pois até o fim do ano passado foram registrados 584 casos — até agosto 373 — enquanto que até o mês passado 749 firmas já haviam falido. A média é de 3,12 por dia.

### DESQUITES

Até o mês de agosto deste ano, foram registrados 1.339 casos de despejos amigáveis pela Corregedoria de Justiça do Estado, perfazendo uma média de 5,5 por dia, enquanto que os litigiosos, até igual período deste ano somaram 400.

Até agosto do ano passado esse número foi de 881 e até o fim do ano 1.131, embora tenham sido computados os casos de processos de alimentos e anulação de casamentos.

Quanto às concordatas, foram registradas até agosto do ano passado 43 pedidos, contra 91 já feitos este ano. Até dezembro, este número foi de 69.

O número de despejos é que vem tendo o maior acréscimo nos últimos meses, registrando-se uma média de 2.478 por mês

e de 324 por dia. A respeito das ações executivas pelas varas civis do Estado, foram registradas até agosto deste ano 8.886, enquanto que até o mesmo mês do ano passado esse número foi de 6.786. Em todo o ano, o total atingiu 10.501.

### MES POR MES

Foram os seguintes, por mês, os casos registrados pela Corregedoria de Justiça nas varas de família e cível neste ano:

Despejos amigáveis: janeiro — 145; fevereiro — 109; março — 145; abril — 212; maio — 163; junho 153; julho — 173; agosto 215. Despejos litigiosos, na mesma ordem: 58, 41, 65, 70, 91, 110 e 187. Despejos: 2.623, 1.876, 2.827, 2.340, 2.660, 2.411, 2.623 e 2.552. Falências: 73, 69, 82, 94, 82, 88, 113 e 148.

## Sursan só pretende fechar T. Velho para duplicação de pista durante as férias

A Sursan só pretende interditar totalmente o Túnel Velho para as obras de duplicação durante as férias escolares de dezembro, janeiro e fevereiro, quando o tráfego entre Copacabana e Botafogo é muito menor.

Constataram os engenheiros que uma grande percentagem do tráfego entre os dois bairros é devida aos diversos colégios existentes em Botafogo, onde estuda grande número de crianças de Copacabana. Enquanto a duplicação não se iniciar, a Sursan pretende adiantar a parte das obras relativa aos acessos de ambos os lados do túnel.

### PISTA ADIANTADA

A Sursan informou que a pista rebaxada que servirá ao piso inferior do túnel já se encontra bastante adiantada no lado de Copacabana. A pista do lado de Botafogo terá início agora e, paralelamente, começarão a ser construídos os acessos elevados para a pista superior do túnel. Acrescenta ainda a Sursan que todas essas obras de acesso deverão estar concluídas quando, em março provavelmente, o túnel já estiver dando passagem através das pistas elevadas,

continuando os serviços na pista a ser rebaxada.

Um problema para as obras são as desapropriações. Até agora, a Justiça só liberou seis prédios, entre dezenas de outros que foram solicitados, para demolição, o que é necessário para que seja possível construir o acesso pelo lado da Rua Real Grandeza.

Amanhã será concluído o novo viaduto que passa de perfil sobre o Túnel Velho e que serve à Ladeira dos Tabajaras. Houve necessidade de demolir o antigo porque sua altura era insuficiente para a passagem da futura pista elevada dentro do túnel.

## Túnel Novo pode ganhar passarela

Engenheiros do Departamento de Urbanização da Sursan estudam as possibilidades de construção de uma passarela para pedestres sobre a Avenida Lauro Sodré, no trecho dos Túneis Novo e do Passado.

A idéia surgiu ao ser ontem levado ao conhecimento do Durb a carta de um leitor publicada no JORNAL DO BRASIL, na qual o Sr. Angelo Araújo Ribeiro dirigiu o apelo, "pelos incontáveis pedestres que fazem constantemente a perigosa travessia, já que o movimento cresceu com a instituição da mão única na Rua da Passagem" — e que segundo o leitor obriga os moradores a procurarem condução na Praça Juliano Moreira, junto à sede do Botafogo.

O carioca terá hoje mais um dia de calor — e consequentemente de praia — porque a temperatura máxima, que ontem sofreu elevação de 10 graus em relação à observada no dia anterior, tende a permanecer estabilizada nas próximas horas.

O calor, para os meteorologistas, acima dos registros previstos para o período, é indicio da aproximação de uma nova frente fria (que se encontra em desenvolvimento no Sul do país) que, para atingir a região, terá que vencer a resistência imposta pela massa tropical situada em seu caminho.

Para hoje, o Escritório de Meteorologia prevê tempo bem com nebulosidade e nevoa seca, com a temperatura em torno dos registros observados ontem. A máxima de ontem foi de 33,3 graus, em Jacarepaguá, e a mínima de 23,3 graus — e a mínima de 17,2 graus — no Alto da Boa Vista.

o JB tem uma Agência na

**Tijuca**

para anúncios classificados e assinaturas

Rua General Roca, 801 — Loja F



## Por dentro do negócio

### A guerra de fretes é ainda tema de debate

De vez em quando, alguém, em qualquer lugar, resolve criar dificuldades à política de fretes marítimos que vem sendo desenvolvida pelo Governo brasileiro. Ontem, as agências noticiosas internacionais distribuíram informações de que um porta-voz da Comissão Marítima norte-americana declarou em Washington que a Argentina, Uruguai, Noruega, Alemanha Ocidental e Holanda — igualmente comprometidos no transporte do café brasileiro — estão descontentes com a proposta de participação recíproca no tráfego marítimo feita pelo Brasil, por não terem sido consultados. Por sua vez, em março, o Departamento de Transportes dos EUA tornou pública uma declaração de que a ideia brasileira "não era outra senão o desejo de aumentar o carregamento para beneficiar os navios de bandeira brasileira".

Ora, ou é mesmo má-fé, ou então estão todos muito mal informados, porque o que o Brasil pretende é mesmo isso: aumentar a participação dos seus navios no transporte das suas mercadorias de direito, dentro do princípio da estrita reciprocidade. Isso foi amplamente divulgado, e oficialmente, desde a denúncia da primeira Conferência de Fretes, em 1967 exatamente a referência ao tráfego Brasil-Estados Unidos-Golfo do México.

Dai para a frente foram negociados novos acordos, até mesmo com os escandinavos — armadores tradicionais e com feições monopolísticas — o que veio, inclusive, beneficiar os americanos, como é o caso da Moore-McCormack, que passou de um índice batistismo, para quase 40% do transporte das cargas disponíveis entre o Brasil e os EUA, antes quase todo em mãos das chamadas "terceiras-bandeiras".

### Missão ao México

Tendo sido indicado para representar a Associação Comercial na missão comercial que recentemente esteve no México, o Sr. Magnus Gregor Collin, diretor da entidade, jêz ontem um relatório sucinto da viagem ao Conselho Diretor. Com relação ao incremento das relações comerciais Brasil-México, disse o industrial que na maioria dos setores o descobrimento de maiores possibilidades dependeria de estudos mais profundos diante da posição industrial daquele país, comparável à do Brasil.

Entretanto, percebeu ele à primeira vista uma oportunidade boa no ramo da produção de refrigerantes. No México, onde já existiram mais de mil indústrias no setor, que hoje se resumem a 400, de pequeno porte, segundo o empresário, ainda não chegaram as modernas máquinas norte-americanas, acreditando haver possibilidades nesse campo para a indústria brasileira. Outros setores com boas chances seriam o de tecidos, vidros e porcelanas.

### Otimismo americano

O Governo Nixon e o Conselho de Reserva Federal opuseram-se ontem ao estabelecimento de um teto sobre as taxas de juros nos Estados Unidos, com o argumento de que a inflação estava prestes a decrescer. O presidente da Reserva Federal, William McChesney Martin, afirmou perante o Senado crer que a nação chega mesmo ao fim do período de inflação e que já se manifestam os sinais de que está chegando o fim das taxas de juros elevadas. Viva para o otimismo dos americanos.

Com relação ao desenvolvimento da economia norte-americana, seu crescimento no primeiro trimestre de 1969, de acordo com os dados estatísticos do Fundo Monetário Internacional, ultrapassou os 4%.

### Promoção em ações

As ações da empresa Plásticos do Brasil S/A serão lançadas brevemente na Bolsa de Valores de São Paulo pelo Banco de Investimentos Financeiros S/A. Essa firma, que é pioneira em laminados plásticos no Brasil, iniciou a fabricação de um novo tipo de laminado industrial e decorativo com a marca Westinghouse.

### Expressus

O presidente da Bolsa de Minas Gerais, Sr. Rui Laje, anunciou a sua intenção de padronizar todo o sistema de contabilidade das 34 sociedades corretoras do Estado, para racionalizar e aprimorar seus serviços. A CISA, Comercial e Importadora S/A, está promovendo sua expansão em âmbito nacional. Democratizou o capital, elevando-o a R\$ 7 milhões, e vai lançar ações através de um grupo de empresas financeiras onde se incluem a BMG, Soma, Denasa, CGC, Minas Oeste e o Banco de Investimento de Comércio e Indústria.

## Financeiras encerram encontro em São Paulo antecipando debates

São Paulo (Sucursal) — O IV Encontro Nacional das Financeiras teve seu encerramento antecipado para hoje, "em vista do ritmo bastante satisfatório com que se desenvolvem os trabalhos", segundo comunicado da comissão de presidentes das entidades regionais. Os participantes admitiram também um certo nervosismo ante os boatos de alteração política.

A comissão de presidentes das entidades regionais (Acrefi, ADECIF, AMECIF, Aparcif, Adecrene e Agecif) assinou que "nesta reunião os temas se apresentaram com uniformidade, decorrente sem dúvida da preferência dos autores pela matéria que traduz os problemas mais atuais em ordem da importância para o sistema das financeiras", o que permitiu a eliminação de um dia de debates.

### CONSENSO GERAL

Explicou a comissão que "tal circunstância, aliada ao consenso geral quanto às recomendações conclusivas, permite às comissões técnicas grande rendimento dos trabalhos, prevenindo-se a redução do tempo preliminarmente acordado para o encaminhamento dos relatórios à sessão plenária" de encerramento.

— A menos que ocorram atrasos supervenientes — diz o comunicado — é pensamento da comissão de presidentes realizar a sessão plenária amanhã (hoje), caso em que o encerramento do IV Encontro será antecipado de um dia.

— A medida — concluiu o comunicado — é auspiciosa pois reflete uma orientação temática mais uniforme do que a dos encontros anteriores, ensejando melhor especialização nos trabalhos sem embargo da manifestada relevância dos problemas tratados.

### RECOMENDAÇÕES APROVADAS

As comissões técnicas aprovaram ontem as três principais teses do encontro, contendo recomendações ao Banco Central no sentido de reconhecer os fundos de investimento ou fundos mútuos de financiamento; manter a faixa operacional de 20% para o financiamento de capital de giro das empresas; e equiparar as quotas dos fundos de investimentos, para efeitos fiscais, às ações de empresas de capital aberto, às letras imobiliárias e às obrigações reajustáveis do tesouro nacional.

Duas teses, uma da ADECIF (cariboca) e outra da Acrefi (paranaense), propuseram a revogação do item IV da Resolução 103, do Banco Central, de dezembro de 1968, que previu a extinção dos fundos de aceitação até 31 de dezembro próximo. Uma terceira tese da Acrefi, propõe uma nova regulamentação para esses fundos, elaborada pelo seu presidente, Sr. Américo Campiglia. Uma quarta tese, do Sr. Francisco Pinto Júnior, também da Acrefi, apresenta detalhadas recomendações ao estudo da regulamentação dos fundos de financiamento.

As teses que advogam a revogação do item IV da Resolução 103 argumentam quanto à conveniência de as financeiras disporem da faculdade de captar recursos sob outra modalidade além da letra de câmbio, que se revela insuficiente para atender à crescente demanda de financiamentos surgida com o incremento do volume de vendas a prestações por parte do comércio.

Essas teses foram aprovadas pela comissão de presidentes (das entidades regionais), com a ressalva de que ela fica condicionada a uma aprovação sob a forma de minuta de resolução, acompanhada de projeto de decreto-lei dispondo so-

bre o tratamento fiscal aplicável nos rendimentos dos mesmos fundos.

Os componentes da comissão de presidentes argumentaram que as teses da ADECIF e Acrefi contêm amplas e fundamentadas justificativas sobre a matéria, ressaltando na tese da Acrefi o demonstrativo da redução dos custos operacionais e administrativos, que os fundos proporcionam às financeiras, e, em ambas as teses, a importância que representará o restabelecimento dos fundos de financiamento para aplicação nas operações de crédito ao consumidor.

### FINANCIAMENTO DO CAPITAL DE GIRO

A comissão de presidentes aprovou também a tese da ADECIF sobre a necessidade de se manter a faixa operacional de 20% para o financiamento de capital de giro das empresas. Isto porque as Resoluções 77, de 23-11-67, e 103, de 10-12-68 estabeleceram como prazo limite para que as financeiras passassem a operar exclusivamente no crédito direto ao consumidor a data de 31 de dezembro próximo.

A tese "não significa uma reivindicação por parte das financeiras, uma vez que se baseia em princípios de ordem técnica decorrentes do próprio funcionamento do mercado." A Acrefi noutro não apresentou nenhuma proposta coincidente com esta da ADECIF.

Argumenta a ADECIF que o mercado de bens de consumo sofre, periodicamente, influências zonais perfeitamente definidas, previsíveis umas e imprevisíveis outras, responsáveis por momentâneos períodos críticos porque passam as empresas comerciais, impossibilitadas então, pela falta de cobertura imediata às suas necessidades de capital de giro, de superar as suas dificuldades.

— Uma vez permitido às financeiras a faculdade de atuar no financiamento de capital de giro, tal problema não mais existiria, de vez que elas próprias estariam capacitadas, dentro de sua programação operacional, a suprir de modo compatível o excesso eventual na demanda do crédito.

Além disso, a ADECIF acentua que a medida propiciaria um maior amparo às empresas, embora não esteja alinhada diretamente ao sistema de crédito direto ao consumidor, dele participam como fornecedores dos bens de consumo final, funcionando como verdadeiros elementos catalisadores do mercado.

A tese da ADECIF ficou complementada pela Adecrene (nordestina) propondo que o Banco Central permita às financeiras sediadas nos Estados onde não haja agência de bancos de investimento, operar na modalidade de financiamento de capital de giro, através de aceite de letras de câmbio, até o limite de 30% do volume total de aceite.

### REFINANCIAMENTO

A comissão de presidentes aprovou ainda duas outras teses, para posterior ratificação no plenário: uma recomenda a revogação do item 2 da Circular 72 da Sumoc, de modo a permitir que os fundos de investimentos possam realizar aplicações em Letras de Câmbio; e a segunda, recomendando ao Banco Central a criação de um mecanismo especial de refinanciamento para empresas financeiras.

O sistema de refinanciamento se destinaria a absorver as Letras de Câmbio de prazo mais longo, cuja colocação é mais difícil. O refinanciamento tanto poderia ser feito pelo Banco Central como pela rede bancária privada, a exemplo de outros países, como os Estados Unidos, em que as financeiras usam seu crédito nos bancos comerciais.

## TESES UNIFORMES



Entre os fatores para antecipação do fim do encontro esteve a uniformidade dos temas

## Pessimismo ronda a economia britânica

Robert Dervel Evans  
Correspondente do JB

Londres — As Cassandras têm estado ocupadas esta semana, profetizando "sombrias advertências" a respeito do futuro econômico da Grã-Bretanha. O Sr. Cecil Harmsworth King, ex-chefe da International Building Corporation — o maior grupo editor do mundo — continua sua campanha no Times a respeito dos números oficiais dos resultados do intercâmbio e da balança de pagamentos, que considera indignos de confiança.

Em seu último artigo, ele alega que os números oficiais para o déficit da Grã-Bretanha a curto prazo são menores em 3 bilhões de esterlinos e representam um falso otimismo da parte do Governo, apoiado em "algarismos falsos". Ele calcula o total em mais do dobro desse número e também alega que o país está longe de se manter por si próprio nos mercados mundiais, que se estão expandindo mais depressa que a taxa de crescimento da Grã-Bretanha.

Depois de severa crítica ao fracasso do Governo Wilson em reduzir os despesas do Estado e controlar os sindicatos, ele o acusa de enganar o cidadão britânico, "mas não o estrangeiro que sabe a lugubre verdade." King acha as perspectivas para 1970 sombrias, e as para 1971 aterradoras.

Ainda mais sombrias que as opiniões de King a curto prazo são os prognósticos do Sr. Herman Khan, do Hudson Institute Americano, a respeito do futuro da Grã-Bretanha a longo prazo. Foi expressa esta semana que o correspondente do Times em Washington parece ter no-

tiado o que o Sr. Khan teve a dizer a respeito da Grã-Bretanha no documento O Mundo de 1980, analisando o crescimento dos países de acordo com seu produto bruto. Nisto, a Grã-Bretanha aparece muito abaixo na lista e sua economia continuará a atrasar-se até que a disparidade entre sua taxa de crescimento e a de outros países europeus principais se torne tão ampla que deflagará o "contrabalaço de pressões e mecanismos".

Até aqui os cálculos e profecias de Herman Khan a respeito do mundo de 1980 têm atraído pouca atenção séria na Grã-Bretanha e um recente artigo no The Times é considerado como parte da campanha desse jornal contra Wilson.

Mais séria é a advertência contida na última previsão do Instituto Nacional de Pesquisas, publicada a 5 de setembro, de que o crescimento econômico poderia ser reduzido de metade no próximo ano, com o desemprego se elevando de seu nível atual de 530 mil para algo entre 700 e 750 mil.

O principal argumento do Instituto é que a diminuição do comércio mundial como resultado das restrições impostas por tantos países atingirá a economia britânica — que já está sob severas restrições — com particular severidade; ela por conseguinte sofrerá mais do que a de outros países, com o resultado de que a atual taxa estagnada de crescimento diminuirá ainda mais. O Instituto, contudo, não é alarmista a respeito da economia mundial como um todo; espera um retardamento na maioria

das frentes mas não uma recessão mundial.

Todas essas sombrias predições vêm numa ocasião ruim para o Primeiro-Ministro Wilson. Elas solapam a confiança pública na modesta recuperação dos últimos meses e apresentam difíceis problemas para Wilson nas semanas vindouras quando ele enfrentará a conferência anual do Partido Trabalhista e uma minileição para o preenchimento de várias vagas na Câmara dos Comuns. A reunião do Congresso dos Sindicatos em Portsmouth, esta semana, fornecerá a clara evidência de que os líderes estão sob pressão de suas bases para obter do Governo algum afrouxamento de um período de austeridade que agora já dura por quase quatro anos.

As falar da política econômica do Governo estar "no alvo" e nas despesas públicas, sendo freadas, alguns Ministros têm chegado quase a prometer algum afrouxamento dos controles sobre salários e rendas no próximo ano. O fato de que a data da próxima eleição geral não pode ser adiada muito mais indica alguma medida dos meios de melhorar as perspectivas do Partido Trabalhista perante o eleitorado. Mas Wilson terá pouca folga para manobrar política. As restrições bem podem ter de continuar, colocando-o por conseguinte em um cruel dilema de enfrentar as próximas eleições com a popularidade do Governo em contínuo declínio como resultado do prosseguimento da política de austeridade econômica, a entrar no seu quinto ano.



## Para dores de cabeça nos serviços de cobranças

O serviço de cobranças tem sido sempre uma dor de cabeça para o sistema bancário. Mas agora, com o novo PLANO PADRÃO DE COBRANÇAS BANCÁRIAS dos Centros de Serviços de Dados IBM, a dor de cabeça acabou. A papelada excessiva acabou. O tempo de espera, idem. Os custos altos, idem. O sistema de cobranças e descontos, com esta racionalização, ganha as seguintes vantagens, entre outras:

- um só controle unificado para todo o sistema de cobranças ou descontos
- todo o movimento atualizado diariamente
- todos os avisos devidamente expedidos
- pagamento direto na caixa de qualquer Agência, via formulário próprio.

Para executar o PLANO PADRÃO DE COBRANÇAS BANCÁRIAS, a IBM instalou, nos Centros de Serviços de Dados do Rio e São Paulo, computadores Sistema/360 Modelo 40, de grande capacidade. Problemas com serviços de cobranças? Chame um Representante da IBM.

# IBM

CENTRO DE SERVIÇOS DE DADOS  
IBM DO BRASIL - Indústria, Máquinas e Serviços Ltda. ■ Rua do Ouvidor, 70 - 4.º andar - Tel.: 231-4010

## ADCOAS ISS

Semanalmente o Informativo Adcoas (Advogados e Consultores Associados) alerta os contribuintes do Imposto sobre Serviços.

Numa linguagem clara e telegráfica.

A entrega é feita todas as quintas-feiras, por mensageiros especiais. Sem atrasos.

Listas Telefônicas Brasileiras S.A.  
Paginas Amarelas  
Av. Rio Branco, 138 - 15. andar - Tel. 52-4305  
Rio de Janeiro - GB.

## MEYER

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ATIVIDADES  
RUA DAS CASAS, 178  
CASA DAS CASAS, 178  
CASA DAS CASAS, 178

### IMPOSTOS E INPS PAGUE NO

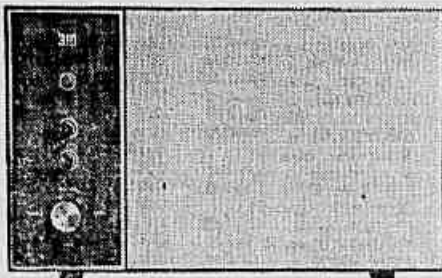
## Banco Mercantil de Minas Gerais, S.A.

R. Buenos Aires, 60  
Av. Graça Aranha, 26-10-A  
R. Conde de Bonfim, 510-A

Av. N. Sr. de Copacabana, 479-  
R. Rodrigo Silva, 18 - A  
R. Senador Dantas, 76 - A

## Lojista: uma vendedora simpática para aumentar suas vendas.

"Cantata 700", um sistema original de música ambiente. Diminui a fadiga, alivia a tensão. Sem perceber, o público compra mais, com melhor disposição, quando ouve música acolhedora e agradável. E os funcionários trabalham melhor e mais satisfeitos. Instale logo "Cantata 700" da 3M e boas vendas.



## 3M Cantata 700

Solicite uma demonstração pelo telefone: 231-0125



## Ações caem 6,4% no Rio

Mais uma vez influenciada por fatos políticos, a Bolsa de Valores do Rio apresentou ontem uma nova baixa, desta feita de 56,8 pontos, ou seja menos 6,4% do que na véspera. Entretanto, o mercado que começou o dia bastante fraco — houve uma queda superior em NCR\$ 2 milhões sobre o movimento da terça-feira — fechou relativamente fortalecido.

O total dos negócios realizados no dia de ontem atingiu a cifra de NCR\$ 220.067,98, com 2.363.005 ações transacionadas. O Índice BV médio ficou em 836,1, mas o de fechamento, ao fixar-se em 844,0 pontos, já traduzia melhores negócios, com uma alta de 7,9 pontos sobre o médio.

### O MERCADO

Sobre o volume total dos negócios, NCR\$ 220.067,98 — inferior em NCR\$ 2.636.437,27 sobre a véspera — que representou a operação de 2.363.005 ações, 2.130.138 papéis, no valor de NCR\$ 7.314.438,14 — menos NCR\$ 2.033.075,71 do que na terça-feira — foram operados no mercado a vista e, 232.867 ações, no valor de NCR\$ 905.629,84 — menos NCR\$ 603.361,56 do que na véspera — no mercado a termo, que representou 11,0% do volume total dos negócios.

Todas as ações que compõem o IBV estiveram em baixa. Das que não fazem parte do Índice, apenas T. Janer e Artes Gráficas Gomes de Sousa apresentaram ligeira alta. As baixas mais importantes foram: Antártica Paulista, menos 9,6 pontos; Banco do Brasil, 8,8; Nova América (port.), 7,4; Mesbla (pref.), 7,3; e Docas de Santos, 6,9 pontos.

Entre os papéis mais negociados figuraram: Belo-Mineira, 296 mil ações; Mannesmann (ord.), 220 mil; Petróbrás (ord.), 198 mil; Banco do Brasil, 119 mil; e Antártica Paulista, 113 mil.

### Grande alta em Nova Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bolsa de Valores de Nova Iorque fechou ontem em grande alta, refletindo as novas esperanças de paz no Vietnã e o efeito das declarações do presidente do Banco Central, William Martin, de que não espera novos aumentos nos juros bancários.

As empresas eletrônicas foram as mais beneficiadas pela alta, principalmente a IBM, que subiu 10 pontos, e a National Cash Register, que aumentou 7 7/8. As companhias de petróleo também subiram bastante, refletindo as novas esperanças de grande rentabilidade na exploração do petróleo do Alasca.

As companhias automobilísticas, químicas, ferroviárias, fábricas de aviões e de cobre também tiveram grandes altas, geralmente superiores a um ponto. As minas de ouro, que tradicionalmente operam contra a tendência do mercado, fecharam em pequena baixa.

O índice da UPI registrou alta de 1,21%. Das 1.571 ações negociadas, 998 fecharam em alta e 365 em baixa. A média industrial Dow Jones teve alta de 12,34 pontos, fechando em 828,01. O índice da Bolsa mostrou uma alta de 68 centavos no preço médio das ações.

Foram vendidos 11.490 mil títulos e ações.

### Londres fecha irregular

Londres (UPI-JB) — As ações industriais abriram ontem em alta na Bolsa de Londres, mas antes do fim da sessão a tendência tornou-se irregular com maioria de baixas.

Os títulos do Governo fecharam em alta, devido à boa posição da libra esterlina nos mercados internacionais de câmbio. As empresas de petróleo também estiveram em alta, com destaque para a British Petroleum e a Burnah.

Algumas ações industriais escaparam a tendência e fecharam com pequenas altas, entre elas a Courtauld's, a Vickers, a Bowater e o grupo Reed. Outras ações em alta foram a Rank, Pisons, Turner and Newall e a P. and O.

Entre as principais ações que fecharam em baixa estão as da British Leyland Motors, British American Tobacco, Imperial Tobacco e Wolworth Stores.

Os bancos fecharam irregulares, com o Lombard perdendo parte da alta conseguida terça-feira. Minus de ouro irregulares, minas de diamantes em baixa e minas australianas em alta.

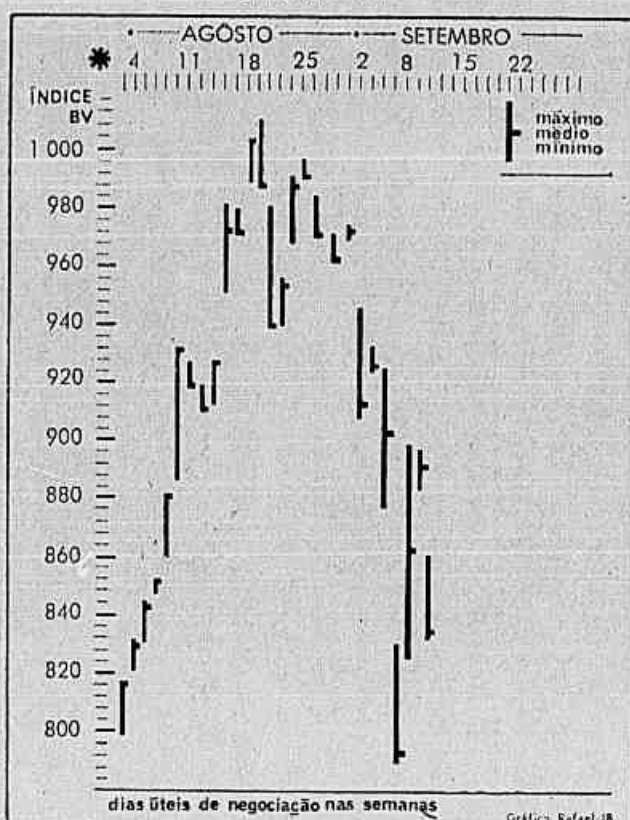
### Moedas

O Banco do Brasil afirmou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

MOEDAS	COMPRA	VENDA
Dólar canad.	4.125	4.150
Dólar austral.	3.217,99	3.227,57
Libra esterlina	9.254,92	9.273,35
Marco alemão	1.627,23	1.617,59
Florim	1.102,91	1.117,79
Franc belga	0.021,919	0.022,72
Franc francês	0.742,91	0.742,96
Franc suíço	0.025,18	0.025,11
Libra	0.026,13	0.026,23
Coroa dinamarquesa	0.547,38	0.552,78
Coroa norueguesa	0.762,96	0.762,92
Coroa sueca	0.753,12	0.752,92
Xelim austríaco	0.132,223	0.132,483
Escudo português	0.143,932	0.143,910
Peseta	0.059,131	0.059,097
Peso argentino	0.011,137	0.011,439
Peso uruguaio	nominal	nominal

Londres (UPI-JB) — Cotações do ouro nos principais mercados internacionais: Londres — 40,95 dólares a onça, baixa de 10 centavos; Zurique — 40,90 dólares, baixa de 10 centavos; Francoforte — 40,23 dólares, alta de dois centavos; Paris — 33,28 dólares, baixa de dois centavos; Nova Iorque (American Express) — 41,20, baixa de 10 centavos.

### ÍNDICE BV



Após dois dias consecutivos de alta, que quase deram para recuperar a baixa de 100 pontos na sexta-feira, reflexo do sequestro do Embaixador dos Estados Unidos, o índice BV médio voltou a cair ontem. Ao fixar-se em 836,1 foi inferior 56,8 pontos em relação ao nível de terça-feira. A mínima esteve em 835,9 e a máxima em 849,8 pontos. A baixa foi atribuída aos últimos acontecimentos políticos.

### Média S. N.

10	9	3	27	Set.	68
24.196	23.435	23.909	24.946		6.803

### Letras de Câmbio

Registro Oficial da ADECH, de Letras de Câmbio Negociadas em 9 de setembro de 1969

EMPRESA	VALOR
CIBRAPI	NCR\$ 123.900,00
CRESA S/A	NCR\$ 165.490,34
DECRED S/A	NCR\$ 209.461,00
DIX S/A	NCR\$ 89.776,00
FLANCA	NCR\$ 149.400,00
INDEPENDÊNCIA S/A	NCR\$ 733.323,69
RIODECO S/A	NCR\$ 33.200,00
S. B. SABRA	NCR\$ 4.903,59
WILSON KING S/A	NCR\$ 62.623,00

### Fundos de Investimento

Data	Cota	Ult. Dist.	Valor NCR\$ mil
03-09-69	2.184	set.	(0.015) 215.076
08-09-69	1.071	junho	(0.015) 67.935
09-09-69	5.344	junho	(0.006) 109.943
04-09-69	3.52	maio	(0.03) 233
10-09-69	9.979	mensal	(0.005) 1.174
09-09-69	1.205	maio	(0.05) 277
10-09-69	1.37	junho	(0.30) 3.720
09-09-69	2.56	junho	(0.33) 6.211
09-09-69	2.40	junho	(0.10) 17.058
09-09-69	1.899	junho	(0.01) 2.429
10-09-69	0.928	—	3.938
09-09-69	1.373	—	1.553
09-09-69	1.360	—	1.635
09-09-69	2.077	—	31.587
09-09-69	1.623	—	3.725
09-09-69	5.529	—	6.3
10-09-69	1.24	—	141
08-09-69	2.77	—	77.635
09-09-69	4.445	junho	(0.120) 36.000
09-09-69	1.49	—	2.102
09-09-69	1.803	—	11.903
09-09-69	2.29	dca	(0.021) 54.632
09-09-69	3.430	março	(0.115) 4.956
09-09-69	3.010	—	874
09-09-69	2.739	maio	(0.03) 7.75
29-09-69	2.910	maio	(0.57) 1.753
09-09-69	1.218	abril	(0.22) 15.978
09-09-69	2.530	—	5.036
09-09-69	2.429	maio	(0.05) 5.538
10-09-69	2.039	—	7.633
09-09-69	3.20	—	5.076
29-09-69	2.25	—	4.335
04-09-69	3.08	—	7.023
09-09-69	1.610	—	4.544
23-09-69	1.209	—	1.731
20-09-69	1.700	—	1.166
09-09-69	2.279	—	23.635
25-09-69	1.510	—	7.513
23-09-69	3.31	30-09-69 (0.03)	7.835
03-09-69	25.791	31-01-63 (0.00)	7.107
10-09-69	1.45	30-03-63 (0.04)	254
10-09-69	2.17	30-05-63 (0.10)	638
10-09-69	4.013	—	11.820
10-09-69	2.24	—	4.723
10-09-69	1.03	—	931
25-09-69	1.223	30-03-69 (0.61)	4.270
21-09-69	2.254	30-03-69 (0.14)	15.723
09-09-69	3.405	—	5.323
09-09-69	1.803	31-12-63 (0.039)	11.973
11-09-69	10.520	—	2.132
09-09-69	1.60	—	629
09-09-69	1.10	—	277

## GRUPO FINANCEIRO IPIRANGA SABE DAR LUCRO A SEU DINHEIRO

- BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.
- IPIRANGA S.A. INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO
- CIA. IPIRANGA - CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS
- BANCO ALMEIDA MACALHAES S.A.

Capital e Reservas do Grupo: NCR\$ 23.457.342,09  
RIO: R. da Alfândega, 47 - tel. 223-8420 / R. da Quitanda, 85 - tel. 231-0163 / R. da Quitanda, 95 - tel. 223-3305 e 243-1818  
R. da Quitanda, 19 - 9 - tel. 231-0756 / R. Dias da Cruz, 127 - 1, B - tel. 229-6392 - Méier / R. do Rosário, 108-A - tel. 223-2350

## BOLSAS DE VALORES

### RIO DE JANEIRO

Títulos	Abert.	Fecham.	Máxima	Mínima	Média	Quant.	Variação S/Média Ant. (NCR\$)
Títulos dos Estados							
Lei 14					0,60	177	
Lei 303					0,60	400	
Ações de Cl. Diversas							

A							
Alcatraz	1,15	1,10	1,15	1,05	1,10	46.500	- 0,09
Alparagatas, C/12	3,70	3,70	3,70	3,60	3,68	10.300	- 0,12
Ant. Paulista, Ord.	2,70	2,65	2,70	2,50	2,54	111.700	- 0,33
Ant. Paulista, Rec.	2,30	2,40	2,40	2,30	2,37	1.433	- 0,11
América Fabril, Ord.	0,35	0,34	0,35	0,32	0,36	37.500	- 0,03
Arno, Ex/Dir.	2,10	2,05	2,10	1,99	2,02	20.200	- 0,11
Artes G. de Souza, Pref.	1,56	1,56	1,56	1,56	1,56	4.100	+ 0,01
Artes G. de Souza, Ord., C/20	1,52	1,52	1,52	1,52	1,52	2.300	+ 0,02

B							
R. Andrade Arnaud	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20	2.600	- 0,74
Banco do Brasil	20,00	20,00	20,30	18,50	19,50	113.482	- 0,17
B. Bonavista, C/Dir.	4,20	4,20	4,20	4,20	4,20	18.800	- 0,57
B. do Estado de São Paulo	6,00	6,00	6,00	5,95	5,97	18.240	- 0,17
B. do Estado da Guanabara, Ex.	8,00	7,80	8,03	7,70	7,83	8.880	- 0,17
B. de Minas Gerais, Pref.	2,40	2,40	2,40	2,40	2,40	2.750	Est.
B. do Nordeste, Rec., 100%	2,80	2,80	2,80	2,80	2,80	5.700	Est.
B. de Minas Gerais, Ex/Bon.	1,05	1,10	1,11	1,01	1,06	296.163	- 0,07
Belo-Mineira, Rec.	1,00	1,05	1,05	1,00	1,00	21.550	- 0,05
Brahma, Pref., Ex/Dir.	3,75	3,60	3,75	3,51	3,59	80.700	- 0,19
Brahma, Ord., Ex/Dir.	3,15	3,15	3,15	3,00	3,05	25.600	- 0,14
Brahma, Pref., Rec.	3,30	3,35	3,40	3,20	3,31	14.961	- 0,22
Brahma, Ord., Rec.	2,80	2,75	2,80	2,75	2,78	214	- 0,03
Bras. de Energia Elétrica, Ord., C/Bon.	1,35	1,32	1,35	1,32	1,33	20.100	- 0,03
Bras. de Energia Elétrica, Ord., Ex/Bon.	1,06	1,07	1,07	1,06	1,06	23.800	Est.
Bras. de Roupas, Ex.	0,55	0,53	0,55	0,53	0,54	3.300	Est.

C							
Cartões Ind., Pref.	0,83	0,83	0,83	0,83	0,83	320	Est.
C. Ben.	0,29	0,29	0,29	0,29	0,29	3.950	- 0,07
Cim. Aratu, Ex/Bon.	8,50	8,62	8,62	8,62	8,62	500	- 0,04
Cim. Itaú, Pref., C/12	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	800	- 0,04

D							
Deved.	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	260	Est.
D. de Santos, C/100	3,65	3,60	3,65	3,60	3,65	1.100	- 0,22
D. de Santos, C/1.000	3,30	3,43	3,30	3,43	3,37	25.700	- 0,22
D. de Santos, Ex/Dir.	2,90	2,75	3,03	2,60	2,73	84.200	- 0,27
Duel Roupas, C/ Subs.	0,84	0,84	0,84	0,84	0,84	1.500	Est.
D. Isabel, Pref., Ex/Dir.	1,85	1,85	1,85	1,80	1,82	34.000	- 0,10
D. Isabel, Ord., Ex/Dir.	1,55	1,55	1,55	1,55	1,55	100	- 0,02

E							
Electromar, Pref.	2,65	2,60	2,65	1,95	1,99	13.900	- 0,12
Estrela, Pref.	1,90	1,90	1,90	1,90	1,90	7.400	- 0,06
F. Brasileiro, Ex/Dir.	4,30	4,30	4,30	4,15	4,18	25.500	- 0,26
Flacão e T. D. Rosa, Ord.	1,27	1,27	1,27	1,27	1,27	2.300	Est.
F. e Luz de Minas Gerais, C/Bon.	1,20	1,24	1,24	1,20	1,21	4.000	- 0,05

K							
Kibon	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	2.300	- 0,10

L							
Laeta	5,35	5,35	5,35	5,35	5,35	2.100	- 0,05
Let. Hip. do BPC	0,73	0,73	0,73	0,73	0,73	6.150	- 0,02
L. Telef. Brasileiras	1,10	1,10	1,10	1,07	1,08	11.340	- 0,02
L. Americanas, Ex/Bon.	6,30	6,63	6,63	6,20	6,46	53.600	- 0,27
L. Americanas, Rec.	6,25	6,25	6,25	6,25	6,25	50	- 0,26

M							
Mannesmann, Pref., Ex/Bon.	1,60	1,60	1,62	1,50	1,52	49.800	- 0,07
Mannesmann, Ord.	1,15	1,10	1,20	1,05	1,10	220.300	- 0,01
Mesbla, Pref., Ant.	1,45	1,40	1,45	1,40	1,40	18.000	- 0,11
Mesbla, Ord., Ant.	1,30	1,25	1,30	1,25	1,27	7.200	- 0,03
Mesbla, Ord., Novas M. Fluminenses, C/Bon.	1,30	1,17	1,20	1,15	1,16	7.700	- 0,07
Mesbla, Ord., Novas M. Fluminenses, C/Bon.	1,53	1,50	1,53	1,50	1,53	4.100	- 0,07

N							
N. America, Port., C/Bon.	4,10	4,00	4,10	4,00	4,02	9.300	- 0,32

P
---



## Seguro de carros limita a cobertura

O presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, Sr. Carlos Eduardo de Camargo Araujo, revelou ontem que, a partir de agora o seguro de responsabilidade civil somente cobrirá o proprietário de veículo no que diz respeito à reparação de danos pessoais causados pela sua viatura.

Indenização desses danos foi aumentada de NCr\$ 5 mil para 10 mil nos casos de morte e invalidez permanente, e de NCr\$ 600 para 2.000 nos casos de incapacidade temporária; e seu pagamento não dependerá de apuração da culpa, devendo ser realizado dentro de cinco dias da apresentação de documentos que comprovem a existência do dano.

### REFORMULAÇÃO

Disse o Sr. Carlos Eduardo de Camargo Araujo que a reformulação do seguro de responsabilidade civil de proprietários de veículos foi orientada pelo Governo no sentido de serem resolvidos problemas que vinham sendo verificados em quase dois anos de sua aplicação. Os objetivos reais do dispositivo — afirmou — agora foram alcançados, além do que, a nova esquizofrenia permitiu baratear o seguro, destacando ainda a sua elevada finalidade social, que é a de proporcionar amparo ao indivíduo e seus dependentes.

Referindo-se aos danos materiais, esclareceu que será facultativa a contratação do seguro destinado a repará-los. Sobre ele, revelou que, agora, o pagamento da indenização não mais dependerá de apuração judicial de culpa do autor do dano, abreviando-se consideravelmente o processo de reparação dos prejuízos, cujo ritmo veloz será mais adequado com os interesses e necessidades dos prejudicados.

Finalizando informando que, a partir de 1.º de outubro, somente poderão operar no seguro de responsabilidade civil as seguradoras que para isso obtiverem autorização especial do Governo. Serão estabelecidas condições adequadas para a obtenção dessa autorização e as companhias de seguros que não cumprirem com rigor as normas agora adotadas para o seguro, estarão sujeitas a severas penas.

## Mogi-Guaçu projeta nova indústria

São Paulo (Sucursal) — A Cerâmica Mogi-Guaçu está desenvolvendo projeto para instalar brevemente uma fábrica na cidade de Crato, no Ceará, a fim de atender ao desenvolvimento da região Norte-Nordeste, informando-se que a nova unidade utilizará mão-de-obra e matérias-primas locais.

O projeto técnico é de autoria da equipe de especialistas da empresa, resultando em investimento de ordem de NCr\$ 4 milhões, com financiamento da Sudene. Um dos pontos altos da nova fábrica será a construção de pisos cerâmicos, que possuem amplo mercado consumidor interno no momento.

### VANTAGENS

Com o desenvolvimento acelerado desse setor industrial, só uma cerâmica paulista produz, por dia, 12 mil metros quadrados de pisos, material que cresce de importância na indústria da construção civil por sua versatilidade, durabilidade (inclusive com boa qualidade térmica) e economia.

Atualmente, a aplicação de pisos cerâmicos vai desde jardins até dormitórios de residências populares ou requintadas, além de lojas, fábricas, hospitais e escolas. Por outro lado, a Cerâmica Mogi-Guaçu, na cidade do mesmo nome, possui a mais moderna maquinaria para a produção do material, empregando 220 toneladas diárias de argila retirada de suas próprias jazidas. Três novos fornos, atingindo mil graus de temperatura, estão em fase final de montagem.



Tudo vai bem com você? Ótimo, então compre Letras de Câmbio Safra.

Máximo rendimento por seu dinheiro.

Safra

Tradição Secular de Segurança  
Rua 7 de Setembro, 54-55 e 56  
Telefone: 231-5060 - Rio de Janeiro

## Desapropriação de empresas depende do Governo federal

Um decreto-lei baixado ontem pelos Ministros Militares impedirá a repetição do episódio do Banco da Província do Rio Grande do Sul, pois veda a desapropriação pelos Estados, Distrito Federal, Territórios e Municípios de ações, cotas e direitos de empresas cujo funcionamento dependa de autorização federal.

Outro decreto dispõe sobre a cobrança e a correção monetária dos débitos fiscais dos casos de falência, que será feita até a data da sentença declaratória da falência, ficando suspensas por um ano, a partir desta data.

### PROVINCIA

É o seguinte o texto do primeiro decreto:

Os Ministros da Marinha de Guerra, do Exército e da Aeronáutica Militar, usando das atribuições que lhes confere o Artigo 1.º do Ato Institucional n.º 12, de 31 de agosto de 1968, combinado com o parágrafo 1.º do Artigo 2.º do Ato Institucional n.º 5, de 13 de dezembro de 1968, decretam:

Art. 1.º — O Artigo 2.º do Decreto-lei n.º 3.365, de 21 de junho de 1941, fica acrescido de um parágrafo 3.º, com a seguinte redação:

“§ 3.º — É vedada a desapropriação, pelos Estados, Distrito Federal, Territórios e Municípios de ações, cotas e direitos representativos do capital de instituições e empresas cujo funcionamento dependa de autorização do Governo federal e se subordina à sua fiscalização, salvo mediante prévia autorização, por decreto do Presidente da República.”

Art. 2.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

### FALÊNCIA

O Decreto-Lei relativo aos débitos fiscais de empresas falidas é o seguinte:

Os Ministros da Marinha de Guerra, do Exército e da Aeronáutica Militar,

### Contrato em dólar é proibido

Os três Ministros Militares no exercício temporário da Presidência da República assinaram, ontem, decreto-lei tornando nulos, no futuro, todos os contratos, títulos e demais documentos, bem como as obrigações que estipulem pagamento em ouro, em moeda estrangeira, ou que, por qualquer forma, restrinjam o curso legal do cruzeiro.

A decisão tomada ontem determina que os contratos de locação de bens móveis que estipulem pagamento em moeda estrangeira ficam sujeitos, para sua validade, a registro prévio no Banco Central, embora isente da medida algumas operações, como é o caso da compra e venda de câmbio, e de importação e exportação de mercadorias.

### O DECRETO

Eis, na íntegra, o decreto-lei assinado ontem:

Os Ministros da Marinha de Guerra, do Exército e da Aeronáutica Militar, usando das atribuições que lhes confere o Artigo 1.º do Ato Institucional n.º 12, de 31 de agosto de 1968, combinado com o parágrafo 1.º do Artigo 2.º do Ato Institucional n.º 5, de 13 de dezembro de 1968, decretam:

Art. 1.º — São nulos de pleno direito os contratos, títulos e quaisquer documentos, bem como as obrigações que, executáveis no Brasil, estipulem pagamento em ouro, ou moeda estrangeira, ou, por alguma forma, restrinjam ou recusem, nos seus efeitos, o curso legal do cruzeiro.

Art. 2.º — Não se aplicam as disposições do Artigo anterior:

I — aos contratos e títulos referentes à importação ou exportação de mercadorias;

## Insolvências em São Paulo dobraram de valor em 1969

Os títulos protestados na praça de São Paulo durante o mês de julho atingiram a 19 858, em confronto com 13 844 registrados no mesmo período do ano passado. Este aumento quantitativo praticamente dobrou o volume de títulos dos papéis em insolvência, passando para NCr\$ 18 738 mil, em comparação com apenas NCr\$ 9 597 mil verificados em julho de 1968.

As estatísticas do departamento econômico do Banco do Brasil indicam ainda que no mês de junho o valor dos títulos protestados no Rio de Janeiro elevou-se em 82,2%, com relação a dezembro de 1968. Em São Paulo, o incremento verificado no período dezembro de 1968 a julho de 1969 foi de 36%.

### EM SÃO PAULO

Pelos dados da consultoria técnica do Banco do Brasil, confrontando-se os primeiros sete meses deste ano com os do ano passado, pode observar-se que a quantidade de títulos protestados na capital paulista no ano passado atingira seu ponto culminante em maio, quando 15 184 títulos foram levados a protesto. No decorrer deste ano, a situação de insolvência em São Paulo piorou. Verifica-se que o mês crítico em São Paulo, tanto no ano passado como neste, foi

usando das atribuições que lhes confere o Artigo 1.º do Ato Institucional n.º 12, de 31 de agosto de 1968, combinado com o parágrafo 1.º do Artigo 2.º do Ato Institucional n.º 5, de 13 de dezembro de 1968, decretam:

Art. 1.º — A correção monetária dos débitos fiscais do falido será feita até a data da sentença declaratória da falência, ficando suspensas, por um ano, a partir dessa data.

§ 1.º — Se esses débitos não forem liquidados até 30 dias após o término do prazo previsto neste artigo, a correção monetária será calculada até a data do pagamento, incluindo o período em que esteve suspensa.

§ 2.º — Nas falências decretadas há mais de 180 dias, o prazo para a liquidação dos débitos fiscais, com os benefícios de que trata este artigo, será de 180 dias, a contar da data de publicação deste Decreto-Lei.

§ 3.º — O pedido de concordata suspensiva não interferirá na fluência dos prazos fixados neste artigo.

Art. 2.º — A concordata preventiva ou suspensiva, a liquidação judicial ou a falência não suspenderão o curso dos executivos fiscais, nem impedirão o ajuizamento de novos processos para a cobrança de créditos fiscais apurados posteriormente.

Art. 3.º — Não será distribuído requerimento de concordata preventiva ou liquidação judicial de sociedade sem a prova negativa de Executivo Fiscal proposto pela Fazenda Pública, fornecida pelo competente ofício distribuidor.

Parágrafo Único — Terá efeito de certidão negativa aquela que, mesmo acusando Executivo Fiscal proposto, vier acompanhada de prova da existência de penhora aceita, mediante certidão expedida pelo Cartório ou Secretaria do Juízo respectivo.

Art. 4.º — As normas deste Decreto-Lei aplicam-se aos processos em curso.

Art. 5.º — Este Decreto-Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

II — aos contratos de financiamento ou da prestação de garantias relativos às operações de exportação de bens de produção nacional, vendidos a crédito para o exterior;

III — aos contratos de compra e venda de câmbio em geral;

IV — aos contratos de mútuo e quaisquer outros contratos cujo credor ou devedor seja pessoa residente e domiciliada no exterior, excetuados os contratos de locação de imóveis situados no território nacional;

V — aos contratos que tenham por objeto a cessão, transferência, delegação, assunção ou modificação das obrigações referidas no item anterior, ainda que ambas as partes contratantes sejam pessoas residentes ou domiciliadas no país.

Parágrafo Único — Os contratos de locação de bens móveis que estipulem pagamento em moeda estrangeira ficam sujeitos, para sua validade, a registro prévio no Banco Central do Brasil.

Art. 3.º — No caso de rescisão judicial ou extrajudicial de contratos a que se refere o item I do Artigo 2.º deste Decreto-Lei, os pagamentos decorrentes do acerto entre as partes, ou de execução de sentença judicial, subordinam-se aos postulados da legislação de câmbio vigente.

Art. 4.º — O presente Decreto-Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogados o Decreto n.º 23 501, de 27 de novembro de 1933, a Lei n.º 28, de 15 de fevereiro de 1935, o Decreto-Lei n.º 236, de 2 de fevereiro de 1938, o Decreto-Lei n.º 1 079, de 27 de janeiro de 1939, o Decreto-Lei n.º 6 650, de 29 de junho de 1944, o Decreto-Lei n.º 316, de 13 de março de 1967 e demais disposições em contrário, mantida a suspensão do § 1.º, Art. 947 do Código Civil.

maio. No corrente ano, em maio, o valor dos títulos protestados atingiu a NCr\$ 21,1 milhões, contra a metade, NCr\$ 10,3 milhões no ano passado.

A quantidade média dos títulos protestados em São Paulo durante os sete primeiros meses do ano ascendeu a 18 mil mensais contra 13 mil títulos encaminhados a cartório, mensalmente, no ano passado.

### NO RIO

As estatísticas referentes à praça do Rio de Janeiro vão somente até o mês de junho. Comparando mês a mês, em 1969 a quantidade de títulos protestados foi de 5,5 mil, contra 3 mil em 1968. Seguem abaixo, mês a mês, o que representam em cruzados os títulos protestados.

Meses	1967	1968	1969
			Valor Nominal NCr\$ 1.000
Jan. ....	2 799	2 412	4 292
Fev. ....	2 210	2 074	4 497
Março ....	2 699	2 814	8 305
Abril ....	2 547	2 895	9 541
Maio ....	2 389	3 653	8 451
Junho ....	2 101	2 482	7 625

## MAIS COMÉRCIO



O Senador Giuseppe Salari (centro) afirma que a Itália quer maior comércio com o Brasil, mas harmonico

## Italianos querem associação de capitais com brasileiros

A missão econômica italiana que visita o Brasil iniciou ontem seus contatos com empresários brasileiros e demonstrou estar interessada na formação de empréstitos mistos, de capitais de dois países, para a produção e comercialização de bens de capital.

Os 19 integrantes da missão, chefiados pelo Senador Giuseppe Salari, seguirão hoje para São Paulo, Porto Alegre e Belo Horizonte. Ontem, no Rio, foram recebidos pelos presidentes das Confederações Nacionais do Comércio e da Indústria, ocasião em que mantiveram os primeiros contatos concretos com empresários brasileiros.

### Objetivos

A preocupação maior dos empresários italianos, que vieram assessorados por membros do Instituto de Exportação da Itália, é reduzir o atual déficit comercial registrado em suas relações com o Brasil, para, conforme o Senador Salari, "uma ulterior e sempre harmônica expansão das trocas comerciais entre os dois países."

A balança comercial Brasil-Itália apresentou, sempre, na última década, saldos favoráveis ao Brasil; esse superávit aumentou notadamente nos últimos seis anos, oscilando entre 30 e 90 milhões de dólares. A tendência indicada encontra confirmação inclusive nos últimos dados disponíveis, relativos ao corrente ano.

A presente missão faz parte de um quadro de iniciativas promocionais realizadas no Brasil pelo Governo Italiano, entre as quais destaca-se a recente visita de "operadores econômicos", efetuada no ano passado, além da Feira de Indústria Mecânica Italiana, realizada em abril último, em São Paulo. A interligação dos fatos é comprovada pela atual visita de uma nova missão, promovida pelo Ministério do Comércio Exterior da Itália e organizada pelo Instituto Nacional para o Comércio Exterior, em colaboração com a Embaixada da Itália no Brasil. Segundo o Senador Salari, os empresários italianos estão também dispostos a examinar ofertas de colaboração técnico-econômica.

Durante entrevista coletiva na Confederação Nacional do Comércio os integrantes da missão furtaram-se a responder quaisquer perguntas sobre as preferências tarifárias concedidas pela Itália aos países da África, assim como outros problemas relativos ao comércio exterior entre os dois países que se referissem a importações ou discriminações alfandegárias e de transportes marítimos.

### O que oferecem

A empresa italiana Locatelli da cidade de Bergamo, por exemplo, procura contatos com fabricantes de móveis e está interessada em máquinas para trabalhar madeira. Sua linha de produção é relacionada com tornos mecânicos, estampadeiras automáticas, tornos semi-automáticos, e fresadeiras helicoidais.

A empresa Olimpie, de Milão, procura contatos para vender platinas desengrossadoras e desempenadeiras, toupias, serras, aparelhos pneumodinâmicos para montagem, respingadeiras, serras circulares de fita e afiadeiras para facas, estando, como a maioria, oferecendo ferramentas. Segundo o Senador Salari, as exportações italianas sofreram sensível impulso pelo crescente aperfeiçoamento técnico e pelas inovações devidas à ampliação de automatismos, de melhorias e de dispositivos contra defeitos, que asseguram à atual produção as melhores garantias não só quanto à resistência dos materiais, mas também quanto à segurança dos operários.

Entretanto, os empresários italianos não oferecem, aprioristicamente, nenhum financiamento para as vendas dos produtos, observando que "cada caso poderá ser estudado isoladamente."

O presidente da Confederação Nacional da Indústria, Sr. Tomás Pompeu Neto, aconselhou-os sobre a importância de aumentarem os investimentos italianos no Norte e no Nordeste do Brasil, "onde o Governo criou inúmeros incentivos fiscais."

No próximo dia 25, após visitar outras cidades brasileiras, a missão retornará ao Rio, quando concederá entrevista coletiva à imprensa e relatará todos os resultados concretos dos contatos mantidos com empresários brasileiros. Um desses resultados, segundo anunciaram, poderá ser a criação de empresa, ou empréstimo, de capital misto Brasil-Itália para produção e comercialização de bens de capital, possivelmente no Nordeste.

### Comércio Brasil-Itália

No período 1960 a 1968, com exceção de 1962, o saldo das transações foi favorável ao Brasil, destacando-se os seguintes detalhes: as exportações brasileiras para a Itália alcançaram o ápice durante o ano passado, o mesmo acontecendo com relação às importações; nas vendas brasileiras, destacam-se os seguintes produtos: minério de ferro, algodão em rama, sisal, carne de boi, milho e café; dentre as importações resultam-se as seguintes mercadorias: sulfato de amônia, aparelhos para regulação de corrente elétrica, máquinas de calcular, máquinas de contabilidade, tratores e papel.

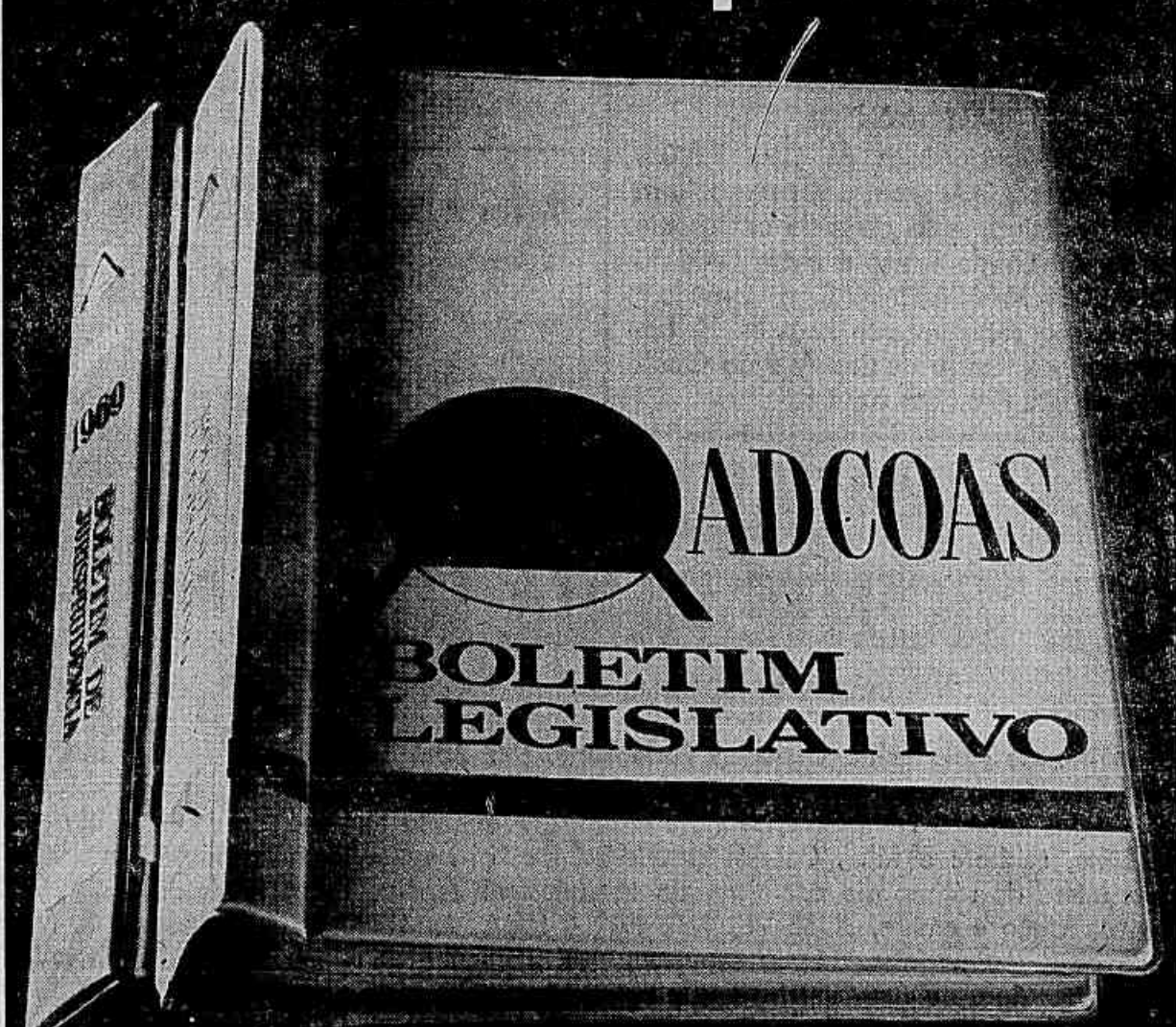
Em relação a 1960, o ano passado apresentou os seguintes acréscimos na relação comercial entre o Brasil e a Itália: 201,8% das exportações brasileiras e 90,2% nas importações.

### COMÉRCIO EXTERIOR BRASIL/ITALIA 1960/1968 US\$

Anos	Exportação	Importação
1960	38 731 926	38 374 587
1961	47 760 604	43 564 553
1962	35 174 210	42 463 071
1963	83 299 774	45 003 384
1964	67 841 939	26 432 406
1965	85 113 174	25 537 289
1966	109 027 818	36 676 729
1967	109 010 515	51 895 215
1968	116 923 255	73 006 063

Fonte: S.E.E.P.

## Estes boletins salvaram a pátria.



O Boletim Legislativo e o Boletim de Jurisprudência Adcoas não deixam que você se perca no grande volume de leis e suas alterações.

O Boletim Legislativo informa tudo que existe sobre leis, decretos, atos normativos, instruções, regulamentos nos setores judiciário, executivo, legislativo e administrativo.

O Boletim de Jurisprudência interpreta a maneira de aplicar as leis.

Os dois saem às ruas, semanalmente. São fáceis de consultar, ler, arquivar.

Um homem sem informação pode ter prejuízos incalculáveis. Ouça o nosso representante. Ele vai ao seu encontro. Para você ficar por dentro da lei.

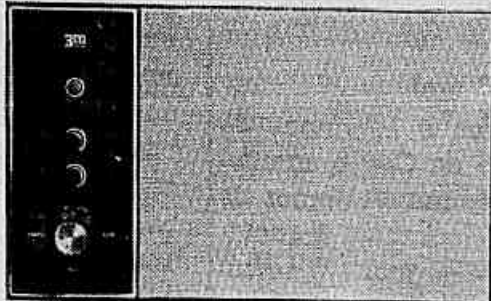
ADCOAS

RIO DE JANEIRO - GB VENDAS

Listas Telefônicas Brasileiras S. A. Páginas Amarelas Av. Rio Branco, 138 - 15.º andar Tel. 52.4305

## Restaurantes: um bom tempêro para seus pratos serem mais apetitosos.

"Cantata 700" é um sistema original de música ambiente. Um ótimo "tempêro" que vai bem com todos os pratos. É muito gostoso para aliviar a monotonia. Seus fregueses se sentirão bem, comerão muito e voltarão sempre. Vamos, ponha logo esse "tempêro" a mais nos pratos que você serve.



3M

Cantata 700

Solicite uma demonstração pelo telefone: 231-0125



## AVISOS RELIGIOSOS

## ADOLPHO BASBAUM

(MISSA DE 7.º DIA)

A. A.B.B.R. — Conselhos Deliberativo e Fiscal, Diretoria, Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro, Legionárias, Funcionários, Associados e Pacientes — profundamente consternada com o desaparecimento de seu muito querido e devoto Presidente e grande Benfeitor, convida parentes e amigos para a missa pelo eterno descanso de sua boníssima alma que fará celebrar em sua Capela Eumênica, à Rua Jardim Botânico, 660, às 10 horas de 6.ª-feira, 12 do corrente.

Rio, 8 de setembro de 1969

## JORNALISTA IVO ARRUDA

(MISSA DE 7.º DIA)

Os funcionários do BUREAU INTERESTADUAL DE IMPRENSA e da Sucursal "A TRIBUNA", Santos—S.P., agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu Diretor e convidam para a Missa de 7.º dia que será rezada, amanhã, sexta-feira, dia 12, às 11,45 horas, na Igreja da Candelária.

## JORNALISTA IVO ARRUDA

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Amorim Arruda, Cel. (U.S.A.) Richard Grant Hoyer, senhora e filhos, Léo Arruda e senhora, João Mendes Arruda, senhora e filho, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu espôso, pai, avô e irmão e convidam para a missa de 7.º dia, que será celebrada, amanhã, dia 12 (sexta-feira) às 11,45 horas, no altar mor da Igreja da Candelária.

## CARLOS EDUARDO MASCARENHAS

(FALECIMENTO)

Casa Editôra Vecchi Ltda. cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento ocorrido ontem dia 10 de seu sócio quotista e amigo CARLOS EDUARDO MASCARENHAS e convida para o seu sepultamento hoje às 12 horas saindo o féretro da Capela F do Cemitério de São Francisco Xavier.

## CARLOS EDUARDO MASCARENHAS

(FALECIMENTO)

Os funcionários da Casa Editôra Vecchi Ltda., com pesar comunicam o falecimento ocorrido ontem dia 10 de seu antigo amigo e chefe CARLOS EDUARDO MASCARENHAS e convidam para o seu sepultamento hoje às 12 horas saindo o féretro da Capela F do Cemitério de São Francisco Xavier.

## Ao Menino Jesus de Praga

Agradecemos graça alcançada. Theresinha e Paulo Antunes

## Cecilia Law Bandeira de Mello

(Missa de 7.º dia)

Sua família, sensibilizada agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, e convida parentes e amigos para a missa que manda celebrar sexta-feira dia 12, às 11,30 horas na Igreja de Santa Luzia (Rua Sta. Luzia eq. Pres. Antônio Carlos).

## Bandidos roubam NCr\$ 14 mil de banco do Est. do Rio e fogem debaixo de tiroteio

Niterói (Sucursal) — Quatro bandidos armados roubaram às 12h30m de ontem NCr\$ 14 749,08 do Banco Predial do Estado do Rio, agência de Queimados, e conseguiram fugir após travar um tiroteio com o gerente Sebastião Barbosa Filho, que estava em casa, no sobrado do prédio.

Os ladrões prenderam as 10 pessoas que estavam no banco em dois banheiros e fugiram, sob a sarilva de tiros do gerente, em um Volkswagen vermelho, de quatro portas, roubado na véspera na Penha, na Guanabara. Os assaltantes tomaram a estrada de Austin.

## MESMO GRUPO

O gerente da agência do Banco Mercantil e Industrial do Estado do Rio — que foi assaltado em julho passado em NCr\$ 37 mil — Sr. Manuel Gonçalves da Cunha, presenciou o assalto logo pela manhã, ao ser informado por um de seus funcionários da presença em Queimados do bandido Rus-sinho, chefe de uma quadrilha de ladrões.

O Sr. Manuel Gonçalves ainda avisou à polícia, mas esta se perdeu nas investigações e não conseguiu evitar a fuga dos bandidos no Volkswagen de placa GB 35-29-58.

## NERVOSISMO

Os assaltantes entraram na agência muito nervosos e avisaram para ninguém tentar reação, pois atirariam para valer. Os oito funcionários e dois clientes ficaram imóveis, enquanto os ladrões gritavam que queriam todo o dinheiro das caixas.

O ferroviário José Lacerda Cardoso procurou a entrada do hall da agência que a liga com o local dos funcionários quando foi golpeado a coronhadas pelo bandido conhecido por Rus-sinho. O ferroviário caiu e foi ferido no ombro esquerdo.

Após recolher o dinheiro das três caixas, os assaltantes perguntaram pelo gerente, que estava almoçando em sua casa, no sobrado do prédio. Como as chaves não apareciam — o contador Nilton Haddad Guimarães jogara-as sorrateiramente na cesta — os ladrões se irritaram e dispararam duas vezes no teto do banco. O gerente ouviu os disparos de sua casa e passou a atirar nos ladrões, que ainda assim conseguiram fugir.

## RP impede novo assalto a banco em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Os policiais de Santos ainda não localizaram o Corcel verde de placa SP 26-41-93, visto na Via Anchieta a toda velocidade, depois que seus quatro ocupantes atiraram sobre uma radiopatrulha que impediu um assalto à agência Jabaquara do Bradesco.

A placa do Aero Willys cinza que dava cobertura aos assaltantes não foi anotada. Segundo testemunhas, o automóvel, dirigido por uma moça, tomou um caminho diferente do Corcel e escapou à perseguição dos policiais.

## ALARME COM EXITO

Dois soldados da Força Pública, encarregados da vigilância da agência do Banco Brasileiro de Descontos, localizada na Rua Armando de Arruda Pereira, 2.252, no Jabaquara, suspenderam de quatro homens que ocupavam um Corcel, estacionado a 50 metros.

Pediram o auxílio da guarnição da radiopatrulha de prefixo 218, mas, assim que a viatura se aproximou, o Corcel deixou o local e os bandidos dispararam uma rajada de metralhadora contra seus perseguidores, danificando os vidros da RP. Aproveitando-se da cobertura do Aero Willys cinza, o Corcel ganhou distância e desapareceu, enquanto o outro carro, guiado por uma moça, dobrou uma travessa da Avenida Armandino de Arruda Pereira e tomou rumo desconhecido.

## NA VIA ANCHIETA

Posteriormente, o comando da Polícia Rodoviária informou que um Corcel, com as características do automóvel envolvido na tentativa de assalto, foi visto na Via Anchieta correndo a grande velocidade, mas não foi interceptado. As autoridades policiais da região de Santos foram alertadas.

## Marianna Getulio Veiga

(1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

Sua família convida parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de sua inesquecível e querida mãe, sogra e avó, sexta-feira, dia 12 às 10 horas no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula (Largo de S. Francisco).

## OSVALDO LUÍS CARDOSO DE MELO

(1.º aniversário)

A família Cardoso de Melo convida parentes e amigos para a missa de 1.º aniversário que mandam celebrar no dia 12, às 11,30 horas na Igreja São José.

## Raymundo Emygdio de Castro

(Missa de 7.º dia)

Ana Zita F. de Castro, filhos, nora, genros e netos, sensibilizados, expressam sua gratidão pelas manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô, informando que a missa de 7.º dia será celebrada dia 12, às 9,30 horas, na Capela de N.S. da Piedade, R. Marques de Abrantes 215. A família, penhorada, antecipadamente agradece.

## Raymundo Emygdio de Castro

(Missa de 7.º dia)

Os irmãos, cunhados e sobrinhos de Raymundo Emygdio de Castro agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas pelo seu falecimento e convidam para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar dia 12, às 9,30 horas, na Capela N. S. da Piedade, R. Marques de Abrantes 215. Antecipadamente agradecem.

## Barbeiro anavalha 3 fregueses

Niterói (Sucursal) — O barbeiro Albino de Sá Benevides, estabelecido em São Gonçalo, utilizou ontem sua navalha para três extraprofissionais: anavalhou três fregueses que esperavam pacientemente a vez de fazer a barba.

Demonstrando muita agilidade no manejo do seu agudo instrumento, Albino anavalhou o rosto e o braço direito do Sr. João Batista Machado; o pescoço e o rosto do Sr. Alfredo Cunha, e a coxa direita do Sr. José de Sousa.

## PRISA

Não fosse a repentina chegada da radiopatrulha, certamente Albino, que foi preso e levado para a Delegacia de Alcantara, prosseguiria na sua nervosa tarefa.

Tudo começou porque Albino discutira arduamente com um desconhecido, que para salvá-lo, guardou-se desapareceu do local.

Os primeiros argumentos do barbeiro, O Sr. João Batista Machado foi interferir e a sessão de navalhas teve início.

## NAVALHA TAMBÉM

A Sra. Nils Conceição da Silva, também de São Gonçalo, foi agredida a navalha ontem por seu marido, que tinha ciúme do vizinho.

Tanto Dona Nils como as vítimas do barbeiro Albino estão internadas no Hospital Luís Palmeir, em São Gonçalo.

ECT não paga funcionários em Brasília

Brasília (Sucursal) — Cerca de mil funcionários da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) lotados em Brasília estão ficando sem luz, água corrente e telefone em suas casas, porque ainda não receberam o salário correspondente ao mês de agosto.

O Sr. Humberto Fleury, chefe da Delegacia Regional do Distrito Federal, não sabe explicar a situação dos funcionários nem a causa do atraso no pagamento que, normalmente, se faz entre os dias 20 e 26 de cada mês.

## DIFICULDADES

Muitos funcionários encontram-se em dificuldades, pois a subsistência das famílias afetadas pela falta de pagamento já não pode ser feita normalmente. Vários deles, inclusive, ainda estão pagando aluguel de casa e prestação do carro financiado.

Com este atraso, "nós não estamos podendo pagar nada disso e talvez não o possamos sequer este mês, pois os juros da mora e a correção monetária que incidirão sobre a dívida pesarão muito no nosso orçamento", disse um dos funcionários.

A média do salário dos funcionários da ECT oscila entre NCr\$ 320,00 e NCr\$ 350,00, sendo que os chefes daquela empresa não sabem informar a razão do problema. "Talvez devido à falta de verba."

TRT quer dar mais férias aos bancários

Depois de duas horas de audiência de conciliação do dissídio coletivo dos bancários, o presidente do Tribunal Regional do Trabalho, Sr. José de Moraes Rattes, pediu que os banqueiros concordem com a proposta de férias de 30 dias. O percentual do aumento salarial não ficou decidido.

O presidente do TRT propôs, inicialmente, um aumento de 25%, mais 3% do que calculou a Secretaria do Tribunal, mas depois resolveu aguardar o índice que será fixado pelo Departamento Nacional de Salário, pois os bancários alegaram que este será de cerca de 24%, devido à mudança de critério anunciada anteriormente pelo Ministério do Trabalho.

## Fundo ajuda recuperação do E. Santo

Os três Ministros Militares assinaram ontem, durante audiência especial ao Governador do Espírito Santo, Sr. Cristiano Dias Lopes, decreto-lei criando o Fundo de Recuperação Econômica do Estado do Espírito Santo. O Fundo terá recursos de origem federal, estadual e do Grupo Executivo de Erradicação do Café, além de outros incentivos.

## Devoção a Santa Filomena

Alguns médicos e numerosos de seus devotos fazem celebrar hoje, 5.ª-feira, dia 11, às 10h, na Igreja da Lapa, da Rua do Ovidor 35, missa da querida santinha.

## Ex-funcionário da Shell confessa desfalque e diz que teve um ajudante

Osmar Benjamim Filho, que deu um desfalque de NCr\$ 160 mil, na Shell, onde trabalhava como escriturário, confessou ontem no DOPS que um acusado de atividades subversivas, conhecido por Daniel, também participou do golpe, recebendo NCr\$ 13 mil.

Osmar foi encontrado domingo à noite em Paulo de Frontin, no Estado do Rio, onde estava morando com sua mulher, que está grávida de poucos meses. A polícia apreendeu em sua casa NCr\$ 120 mil, entre dinheiro, apólices e aparelhos eletrodomésticos.

## MAIS DETALHES

Após completar seu depoimento no DOPS, Osmar será removido para a Polícia do Exército, a fim de esclarecer com detalhes a participação de Daniel no desfalque. Osmar afirma que não tem ligações com elementos subversivos, mas a polícia sabe que Daniel está foragido e já foi processado na Bahia pela Justiça Militar.

Apesar de não ter sido notificado, Osmar não foi preso pelo comissário Maurício, mas sim pelos agentes Vital, Ivo e Jairo, lotados no Serviço de Buscas Ostensivas do DOPS. Depois de

intensas diligências, os policiais prenderam um irmão de Osmar, que revelou o paradeiro do autor do desfalque na Shell. Com salário de NCr\$ 400,00 mensais, Osmar trabalhava na Shell há quatro anos. Em junho, arquitetou o desfalque, quando substituiu o caixa que estava de férias. Confessou que pretendia montar uma firma no Rio Grande do Sul, com o dinheiro ganho no golpe, mas afirmou que não é subversivo.

Durante o período em que foi procurado pela polícia, Osmar esteve na Bahia, Paraná e São Paulo.

## Mulher esfaqueia outra ao ser acusada de furar uma fila de água em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Sem água, vários moradores do bairro da Vila Nova Cachoeirinha abasteciam-se ontem em um poço nos fundos de uma casa, quando Teresa Pendalejo achou que Maria Aparecida Araújo tinha furado a fila e reclamou. Recebeu duas facadas e quase morreu.

Maria Aparecida Araújo está presa e alega que esfaqueou Teresa Pendalejo porque não tinha furado a fila e além disso a vítima havia derramado a água que acabara de retirar do poço. A tentativa de homicídio ocorreu na Rua Augusto Gil, 5, onde fica o poço, que agora foi interditado pela polícia.

## COMUNICADO

O Departamento de Águas e Esgotos publicou comunicado ao público em todos os jornais da cidade, sob o seguinte título: *Escutas Tem Prioridade no Abastecimento de Água*. A nota diz:

"Tendo em vista notícias de origem desconhecidas, acolhidas por alguns órgãos de divulgação desta capital, segundo as quais haveria a iminência de fechamento de estabelecimentos escolares públicos e particulares, pela falta de água, o Departamento de Águas e Esgotos — DAE — vem a público para informar que a situação do abastecimento de água da cidade encontra-se sob rigoroso controle, dentro de um programa pre-estabelecido que lhe permite utilizar menores volumes de adução sem impedir o desenvolvimento das atividades essenciais à vida da metrópole.

Para esse fim muito tem contribuído a valiosa e significativa colaboração que vem sendo proporcionada por parcela considerável da população, através da economia de água.

Também merece ser ressaltada nesta oportunidade a cooperação oferecida pela Secretaria de Educação, que através do esforço educativo que vem sendo feito pelos diretores e professores, junto aos alunos, quer através do encaminhamento dos diretores de estabelecimentos de ensino com o próprio DAE, para o fornecimento prioritário de água mediante caminhões-tanque, nos casos de emergência.

Tendo em vista o quadro geral da situação, a diretoria do DAE pode assegurar que esse período difícil, decorrente da grande estiagem que assola todo o Estado, será superado sem causar interrupção às atividades escolares, assim como às demais atividades essenciais da cidade.

O DAE reitera mais uma vez que as escolas e hospitais têm prioridade no abastecimento de água por carros-tanque, e que a falta de água ocasional que se verificar em prédios dessa natureza deve ser imediatamente comunicada a fim de que seja providenciada em caráter de urgência o abastecimento dos mesmos."

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

CONCORRÊNCIA PÚBLICA — EDITAL N.º 68/27

COMUNICADO

Tornamos público para conhecimento dos interessados, que para a Concorrência Pública relativa ao Edital supracitado, publicado no Diário Oficial da União, Seção I, Parte II, Edição de 23 de julho de 1968, à página 1628, para alienação da Usina de Beneficiamento de Café de Amargosa, situada no Município e Comarca do mesmo nome, Estado da Bahia, cujas peças fazem parte integrante do Processo n.º 24 463-66 — I. B. C. —, apresentou-se como único licitante o Banco do Brasil S.A., estando sua proposta em escrita observância ao Edital, tendo sido declarada vencedora por esta Comissão e homologada pela Superior Administração do Instituto Brasileiro do Café, em sua 533.ª Reunião realizada em 18 de julho de 1969.

Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1969.

(a) REYNALDO SERRA

Presidente

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

GRUPO EXECUTIVO DE RACIONALIZAÇÃO DA

CAFEICULTURA — GERCA

CONCORRÊNCIA PÚBLICA — EDITAL N.º 69/01

COMUNICADO

Tornamos público e para ciência dos interessados, que para a Concorrência Pública relativa ao Edital supracitado, publicado no Diário Oficial da União, Seção I, Parte II, edição de 28-4-1969, à página 944, para realização de cobertura aerofotogramétrica do Estado do Espírito Santo, esta Comissão julgou vencedoras as propostas das firmas Serviços Aerofotogramétricos Cruzeiro do Sul S.A. e Aerofoto Natividade S.A., as quais observaram estritamente o respectivo Edital, tendo sido homologadas pelo Senhor Presidente em exercício, do IBC, em data de 26 de agosto de 1969.

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1969.

(a) REYNALDO SERRA

Presidente

## BRIGADEIRO JOSÉ VICENTE FARIA LIMA

(MISSA DE 7.º DIA)

Yolanda Faria Lima, Castorina Faria Lima, Dr. José Eduardo Faria Lima, senhora e filhas, Maria Cristina Faria Lima, Brigadeiro Roberto Faria Lima, senhora e filhos, Almirante Floriano Faria Lima, senhora e filha, Gabriel Richaid e família convida para a missa de sétimo dia por alma do inesquecível espôso, filho, pai, avô, irmão e amigo, JOSÉ VICENTE FARIA LIMA, às 11,30 horas de hoje, quinta-feira, 11 de setembro, no altar-mor da Catedral Metropolitana, e manifestam o seu agradecimento, pedindo dispensa dos pêsames na Igreja.

## SOLEDAD MIGUEZ ALONSO

(MISSA DE 30.º DIA)

Dr. Avelino Miguez Alonso e família, Dr. Wilson Miguez e família, Cel. Ari Miguez e família, Cel. Milton Miguez Alonso e família agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa de 7.º dia de sua querida irmã SOLEDAD MIGUEZ ALONSO e convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia, que em intenção de sua boníssima alma mandam rezar hoje, dia 11, às 11 horas na Igreja de São José (Rua da Misericórdia).

## A Santa Apolonia

Agradeço uma graça. Emilia

## À São Judas Tadeu

A SANTA FRANCISCA XAVIER CABRINE,

## AO MENINO JESUS DE PRAGA

Haroldo Magno B. P. Nascimento agradece o milagre alcançado.



## AVISOS RELIGIOSOS

## ADOLPHO BASBAUM

(MISSA DE 7.º DIA)

A A.B.B.R. — Conselhos Deliberativo e Fiscal, Diretoria, Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro, Legionárias, Funcionários, Associados e Pacientes — profundamente consternada com o desaparecimento de seu muito querido e devoto Presidente e grande Benfeitor, convida parentes e amigos para a missa pelo eterno descanso de sua boníssima alma que fará celebrar em sua Capela Eumênica, à Rua Jardim Botânico, 660, às 10 horas de 6.ª-feira, 12 do corrente.

Rio, 8 de setembro de 1969.

## JORNALISTA IVO ARRUDA

(MISSA DE 7.º DIA)

Os funcionários do BUREAU INTERESTADUAL DE IMPRENSA e da Sucursal "A TRIBUNA", Santos—S.P., agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu Diretor e convidam para a Missa de 7.º dia que será rezada, amanhã, sexta-feira, dia 12, às 11,45 horas, na Igreja da Candelária.

## JORNALISTA IVO ARRUDA

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Amorim Arruda, Cel. (U.S.A.) Richard Grant Hoyer, senhora e filhos, Léo Arruda e senhora, João Mendes Arruda, senhora e filho, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu espôso, pai, avô e irmão e convidam para a missa de 7.º dia, que será celebrada, amanhã, dia 12 (sexta-feira) às 11,45 horas, no altar mor da Igreja da Candelária.

## CARLOS EDUARDO MASCARENHAS

(FALECIMENTO)

Casa Editôra Vecchi Ltda. cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento ocorrido ontem dia 10 de seu sócio quotista e amigo CARLOS EDUARDO MASCARENHAS e convida para o seu sepultamento hoje às 12 horas saindo o féretro da Capela F do Cemitério de São Francisco Xavier.

## CARLOS EDUARDO MASCARENHAS

(FALECIMENTO)

Os funcionários da Casa Editôra Vecchi Ltda., com pesar comunicam o falecimento ocorrido ontem dia 10 de seu antigo amigo e chefe CARLOS EDUARDO MASCARENHAS e convidam para o seu sepultamento hoje às 12 horas saindo o féretro da Capela F do Cemitério de São Francisco Xavier.

## Ao Menino Jesus de Praga

Agradecemos graça alcançada. Theresinha e Paulo Antunes

## Cecilia Law Bandeira de Mello

(Missa de 7.º dia)

Sua família, sensibilizada agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, e convida parentes e amigos para a missa que manda celebrar sexta-feira dia 12, às 11,30 horas na Igreja de Santa Luzia (Rua Sta. Luzia eq. Pres. Antônio Carlos).

## Bandidos roubam NCr\$ 14 mil de banco do Est. do Rio e fogem debaixo de tiroteio

Niterói (Sucursal) — Quatro bandidos armados roubaram às 12h30m de ontem NCr\$ 14.749,08 do Banco Predial do Estado do Rio, agência de Quelmadados, e conseguiram fugir após travar um tiroteio com o gerente Sebastião Barbosa Filho, que estava em casa, no sobrado do prédio.

Os ladrões prenderam as 10 pessoas que estavam no banco em dois banheiros e fugiram, sob a saraivada de tiros do gerente, em um Volkswagen vermelho, de quatro portas, roubado na véspera na Penha, na Guanabara. Os assaltantes tomaram a estrada de Austin.

## MESMO GRUPO

O gerente da agência do Banco Mercantil e Industrial do Estado do Rio — que fora assaltado em julho passado em NCr\$ 37 mil — Sr. Manuel Gonçalves da Cunha, presenciou o assalto logo pela manhã, ao ser informado por um de seus funcionários da presença em Quelmadados do bandido Rus-sinho, chefe de uma quadrilha de ladrões.

O Sr. Manuel Gonçalves ainda avisou à polícia, mas esta se perdeu nas investigações e não conseguiu evitar a fuga dos bandidos no Volkswagen de placa GB 35-29-58.

## NERVOSISMO

Os assaltantes entraram na agência muito nervosos e avisaram para ninguém tentar reação, pois atirariam para valer. Os oito funcionários e dois clientes fici-

ram imóveis, enquanto os ladrões gritavam que queriam todo o dinheiro das caixas.

O ferroviário José Lacerda Cardoso procurou a entrada do hall da agência que a liga com o local dos funcionários quando foi golpeado a coronhadas pelo bandido conhecido por Rus-sinho. O ferroviário caiu e foi ferido no ombro esquerdo.

Após recolher o dinheiro das três caixas, os assaltantes perguntaram pelo gerente, que estava almoçando em sua casa, no sobrado do prédio. Como as chaves não apareciam — o contador Nilton Hadad Guimarães jogara-as sorrateiramente na cesta — os ladrões se irriaram e dispararam duas vezes no teto do banco.

O gerente ouviu os disparos de sua casa e passou a atirar nos ladrões, que ainda assim conseguiram fugir.

## RP impede novo assalto a banco em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Os policiais de Santos ainda não localizaram o Corcel verde de placa SP 26-41-93, visto na Via Anchieta a toda velocidade, depois que seus quatro ocupantes atiraram sobre uma radiopatrulha que impediu um assalto à agência Jabaquara do Bradesco.

A placa do Aero Willys cinza que dava cobertura aos assaltantes não foi anotada. Segundo testemunhas, o automóvel, dirigido por uma moça, tomou um caminho diferente do Corcel e escapou à perseguição dos policiais.

## ALARME COM EXITO

Dois soldados da Força Pública, encarregados da vigilância da agência do Banco Brasileiro de Descontos, localizada na Rua Armando de Arruda Pereira, 2.252, no Jabaquara, suspeitaram de quatro homens que ocupavam um Corcel, estacionado a 50 metros.

Pediram o auxílio da guarnição da radiopatrulha de prefixo 219, mas, assim que a viatura se aproximou, o Corcel deixou o local e os bandidos dispararam uma rajada de metralhadora contra seus perseguidores, danificando os vidros da RP. Aproveitando-se da cobertura do Aero Willys cinza, o Corcel ganhou distância e desapareceu, enquanto o outro carro, guiado por uma moça, dobrou uma travessa da Avenida Armando de Arruda Pereira e tomou rumo desconhecido.

Amélia Alcina Lisboa, que é solteira, foi levada antes para o Hospital Rocha Maia, mas como seus ferimentos apresentavam gravidade, os médicos decidiram removê-la para o Miguel Couto. O motorista Elvino Ferreira de Oliveira, que atropelou Amélia, dirigia o carro placa GB 22700.

Posteriormente, o comando da Polícia Rodoviária informou que um Corcel, com as características do automóvel envolvido na tentativa de assalto, foi visto na Via Anchieta correndo a grande velocidade, mas não foi interceptado. As autoridades policiais da região de Santos foram alertadas.

## NA VIA ANCHIETA

## Marianna Getulio Veiga

(1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

Sua família convida parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de sua inesquecível e querida mãe, sogra e avó, sexta-feira, dia 12 às 10 horas no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula (Largo de S. Francisco).

## OSVALDO LUÍS CARDOSO DE MELO

(1.º aniversário)

A família Cardoso de Melo convida parentes e amigos para a missa de 1.º aniversário que manda celebrar no dia 12, às 11,30 horas na Igreja São José.

## Raymundo Emygdio de Castro

(Missa de 7.º dia)

Ana Zita F. de Castro, filhos, nora, genros e netos, sensibilizados, expressam sua gratidão pelas manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô, informando que a missa de 7.º dia será celebrada dia 12, às 9,30 horas, na Capela de N.S. da Piedade, R. Marques de Abrantes 215. A família, penhorada, antecipadamente agradece.

## Raymundo Emygdio de Castro

(Missa de 7.º dia)

Os irmãos, cunhados e sobrinhos de Raymundo Emygdio de Castro agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas pelo seu falecimento e convidam para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar dia 12, às 9,30 horas, na Capela N. S. da Piedade, R. Marques de Abrantes 215. Antecipadamente agradecem.

## ECT não paga funcionários em Brasília

Brasília (Sucursal) — Cereia de mil funcionários da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) lotados em Brasília estão ficando sem luz, água corrente e telefone em suas casas, porque ainda não receberam o salário correspondente ao mês de agosto.

O Sr. Humberto Fleury, chefe da Delegacia Regional do Distrito Federal, não sabe explicar a situação dos funcionários nem a causa do atraso no pagamento que, normalmente, se faz entre os dias 20 e 25 de cada mês.

## Barbeiro anavalha 3 fregueses

Niterói (Sucursal) — O barbeiro Albino de Sá Benevides, estabelecido em São Gonçalo, utilizou ontem a sua navalha para fins extraprofissionais: anavalhou três fregueses que esperavam pacientemente a vez de fazer a barba.

Demonstrando muita agilidade no manejo do seu agudo instrumento, Albino anavalhou o rosto e o braço direito do Sr. João Batista Machado; o pescoço e o rosto do Sr. Alfredo Cunha, e a coxa direita do Sr. José de Sousa.

## PRISAÇÃO

Não fosse a repentina chegada da radiopatrulha, certamente Albino, que foi preso e levado para a Delegacia de Alcantara, perseguiria na sua nervosa tarefa.

Tudo começou porque Albino discutiu arduamente com um desconhecido, que para salvaguardar-se desapareceu do local aos primeiros argumentos do barbeiro. O Sr. João Batista Machado foi interferir e a sessão de navalhadas teve início.

## Mulher é atropelada e morre

Atropelada na Avenida Atlântica, próximo à esquina com a Rua Raimundo Correia, Amélia Alcina Lisboa, de 35 anos, residência ignorada, morreu ontem à noite, quando era atendida no Hospital Miguel Couto, para onde foi transportada pelo próprio motorista que a atropelou.

Amélia Alcina Lisboa, que é solteira, foi levada antes para o Hospital Rocha Maia, mas como seus ferimentos apresentavam gravidade, os médicos decidiram removê-la para o Miguel Couto. O motorista Elvino Ferreira de Oliveira, que atropelou Amélia, dirigia o carro placa GB 22700.

## TRT quer dar mais férias aos bancários

Depois de duas horas de audiência de conciliação do dissídio coletivo dos bancários, o presidente do Tribunal Regional do Trabalho, Sr. José de Moraes Rattes, pediu que os banqueiros concordem com a proposta de férias de 30 dias. O percentual do aumento salarial não ficou decidido.

O presidente do TRT propôs, inicialmente, um aumento de 25%, mais 3% do que calculou a Secretaria do Trabalho, mas depois resolveu aguardar o índice que será fixado pelo Departamento Nacional de Salário, pois os bancários alegaram que este será de cerca de 24%, devido à mudança de critério anunciada anteriormente pelo Ministro do Trabalho.

## Fogo destrói prédio e fere bombeiros

Um incêndio provocado por curto-circuito destruiu, na noite de ontem, o prédio onde funcionava a Sociedade Industrial de Refrigeração, nos números 10, 12 e 14 da Rua Barão de São Félix, na Gamboa. Quatro bombeiros foram feridos durante o combate de hoje, e três deles tiveram que ser medicados no Hospital Sousa Aguiar.

A propagação do fogo, que começou às 20h30m, foi facilitada pela falta d'água no local. Os bombeiros, que tiveram grande trabalho para evitar a aglomeração de populares nas imediações, foram obrigados a reabastecer por seis vezes seu carro-pipa. Uma equipe permaneceu até a madrugada de hoje na operação de rescaldo.

## Devoção a Santa Filomena

Alguns médicos e numerosos de seus devotos fazem celebrar hoje, 5.ª-feira, dia 11, às 10h, na Igreja da Lapa, da Rua do Ovidor 35, missa da querida santinha. (P)

## Ex-funcionário da Shell confessa desfalque e diz que teve um ajudante

Osmar Benjamim Filho, que deu um desfalque de NCr\$ 160 mil, na Shell, onde trabalhava como escriturário, confessou ontem no DOPS que um acusado de atividades subversivas, conhecido por Daniel, também participou do golpe, recebendo NCr\$ 13 mil.

Osmar foi encontrado domingo à noite em Paulo de Frontin, no Estado do Rio, onde estava morando com sua mulher, que está grávida de poucos meses. A polícia apreendeu em sua casa NCr\$ 120 mil, entre dinheiro, apólices e aparelhos eletrodomésticos.

## MAIS DETALHES

Após completar seu depoimento no DOPS, Osmar será removido para a Polícia do Exército, a fim de esclarecer com detalhes a participação de Daniel no desfalque. Osmar afirma que não tem ligações com elementos subversivos, mas a polícia sabe que Daniel está foragido e já foi processado na Bahia pela Justiça Militar.

Ao contrário do que foi noticiado, Osmar não foi preso pelo comissário Maurício, mas sim pelos agentes Vital, Ivo e Jair, lotados no Serviço de Buscas Ostensivas do DOPS. Depois de

intensivas diligências, os policiais prenderam um irmão de Osmar, que revelou o paradeiro do autor do desfalque na Shell.

Com salário de NCr\$ 400,00 mensais, Osmar trabalhava na Shell há quatro anos. Em junho, arquitetou o desfalque, quando substituiu o caixa que estava de férias. Confessou que pretendia montar uma firma no Rio Grande do Sul, com o dinheiro ganho no golpe, mas afirmou que não é subversivo. Durante o período em que foi procurado pela polícia, Osmar esteve na Bahia, Paraná e São Paulo.

## Mulher esfaqueia outra ao ser acusada de furar uma fila de água em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Sem água, vários moradores do bairro da Vila Nova Cachoeirinha abastecem-se ontem em um poço nos fundos de uma casa, quando Teresa Pendalejo achou que Maria Aparecida Araújo tinha furado a fila e reclamou. Recebeu duas facadas e quase morreu.

Maria Aparecida Araújo está presa e alega que esfaqueou Teresa Pendalejo porque não tinha furado a fila e além disso a vítima havia derramado a água que acabara de retirar do poço. A tentativa de homicídio ocorreu na Rua Augusto Gil, 5, onde fica o poço, que agora foi interditado pela polícia.

## COMUNICADO

O Departamento de Águas e Esgotos publicou comunicando ao público em todos os jornais da cidade, sob o seguinte título: Escolas Tem Prioridade no Abastecimento de Água. A nota diz:

"Tendo em vista notícias de origens desconhecidas, acolhidas por alguns órgãos de divulgação desta capital, segundo as quais haveria a iminência de fechamento de estabelecimentos escolares públicos e particulares, pela falta de água, o Departamento de Águas e Esgotos — DAE — vem a público para informar que a situação do abastecimento de água da cidade encontra-se sob rigoroso controle, dentro de um programa pré-estabelecido que lhe permite utilizar menores volumes de adução sem impedir o desenvolvimento das atividades essenciais à vida da metrópole.

Para esse fim muito tem contribuído a valiosa e significativa colaboração que vem sendo proporcionada por parcela considerável da população, através da economia de água.

Também merece ser ressaltada nesta oportunidade a cooperação oferecida pela Secretaria de Educação, que através do esforço educativo que vem sendo feito pelos diretores e professores, junto aos alunos: quer através do estabelecimento dos diretores de estabelecimentos de ensino com o próprio DAE, para o fornecimento prioritário de água mediante caminhões-tanque, nos casos de emergência.

Tendo em vista o quadro geral da situação, a diretoria do DAE pode assegurar que esse período difícil, decorrente da grande estiagem que assola todo o Estado, será superado sem causar interrupção às atividades escolares, assim como as demais atividades essenciais da cidade.

O DAE reitera mais uma vez que as escolas e hospitais têm prioridade no abastecimento de água por carros-tanque, e que a falta de água ocasional que se verificar em prédios de natureza deve ser imediatamente comunicada a fim de que seja providenciado em caráter de urgência o abastecimento dos mesmos."

## MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO

## INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

CONCORRÊNCIA PÚBLICA — EDITAL N.º 68/27

## COMUNICADO

Tornamos público para conhecimento dos interessados, que para a Concorrência Pública relativa ao Edital supracitado, publicado no Diário Oficial da União, Seção I, Parte II, Edição de 23 de julho de 1968, à página 1628, para alienação da Usina de Beneficiamento de Café de Amargosa, situada no Município e Comarca do mesmo nome, Estado da Bahia, cujas peças fazem parte integrante do Processo n.º 24.463-66 — I.B.C. —, apresentou-se como único licitante o Banco do Brasil S.A., estando sua proposta em estrita observância ao Edital, tendo sido declarada vencedora por esta Comissão e homologada pela Superior Administração do Instituto Brasileiro do Café, em sua 533.ª Reunião realizada em 18 de julho de 1969.

Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1969.

(a) REYNALDO SERRA  
Presidente

## MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO

## INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

GRUPO EXECUTIVO DE RACIONALIZAÇÃO DA CAPECULTURA — GERCA

CONCORRÊNCIA PÚBLICA — EDITAL N.º 69/01

## COMUNICADO

Tornamos público e para ciência dos interessados, que para a Concorrência Pública relativa ao Edital supracitado, publicado no Diário Oficial da União, Seção I, Parte II, edição de 28-4-1969, à página 944, para realização de cobertura aerofotogramétrica do Estado do Espírito Santo, esta Comissão julgou vencedoras as propostas das firmas Serviços Aerofotogramétricos Cruzeiro do Sul S.A. e Aerofoto Natividade S.A., as quais observaram estritamente o respectivo Edital, tendo sido homologadas pelo Senhor Presidente em exercício, do IBC, em data de 26 de agosto de 1969.

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1969.

(a) REYNALDO SERRA  
Presidente

## BRIGADEIRO JOSÉ VICENTE FARIA LIMA

(MISSA DE 7.º DIA)

Yolanda Faria Lima, Castorina Faria Lima, Dr. José Eduardo Faria Lima, senhora e filhas, Maria Cristina Faria Lima, Brigadeiro Roberto Faria Lima, senhora e filhos, Almirante Floriano Faria Lima, senhora e filha, Gabriel Richaid e família convidam para a missa de sétimo dia por alma do inesquecível espôso, filho, pai, avô, irmão e amigo, JOSÉ VICENTE FARIA LIMA, às 11,30 horas de hoje, quinta-feira, 11 de setembro, no altar-mor da Catedral Metropolitana, e manifestam o seu agradecimento, pedindo dispensa dos pêsames na Igreja. (P)

## SOLEDAD MIGUEZ ALONSO

(MISSA DE 30.º DIA)

Dr. Avelino Miguez Alonso e família, Dr. Wilson Miguez e família, Cel. Ari Miguez e família, Cel. Milton Miguez Alonso e família agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa de 7.º dia de sua querida irmã SOLEDAD MIGUEZ ALONSO e convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia, que em intenção de sua boníssima alma mandam rezar hoje, dia 11, às 11 horas na Igreja de São José (Rua da Misericórdia).



## Tarquínia agradou no exercício

Tarquínia vai estreiar sábado, amparada pelo ótimo exercício de imbução para o quilômetro, dominando com facilidade ao companheiro Sargo, que vai atuar na tarde de domingo. Caso fosse exigida pelo bródio, F. G. Silva, Tarquínia poderia melhorar a marca.

Outro exercício espetacular foi realizado por Claridge, que percorreu 1.400 metros em 1m30s, mostrando que sua fase técnica é ótima e as suas possibilidades de vitória são muito aumentadas. Expo-67 passou 1.300 metros em 1m24s 2/5, com o melhor final entre os concorrentes à Prova Especial, finalizando em 12s 2/5.

### EGLANTIA

Estratégia (R. Carmo) completou o quilômetro em 1m08s, inteiramente à vontade. Princesa Valente (R. Carmo) chegou muito junto de Orbeniz (C. Valgas), em 1m21s 2/5 os 1.200 metros. Em 1m07s, com muita facilidade e suavidade (J. Quelros), com duas partidas queilrou, a primeira, na reta oposta, em 12s 1/5 os 200 e a outra de 360 em 23s, muito ajustada.

### CLARIDGE

Claridge (F. Estêves), vindo de maior distância, finalizou os 1.400 em 1m30s, deixando ótima impressão. Flint (J. Portillo) dominou com muita autoridade a Valette (A. Ramos), em 1m33s os 1.400. Happy Exceding (J. Machado) melhorou o tempo para 1m31s, colado na cerca externa e sem ajustar em parte alguma. Chicago (O. Cardoso), os 1.400 em 1m35s, suavemente e Samuara (D. Santos) baixou para 1m31s 2/5, com boa disposição, mas não confirma os exercícios.

### LOCO TAVARES

Henrique (J. Reis), a milha em 1m47s, com sobras. Drapeau (M. Hévia) não se empregou neste exercício de 1m49s 2/5, a milha. Osmis D'Or (J. Quelros), os últimos 1.300 em 2m7s, sempre afastado da cerca e com seu piloto sereno. Patacho (D. Moreira) realizou um galope de saúde de 1m23s os 1.500. Sarau (Lad.), os 1.400 em 1m39s, de carreira, Blang (R. Carmo) assinou para o quilômetro a marca de 1m08s, com sobras. Fair Flávio (Lad.), os 1.400 em 1m34s, deixando muito boa impressão. Loco Tavares que também corre muito nos matins, flozeou os 1.500 em 1m38s, 8 Beldos, P. Meneses, com o sem ser solicitado em parte alguma e sempre pelo centro da raia e Eberan (J. G. Martins) chegou muito junto de Nimbionda (J. Reis), em 1m46s os últimos 1.500.

### TARQUÍNIA

Jacé (A. Santos), o quilômetro em 1m57s, com sobras. Curritas (J. Gil) melhorou para 1m06s, sem ser exigida. Tarquínia (F. G. Silva) levou a melhor sobre Sargo (J. Amestely), em 1m5s para igual distância.

### INDIGO

El Solimar (F. Pereira F.) os 1.300 em 1m 23s 1/5, chegando com muito boa ação e a pouco mais do centro da pista. Bar Man (F. Pereira F.) os 1.400 em 1m 31s 2/5, com algumas reservas. Indigo (J. Machado) os 1.300 em 1m 23s 2/5, com uma facilidade e colado na cerca externa. Predador (F. Pereira F.) aumentou para 1m 24s, arrematando com algum rigor. Soleil du Matin (Lad.) os 1.300 em 1m 26s 2/5, com sobras e também com peso muito leve. Expo 67 (A. Santos) os últimos 1.300 em 1m 24s 2/5, deixando ótima impressão, registrando um dos melhores finais para este páreo, de 12s 2/5 os últimos duzentos metros e Endycloid (J. Reis) aumentou para 1m 26s, correspondendo ao ser exigido no final. Foreigner (A. Ramos) os últimos 1.200 em 1m 19s 2/5, sem chamar muita atenção. Impostor (F. Maia) deu um passeio de 1m 28s os 1.300 e Gurupá (F. Estêves) melhorou para 1m 24s, com boa movimentação.

### JALDAIA

Jaldia (P. Alves) levou a melhor sobre uma companheira em 1m 32s 2/5 os 1.400. Vogarina (P. Alves) aumentou para 1m 39s, de carreira. Bonnie Blue (J. Sousa) chegou muito junto de Ithusa (L. Carlos), que vinha de mais distância, em 1m 36s os 1.400. Jujuca (L. Correia) também não foi adversária para Bisão (J. Portillo) em 1m 24s 2/5 os 1.300. Nacota (U. Matos) realizou um passeio de 1m 33s 2/5 a milha e Sacarina (J. Maia) os 1.200 em 1m 21s, deixando desta feita melhor impressão.

### GRAVETO

Lagage (J. Brizola) surpreendeu a Benfio (J. Sousa), em 1m 05s 2/5 o quilômetro. Olibe (A. Ramos) igualou e também levou a melhor sobre um outro ainda inédito e Graveto (F. Estêves) baixou para 1m 03s 3/5, agradando muito.

### ADMIRAL

Industan (P. Alves), os 1.500 em 1m 45s, suavemente. El Tornado (J. Amestely), os 1.400 em 1m 36s, inteiramente à vontade. Sortilégio (G. Almeida), a milha em 1m 46s, com bom final, ajustado. Admirador (O. Cardoso), os últimos 1.500 em 1m 41s, com alguma facilidade e sempre pelo centro da pista. Libertio (J. Pedro F.), os 1.200 em 1m 21s, com sobras e Innsbruck (D. F. Graça), os 1.200 em 1m 21s 2/5, à vontade.

## Paulo Morgado afirma que Island tem chance

Paulo Morgado afirma que requiriu a confiança de outras temporadas, e já conseguiu excelentes vitórias na semana que passou, por intermédio de Guapardo, Florentino, Odiende, e Uxmal, e até mesmo com a montada Island. O primeiro páreo de hoje, pode conseguir um resultado positivo.

O treinador fez questão de trabalhar Oarai, mesmo com a transferência dos animais do Stud Verde e Prêto para Valdemiro Gomes de Oliveira, deixando-a pronta para atuar no GP Henrique Possolo, próximo clássico da temporada.

### ATROPELA

Com relação a Island, declarou que se trata de água com

possibilidades modestas, mas pela sua boa forma, poderá surpreender as favoritas Induna e Haca, com uma atropelada seca e forte.

— Poderá acontecer uma vitória na base de Odiende. Naquela ocasião, chamou Júlio Reis e pedi uma arrancada mais curta possível e foi só o gaúcho cumprir minhas ordens, para Latrick ser superada.

### SÓ TRANQUILIDADE

Paulo Morgado afirma que o turfo lhe deu menos do que muita gente pensa, pois sendo ganhador até de estatística está em situação financeira bem in-

ferior a um grupo de treinadores da Gávea, possuindo apenas um bom automóvel, pois até a residência é cedida pelo Jockey Clube Brasileiro.

Mas, o treinador, assinalou que o importante não é somente obter o progresso financeiro, mas trabalhar com tranquilidade sem problema, contando com a compreensão, principalmente nas derrotas, que fazem os momentos mais difíceis.

— Podendo trabalhar com calma, vou conseguir, no segundo semestre, as vitórias adiadas nos primeiros meses. É uma promessa.

## P. Pinto pode marcar mais ponto

O aprendiz Paulo Pinto, com 17 anos e montando de 50 quilos, espera conseguir a sua segunda vitória na noite de hoje, pilotando Socia no terceiro páreo, embora muitos assegurem que sua condução tem seu rendimento diminuído na rala pesada.

Explicou, o aprendiz, que foi a melhor oportunidade que conseguiu nos últimos meses e

acredita que, com menos quatro quilos Socia pode correr muito bem, devendo cuidar, somente, para que ela não seja prejudicada no início do percurso, pois se trata de água que mesmo em distância curta, gosta de atropelar.

O aprendiz confessa que não conhece totalmente a sua condução, embora a tenha trabalhado algumas vezes, mas di-

ante das informações recebidas, compreendeu que ela é melhor do que a grande maioria dos adversários.

— Se eu não for prejudicado, no princípio, vou ganhar com Socia, na base da atropelada.

Sobre a sua segunda montaria na noite de hoje, Lancelot, o bródio esclareceu que se trata de um cavalo baleado e em corrida difícil.

## Lavor acha Serein melhor inscrição

O treinador Felipe Lavor apontou, sem hesitação, a castanha Serein, como a melhor inscrição para hoje, dizendo que se trata de água com adaptação perfeita à rala pesada e, embora o páreo não esteja fraco, deve brigar pela vitória.

Com relação a Farpado e à

parelha Guinéu-Alcocondom, explicou o preparador que Farpado deve atuar melhor também pela sua adaptação à rala pesada, embora esclareça que Alcocondom, com alguns dias de repouso, demonstrou melhoras, tendo apontado bem, mostrando boa disposição nos momentos finais do exercício.

Mesmo informando que Serein vem correndo bem com trabalhos muito suaves, explicou Felipe Lavor que o fator capaz de despertar maior confiança na vitória da sua pupila é a rala, porque é uma água baleada dos joelhos e a pista macia vai lhe fazer, fisicamente, muito bem.

## O programa de hoje

Animais Montarias Cl. kg Tratadores Última perform. Dist. Pista Tempo

1.º PAREO — As 20h — 1.300 metros — Recorde: 1'19"2/5 — Far., Ort. e Estr. — Prêmio: NCr\$ 2.500,00

1-1 Induna, D. P. Graça .. 6 57	R. Carrapito	2.º Beldoso	1.400	AP	1'37"4
2-2 Island, J. Reis .. 3 57	P. Morgado	3.º Cadican	1.300	NL	1'23"3
3-3 Haca, A. Santos .. 2 57	M. Sousa	4.º Dona Nininha	1.200	AL	1'17"2
4-4 Dirajini, U. Meireles .. 7 57	A. Vieira	5.º Macão	1.000	NP	1'03"3
5-5 Insensatez, P. Pereira .. 9 37	J. W. Viana	6.º Veludo	1.000	NP	1'04"2
6-6 Onestita, C. A. Sousa .. 8 57	S. d'Amore	7.º Macão	1.000	NP	1'03"3
7-7 Algaroba, M. Silva .. 5 57	J. Buricini	8.º Veludo	1.000	NP	1'04"2
8-8 Beldos, L. Correia .. 1 57	J. Morgado	9.º Farpado	1.300	AP	1'24"2
9-9 Orbeniz, C. Valgas .. 4 57	T. R. Gomes	10.º Farpado	1.200	AP	1'18"2

2.º PAREO — As 20h30m — 1.300 metros — Recorde: 1'19"2/5 — Far., Ort. e Estr. — Prêmio: NCr\$ 2.500,00

1-1 Tático, J. Graça .. 7 56	R. Costa	2.º Ipê Roxo	1.300	NP	1'25"3
2-2 Bardo, A. Santana .. 4 56	O. Serra	3.º Ipê Roxo	1.300	NP	1'25"3
3-3 Custanal, M. Alves .. 2 57	E. P. Coutinho	4.º Húe	1.000	NP	1'04"2
4-4 Dirajini, U. Meireles .. 7 57	C. I. P. Nunes	5.º Ipê Roxo	1.300	NP	1'25"3
5-5 Farpado, H. Ferreira .. 6 57	F. P. Lavor	6.º Ipê Roxo	1.300	NP	1'25"3
6-6 Zi Cartola, P. Mala .. 8 53	H. Oliveira	7.º Ipê Roxo	1.300	NP	1'25"3
7-7 Baden, J. Timoco .. 10 57	M. Sales	8.º Húe	1.000	NP	1'04"2
8-8 Custanal, M. Alves .. 2 57	W. Aliano	9.º Nimbua	1.500	AP	1'38"2
9-9 Gay Horze, C. Sousa .. 1 57	S. d'Amore	10.º Ipê Roxo	1.300	NP	1'25"3
10-10 Plucky Peter, R. Carmo .. 5 56	W. Freitas	11.º Macão	1.000	NP	1'03"3

3.º PAREO — As 21h — 1.000 metros — Recorde: 1'09"3/5 — BLAMELESS — Prêmio: NCr\$ 2.000,00

1-1 Andaluz, J. Garcia .. 8 56	J. U. Freire	6.º Tesio	1.300	NL	1'24"2
2-2 King's Clis, E. Marinho .. 3 53	E. O. Pereira	7.º Honest Man	1.200	NP	1'18"2
3-3 Moira, P. G. Silva .. 4 53	S. Moraes	8.º Xiroi	1.000	NL	1'04"2
4-4 Xiroi, J. Pedro Filho .. 7 57	Z. P. Guedes	9.º Honest Man	1.200	NP	1'18"2
5-5 Bikiini, M. Hévia .. 1 54	W. Penelas	10.º Xiroi	1.000	NL	1'04"2
6-6 Colliton, A. Santana .. 13 56	J. M. Orellana	11.º Honest Man	1.200	NP	1'18"2
7-7 Delfos, P. Meneses .. 2 56	S. d'Amore	12.º Farpado	1.300	NP	1'18"2
8-8 Socia, P. Pinto .. 9 54	Idem	13.º Anguina	1.200	NP	1'18"2
9-9 King's Ship, S. Silva .. 5 57	J. Coutinho	14.º Honest Man	1.200	NP	1'18"2
10-10 Radical, D. P. Silva .. 14 56	R. Figueredo	15.º Honest Man	1.400	AP	1'32"4
11-11 Toplitz, J. Paulino .. 10 55	J. E. Sousa	16.º Heribon	1.300	NP	1'23"4
12-12 Carlos Augusto, H. Pereira .. 2 57	O. M. Fernand.	17.º Deda	1.000	NU	1'04"2
13-13 La Troncha, não correu .. 11 54	R. Morgado	18.º Honest Man	1.200	NP	1'18"2
14-14 Happy Climax, S. Cruz .. 4 55	W. Pedersen	19.º Honest Man	1.200	NP	1'18"2

4.º PAREO — As 21h30m — 1.000 metros — Recorde: 1'09"3/5 — BLAMELESS — Prêmio: NCr\$ 2.500,00

1-1 Beldos, A. M. Caminha .. 10 56	B. Ribeiro	1.º Admirar	1.300	NP	1'24"2
2-2 Charlott, E. Marinho .. 13 57	R. Costa	2.º Príncipe	1.400	AL	1'30"4
3-3 Hal-Gremio, J. Quelros .. 4 57	A. Páris Filho	3.º Dom Chico	1.200	AP	1'15"4
4-4 Espindor, J. Machado .. 8 55	M. Sousa	4.º Beldos	1.300	NP	1'21"4
5-5 Rodasio, J. Pedro Filho .. 9 54	A. Correia	5.º Estreito	1.300	NP	1'23"4
6-6 Zanzar, S. Silva .. 5 54	C. I. P. Nunes	6.º Alimblue	1.300	NP	1'23"4
7-7 Carvãozinho, J. Pinto .. 2 53	N. Biziñelli	7.º Estrela	1.300	NP	1'23"4
8-8 Tai-Pan, M. Carvalho .. 3 56	F. P. Lavor	8.º Mifaluh	1.200	AM	1'07"3
9-9 Oranjero, D. F. Graça .. 14 56	M. Almeida	9.º Feu du Diable	1.300	AP	1'23"4
10-10 Heto, P. Mala .. 14 56	M. P. Neves	10.º Estrela	1.300	NP	1'23"4
11-11 Alpino, J. Borja .. 14 56	J. S. Silva	11.º Beldos	1.300	NP	1'23"4
12-12 Veludo, J. Portillo .. 12 56	M. Mendes	12.º Estrela	1.300	NP	1'23"4
13-13 Juvato, J. Garcia .. 6 56	C. Rosa	13.º Dom Chico	1.200	AP	1'15"4
14-14 Reprovado, M. Silva .. 1 56	Idem	14.º Dom Chico	1.200	AP	1'15"4

5.º PAREO — As 22h05m — 1.000 metros — Recorde: 1'37"2/5 — FARINELLI — Prêmio: NCr\$ 2.000,00

1-1 Havano, J. Quelros .. 3 57	R. Carrapito	1.º Neideinda	1.000	AP	1'03"4
2-2 Beldoso, C. Valgas .. 6 57	G. Pereira	2.º Valette	1.600	NP	1'46"3
3-3 Vando, M. Carvalho .. 5 57	S. Moraes	3.º Gergelin	1.600	NP	1'46"3
4-4 Doutor Tito, J. Barbosa .. 2 53	A. Nahid	4.º Cray Ont	1.300	NP	1'24"2
5-5 Lancelot, P. Pinto .. 9 55	E. C. Pereira	5.º Pin de Nait	1.300	NP	1'24"2
6-6 Cabochard, M. Alves .. 8 55	J. U. Freire	6.º Valette	1.600	AL	1'46"3
7-7 Crazy Cat, L. .. 1 54	W. Pedersen	7.º Alagredo	1.300	NU	1'25"2
8-8 Embalo, J. Reis .. 10 57	J. Coutinho	8.º Gergelin	1.600	NP	1'46"3
9-9 Fort Prince, J. Pedro F. .. 11 53	M. Sales	9.º Gergelin	1.600	NP	1'46"3
10-10 Kimimo, J. Garcia .. 4 56	F. Costas	10.º Valette	1.600	NP	1'46"3
11-11 Virajuba, D. P. Graça .. 7 56	M. P. Neves	11.º Neideinda	1.300	NP	1'24"2

6.º PAREO — As 22h40m — 1.200 metros — Recorde: 1'12"4/5 — CABINE — Prêmio: NCr\$ 2.000,00 (BETTING)

1-1 Arrulho, J. Amestely .. 4 58	A. P. Silva	3.º Rio Negro	1.200	NP	1'17"4
2-2 Curritas, S. M. Cruz .. 2 51	A. Correla	4.º Guadaluquivir	1.200	NP	1'17"4
3-3 Royal Fox, M. Almeida .. 13 56	B. Ribeiro	5.º Seu Nenê	1.300	NL	1'45"3
4-4 Guaruja, J. Portillo .. 5 56	W. Penelas	6.º Rio Negro	1.200	NP	1'17"4
5-5 Allegretto, J. Pinto .. 6 52	W. T. Sousa	7.º Régulus	1.300	NU	1'25"2
6-6 Princ. Valente, J. Quelros .. 13 56	H. Oliveira	8.º Savi	1.600	AM	1'45"3
7-7 Popoy, M. Alves .. 7 54	H. M. Guedes	9.º Matagato	1.200	NP	1'17"4
8-8 Custanal, M. Alves .. 2 53	J. Coutinho	10.º Rio Negro	1.200	NP	1'17"4
9-9 Privilegio, J. Reis .. 10 51	Idem	11.º Rio Negro	1.200	NP	1'17"4
10-10 Rio Negro, U. Meireles .. 12 58	A. Nahid	12.º Guaruja	1.200	NP	1'17"4
11-11 Jalliso, H. Ferreira .. 3 58	O. Serra	13.º Neimot	1.600	AP	1'44"3
12-12 Tornado, C. A. Sousa .. 9 57	S. d'Amore	14.º Rio Negro	1.200	NP	1'17"4
13-13 Beldoso, E. Marinho .. 11 53	E. C. Pereira	15.º Light-Já	1.300	NP	1'25"1
14-14 Rowdy, D. P. Graça .. 1 55	N. P. Gomes	16.º Guadaluquivir	1.600	NP	1'45"3
15-15 Eteso, M. Hévia .. 14 51	C. Gomes	17.º Rio Negro	1.200	NP	1'17"4

7.º PAREO — As 23h10m — 1.300 metros — Rec.: 1'19"2/5 — Far., Orton e Estr. Prêmio: NCr\$ 2.000,00 (BETTING)

1-1 Quintus Ferus, J. P. F. .. 6 55	E. Ferreira	7.º Macielio	2.000	AP	2'09"2
2-2 Lord Samba, J. Pinto .. 7 51	O. B. Lopes	8.º Quico	1.300	AP	1'22"1
3-3 Happy Jack, G. Meneses .. 13 51	R. A. Barbosa	9.º Silêncio	1.300	NP	1'23"2
4-4 Silêncio, P. Mala .. 12 56	J. E. Sousa	10.º Berman	1.300	NP	1'16"1
5-5 Hui-Truz, C. Valgas .. 9 51	T. R. Gomes	11.º Silêncio	1.300	AP	1'23"2
6-6 Francisco, P. Pereira Filho .. 10 53	J. C. Lima	12.º Rei David	1.300	NL	1'22"2
7-7 Geiser, U. Meireles .. 14 58	E. Freitas	13.º Silêncio	1.300	NP	1'23"2
8-8 Guadaluquivir, J. Mach. .. 4 52	B. Silva	14.º Allez	1.600	NP	1'45"3
9-9 Laramie, M. Alves .. 1 51	E. Coutinho	15.º Mascara	2.000	AP	2'10"4
10-10 Matagato, não correu .. 11 51	P. P. Campos	16.º Guapardo	2.000	AP	2'10"4
11-11 Alcandrom, L. Correia .. 2 53	F. P. Lavor	17.º Silêncio	1.300	NP	1'23"2
12-12 Custanal, J. Quelros .. 8 53	Guinéu, P. Mala .. 14 56	18.º Silêncio	1.300	NP	1'23"2
13-13 Mister Mág, D. F. Graça .. 3 52	O. M. Fernand.	19.º Guaruja	1.300	NP	1'18"2
14-14 Gibelino, não correu .. 5 49	Idem	20.º Nacima	1.300	AP	1'23"2

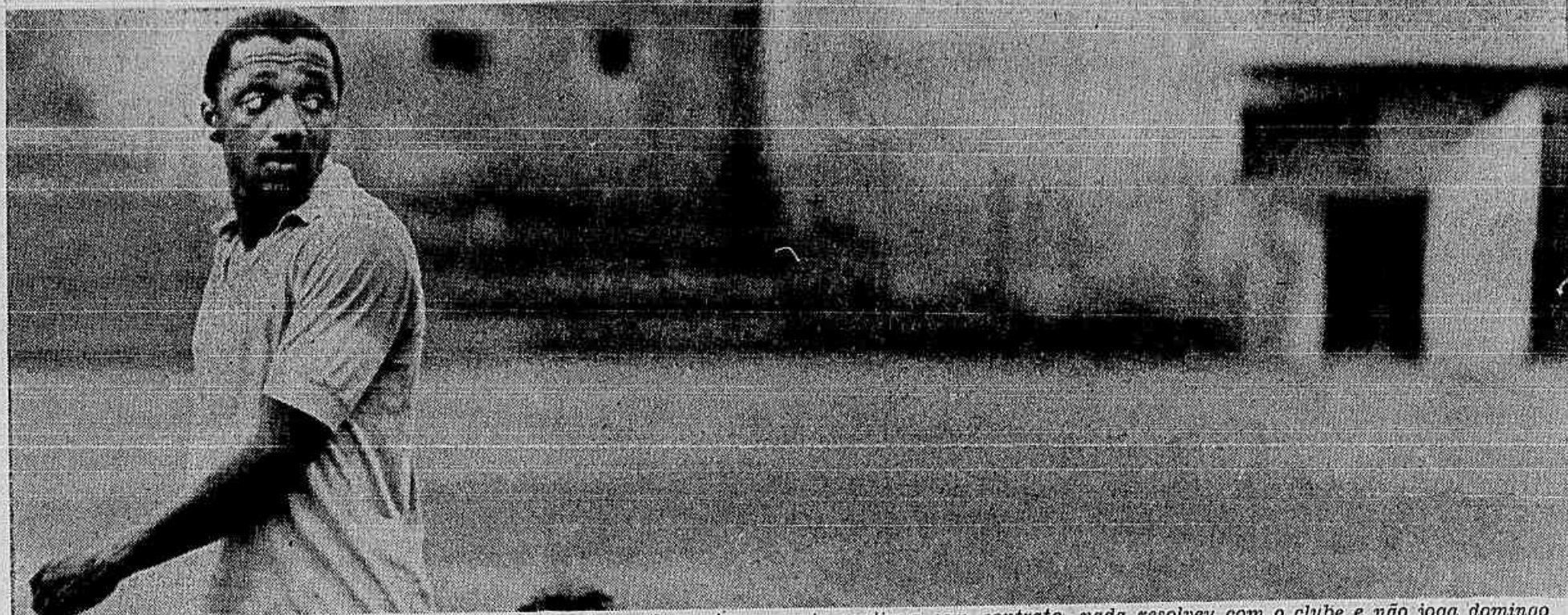
8.º PAREO — As 23h40m — 1.600 metros — Recorde: 1'37"2/5 — FARINELLI — Prêmio: NCr\$ 2.000,00 (BETTING)

1-1 Forest, J. Gil .. 4 56	W. Pinto	3.º Mostrador	1.300	NP	1'23"1
2-2 Serein, D. P. Graça .. 7 54	F. P. Lavor	4.º Neideinda	1.300	NP	1'24"2
3-3 Light-Já, A. Hodecker .. 8 53	W. Pedersen	5.º Mostrador	1.300	NP	1'23"1
4-4 Beldoso, U. Meireles .. 1 57	P. Morgado	6.º Tesio	1.600	NP	1'46"3
5-5 Copag, J. Pedro Filho .. 2 56	C. I. P. Nunes	7.º Gergelin	1.600	NP	1'46"3
6-6 Talamá, M. Alves .. 2 56	W. Aliano	8.º Allez	1.600	GL	1'39"1
7-7 Alate, J. Quelros .. 6 57	F. Costas	9.º Allez	1.600	NP	1'46"3
8-8 Alak, não correu .. 10 56	A. Nahid	10.º Arizco	1.600	NP	1'46"3
9-9 Alcandrom, C. Valgas .. 3 54	S. Moraes	11.º Tesio	1.600	NP	1'46"3
10-10 Feito de Oração, não correu .. 11 53	R. Carrapito	12.º Dr. Didi	1.500	AL	1'37"4
11-11 Aviso Prévio, H. Ferreira .. 9 56	F. P. Campos	13.º Mostrador	1.300	NP	1'23"1

## Relato ganha destaque na quarta prova após vencer fácil e em tempo excelente



## POUCO CASO



Paulo César treinou mas seu único objetivo é o de não perder a forma, pois continua sem contrato, nada resolveu com o clube e não joga domingo

## Campeonato Italiano de 69 começa domingo com oito brasileiros nos 16 clubes

Roma (Especial para o JB) — O Campeonato Italiano de Futebol começa no próximo domingo com oito jogadores brasileiros espalhados entre os 16 clubes participantes da Liga Maior.

Dos cinco principais clubes italianos, apenas o Juventus de Turim não tem um brasileiro em sua equipe. A Fiorentina, considerada a favorita desta temporada tem o seu ataque, veloz e objetivo, comandado pela estrela Amarildo Tavares da Silveira.

## A SITUAÇÃO DOS CLUBES

Entre os mais perigosos adversários da Fiorentina figuram o Milan, campeão europeu, e o Cagliari que terminaram empatados na segunda colocação no campeonato passado. O Internazionale de Milão e o Juventus de Turim são considerados as grandes incógnitas do torneio.

O Milan, embora contasse com a melhor defesa do campeonato passado, onde figura como lateral esquerdo o alemão Karl Schnellinger, mostrou um ataque inoperante. Neste ano para reforçar seu poderio ofensivo o Milan comprou do Torino, na principal contratação desta temporada, o atacante francês Comblin.

O brasileiro Angelo Sormani joga no meio de campo ao lado de Gianni Rivera, o "rapaz de ouro" do futebol italiano.

## O CAGLIARI

Mesmo recebendo ofertas de todos os lados o Cagliari recusou novamente vender Luigi Silva, o principal artilheiro da Itália. Em compensação se desfez do seu centro-avante Roberto Boninsegna trocando-o por três jogadores com o Internazionale. A equipe tem em seu plantel o defensor brasileiro Nenê (Cláudio Lando de Carvalho).

No Internazionale a principal aquisição foi a do técnico paraguaio Heriberto Herrera até então treinador do Juventus. Comprou também o goleiro Lido Vieri do Torino. Na sua equipe atuam dois estrangeiros, o espanhol Luis Suarez que comanda o ataque e o pon-

ta-direita brasileiro Jair da Costa que contatou-se no domingo passado devendo permanecer inativo por mais de quatro semanas.

O Juventus, que se classificou em quinto lugar no campeonato passado, mesmo atravessando — pelo segundo ano consecutivo — uma crise financeira, gastou uma soma sem precedentes: um milhão e cem dólares (NCR\$ 45 milhões) para adquirir o lateral esquerdo Roberto Vieri, do Sampdoria de Gênova. Substituiu Herrera pelo técnico argentino Luis Carniglia e comprou ainda os passes do goleiro Luigi Tancredi, dos defensores Morini e Furino e dos atacantes Lamberto Leonardi e Pietro Marchetti. A linha média do Juventus ainda este ano estará formada por dois estrangeiros: o alemão Helmut Haller e o espanhol Del Sol.

## OUTROS ESTRANGEIROS

A colônia brasileira no campeonato fica completa com os jogadores Sérgio Clerici, do Verona, José Altafini (Mazzola) no Napoli, Chinezinho no Vicenza e Faustino Cané no Bari.

Os outros estrangeiros são o espanhol Joaquim Peiró, do Roma, o dinamarquês Harald Nielsen, do Sampdoria e o sueco Kurt Hamrin do Milan, atualmente na reserva, e que deverá ser vendido até novembro por ter a equipe milanense ultrapassado a cota de jogadores estrangeiros. Dos 16 clubes da primeira divisão italiana apenas quatro: Bologna, Brescia, Torino e Palermo não têm jogadores estrangeiros.

## Brito não quer ficar e Vasco já pensa em troca por Joel, Abel ou Natal

O zagueiro Brito confirmou ontem que não deseja mais continuar no Vasco e o diretor de futebol Valdir Alves, caso o Corinthians não o procure para contratar seu jogador, tentará trocá-lo por Joel ou Abel, do Santos, ou ainda Natal, do Cruzeiro.

A decisão de Brito foi anunciada ontem de manhã por ele ao técnico Paulinho e ao seu diretor de futebol e acrescentou: — Eu prefiro sair mas, se o Vasco não chegar a uma conclusão com os clubes que estão interessados no meu passe, ficarei aqui sem mágoa de ninguém e procurando colaborar com Paulinho ao máximo.

## BRITO RESOLVIDO

Diante das palavras de Brito, o Sr. Valdir Alves imediatamente se retirou de São Januário e foi tratar do assunto com os dirigentes do Vasco. Enquanto isso, Paulinho afirmava que vai colocar Brito no time titular no treino de hoje de amanhã, ainda com esperanças de que ele não saia do clube.

O problema — explicou Brito — foi que quando eu viajei com a seleção brasileira, o Vasco já havia decidido que, na volta, venderia meu passe. Eu então, resolvi fazer umas obras lá em casa, contando que receberia algum dinheiro na transferência, e agora tenho esse encargo para resolver.

As hipóteses sobre as possibilidades das trocas ou por Joel ou Abel ou Natal, foram sugeridas pelo Sr. Valdir Alves. Entretanto, Brito acredita que o Corinthians venha ao Rio por esses dias para resolver seu caso, segundo lhe contou o jogador Rivelino, que é quem está servindo de seu intermediário no clube paulista.

## BOUGLEUX TAMBÉM

Outro jogador que também deverá sair do Vasco é Bougleux. Ele declarou ontem que realmente foi a Santos na segunda-feira passada, a fim de visitar sua família, e encontrou-se com alguns dirigentes santistas.

— Não conversamos, porém, a respeito da minha volta para lá, embora eles e eu estejamos interessados nisso — disse o médio.

Bougleux afirmou que deverá ser negociado, segundo soube, para o São Paulo e disse inclusive que o Vasco fixou o

seu passe em NCR\$ 300 mil para um dirigente do clube paulista.

Com a saída de Brito, se se confirmar, o Vasco tentará contratar o zagueiro Luis Alberto, do Bangu. O Sr. Valdir Alves já iniciou os entendimentos com o Bangu para contratar Aladim e só não resolveu tudo até o momento porque está aguardando a decisão do caso de Brito, pois assim incluirá também Luis Alberto na transação.

## TREINO TÁTICO

O Vasco realizou ontem de manhã um individual leve e depois um treino técnico, onde Paulinho dedicou especial atenção aos atacantes. O treinador instruiu várias jogadas pelas extremas, usando até mesmo os zagueiros laterais Fidéls e Eberval procurando lançamentos da linha de fundo.

Enquanto isso, os pontos de defesa ficavam na área e tentavam a complementação das jogadas.

No coletivo de hoje, o técnico vai testar a volta de Benedito ao quadro titular, já recuperado da operação de amigdalite, e Adilson na extrema esquerda, no posto de Acélio.

O time formado com Andrade, Fidéls, Brito, Moncir e Eberval; Aleir, Danilo e Benedito; Luis Carlos, Valfrido e Adilson. No segundo tempo, Joel entrará no lugar de Brito e será o titular na partida de sábado caso o companheiro seja negociado.

Nel e Orlando foram os únicos ausentes do treino de ontem e ficarão por mais uma semana, pelo menos, entregues aos cuidados do Dr. Arnaldo Santiago.

## Santos empata de 3 a 3 com Estrêla Vermelha no primeiro jogo da excursão

Belgrado (AP-UPI-JB) — O Santos empatou ontem de 3 a 3 com o Estrêla Vermelha, campeão iugoslavo, em sua primeira apresentação na atual excursão pela Europa.

O primeiro tempo terminou com os santistas vencendo por 3 a 1. A partida, realizada sob um tempo nublado e algum vento, foi presenciada por mais de 70 mil pessoas.

## IUGOSLAVOS FAZEM O PRIMEIRO

O Estrêla Vermelha abriu a contagem logo aos quatro minutos quando Lazaveric recebeu um passe em profundidade de extrema Djalje e chutou violentamente à curta distância vencendo Gilmar. Três minutos depois Edu empatou, para o Santos, cobrando uma falta de longa distância. A partir daí o Santos dominou as ações e aos 21 minutos Pelé marcou o segundo gol, aproveitando um rebote do goleiro Petrovic. Novamente, Edu em um lance que arrancou aplausos da torcida iugoslava aumentou aos 34 minutos para o Santos.

## SEGUNDO TEMPO

O Santos aguentou o ritmo veloz do jogo até os 15 minutos, quando os jogadores começaram a cansar. A equipe iugoslava, então, lançou-se em massa ao ataque marcando dois gols em cinco minutos — aos 20 e 25 — por intermédio de Lazaveric, aproveitando, em lances idênticos, um centro de Djalje. O Estrêla Vermelha marcou ainda mais dois gols que foram anulados pela pressão irregular de seus autores, Lazaveric e Djalje.

## O LANCE MAIS BONITO

Eram decorridos 14 minutos do segundo tempo quando Pe-

lé, mostrando a qualidade do seu futebol, fez uma jogada espetacular correndo mais de 50 metros com a bola nos pés e ziguezagueando entre os iugoslavos que não conseguiram contê-lo. Pelé passou pela metade do time adversário mas chutou para fora. A torcida, que acompanhava a partida com a respiração suspensa, a decisão isolada do jogador, mesmo assim, aplaudiu-o demovadamente após a conclusão do lance.

## A FICHA

Lazaveric, autor dos três gols do Estrêla Vermelha, foi considerado o melhor jogador em campo. Pelo Santos as melhores atuações foram de Pelé e Edu principalmente no primeiro tempo quando ainda tinham fôlego.

O Santos jogou com Gilmar, Carlos Alberto, Djalma Dias, Ramos Delgado e Rildo; Lima, Joel e Odonaldo; Edu, Pelé e Abel.

O Estrêla Vermelha com: Petrovic, Djovic, Jeltje, Pavlicic e Dejinovski; Krovokica e Radovic; Ostjic, Lazaveric, Acimovic e Djalje.

O juiz foi o iugoslavo Konstantin Zerevic.

O Santos fará sua segunda partida amanhã em Zagreb, segunda cidade da Iugoslávia, enfrentando o Dinamo, vencedor da taça iugoslava.

## CBB cancelou os 2 torneios internacionais por não ter verba mas trará iugoslávia

A Confederação de Basquetebol cancelou os torneios quadrangulares internacionais previstos para outubro, no Rio e em São Paulo, por não ter obtido a verba de NCR\$ 100 mil, prometida pela Secretaria de Turismo do Estado e equivalente à metade da despesa para trazer ao Brasil as seleções dos Estados Unidos, Iugoslávia e Uruguai.

A resolução foi tomada na última reunião de diretoria, mantendo-se, entretanto, o convite à equipe da Iugoslávia — atual vice-campeã mundial e olímpica — que fará uma série de sete exhibições em diversas cidades brasileiras, entre os dias 9 e 18 de outubro, seis delas contra o selecionado do Brasil.

## ROTEIRO DOS IUGOSLAVOS

A CBB chegou a convidar oficialmente as Federações dos Estados Unidos, União Soviética e Iugoslávia, para os quadrangulares com a equipe brasileira, no primeiro, dia 9, 10 e 11 de outubro — no Rio; e, o segundo — dias 13, 14 e 15 do mesmo mês — em São Paulo. A União Soviética desistiu, logo de início, por discordar das datas e seria substituída pelo Uruguai.

Mas o problema maior da Confederação era a verba de NCR\$ 200 mil, necessária nos gastos de transporte e estadia das três delegações visitantes. Como a metade da despesa teria cobertura através da arrecadação dos jogos, a outra ficou de ser fornecida pela Secretaria de Turismo.

Agora, contudo, este órgão do Governo estadual não confirmou os entendimentos mantidos com os dirigentes da CBB, que se viu na contingência de cancelar os quadrangulares, substituindo-os tão somente pelas apresentações do selecionado da Iugoslávia, país onde se pratica um basquetebol de alta categoria e sede do pró-

ximo Campeonato Mundial Masculino, em maio de 70. Os jogos contra os iugoslavos obedecerão ao seguinte roteiro: dia 9 de outubro — em Brasília; dia 10 — no Rio (Ginásio do Maracanã); dia 12 — em Belo Horizonte; dia 14 — em São Paulo; dias 15, 16 e 17 ou 18 — em Curitiba. Todas as apresentações serão contra a seleção brasileira, exceto a de Belo Horizonte, onde os iugoslavos enfrentarão um selecionado local.

Para esta temporada, o setor técnico da Confederação de Basquetebol pretende convocar de 13 a 15 jogadores, dentre os melhores atualmente em atividade. O vice-presidente técnico, Sr. Gerson Silva, já determinou uma reunião de sua assessoria, hoje à noite, para tratar do assunto.

## NOVO TORNEIO

Dentro do esquema que objetiva movimentar ao máximo o basquetebol carioca, antes do começo do Campeonato oficial de 69, a Federação Metropolitana aprovou a sugestão do Clube Municipal, de realizar um novo torneio quadrangular, no fim do mês com as equipes do Flamengo, Fluminense, Municipal e Vasco ou Tijuca.

## Desfalques fazem Zagalo organizar time na defesa contra Cruzeiro domingo

Sem poder contar com Leônidas, Rogério e Paulo César, os dois primeiros suspensos e o outro sem contrato, Zagalo está inclinado a armar o Botafogo defensivamente contra o Cruzeiro, domingo, em Belo Horizonte, procurando ganhar o jogo nos contra-ataques através de Jairzinho e Roberto.

O técnico armou a equipe dessa forma no conjunto de ontem à tarde, lançando no meio de campo uma linha de três, com Afonsinho, Nei e Ademir, sendo que este treinou no lugar de Carlos Roberto, que está contundido. Depois de 40 minutos sem gols, Zagalo resolveu encerrar o coletivo, marcando outro para amanhã. Paulo César voltou a treinar, mas prosseguiu as discussões a respeito da renovação do seu contrato.

## CONJUNTO SEM GOLS

Não podendo contar com Leônidas e Rogério, que foram expulsos de campo no jogo de domingo passado com o Internacional e, por isso, não vão jogar, e ainda com Carlos Roberto e Carlos Roberto, Zagalo armou o time com três jogadores no meio-de-campo, lançando Nei, Afonsinho e Ademir, ficando o ataque com Zequinha, Jairzinho e Roberto. Na defesa, Dimas substituiu Leônidas.

O treino não chegou a agradar, principalmente porque as duas defesas jogaram muito fechadas e, depois de quarenta minutos sem gols, Zagalo resolveu terminar o exercício, marcando outro para amanhã. O treinador disse que espera poder contar com Carlos Roberto porque deseja enfrentar o Cruzeiro, domingo em Belo Horizonte, com ele e mais Nei e Afonsinho formando o meio campo.

Sem contar com Paulo César, Leônidas e Rogério — disse Zagalo — o melhor é jogar defensivamente, daí a minha decisão de tirar Torino e lançar Nei como reforço do meio-de-campo. Com Zequinha, Jairzinho e Roberto na frente, temos condições de jogar de contra-ataque. Para as circunstâncias é, a meu ver, a melhor solução.

Hoje haverá individual leve e bate-bola e, na tarde de amanhã, um novo treino de conjunto, quando será definido o time que jogará contra o Cruzeiro. A viagem está marcada para a manhã de sábado retornando a delegação na segunda-feira.

## PAULO CESAR RESISTE

Ontem, Paulo César voltou a treinar normalmente e disse que continuará indo ao clube apenas para se manter em forma. O jogador insistiu em dizer que não abre mão de suas reivindicações e que só assina por NCR\$ 250 mil de luvas por dois anos ou a metade por um ano.

Declarou ainda que não foi procurado por nenhum clube carioca, mas que sabe do interesse do São Paulo e que recebeu uma proposta do Corinthians por intermédio de Rivelino.

Os dirigentes do Botafogo também continuam irredutíveis e salientam que Paulo César assina por NCR\$ 130 mil por dois anos ou ficará inativo, porque de forma alguma negociará o seu passe.

O zagueiro Oberdan, do Santos, que está com seu passe fixado em NCR\$ 300 mil, vai hoje ao Botafogo para acertar a sua transferência, tendo licença de seu clube para treinar. A sua contratação vai depender da opinião de Zagalo.

## Grêmio fez treino muito bom mas não terminou com dúvidas para escalar time

O Grêmio realizou excelente treino coletivo, ontem pela manhã, no campo do Botafogo e que terminou com a vitória dos titulares por 2 a 1, sendo que as ótimas atuações de Sérgio Lopes e Davi, deixaram o técnico Sérgio Torres com dúvidas para escalar o time.

O treino foi muito movimentado e durou 90 minutos, tendo o treinador exigido bastante de Alcindo, preparando-o para jogar em contra-ataques rápidos. João Severiano e Volmir foram instruídos para procurarem tabelar o máximo e tentar abrir a defesa do Flamengo pelas laterais. Ontem os jogadores tiveram o resto do dia livre e à noite foram ao Maracanã assistir o jogo entre Flamengo x Palmeiras.

## ELENCO DE LUXO

Inicialmente Sérgio Torres pretendia colocar Júlio Amaral no meio de campo, ao lado de Jadir e João Severiano, mas como Sérgio Lopes voltou a se destacar, o treinador ficou em dúvida.

Também no ataque, surgiu outro problema para Sérgio Torres, já que Davi vem subindo de produção e poderá substituir Flexas na ponta direita, apesar deste estar em boas condições técnicas.

— Pelé é o time que tem estas problemas — disse o treinador — pois excesso de bons jogadores não faz mal nenhum. Ruim é quando não temos quem colocar.

O elenco do Grêmio é o melhor do Rio Grande do Sul e em diversas oportunidades, é obrigado a emprestar jogadores para outros clubes. Destes empréstimos muitos conseguiram voltar e se firmar como titulares, como Everaldo e Alcindo que atuaram pela Juventude e Rio Grande, respectivamente.

Não posso escalar mais que onze e fica difícil de trabalhar com um elenco de mais de 25 jogadores — prosseguiu Sérgio Torres. Muitas vezes em-

O presidente do Grêmio, Sr. Flavio Obino, juntamente com os demais dirigentes, Sr. Rudi Petri, Pedro Pereira, Lucien Delvaux e o planejador Cléber, organizaram para sábado, um coquetel à imprensa carioca, às 11 horas, no Hotel Plaza Copacabana.

Os dirigentes pretendem homenagear os jornalistas esportivos do Rio, e distribuir brindes do clube, agradecendo a maneira com que tem sido tratado pela imprensa carioca.

## Wambst morre no treino

Blois, França (APP-JB) — O antigo ciclista francês Fernand Wambst morreu ontem de uma fratura no crânio, após se chocar contra duas motocicletas durante uma prova de treinamento em Dervy, no Blois Stadium.

O ciclista belga Eddy Merckx e o treinador Reverdy, que provocaram a colisão, também ficaram feridos. Reverdy está com um ferimento na cabeça e Eddy Merckx, além de machucado no mesmo local, está com contusão cerebral e segundo o boletim médico da clínica do Dr. Luzy, o prognóstico é qualificado de reservado por 48 horas.

## Olimpiada do CDE foi adiada

A Comissão de Desportos do Exército, por motivo de força maior, resolveu adiar a II Olimpiada do Exército, que se realizaria em Curitiba, Paraná, no próximo mês de outubro. A comunicação do adiamento da Olimpiada foi feita pelo coronel Robson de Alves Pessoa, por incumbência do General Presidente da CDE.

**LUIS SEVERIANO RIBEIRO**  
UM AMOR PROIBIDO... TRAGICO E MORTAL!

**Elvira Madigan**  
20th Century-Fox apresenta

**PIA DEGERMARK**  
Consagrada como a "MELHOR ATRIZ" DO FESTIVAL DE CANNES-1967

**THOMMY BERGGREN**  
escrito e dirigido por Bo Widerberg  
uma produção Bo Widerberg-Kumpula Film EASTMANCOLOR

**O CONCERTO Nº 21 DE MOZART É EXECUTADO POR GEZA ANDA**  
ORA EM VISITA AO BRASIL

**HOJE PALACIO**  
12.30.5.40.7.50.10hs. Fone: 22-9824

**LUIS SEVERIANO RIBEIRO**

**Agora em DIMENSAO 150**

IMAGINE TODA AQUELA BELEZA DE "DOCTOR JIVAGO" NA FABULOSA PROJEÇÃO E NO SOM EMPOLGANTE DO METRO BOAVISTA

GRANDES PAIXÕES TENDO POR CENÁRIO ACONTECIMENTOS QUE ABALARAM O MUNDO!

MEIO GOLDWYN MAYER APRESENTA A PRODUÇÃO CARO FORD DO FILME DE DAVID LEAN

**DOCTOR JIVAGO**

6 OSCARS! GERALDINE CHAPLIN - JULIE CHRISTIE - TOM COURTNEY - ALEC GUINNESS - SORHAN MCKENNA - RALPH RICHARDSON - CHARA SHARIF (como JIVAGO) - ROD STEIGER - RITA TUSHINGHAM

**HOJE METRO BOAVISTA**  
215-550-925

**HOJE DIMENSAO 150**  
PROIBIDO ATÉ 16 ANOS

**LUIS SEVERIANO RIBEIRO** **LUIS SEVERIANO RIBEIRO** **LUIS SEVERIANO RIBEIRO** **LUIS SEVERIANO RIBEIRO** **LUIS SEVERIANO RIBEIRO**

A GAROTA DA MOTO ENTRE O MARIDO E O AMANTE!

**AGAROTA da MOTOCICLETA**  
"THE GIRL ON A MOTORCYCLE" **TECHNICOLOR**

**ALAIN DELON - MARIANNE FAITHFULL**

**HOJE**  
HORARIO 2.4.6.8.10  
**TOP LABARRA**  
Fone: 57-5124

**HOJE**  
HORARIO 2.4.6.8.10  
**TOP LABARRA**  
Fone: 57-5124

As Agências do JORNAL DO BRASIL, aos sábados, encerram o expediente às 11 horas.

ÊLES PRECISAVAM PRESERVAR O GRANDE SEGREDO DO DIA-D!

**Richard Burton** **Clint Eastwood** **Mary Ure**

**O Desafio das Águias**  
MGM

**HOJE**  
CORAL  
PRIMA DE BOTAFOGO 320  
LIVRO BRUNO  
PROIBIDO ATÉ 16 ANOS



## Tostão não faz anúncio de bebidas

Belo Horizonte (Sucursal) — Tostão nomeou seu tio, advogado Danilo Andrade, como procurador para tratar da renovação de seu contrato com o Cruzeiro em janeiro de 1970, mas não sabe ainda quanto pedirá de luvas e qual a duração do novo compromisso preferindo resolver o assunto só a partir de dezembro.

O jogador recebeu propostas para fazer publicidade para várias firmas e vai estudar todas, recusando apenas as que falam em cigarros e bebidas pois "não fica bem um atleta falar nestas coisas, que prejudicam o preparo físico."

### TOSTÃO RENOVA

Apesar dos boatos que envolvem a renovação de seu contrato com o pentacampeão mineiro, Tostão permanece tranquilo e só vai tratar do assunto no momento oportuno. Não sabe ainda quanto vai pedir de luvas, mas nomeou o seu tio advogado Danilo Andrade, para iniciar os entendimentos com o clube a partir de dezembro.

A princípio, Tostão quer renovar por mais dois anos, mas se o Cruzeiro lhe der uma ótima compensação por um contrato de três anos ele concorda. Sobre as propostas para fazer publicidade de firmas comerciais o jogador mostra-se antipático e recusa falar em cigarros e bebidas entendendo que "isto seria uma inocência."

### TIME APRONTA

Um coletivo na manhã de ontem deu prosseguimento aos treinamentos do Cruzeiro para o jogo de domingo próximo contra o Botafogo, pelo Gomes Festosa. Tostão saiu no segundo tempo como medida de precaução porque está com uma unha encravada. Antes do coletivo, a título de aquecimento, o preparador físico Paulo Benigno dirigiu um individual de vinte minutos.

O coletivo terminou com a vitória dos titulares, de camisas azuis, por 2 a 1 sobre os reservas, de camisas amarelas, gols de Palhinha (dolo) e Marcelo Antônio. O lateral Raul Fernandes, com a mão direita fracturada, participou apenas do individual e será substituído por Pedro Paulo na partida contra o Botafogo.

### YUSTRICH ALEGRA RAUL

O comentário geral ontem no Cruzeiro era a entrevista que o técnico do Atlético, Yustrich, deu a um canal de TV de São Paulo, defendendo a escalção do goleiro Raul para a seleção brasileira. O goleiro ficou satisfeito com as palavras de Yustrich lembrando que "ele entende de futebol e é meu amigo."

O Cruzeiro deu entrada, ontem na FMP com os novos contratos de Raul, Palhinha e Moraes, este adquirido no Democrata, de Sele Lagoas, devido ao seu bom futebol na zaga central.

## Espanhóis se chocam com a Portuguesa

Madrid (Especial para o JB) — A imprensa espanhola continua dando destaque ao noticiário sobre a briga entre os jogadores da Portuguesa, do Rio, e do Granada, do último domingo, qualificando os incidentes e a retirada da equipe brasileira de campo "como espetáculo nunca visto na Espanha."

A partida só deixou de ser amistosa a partir do 17.º minuto do segundo tempo, quando Barrios fez uma falta grave sobre Beto, e este revidou, originando-se imediatamente uma briga entre os 22 jogadores em campo, além dos treinadores e respectivos auxiliares, obrigando a intervenção da força pública.

### CONTRA JUÍZ

A pedido do treinador argentino Hector Rossi, do Granada, a equipe brasileira retirou-se para o vestiário, a fim de procurar acalmar seus jogadores. Quinze minutos após o reinício do jogo, entretanto, o juiz espanhol Olalla decidiu expulsar quatro jogadores da Portuguesa e dois do Granada, decisão que não foi bem aceita pela equipe brasileira, que resolveu retirar-se de campo definitivamente, obrigando o juiz a dar por encerrada a partida aos 82 minutos, quando o marcador ainda mostrava um empate sem gols.

Até o momento em que o juiz encerrou a partida, o time do Granada apresentava um ligeiro domínio técnico sobre os brasileiros, que se mostravam cansados, devido a jogos consecutivos.

Ao final, os dirigentes das duas equipes se desculparam mutuamente e ficou resolvido que a Portuguesa fará gratuitamente uma partida beneficente, contra o próprio Granada, quando voltar à Europa em outra oportunidade, provavelmente em janeiro do próximo ano, medida essa que sofreu a repulsa de um público de 40 mil pessoas, que aguardava a continuidade da partida.

## PRECAUÇÃO



Yustrich treinou os goleiros intensamente, ontem, procurando sobretudo acostumar-los a saírem nos pés dos atacantes

## Atlético fez conjunto e segue amanhã para o Rio

Belo Horizonte (Sucursal) — O Atlético realizou, ontem, na Vila Olímpica da Pampulha, o seu primeiro coletivo da semana, visando à partida de sábado contra o Vasco, no Maracanã, e a delegação seguirá amanhã para o Rio, onde ficará hospedada no Hotel Glória.

O lateral-direito Humberto voltou a ser a grande figura do time, mas continua recebendo com humildade os sucessivos elogios da imprensa e dos seus companheiros, dizendo apenas que tem muita vontade de vencer.

er e, "como todos, sonho com uma convocação para a seleção brasileira."

### GOLEIROS ATENTOS

Yustrich não quer perder um ponto contra o Vasco.

pediu aos goleiros do coletivo de ontem que sejam atentos nos momentos precisos, sob pena de um chute mais sério não quer ninguém do ataque vascoano chutando sozinho. Numa falha da zaga compete ao goleiro a última responsabilidade.

O técnico está satisfeito com o rendimento de Musula, que mostrou muita coragem nos jogos contra a seleção brasileira e contra o Grêmio, quando fez defesas difíceis, sozinho à frente dos atacantes gaúchos. Pediu-lhe para "continuar assim — e com mais fibra."

### HUMBERTO SE ESFORÇA

Os próprios jogadores do Atlético não poupam elogios ao lateral direito Humberto, com uma distensão, é o que mais preocupa, enquanto Laci e Normandes estão

comentando que "o negro já é o melhor do Brasil em sua posição." Humberto acha que tudo é resultado de sua vontade de vencer e vai lutando no Gomes Pedrosa para ter uma chance na seleção brasileira, pois menos entre os reservas. Laci, Normandes e Amauri participaram apenas dos exercícios, sendo vetados para o coletivo, pois ainda farão tratamento no Departamento Médico. Amauri, com uma distensão, é o que mais preocupa, enquanto Laci e Normandes estão

praticamente confirmados para o jogo com o Vasco.

Cincunegui também sentiu, ontem, uma pancada mais forte no pé mas não é problema sério.

Amauri recebeu ontem R\$ 40 mil em substituição ao cheque sem fundos que o clube lhe deu na última semana e a delegação viaja amanhã para o Rio, com os jogadores vestindo novos uniformes. Yustrich pediu a diretoria que a hospedagem seja no Hotel Glória e foi atendido.

## Na grande área

Armando Nogueira

Agora, compreendo que haja tantos clubes cercando o Cruzeiro para comprar o passe do médio Zé Carlos: um dos pretendentes, o Fluminense, não hesitaria em fazer uma troca, dando o goleiro Félix e algum dinheiro, coisa que não poderia interessar ao Cruzeiro, a meu ver, porque o seu goleiro, agora mais consciente, é claramente mais seguro, mais eficiente que o tricolor.

Compreendo agora o entusiasmo geral por Zé Carlos: vi-o, domingo, no Maracanã, circulando pelo campo inteiramente descontraído, driblando, passando, deslocando-se, com impressionante categoria e resistência. É um craque de amplos recursos técnicos e, estou certo, marcará na Taça de Prata uma presença expressiva.

### O goleiro do futuro

Tem sido noticiado que o selecionador João Saldanha não pensa em recrutar gente nova que venha a pintar na Taça de Prata. Aqui mesmo já tratel do assunto, com base em conversa rápida com Saldanha. Tenho a impressão, porém, de que, aplicado como é em tudo que faz, João Saldanha já deve ter, a essa altura, um caderno para anotar, no curso do campeonato, a cotação dos novos e dos veteranos. É certo que esse trabalho (que, em verdade, não sei se será feito) não afetaria essencialmente o elenco já oficializado pelo técnico, mas, poderia, sem dúvida, contribuir para aperfeiçoar a lista do Saldanha.

Não quero estar lançando candidaturas, mesmo porque, conheço pessoalmente o técnico Saldanha e sei que ele não é de aceitar conselhos contra suas convicções, mas, acho que um goleiro a ser trabalhado é esse Raul, do Cruzeiro. Pela presença na pequena área, pela firmeza dos punhos, pela massa física, pela envergadura que lhe permite lançar a bola com as mãos a distâncias recordes no nosso futebol. Ele tem 23, 24 anos. Não sei se poderia ser útil à seleção nacional em 70, mas acredito que poderá sê-lo em 74. E como tenho esperança de ver João Saldanha efetivado, por muitos anos, no comando do futebol da CBD, gostaria de saber que, hoje, já se pensa no goleiro de amanhã — e esse goleiro pode muito bem vir a ser o jovem Raul, que o Cruzeiro e a própria vida conseguiram transformar, agora, em profissional aplicado, depois de alguns anos de deslumbramento.

### Bolas na meia-lua

Desculpem os detratores do futebol (se é que eles ainda existem), mas estou sabendo por um jornal inglês que a República Federal da Alemanha cogita de recuar quatro meses a data das eleições na Renânia, marcada para o dia 14 de junho de 1970. Os alemães receiam uma abstenção provocada pela Copa do Mundo no México que será transmitida pela tevê. A melhor notícia da semana para quem aprendeu a respeitar as grandes figuras do futebol carioca: reapareceu no Vasco da Gama a figura de Ciro Aranha, comandando o futebol vascoano. Ciro Aranha é uma das melhores pêscoas que a pátria comum do futebol me permitiu conhecer nos estádios do Rio. Cigarrinho no canto da boca, uma aranha bordada no peito da camisa branca, a voz meio rouca, o amor ao Vasco, a lealdade aos amigos — enfim, Ciro Aranha, gente, está de volta aos estádios de futebol. Quando canta o empolgante Aquê! Abraço, de Gilberto Gil, Elis Regina, em seu show, encaixa, simpaticamente, a seleção do João, do Pelé, do Tostão. Essa admirável artista nunca perde uma chance de manifestar seu entusiasmo pelo futebol e, com isso, vai ajudando a encher os estádios. Por tudo e sobretudo por sua performance no show, Elis, aquela abraço. Um leitor de Florianópolis, Newton Negreiros Schawank, escreve, pedindo o enderço da Divisão de Educação Física do MEC. Anote lá, amigo: Rua da Imprensa, 16, sala 1111, Rio de Janeiro, GB. O rapaz, que é remador e noivo de uma aluna da Escola Superior de Educação Física, em Porto Alegre, gostaria de presentear a moça com a Introdução à Didática de Educação Física e a Introdução à Moderna Ciência do Treinamento Desportivo. A carta desse leitor catarinense deu-me a alegria de sentir que as bolas na meia-lua estão servindo à causa do esporte, modestamente, mas servindo. Faltei um nome na lista de jogadores da seleção nacional saídos do Rio e, hoje, integrando a bancada paulista: o goleiro Cláudio, que o Santos levou do Bonsucesso. Domingo, no jogo Cruzeiro, 3 x Flu, 0, diversos jogadores agarraram pela camisa o rival, impedindo-o de jogar. O árbitro Favilli limitava-se a repreender o faltoso. Na Argentina, não tem conversa: agarrou a primeira vez, advertência, mas advertência válida para os demais jogadores. Quem agarra o outro, daí em diante, mesmo sendo faltoso primário, é expulso da partida. É evidente que ninguém deve tolerar o comportamento desleal de impedir o rival de jogar, com o expediente de segurá-lo pelo braço, pelos calções ou pela camisa. Mas sinceramente, acho a expulsão definitiva medida muito forte para a natureza da falta. O futebol ainda não descobriu a expulsão temporária que funcionaria, creio eficazmente, aplicada em casos de pequena disciplina. Por exemplo: agarrou pela camisa, expulsão de 10 minutos; retardamento da cobrança de faltas, expulsão de 10 minutos. O futebol profissional implicando espetáculo comercial, merece um critério mais realista na aplicação das penas disciplinares do jogo.



Expressão máxima de bom-gosto...

Seus convivas, pela acolhida que merecem, fazem jus a que o senhor lhes ofereça uma bebida de sabor raro e delicado, assim como a soberba Brahma Extra — a cerveja que traduz o refinamento de seu próprio bom-gosto.



**BRAHMA** Extra

em garrafa  
e 1/2 garrafa



# Flamengo vence Palmeiras e Fluminense, o Bahia

O COMEÇO



Arilson entrou sozinho na área para marcar o primeiro gol, depois de receber um excelente passe de Rodrigues Neto em profundidade

A VITÓRIA



Após um córner batido pela direita por Arilson, Dionísio cabeceou no canto esquerdo de Chicão, que ainda chegou a tocar na bola

## Seleção já tem seu programa completo para o ano da Copa

A comissão técnica da seleção brasileira divulgou ontem todo o seu esquema de trabalho para 1970 — ano da Copa do Mundo — com a convocação dos jogadores a 3 de fevereiro, apresentação a 12 e um período de preparação até 18 de maio, data do embarque para o México, incluindo 11 amistosos internacionais e uma fase de aclimação em Bogotá.

O técnico João Saldanha e o supervisor Adolfo Milman seguirão para a Europa no início de outubro para assistir a várias partidas das eliminatórias e estudar alguns dos possíveis adversários do Brasil nas oitavas de final do ano que vem. Os dois irão a Hamburgo, Varsóvia, Bucareste, Atenas, Belgrado e talvez Moscou, Budapeste ou Amsterdã.

O programa completo para 1970 é o seguinte:

3 de fevereiro (terça-feira) — convocação dos jogadores.

12 de fevereiro (quinta-feira) — apresentação, seguindo-se até 5 de abril (domingo), exames médicos, recuperação, treinamento e a maioria dos internacionais, assim distribuídos:

8 de março (domingo) — amistoso com uma seleção sul-americana, em Porto Alegre; e 15 de março, amistoso com a mesma seleção, no Rio. A comissão técnica sugere a Argentina (Copa Roca) ou o impedimento desta, o Peru, já classificado para as oitavas de final de 1970.

22 de março (domingo) — amistoso com uma seleção europeia, em São Paulo. A comissão sugere Alemanha Ocidental, Hungria ou URSS.

29 de março (domingo) — amistoso com outra seleção europeia no Rio. A comissão sugere Inglaterra, Escócia ou Tcheco-Eslováquia. No impedimento de qualquer destas três, ou das três anteriores, poderá ser convidada a Bélgica ou a Bulgária, a primeira já classificada.

2 de abril (quinta-feira) — embarque para Montevideo, onde será disputada a Taça Rio Branco com o Uruguai, a 5 e 8 do mesmo mês.

12 de abril (domingo) — Após três dias livres, os jogadores embarcarão para o exterior, para novos jogos e aclimação. A primeira etapa será o Chile, com amistosos a 16 e 19 (quinta-feira e domingo).

20 de abril (segunda-feira) — embarque para a Colômbia, onde será cumprida a segunda etapa, assim desdobrada: de 21 de abril a 2 de maio, recuperação, preparo físico e treinamento; dia 3 de maio, amistoso com seleção sul-americana a ser convidada, em Bogotá; dia 10, outro amistoso, em Quito; dia 17, um terceiro amistoso, em Bogotá.

18 de maio (segunda-feira) — embarque para o México. O programa diário de trabalho ainda será elaborado, mas já está decidido que os jogadores poderão trazer as famílias para o Rio nos primeiros dias de exames e treinamento, de 12 de fevereiro a 8 de março.

OBSERVAÇÃO

Os jogos a que João Saldanha e Adolfo Milman deverão assistir, no próximo mês, são os seguintes:

Dia 5 de outubro, em Hamburgo, Alemanha Ocidental x Escócia, decidindo o grupo VII.

Dia 7 — Tcheco-Eslováquia x Elre, em Praga, pelo grupo II.

Dia 9 — Polónia x Bulgária, em Varsóvia, pelo grupo VIII.

Dia 12 — Roménia x Portugal, em Bucareste, pelo grupo I.

Dia 15 — Grécia x Suíça, em Atenas, pelo mesmo grupo.

Dia 19 — Iugoslávia x Bélgica, em Belgrado, pelo grupo VI.

Dia 22 — Saldanha ainda não se decidiu entre União Soviética e Irlanda do Norte, em Moscou; Hungria v Dinamarca, em Budapeste; e Holanda x Bulgária, provavelmente em Amsterdã.

A partida assistida em vídeo de 36 mil espectadores no Estádio Windsor Road, com católicos e protestantes separados por cordões de isolamento, por ordem do Exército, para evitar conflitos. O Exército inicialmente pensara em proibir a partida mas depois concordou com ela.

A maior oportunidade da Irlanda foi perdida aos 12 minutos do primeiro tempo, quando McCordie entrou inteiramente livre na área e chutou em cima do goleiro. Os soviéticos souberam porém se fechar bem na defesa e um dos pontos

### URSS estréia na Copa empatando com Irlanda

Belfast (UPI-JB) — A União Soviética estreou ontem nas eliminatórias da Copa de 1970 empatando por 0 a 0 com a seleção da Irlanda do Norte, que apresentou maior volume de jogo e perdeu diversas oportunidades de marcar gols.

A Irlanda do Norte já derrotou duas vezes a Turquia, por 3 a 0 e 4 a 1, e só lhe resta agora a última partida com os soviéticos, que levarão a vantagem de jogar em Moscou.

O juiz da partida, foi Michael Kitabdjian, da França. A União Soviética contou com Rudakov, Shesternev, Kaplichy, Dzodzuashvili, Lovchev, Afonin, Muntyan, Kifelyov, Jmelnistky, Puzach e Juslanov. Os irlandeses jogaram com Jennings, Rice, Elder, Todd, Neill, Nicholson, Campbell, McMorrie, Dougan, Clements e Best.

Os três últimos jogos da chave são estes: União Soviética x

Turquia, no dia 12 de outubro, em Moscou; União Soviética x Irlanda do Norte, em 22 de outubro, em Moscou; e União Soviética x Turquia, no dia 16 de novembro, em Istambul.

A maior oportunidade da Irlanda foi perdida aos 12 minutos do primeiro tempo, quando McCordie entrou inteiramente livre na área e chutou em cima do goleiro. Os soviéticos souberam porém se fechar bem na defesa e um dos pontos

### França tem nova chance ao vencer a Noruega

Oslo (UPI-JB) — A seleção de futebol da França derrotou ontem a da Noruega, por 3 a 1, em partida válida pelas eliminatórias da Copa do Mundo, vingando-se da derrota sofrida em Paris, no turno inicial. Desta forma, a França decidirá com a Suécia, em duas partidas — uma em Estocolmo,

outra em Paris — a quem pertencerá a vaga para o México. A equipe da Suécia mantém a liderança do grupo, com dois jogos e duas vitórias, vindo depois a França, com uma vitória e uma derrota, e a Noruega, com uma vitória e três derrotas. As partidas decisivas serão disputadas nos dias 15 de

outubro, em Estocolmo, e 1º de novembro, em Paris.

O primeiro tempo da partida de ontem, que terminou com a vitória parcial dos franceses por 1 a 0, foi equilibrado, mas a etapa final mostrou um completo domínio da França sobre a Noruega.

Reveill abriu o escore aos

oito minutos do primeiro tempo, escorrendo de cabeça, um preciso passe de Loubet. O mesmo Reveill ampliou aos três minutos da fase final. Michel fez o terceiro gol, aos 41 minutos, cabendo ao ponteiro Dybwad Olsen marcar o gol de honra da Noruega, aos 44.

O Flamengo, num a partida em que foi sempre superior ao adversário, mesmo sem cumprir uma boa atuação, derrotou o Palmeiras por 2 a 1, ontem à noite, no Maracanã, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Na Bahia, o Fluminense derrotou o Esporte Clube Bahia por 3 a 1, enquanto em São Paulo, América e Por-

tuguêsa empataram de 2 a 2.

Completando a segunda rodada, o Internacional obteve a sua segunda vitória consecutiva, ao vencer o Coritiba por 2 a 0. A próxima rodada, com início no sábado, no Maracanã, colocará o Vasco diante do Atlético Mineiro. As demais partidas, todas domingo, serão as seguintes: Fla-

mengo x Grêmio (Rio); Corinthians x Portuguesa (São Paulo); Coritiba x São Paulo (Curitiba); Cruzeiro x Botafogo (Belo Horizonte); Internacional x Palmeiras (Porto Alegre) e, por fim, Santa Cruz x Fluminense (Recife).

O jogo de sábado, no Rio, será noturno, enquanto os outros, domingo, à tarde.

### Fla sempre melhor dá de 2 a 1 no Palmeiras

O Flamengo derrotou o Palmeiras por 2 a 1, ontem à noite, no Maracanã, numa partida em que esteve sempre superior ao seu adversário, que se apresentou desentrosado e com seus jogadores demonstrando cansaço.

Desde o início o Flamengo foi o melhor time em campo, tendo inaugurado o marcador aos 18 minutos por intermédio de Arilson. O Palmeiras empatou aos 27 minutos com gol contra de Guilherme, e aos 32 minutos do segundo tempo Dionísio desempatou com um bonito gol de cabeça. A renda foi de NCr\$ 41 569,00 com 17 154 pagantes.

Copeu chutou violento de fora da área, mas encontrou Sidnei bem colocado para defender firme. Aos 15 minutos, Dionísio — que levava sempre perigo nas bolas altas — testou por cima do travessão um cruzamento de Liminha da direita, na jogada mais perigosa do Flamengo até então.

#### SORTE DO PALMEIRAS

O primeiro gol do Flamengo foi marcado aos 18 minutos, por intermédio de Arilson. Rodrigues Neto lançou o ponta-esquerda que recebeu a bola atrás do zagueiro Baldoqui e chutou forte no canto esquerdo de Chicão, que havia saído em seu encalço.

O Palmeiras empatou aos 27 minutos, num gol que contou com a sorte, pois Cardoso chutou forte, mas a bola bateu em Guilherme, enganando ao goleiro Sidnei, que se preparava para a defesa. Antes de cair dentro do gol, a bola chocou-se com o travessão e foi parar no canto direito do goleiro do Flamengo.

O Flamengo teve chances para desempatar ainda no primeiro tempo, mas seus atacantes perdiam sempre as oportunidades chutando fraco para fora ou nas mãos de Chicão, como aconteceu aos 30 minutos com Rodri-

gues Neto, que depois de receber um bom passe de Fio, chutou mal, perdendo uma das maiores chances de toda a partida.

#### FLA MELHOR

O Palmeiras voltou com César em substituição a Dudu, tentando dar maior agressividade ao seu time. Entretanto, César não esteve bem e a saída de Dudu acabou indo em favor do Flamengo, pois a defesa do time paulista ficou desprotegida.

Aos 15 minutos, Rodrigues Neto chutou de fora da área, Chicão largou e Fio, na corrida, chutou no travessão, perdendo a chance de desempatar. Logo depois, Bianchini entrou em seu lugar. Aos 30 minutos, Luis Cláudio entrou em substituição a Ademir, que estava apagado no segundo tempo.

O gol da vitória foi marcado aos 32 minutos, através de Dionísio, aproveitando um córner cobrado por Arilson da ponta-direita. Daí até o final o Flamengo continuou mandando na partida, apesar do jogo violento de ambos os lados.

Arilson abandonou o campo quando faltavam cinco minutos, devido a uma pancada que recebeu de Baldoqui no tornozelo esquerdo.

### Palmeiras pode trocar Ademir por Bougleux

O dirigente José Gimenez, do Palmeiras, disse ontem após a partida contra o Flamengo, que não renovará o contrato de Ademir da Guia, nas bases que o jogador pretende e, caso ele não aceite as do clube, poderá ser negociado.

Sabendo disso, alguns dirigentes do Vasco já sondaram as possibilidades de comprar Ademir da Guia ou mesmo trocá-lo por Bougleux, que já manifestou

vontade de atuar em São Paulo.

Além de Ademir, também o zagueiro Nelson poderá ser negociado, já que o Botafogo pretende contratá-lo.

Já mudou uma equipe inteira — disse Gimenez — e não me preocuparia em negociar Ademir da Guia, já que para mim ninguém é indispensável.

Apesar das palavras do dirigente, o técnico Minelli

disse que Ademir da Guia faz muita falta e que o time não rendeu 100% contra o Flamengo por causa de sua ausência.

Ademir é o homem que pensa, que constrói tudo no time — disse o técnico — e hoje a equipe sentiu sua falta.

Ademir da Guia solicitou NCr\$ 120 mil de luvas para renovar, mas prefere ser negociado para um clube carloca.

### Fluminense ganhou do Bahia de 3 a 1

Salvador (Sueursal) — Com dois gols de Flávio e um de Samarone, o Fluminense venceu o Bahia por 3 a 1 ontem à noite em Salvador, em partida válida pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

O primeiro tempo terminou em 2 a 1, marcando Samarone, aos 27 minutos, Mura aos 32, para o Bahia, e

Flávio aos 45. Flávio marcou o terceiro gol aos 29 minutos da segunda etapa. O juiz foi o Sr. Sebastião Rufino e a renda somou a importância de NCr\$ 61 478,00.

#### EQUIPES

As equipes formaram assim: Fluminense — Vitória, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denilson e

Cláudio; Cafuringa, Flávio, Samarone e Lula. Bahia — Jurandir, Mura, Zé Otó (Ailton), Adevaldo e Pão; Amorim (Helinho), Eliseu (Amorim); Zé Eduardo, Sanfilippo, Carlinhos e Manuelzinho.

O Fluminense viajou hoje de manhã para Recife, onde jogará contra o Santa Cruz, no domingo.

### América joga bem mas empata com Portuguesa

São Paulo (Sueursal) — Numa partida em que as duas equipes valeram-se de sistemas excessivamente defensivos, Portuguesa de Desportos e América empataram de 2 a 2, ontem à noite, no Parque Antártica, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Basílio (2) para os paulistas e Jeremias e Edu (Marco Aurélio).

César, Alex, Mareco e Zé Carlos; Tadeu e Renato; Mário, Antunes, Jeremias e Edu (Marco Aurélio).

#### DEFESAS DOMINAM

América e Portuguesa realizaram uma partida extremamente cuidadosa, muito mais preocupadas com a defensiva do que em fazer gols. Pelo menos foi essa a impressão que as equipes deixaram em todo o jogo, sobretudo por parte da Portuguesa, que poucas vezes conseguiu criar situações perigosas na área adversária.

O primeiro tempo, principalmente, pertenceu às defesas, que tiveram pouquis-

simos trabalhos, vencendo até com alguma tranquilidade o duelo com os ataques. Mesmo assim, o América mostrou mais qualidades, com um time mais técnico e veloz.

Já o segundo tempo foi um pouco diferente, pois o América marcou o seu gol e obrigou a Portuguesa a sair da defesa em busca do empate. O time paulista conseguiu o seu objetivo e ainda marcou 2 a 1, exatamente quando a partida teve os seus melhores momentos, culminando com o gol de empate dos cariocas quase no fim.

### Internacional venceu o Coritiba por 2 a 0

O Internacional derrotou o Coritiba por 2 a 0 ontem à noite, em Curitiba, com gols de Valdomiro aos 2 minutos do primeiro tempo e de Didi aos 42 da segunda etapa. O juiz foi o Sr. Air-

ton Vieira de Moraes e a renda somou NCr\$ 94 837,00.

As equipes formaram assim: Internacional — Gai-nete, Laurício, Scala, Pontes e Jorge Andrade; Car-

bone e Tovar; Valdomiro (Didi), Sérgio, Claudomiro e Canhoto. Coritiba — Joel, Marinho, Nico, Modesto e Nil-; Paulista e Rinaldo; Miranda, Paulo Vechio (Edson), Kosilek e Välter.

**Rodasa**  
desfila a linha  
**Volkswagen**

**SEDAN**  
1.300

**SEDAN**  
4 portas  
1.600

**KOMBI**  
KARMANN GHIA

**ABERTA ATÉ ÀS 22 HORAS**  
**RODASA**  
revendedor autorizado Volkswagen  
Av. Oswaldo Cruz, 95

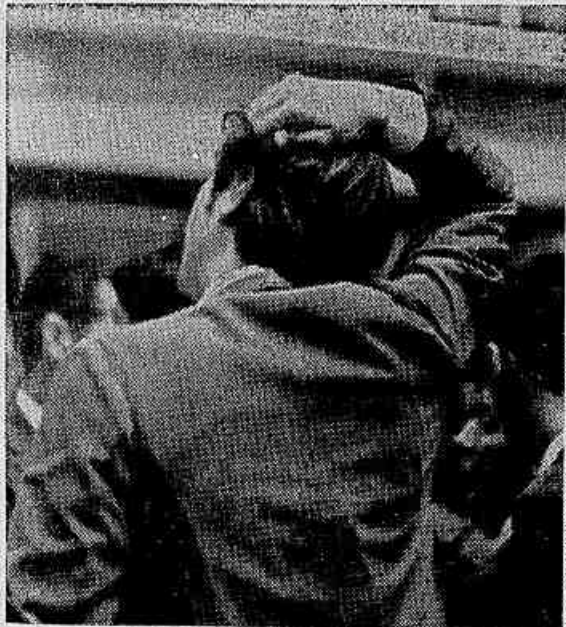
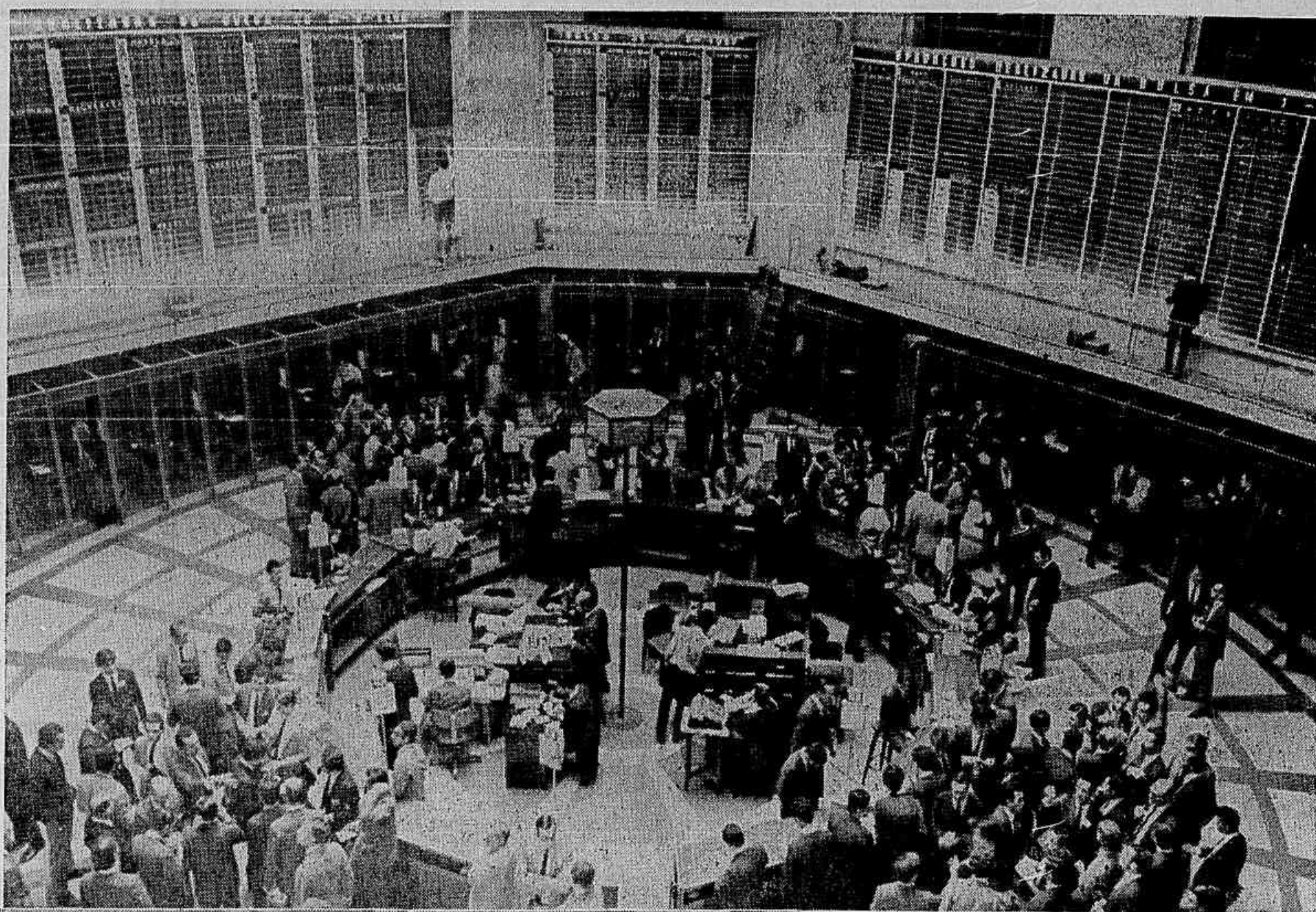


# B

CADERNO

## A BÔLSA DE TODOS NÓS

GILSE CAMPOS



A Bôlsa está subindo. Segunda-feira fechou batendo recordes. Quem sabe e quem pode está ganhando dinheiro. E muitas vezes quem não sabe, também. Domínio antigo dos financistas, a Bôlsa se vê invadida por pequenos investidores, amadores entusiasmados que descobrem um sistema emocionante de aumentar suas parcas posses

**CA FORA** — Sabe que o Banco do Brasil chegou a 25? Imagine que nós só compramos Petróleo e Brahma. Mas eu vou botar minhas jóias no prego para investir no Banco, porque uma amiga garantiu que vai a 30.

O assunto, agora obrigatório em qualquer roda de chope ou reunião de amigos, é discutido calorosamente. A nova perspectiva de se poder investir pouco e já obter vantagem logo conquistou as mulheres: "Este mês vou fazer economia e comprar umas ações das Lojas Americanas. Uma amiga começou assim e já tem 1 milhão."

**LA DENTRO** — Foi esse clima de franco otimismo que levou muita gente ao prédio cinza da Praça XV. A primeira impressão de todos coincide: a loucura é generalizada e é melhor ir embora.

Na sobreloja, homens — muitos, a maioria de meia idade — andam de um lado para o outro, ou ficam sentados, mas conversam pouco. A agitação é latente, e todos apresentam as mesmas características de tortura.

Uma gritaria vem de algum lugar. A averiguação mostra que a balbúrdia se concentra num salão enorme, onde centenas de homens — quase todos jovens — esbravejam, amontoados em torno de um balcão redondo, oferecendo suas ações.

Quando coincide um concordar com o outro, os dois se juntam,

isolam-se do grupo e saem satisfeitos, trocando papéisinhos. Mas, daqui a pouco já entram em outro bôlo, gritando: "Braah-maaa."

De vez em quando uma campainha toca alto e estridente. O barulho não diminui, mas eles mudam rapidamente de lugar. E os telefones não param. São muitos, em cabines individuais e numeradas que ocupam toda a volta do salão esfumado. Algumas delas têm uma luz vermelha na porta, que de vez em quando se acende e fica piscando.

Num corredor suspenso, uns garotos, de giz na mão e fones no ouvido, mudam constantemente os números dos gigantes quadros presos à parede. A ordem é dada de algum lugar, e eles estão sempre em movimento.

De uma porta dupla saem uns rapazes correndo e segurando telefones de fios compridíssimos. Olham para os quadros e falam sem parar.

Dentro do balcão redondo, reina a calma. Vários homens trabalham, tranquilos e alheios ao resto. Uns falam ao telefone. Há também o que fica trabalhando numa máquina de escrever grande, de onde sai uma tirinha de papel amarelo. Alguns ficam em pé, só entregando papel a quem pede. A roda é dividida em 12 partes, cada uma com uma tabuleta indicando certo número de firmas.

Perto da entrada, há dois balcões onde uns rapazes tomam conta de vários escaninhos em que se guardam papéisinhos amarelos. O que é isto? "São fracionárias, quer dizer, menos de 100." E ali atrás? "Lá são as segundas vias."

É quando a gente chega à conclusão de que só eles é que se entendem, e que é melhor sair à procura de ajuda. Não é tão fácil ganhar dinheiro.

### A ajuda

Entra-se então em contato com o personagem-mor da Bôlsa: o corretor. Até pouco tempo, ele tinha todas as regalias, gozando inclusive de hereditariedade. Era tranquilo ser filho de corretor. Mas uma lei recente estipulou a anulação dessa facilidade, e as sociedades corretoras passaram a existir, funcionando normalmente em regime de cotas. Se o corretor vem a falecer, o escritório continua e sua parte na sociedade é colocada à venda.

E, hoje, qualquer pessoa pode ser corretor, pois as vagas estão abertas. Basta ter NCr\$ 250 mil e preencher algumas exigências do Banco Central. Apesar do preço, dobrou o número de escritórios de corretagem na Bôlsa de Valôres, que passaram de 50 a 96.

É graças ao corretor que os segredos da Bôlsa se esclarecem.

Ele explica, por exemplo, que os homens angustiados da sobreloja são os clientes, que ficam recebendo as notícias do mercado e orientando os seus representantes quanto à compra ou venda de novas ações. Antes da Lei de Mercados e Capitais eles ficavam no salão, que se chama pregão, separados por uma grade. Eram os puxadores de paletó.

Esclarece, também, que as 12 sessões do balcão, antigamente chamadas de corbeilles, correspondem a quatro ou seis grupos de ações diferentes. Cada sessão tem tempo determinado — 15 a 20 minutos — para negociar suas ações. Isso explica a campainha, acionada pelo superintendente de operações. Quando ele sente que o movimento daquela ação está diminuindo, passa para outra, já estabelecida por ordem alfabética.

Os telefones numerados pertencem a cada escritório. A luz acesa significa que o escritório quer falar com seu representante. Os de fio comprido são os extras, para alguma comunicação urgente aos clientes. Geralmente, cada escritório manda ao pregão o representante do corretor, o operador e às vezes também o auxiliar de operador.

Dentro do balcão, os funcionários acompanham o movimento e comunicam os resultados aos rapazes que manipulam o quadro. Estes, por sinal, vão desa-

parecer. Muito em breve a Bôlsa será aparelhada por um cérebro eletrônico que terá, inclusive, comunicação direta com os escritórios.

A Bôlsa funciona de 10 às 13 horas, quando só se pode negociar com um mínimo de 100 ações. Algumas vezes o corretor é obrigado a comprar menos para completar alguma operação. Recorre então ao balcão do pregão fracionário, onde se pode negociar até uma ação.

E não se vê dinheiro, em todo o movimento. Tudo é feito na base do papel. Clientes e corretores têm um prazo de 24 horas para efetuarem os pagamentos. O corretor leva consigo duas cópias: a do cliente e a do escritório. Na Bôlsa fica uma terceira, que será registrada.

E não há mulher. Alguma razão especial? "Não", diz o corretor, "é que mulher só quer saber de ganhar dinheiro. Quando chega a hora de ter trabalho, ela desaparece."

### A Bôlsa

Mais ainda parece difícil entender o que é Bôlsa. Um economista explica.

— É o lugar onde se negociam as ações de uma empresa. Através da venda dessas ações as sociedades anônimas conseguem os recursos que lhes permitem ampliar-se, aumentar a produ-

ção, crescer. É aí que conseguem o dinheiro mais barato.

Através das ações, as empresas distribuem seus lucros e dividendos.

Mas nem toda a empresa pode negociar na Bôlsa. Apenas as do Governo e as particulares que forem sociedades anônimas e cumprirem exigências mínimas de abertura do seu capital ao público.

— O mercado das ações é dividido em duas etapas, o primário e o secundário. O primário é aquele onde as empresas emitem as ações e as colocam no mercado. O secundário é onde aquelas ações passam a ser negociadas livremente no mercado de ações, ou seja, sofrendo a influência da Lei da Oferta e da Procura.

A Bôlsa é considerada o mercado mais sensível em todo o mundo, só trazendo benefícios ao país. Como em uma grande feira, a Bôlsa funciona com compradores, de um lado, e vendedores do outro, e a existência de certa quantidade de pessoas comprando e vendendo é que confere liquidez aos papéis. Isto é: o investidor sabe que ao comprar uma ação de uma companhia negociada em bôlsa, no dia imediato, dentro de uma semana, um mês ou em prazo mais longo, ele poderá vendê-la a outro investidor, realizando assim imediatamente o seu lucro.

Arredamento gastou dinheiro  
nêste anúncio para que  
os maridos não sejam  
os últimos a saber.



Sua mulher foi vista outro dia no n.º 386 da av. Ataulfo de Paiva, no Leblon. Mas descanse: Arredamento é amiga e não quer que V. seja o último a saber. Ela estava lá namorando abertamente os móveis recém-lançados por Arredamento no Rio de Janeiro. Agora, se V. chegar a sua casa de repente encontrar nossos móveis instalados lá dentro, de surpresa, fique descançado. São móveis mais bonitos, mais duráveis, que custam tanto quanto um bom móvel pode custar. Entre e faça amizade com eles: tome um uísque com a poltrona mais próxima e sorria para o sofá. V. vai acabar amigo deles e achando tudo muito bacana e natural.

E pelas soluções de decoração não cobramos nada.

**Arredamento**  
av. Ataulfo de Paiva, 386 - Leblon





## DESCANSANDO A CUCA

Em minhas andanças pelo mundo conheci mulheres de diferentes nacionalidades. Anotei num diário algumas particularidades de cada uma delas, a mim reveladas por experiência própria ou pelo que me contaram. A partir dessas observações, decidi generalizar. Onde no meu diário está escrito "uma sueca", transcrevo como "as suecas". É uma brincadeira como outra qualquer. Vamos lá:

A francesa — Adora ser convidada para festas. Fica deslumbrada quando ouve falar em países que nunca viu. Não deixa cartas sem resposta, mesmo cartas de amor, e ainda que

não esteja interessada naquele que lhe faz a corte. Sente-se abandonada se não consegue programas nos fins de semana. Prefere ter amiguinhos íntimos até completar 25 anos, idade em que se põe a planejar cientificamente o próprio casamento. Mas, quando ama, a primeira coisa que faz é renunciar à assustadora consciência da própria liberdade. Bonitinha, mas perigosa.

A dinamarquesa — Por mais incrível que pareça, conserva-se inocente até os 20 anos, ainda que esteja passando temporada em outro país. Demonstra pelo homem uma curiosi-

dade intensa, embarçada por um medo igualmente intenso. É capaz de sair de uma família rica para se empregar como babá em Paris. Não permite que lhe paguem as despesas no restaurante ou no bar. Ainda bem.

A inglesa — Curiosíssima. Educadíssima. Não se espanta com coisa alguma. Em caso de descuriosidade da parte dela, espera até o último instante que você se manche, evitando assim que ela se veja na embaraçosa necessidade de lhe dizer: "No, please." Mas, se as duas peles combinam, ela te envolverá numa grinalda de thank yous. Adora um pilequinho; adora ver

um homem de pilequinho. Para chegar ao coração de uma inglesa, o único caminho é o senso de humor. Na Inglaterra, você precisa fazer uma força danada para não se sentir um chato. Outra coisa que elas desarmam na hora é a hipocrisia. Você diz, como velho malandro que é: "I love you." E ela pergunta duramente: "Por que?" Sai dessa, boboca.

A italiana — É mulher mais perigosa quando apaixonada, pois perde o controle da própria vontade. Então, mostra-se submissa como uma japonesa, mas atença: essa humildade é uma armadilha da qual você custará

a sair. Sua única ambição na vida é ser mãe de um filho do homem que ama, e fará tudo para ter esse filho. Esse instinto maternal é superior ao anseio de felicidade. Nenhuma italiana tem medo de ser mãe solteira. Comigo, não.

A argentina — No estrangeiro, só há argentinos sem tostão. Você chega a uma cidadezinha belga para ver um museu, e lá encontra invariavelmente uma argentina que não tem dinheiro para voltar ao ponto de partida. É a maior carona internacional. Fala muito e é interessada, pelo menos no estrangeiro. Adios, muchacha. (Continua)

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

FILATELIA | ROBERTO QUINTAES

### USINA DE JUPIÁ



de fundo, capazes de escoar uma chela máxima de 50 mil metros cúbicos por segundo.

A obra apresenta, ainda, os seguintes dados:

- 1) Área da bacia hidrográfica: 470 mil km<sup>2</sup>;
- 2) Volume total represado: 3 100 milhões m<sup>3</sup>;
- 3) Reservatório ao longo do rio Paraná: 60 km;
- 4) Reservatório ao longo do rio Tietê: 40 km;
- 5) Reservatório ao longo do rio Sucuriú: 65 km.

#### COMPLEXO HIDRELÉTRICO

As usinas de Jupia (1,4 milhão de kW) e de Ilha Solteira (3,2 milhões de kW) formarão o Conjunto Hidrelétrico de Urubupungá, que servirá a uma área de 1 milhão de metros quadrados, abrangendo seis Estados e beneficiando 45 milhões de habitantes, na região geoeconômica responsável por 60% do produto nacional bruto, 76% da produção industrial, 42% da produção agropecuária, 80% do valor total da arrecadação e 80% da demanda total de energia elétrica do país. Na fase inicial, a Usina de Jupia fornecerá energia para a Grande São Paulo, constituída pela capital e mais 36 municípios.

Permitirá, ainda, a navegação fluvial, a regularização de cursos de água, a exploração da piscicultura nos lagos e rios e a implantação de um plano integrado de colonização e desenvolvimento agropecuário e industrial. Superado apenas por Krasnoyarsk (6 milhões de kW, em construção) e Bratsk (5 milhões de kW, em operação parcial), ambas na Rússia, o conjunto de Urubupungá, das Centrais Elétricas de São Paulo — CESP, é duas vezes maior que a famosa Usina de Assuã, no Egito (2,3 milhões de kW).



REPÚBLICA ARGENTINA



REPÚBLICA ARGENTINA



REPÚBLICA ARGENTINA



REPÚBLICA ARGENTINA



REPÚBLICA ARGENTINA

### ARGENTINA / HOMENS DE CIÊNCIA

A Secretaria de Comunicações lançou em agosto a série Homens de Ciência, constituída por cinco selos, no valor unitário de 6 pesos, todos eles impressos em amarelo e sépia, segundo desenhos de Alvarez Boero. A tiragem alcançou 3 milhões de unidades.

Homenageia a série, os seguintes cientistas:

1) Pedro N. Arata (1849-1922) — Químico, autor de mais de 100 livros, consagrou-se no estudo da composição de plantas típicas argentinas;

2) Miguel Fernandez (1883-1950) — Zoológico, deixou seu nome ligado às investigações sobre a origem do pelo dos mamíferos e ao estudo da poliembrião específica dos mamíferos;

3) Angel Gallardo (1867-1924) — Da sua obra científica, que compreende uma bibliografia com mais de 100 títulos, destacam-se as investigações relacionadas com o mecanismo da divisão celular e o comportamento de espécies de formigas encontradas na Argentina;

4) Eduardo Ladislao Holmberg (1852-1937) — Segundo o entomólogo brasileiro Jesus Moure, o grande especialista do Hemisfério Ocidental em abelhas silvestres, os estudos de Holmberg sobre esses insetos, escritos em latim, são de alta qualidade;

5) Cristóbal M. Hicken (1875-1933) — Botânico, deixou importante obra em que cultivou o amor à cultura e à liberdade.

CINEMA | ELY AZEREDO

### "UM LUGAR PARA OS AMANTES"

O breve romance Faye Dunaway/Marcello Mastroianni em Gli Amanti/A Place for Lovers lembra dolorosamente outro Vittorio de Sica, o cineasta de Stazione Termini. No excelente, subestimado e mutilado filme de 1952, também um amor sem futuro desafiava as razões da sociedade: a americana nunca antes tocada pela paixão (Jennifer Jones), o italiano apaixonado (Montgomery Clift), o indiferente cenário da Estação Central de Roma. Naquele momento, De Sica acabara de realizar Umberto D, encontrava-se no ápice de sua obra de cineasta. Hoje, após filmes como After the Fox (O Fim da Vigília) e Woman Times Seven (Sete Vezes Mulher), nem sempre é possível reconhecer sua personalidade sem leitura dos títulos de apresentação. Mas, além de certas qualidades de narrador, ele conserva uma sensibilidade invulgar que nem sempre se ouça sob o convencionalismo dos roteiros que aceita com espantoso desinteresse em manter luzida a legenda criada na década de 40 e na primeira metade dos anos 50. Esta sensibilidade aflora em Gli Amanti sob várias formas, elevando o filme, às vezes, acima do nível que sua proposição fotovisual, fazia prever.

Em Stazione Termini, a lembrança de marido e filho constitui a consagração do bom senso contra a paixão. Gli Amanti opõe ao amor uma força mais esmagadora: a morte. Embora o impecável desfile de

modas de Faye Dunaway não seja muito compreensível numa criatura condenada por doença incurável e que, dentro de mais alguns dias, precisará da proteção da morfina, Julia tem consciência dos dias numerados que lhe restam. De início, aceita convite de uma amiga para passar dias em uma villa no Norte da Itália. A loteria de amor encenada por um mestre de cerimônias, durante um party, insinua o tipo de divertimento que a espera em seu último recreio latino. O convite a Valerio, o cortejador desconhecido que a abordara antes, na pista de um aeroporto, também envolve a temeridade de um jogo. A partir do momento em que ele manifesta repugnância ante a orgia lúbrica, suas relações começam a caminhar além do deslumbramento carnal. Após um interregno em Monza, os amantes sobem os Alpes italianos e se instalam em um chalé acima de Cortina d'Ampezzo, por sugestão de Julia. A aparição de uma amiga (Caroline Mortimer) que procura convencê-la a cumprir o plano de internamento em hospital abre caminho às suspeitas de Valerio. Nesse momento o filme cai no exausto esquema sentimental da fuga ao amor quando mesclado de piedade e, superado um magro suspense à beira do precipício, estertora sem surpresas em direção a um final de resignação.

A sensibilidade de Vittorio de Sica se mostra principalmente na direção dos protagonistas: uma Faye

Dunaway em visível progresso de filme para filme e um Marcello Mastroianni que se vale de sua grande experiência para contornar quase sempre o aspecto um tanto constrangedor de seu papel de latin lover. Há momentos de patética intensidade, como a gospel song dançada por Julia, a projeção das brincadeiras filmadas por Valerio quando ele já tem conhecimento da doença, a angústia da mulher ante a desolação da montanha escalada pelos alpinistas solitários na "zona (oficial) de respeito pelas flores." A banalidade da maior parte do melodrama tem como contrapartida uma plasticidade notável, uma fotografia em cores sempre expressiva.

EQUIPE — Elenco: Faye Dunaway, Marcello Mastroianni, Caroline Mortimer, Karin Eng, Esmeralda Ruspoli, Mirella Pamphili. Direção de Vittorio de Sica. Roteiro de Julian Haley, Peter Baldwin, Ennio de Concini, Tonino Guerra, Cesare Zavattini. Baseado na peça de Brunello Rondi. Fotografia (Tecnicolor, cópia em Metrocolor): Pasquale De Santis. Direção artística: Piero Poletto. Música: Manuel de Sica. Canção A Place for Lovers (de Manuel de Sica e Norman Gimbel) na voz de Ella Fitzgerald. Produção: Carlo Ponti, Arthur Cohn. Apresentação: MGM. Cinemas Metro Copacabana, Metro Tijuca: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Censura: 18 anos.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

### A BIENAL E O PREJUÍZO

De passagem pelo Rio, com destino a São Paulo, visando especialmente a Bienal como fonte de informação sobre arte contemporânea do Brasil, o Senhor Abraham Fogel, um dos diretores da galeria de arte argentina Fogel, Furst y Asoc.

A galeria em questão é dirigida por Abraham, Enrique F. Furst e pelo psiquiatra Dr. Jorge Sauri, especialista em fenomenologia da arte. O trabalho desta equipe visa transcender o simples esforço da venda de obras de arte, através da divulgação e educação do público. Neste sentido cada uma de suas exposições é enriquecida de um bom dispositivo de audiovisual, mesas-redondas, estudo do Dr. Sauri sobre o tema proposto na mostra. No mesmo momento em que a investigação americana ou europeia desencadeia um movimento, a galeria argentina propõe o tema, analisa-o e torna-o inteligível para o público, num esforço didático de comunicação.

Para 1970, esperam poder concretizar um intercâmbio de pintores com o Brasil. Levam na caderneta alguns nomes fundamentais da nossa pintura de hoje, mas se debruçam interessados nas pesquisas mais novas, na florescência da gravura (que ainda não chegou à Argentina), na vitalidade e eficiência do nosso movimento plástico. Neste momento, a Fogel, Furst y Asoc. está inaugurando uma exposição sobre paisagem e signo, através da obra do artista Lúiz Cenurién. Em seguida farão uma revisão do realismo poético, através da obra de Horacio March. Ainda na programação deste ano, esculturas em madeira de Victor Marchese e 12 anos de pintura de Maria d'Ávila (da figura à abstração geométrica). Para encerrar o ano em curso, apresentarão um conjunto de obras de Siqueros, da coleção particular de Mário Alessandri.

O jovem Abraham Fogel, que ora nos visita, é profissional da publicidade, participou de um atelier cinematográfico, ligou-se aos artistas e começou seu trabalho de marchand numa galeria anexa a uma loja de móveis. Hoje se independizou instalando sua sala no centro nevrálgico do movimento artístico argentino (Rua Florida, 948). Desenvolvendo um trabalho eminentemente intelectual, na programação e participação de sua proposta, desempenha igual atenção ao acervo de caráter mais comercial, equilibrando assim a linha de trabalho e garantindo sua sobrevivência.

Estas visitas, estes diálogos velozes, estas sementes deixadas, refletem bem o interesse que já extravasa das regiões americanas, em favor de uma intercomunicação, de um conhecimento mais objetivo de suas forças e linguagem. Somos países estanques, por isso ineficazes num contexto internacional. Da consciência de nossas possibilidades, da soma de nossos esforços, da comparação de nossas descobertas, nascerá aquele estágio de cultura capaz de estabilizar os povos americanos em termos de civilização. O resto é o jogo cultural norte-americano e francês, que o jovem artista argentino Margaritos acusava como responsável principal por boicotes e confusões, para manter o obscurantismo e subserviência cultural da América Latina. Convém a eles que percaçamos desinformados e desvalidos.

TEATRO | YAN MICHALSKI

### OS NOVOS PRÊMIOS DO ESTADO

É com particular prazer que transcrevemos hoje, na íntegra, um texto legal que representa o desfecho vitorioso de uma luta que os colunistas teatrais do Rio vinham mantendo há vários anos, em defesa de um legítimo direito da classe teatral: trata-se do Decreto-Lei n.º 157, de 27 de agosto de 1969, que reformula completamente a concessão dos prêmios estaduais de teatro. Eis os termos do novo documento:

Art. 1.º — Anualmente, o Governo do Estado da Guanabara outorgará, por intermédio da Secretaria de Educação e Cultura, 10 prêmios estaduais de Teatro.

Art. 2.º — Os prêmios de que trata o Artigo 1.º terão destinações e valores seguintes:

- a) ao autor da melhor peça nacional encenada: diploma e prêmio no valor de 33 vezes o salário mínimo vigente no Estado da Guanabara;
- b) ao melhor diretor: diploma e prêmio no valor de 33 vezes o salário mínimo vigente no Estado da Guanabara;
- c) ao melhor ator: diploma e prêmio no valor de 33 vezes o salário mínimo vigente no Estado da Guanabara;
- d) ao melhor atriz: diploma e prêmio no valor de 33 vezes o salário mínimo vigente no Estado da Guanabara;
- e) ao melhor ator em papel coadjuvante: diploma e prêmio no valor de 13 vezes o salário mínimo vigente no Estado da Guanabara;
- f) ao melhor atriz em papel coadjuvante: diploma e prêmio no valor de 13 vezes o salário mínimo vigente no Estado da Guanabara;

g) ao melhor cenógrafo: diploma e prêmio no valor de 13 vezes o salário mínimo vigente no Estado da Guanabara;

h) ao melhor figurinista: diploma e prêmio no valor de 13 vezes o salário mínimo vigente no Estado da Guanabara;

i) à revelação de ator: diploma;

j) à revelação de atriz: diploma;

Art. 3.º — O Governador do Estado, por proposta do Secretário de Estado de Educação e Cultura, designará uma comissão julgadora, à qual incumbirá indicar as premiações previstas no artigo anterior.

§ 1.º — A comissão a que se refere este artigo deverá estar designada até 30 de dezembro de cada ano para julgar as peças do ano seguinte.

§ 2.º — A Comissão a que se refere o presente artigo será assim constituída:

- a) pelo Diretor do Departamento de Cultura, presidente;
  - b) por um representante do Conselho Estadual de Cultura;
  - c) pelo Diretor da Divisão de Teatros do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura;
  - d) por quatro críticos de teatro ou personalidades de reconhecido valor teatral.
- § 3.º — Aos integrantes da comissão será atribuída remuneração pro labore, a ser fixada pelo Secretário de Estado de Educação e Cultura.

Art. 4.º — Para se habilitar à premiação prevista neste Decreto-Lei, as companhias deverão inscrever os seus espetáculos no Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura.

Parágrafo único — A inscrição a que se refere este artigo poderá ser feita ex officio por qualquer membro da comissão.

Art. 5.º — Não será levado em conta, para efeito de concessão dos prêmios acima indicados, o resultado da bilheteria da peça encenada.

Art. 6.º — A comissão deverá encaminhar até 30 de dezembro de cada ano a relação dos premiados, ao Secretário de Estado de Educação e Cultura.

Art. 7.º — Os prêmios serão entregues, anualmente, durante o mês de março.

Art. 8.º — A despesa decorrente da aplicação do presente Decreto-Lei será atendida à conta de dotação orçamentária própria consignada no orçamento do Fundo Estadual de Educação e Cultura.

Art. 9.º — Este Decreto-Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário e, expressamente, as seguintes leis e sua regulamentação: Lei n.º 491, de 21 de outubro de 1950, que institui o Concurso de Melodias para o Natal; Lei n.º 697, de 20 de maio de 1952, que institui 10 prêmios municipais de teatro e de outras providências; o Decreto n.º 13 150, de 2 de fevereiro de 1956.



# Zóximo

## Preocupação

● O problema com o Othon Palace é mais um motivo de preocupação para o presidente da Embratur, Sr. Joaquim Xavier da Silveira, já tão assobado com a repercussão negativa que, em termos de turismo, representa para o país a atual situação.

## Movimentação

● A efervescência plástica que antecede a realização de uma Bienal começou a tomar conta de São Paulo, cujas galerias de arte, aproveitando o clima de interesse artístico que vive a cidade, programam boas exposições e oferecem aos colecionadores oportunidade de adquirir obras dos nossos melhores artistas.

● Depois de Jenner Augusto, por exemplo, que vendeu toda a sua exposição por preços que variavam de 4 a 6 mil novos, a Astréa está apresentando Isabel Pons, cuja peculiaridade é cobrar 700 cruzeiros novos pelos desenhos e 600 pelas gravuras. Como ambos são de excelente qualidade, fica o visitante sem saber se os desenhos é que estão baratos ou se as gravuras é que estão caras.

● Além da exposição de Selier, encerrou-se há dias uma importante mostra com os últimos trabalhos de Manabu Mabe, que também obteve um grande sucesso financeiro.

## "Safari"

● O Ministro de Finanças da França, Valéry Giscard d'Estaing, já regressou a Paris após suas férias de verão que este ano foram passadas em Moçambique. Explica-se: Giscard d'Estaing adora a caça e organizou um safari para caçar leões naquele território africano.

## Château

● Por falar na França: os jornais de oposição franceses estão fazendo muito alarido em torno da aquisição por Mme. Garreau, secretária do Serviço de Imprensa do Presidente Pompidou, do Château des Moulières, que domina o rio l'Autize, perto de Saint-Pompin.

● Acham que a compra não é compatível com a política de austeridade preconizada pelo atual Governo francês.

## Homenagem

● A homenagem que o Ministério Público prestaria ao seu chefe, o Procurador-Geral da Justiça, Sr. Leopoldo

do Braga, na semana passada, pelo transcurso do 2.º aniversário de sua gestão, foi adiada a seu próprio pedido. O Procurador-Geral achou que o momento não era propício para festividades dessa natureza.

## St-Laurent

● Yves St-Laurent inaugurou ontem em Londres sua primeira boutique inglesa, uma bela loja na elegante Bond Street, com o nome de Saint-Laurent Rive Gauche. Os preços de suas mercadorias variam de 3 (NCR\$ 30,00) a 125 libras.

● O plano do costureiro é agora abrir novas boutiques em outras cidades importantes da Inglaterra como Manchester, Birmingham e até na Escócia.

## Vaiém

● Chegando ao Rio o Primeiro Secretário Comercial da Embaixada do Canadá e a Sra. George Douglas Valentine, que já serviram na Alemanha e na Colômbia. Os Valentines vêm com seus dois filhos.

● Almoçando tranquilamente no Nino com pessoas de sua família o Sr. Carlos Lacerda.

● O maestro alemão Heins Singer será o regente do concerto que a Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal dará no dia 13 de setembro. No programa, Beethoven, Ravel, Edino Krieger e Brahms.

## Segrêdo

● Florinda Bulcão mostrou não ter muito fairplay virando as costas aos seus críticos no último número do Fairplay... Florinda, isso não se faz.

## Convênio

● Por 61 200 cruzeiros novos, que a Sursan entregará à Universidade do Estado da Guanabara, ela receberá em seus diversos departamentos alunos dos cursos de Engenharia, Economia e Administração do 3.º ano para cima.

● Os tais alunos serão em número de 120 e farão estágios para familiarizar-se com os problemas práticos da autarquia. Cada um deles fará estágio durante três meses.

## Vaticano x minissaia

● Repercutiu até hoje na imprensa européia o vexame sofrido pela Princesa Paola de Liège, barrada na porta da Basílica de São Pedro, em Roma, por estar de minissaia.



As Sras. Sarita Galiez Pinto e Gilda Sales que comemorou esta semana seu aniversário de casamento

sinará decretos de promoção de mais de 800 funcionários em todas as carreiras, o que será um recorde no Estado.

## Moda - Atenção, elegantes!

● Elefante: estão ultrapassadas as pulseiras e anéis de pélo de elefante. A bossa agora são os colares de dentes do mesmo paquiderme.

● Cintos: serão ultralargos, em couro cru, com aplicações de ilhoses e tachas douradas, as fivelas bem exageradas em ouro velho.

● Noite: os vestidos de noite, compridos, ao invés de um cinto comum serão usados com cintos dourados, envolvendo a cintura, amarrados como cordas, as pontas compridas e caídas, misturados a várias correntes.

● Colêtes: Também estão muito em moda os colêtes de pele, sem mangas, tanto para homens como para mulheres. O lançamento da novidade é de Cardin.

● Cabeça: muitos lenços, amarrados uns sobre os outros, fazendo lembrar uma cigana, moda esta, aliás, já lançada no Rio pela Sra. Teresa de Sousa Campos.

● Jóias: a hora é das pérolas, enroladas e dando várias voltas rentes ao pescoço. Apenas uma volta deve se sobressair das demais bem mais longa.

## Ponto final

● O Hotel Trocadero está convidando para a inauguração do seu novo restaurante, Moenda, dia 18, às 20 horas.

● Liliane Pfisterer, Maria Teresa Carvalho, Emily Pirmez, Ligia e Rute Colares Moreira, Mauro Taubman e Paulo Bastos Tigre comandam o grupo jovem que venderá posters, bijuterias e outros bichos na barraca Quartier Latin, da Feira da Providência, onde os clientes poderão ser atendidos em inglês ou francês.

● Gilda e Frânzio Sales comemorando no Jirau seu aniversário de casamento.

● Hoje a estréia, na Sucata, de Jorge Ben, Milton Banana Trio e Os Originais do Samba.

● Hoje, também, o vernissage da exposição de aquarelas do Príncipe Imperial D. Pedro Henrique, na galeria Ming.

● Hoje, no Rio, a Sra. Ruth Dayan, mulher do General Moshé Dayan, que ficará hospedada no Copa.

Zóximo Barroso do Amaral

## PANORAMA

Uma Cama, por Favor vira filme com Peter Sellers ● A Coordenada Editora de Brasília relança livro de Tagore ● Em outubro, no Rio, Na Selva das Cidades, uma montagem do Oficina

**LAMBRIS**  
FOLHEADOS E MACIÇOS  
OS MELHORES PREÇOS  
PRONTA ENTREGA  
INSTALAÇÃO IMEDIATA

**BERNINI S.A.**  
Rua Frei Caneca, 47/49 - G8  
Fones: 252-6510 - 252-6884

Governo do Estado da Guanabara  
Secretaria de Educação e Cultura  
Departamento de Cultura

Sábados e domingos às 21 horas  
**O MILAGRE DE ANNA SULLIVAN**

de William Gibson  
Direção de Almir Cabral  
Grande elenco  
**ENTRADA FRANCA**  
**TEATRO LUIZ PEIXOTO**  
Rua 20 de Abril, 14 - Tel.: 232-5598  
Dia 16 de Setembro às 18 horas  
**CINEMA E COMUNICAÇÃO**  
Palestras de: José Wolf, Sérgio Lemos, Alex Viany, Luiz Eduardo Oliveira, Nuno Veloso, José Carlos Avelar, José Carlos Monteiro.  
**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA**  
Inscrições: - Av. Rio Branco, 14 - 17.º andar - Telefone: 223-3045  
**PROCULTURA**

## do cinema

"GUIA DE FILMES" — Já está circulando o n.º 20 da revista Guia de Filmes, publicação do INC, contendo fichas técnicas e resumos de críticas dos filmes exibidos no Rio, no período de 3 de março a 27 de abril deste ano.

FILMAGENS — Estão sendo realizadas no Rio e em São Paulo, as filmagens de Vida e Glória de um Canalha, dirigido por Alberto Salá. A história é baseada no trabalho do jornalista Téo de Albuquerque Melo, publicado em um matutino carioca. A adaptação foi feita para o cinema por Geraldo Gonzaga. Conta a história de um homem ambicioso que de simples vendedor de produtos farmacêuticos transforma-se num homem rico graças à generosidade de mulheres angustiadas e frustradas, a quem explora. No elenco, destacam-se Milton Rodrigues, Odete Lara, Clarice Pais, Angélio Melo, Dita Cortes Real, Anik Malvil, e Dilma Loes.

MARCIA VOLTA — Márcia Rodrigues, que foi a Garota de Ipanema, vai reaparecer no filme de Júlio Bressane, Matou a Família e Foi ao Cinema, história de duas amigas narradas através de manchetes de jornais sensacionalistas. Ao lado de Márcia aparece Renata Sorá, atriz da peça Trágico Acidente Destroçou Teresa. Nestes últimos tempos, Júlio Bressane tem trabalhado ativamente. Além deste filme, realizou Um Anjo Nascu, também longa-metragem, que tem no elenco Hugo Carvana, Milton Gonçalves e Norma Bengell. Os dois filmes estão prontos, recebendo retoques finais. Ambos ficarão prontos, embora separadamente, em pouco mais de 20 dias. O primeiro longa-metragem de Júlio Bressane foi Cara a Cara.

DA LITERATURA PARA O CINEMA — Lançado há poucas semanas no Rio, vem obtendo grande sucesso o livro de Ernest Gêbler, Uma Cama, por Favor. O mesmo sucesso o livro alcançou na Inglaterra — seu país de origem — França, Estados Unidos. Motivado pelo êxito do best seller, a Columbia comprou os direitos de filmagem, antes mesmo que o livro fosse lançado nos Estados Unidos. O livro conta a estranha história de um

homem, velho e feio, que tenta conquistar uma jovem, bonita e loura. Entre o suspense e o erotismo, Gêbler conta as relações entre Benjamin Hoffman e Janet Smith, sendo que no cinema, Hoffman será interpretado por Peter Sellers.

M.A.

## das letras

DE HO CHI MINH — Do Presidente do Vietnã do Norte, ontem publicado em Hanói, a Editora Laemmert oferece dois livros: A Resistência do Vietnã, em tradução de Edlo Vieira, com apresentação de Mônica Bandeira, e os Poemas do Cárcere, na tradução de Coema Simões e Mônica Bandeira. Conquanto divirjam na forma, ambos os livros de Ho Chi Minh se destacam pelo espírito do autor.

TAGORE — A Coordenada Editora de Brasília acaba de lançar uma nova edição do Gitanjali — Oferecida Lirica — de Rabindranath Tagore, em tradução e com introdução de Gasparino Damata. Garante a editora que essa versão se aproxima muito mais do texto original do que a precedente, de Guilherme de Almeida, que se preocupou muito com aspectos formais em detrimento do verdadeiro conteúdo da poesia de Tagore.

REPRISE — Música Popular — Um Tema em Debate, de José Ramos Tinhorão, vai sair em segunda edição com selo da JCM. Livro que investiu contra a bossa nova, quando ela se encontrava no auge, compõe-se de estudos sobre o cânone, a música dos barbeiros e o carnaval carioca, entre outros, oferecendo ao leitor uma visão da sociedade brasileira de 1880 a 1965.

"A MOEDA" — Recebe o nosso mercado editorial a terceira edição de A Moeda, livro famoso de Sir Dennis Robertson, com selo de Zahar Editores, na coleção Biblioteca de Ciências Sociais. A reedição do livro é sinal evidente de sua ampla aceitação, que faz justiça a um dos estudos mais completos que se têm sobre o assunto. A Moeda esclarece de maneira correta e precisa o mundo complexo dos valores fiduciários.

## CALVÍCIÉ?

Perucas MOLINARIO. Sóbrias. Distintas. Imperceptíveis.

No Rio: Rua Alcindo Guanabara, 17, Grupos 909/10. Tel.: 222-6220.

## Advogada só para mulheres

Dra. LILIAN JACQUES comunica que reabriu seu escritório à Rua México n.º 111, sala 906. Hora marcada pelos tels. 252-0755 e 227-8103.

# JORGE BEN

O COMPOSITOR BRASILEIRO DE MAIOR SUCESSO INTERNACIONAL

com **MILTON BANANA TRIO** e **OS ORIGINAIS DO SAMBA**

estréia hoje na

**RESERVAS:**  
227-6686 e  
227-3589

# SUCATA

## do teatro

SELVA NO RIO — Na Selva das Cidades, de Brocht, que o Teatro Oficina lançou recentemente em São Paulo, deverá fazer uma série de apresentações no Rio, no decorrer de outubro. A temporada em São Paulo deverá ser de apenas quatro semanas, imprevisivelmente, e o Teatro Oficina explica: "A carreira curta da peça é inevitável, dado o seu alto custo diário de produção, quer em material cenográfico e de contra-regra, quer em custo da energia psicofísica do elenco. O material cenográfico e de contra-regra é literalmente consumido e destruído em cada sessão, tratando-se portanto de um espetáculo que não tem condições de se repetir em série indefinidamente. Em virtude disso, o Teatro Oficina estuda inclusive as possibilidades materiais de evitar a realização de duas sessões consecutivas aos sábados e domingos." A direção do espetáculo é de José Celso Martinez Correia, e os principais papéis estão a cargo de Renato Borghi, Itala Nandi e Otton Bastos.

FESTIVAL EM CABO FRIO — Com a apresentação de O Novo, de Martins Pena, pelo Grupo de Teatro da AAB, de Nova Friburgo, inaugura-se sábado o VII Festival de Teatro Amador de Cabo Frio, promovido pelo Teatro Amador Cabofriense. As apresentações terão lugar aos sábados e domingos na Sociedade Musical Santa Helena, até o dia 25 de outubro, quando será realizada a sessão de encerramento.

CONSERVATÓRIO SEM AULAS TEÓRICAS — Foi encerrado, na primeira semana de setembro, o ano letivo de 1969 do Conservatório Nacional de Teatro, no que se refere a todas as matérias teóricas do currículo. De agora em diante, e até dezembro, todo o esforço será concentrado na montagem de peças dirigidas e interpretadas pelos alunos. Os professores das matérias teóricas atuarão apenas como assessores especializados junto aos diretores. Por mais que se reconheça a importância do treinamento prático no ensino teatral, a medida parece altamente discutível: os professores que programaram o seu curso em função da duração normal do ano letivo ficarão, evidentemente, impedidos de completar o programa.

Y.M.



## O JÔGO DO DIA-A-DIA

Editado pelo DEPARTAMENTO EDUCACIONAL

Numa semana em que tôdas as atenções estavam voltadas para o caso do seqüestro do Embaixador Charles Elbrick, três homens muito importantes na vida brasileira faleceram: um locutor, um desportista e um político. O Festival Universitário de Música Popular e o Concurso Internacional de Piano deram o tom alegre da semana. No mundo, continuaram os seqüestros de aviões, a luta religiosa na Irlanda do Norte, e foi anunciada mais uma viagem da Terra à Lua.

### O PAÍS

1) Vitima de um enfarte e, logo após, de um derrame, faleceu um dos melhores locutores do rádio brasileiro. Ele ficou famoso principalmente por sua atuação na Rádio Nacional, onde foi, durante muitos anos, o locutor da *Crônica da Cidade*. Seu nome era...



2) No esporte, o Brasil perdeu outro de seus representantes mais talentosos: Friedenreich, o primeiro grande herói do futebol brasileiro, tão famoso que virou até nome de escola. Friedenreich foi um goleador emérito, que fez, em toda a sua carreira, um total de:

- a) 1 232 gols
- b) 1 329 gols
- c) 1 481 gols

3) Numa semana muito movimentada, a princípio passou quase despercebida a morte do Brigadeiro Faria Lima, ocorrida no Rio. Vitima de trombose coronária, Faria Lima faleceu quando estava em visita à casa de um amigo de infância. Qual era a posição que ele ocupava na política nacional?

- a) era o atual prefeito de São Paulo
- b) ex-prefeito de São Paulo
- c) ex-Governador do Estado de São Paulo



4) Este ator norte-americano está no Rio para a estréia de seu filme *Charly*, onde ele recebeu o Oscar de melhor ator do ano. No filme, ele faz o papel de um retardado mental que, ajudado por uma moça, desperta para a vida e para o amor. Quem é ele?

- a) Ernest Borgnine
- b) John Cassavetes
- c) Cliff Robertson

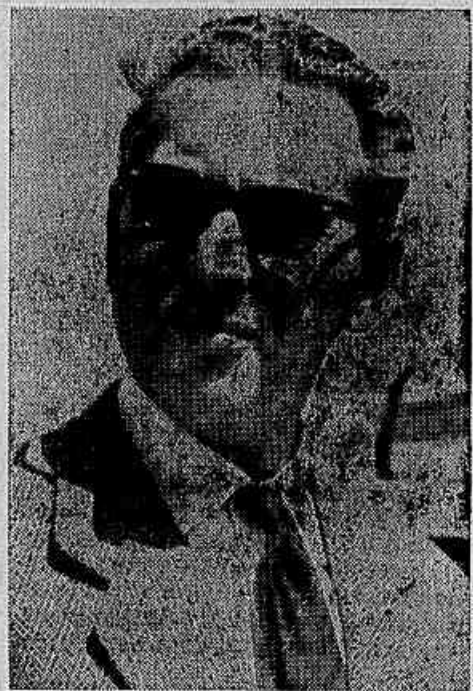
5) Estão abertas no Departamento de Difusão Cultural da Secretaria de Educação Fluminense as inscrições para um concurso que será realizado, pela segunda vez, em Niterói. Os classificados para a final receberão o troféu Casimiro de Abreu. Que tipo de torneio será esse?

- a) de poesia falada
- b) de canções renascentistas
- c) de teatro clássico

6) Terminou o II Festival Universitário de Música Popular Brasileira, que este ano ofereceu prêmios de viagem ao exterior, além dos bandolins de

ouro e prata para os cinco primeiros colocados. A canção vencedora foi *O Trem*, de autoria de:

- a) César Costa Filho
- b) Homero Moutinho
- c) Luís Gonzaga Jr.



7) Com a execução do *Concerto N.º 2*, de Brahms, este pianista húngaro abriu o I Concurso Internacional de Piano da Guanabara, cujas provas eliminatórias começaram na terça-feira. Qual é o nome do pianista?

- a) Géza Anda
- b) Bela Ujvari
- c) Gyorgy Cziffra

### O MUNDO

1) O Primeiro-Ministro da Irlanda do Norte, James Chichester Clark, convocou uma reunião de urgência do seu Gabinete, para examinar o desencadeamento de nova luta entre protestantes e católicos no país. O que foi que reacendeu a luta?

- a) o assassinato de um jovem protestante num bairro católico
- b) o incêndio de uma igreja católica em Belfast
- c) a prisão do parlamentar protestante Tom Willowfield

2) O Vice-Presidente do Vietnã do Norte foi designado Presidente interino, em substituição a Ho Chi Minh. Apesar de os observadores acreditarem que a sucessão definitiva do líder norte-vietnamita só se fará nos próximos meses, quem está no cargo atualmente é:

- a) Pham van Dong
- b) Le Duan
- c) Ton Duc Thang



3) Os Presidentes Richard Nixon, dos Estados Unidos, e Gustavo Díaz Ordaz, do México, encontraram-se na fronteira dos dois países, para uma inauguração de grande interesse para ambos os povos. Nixon e Ordaz inauguraram:

- a) uma ponte
- b) uma represa
- c) uma usina hidrelétrica

4) Dois aviões militares foram seqüestrados quando voavam de Quito à Malta e levados para Cuba. Numa das escalas, um dos tripulantes tentou resistir e foi morto a tiros. Os aviões C-47 eram de propriedade do:

- a) Equador
- b) Colômbia
- c) Venezuela

5) Por causa da continuação da pirataria aérea, a Federação Internacional da Associação de Pilotos de Linhas Aéreas (IFALPA) anunciou em Londres as medidas que adotará, caso o Conselho de Segurança da ONU não

adote medidas urgentes para evitar os seqüestros. Qual seria a atitude da Federação?

- a) exigiria das companhias aéreas a manutenção de guardas armados nas aeronaves
- b) decretaria uma greve mundial de 24 horas
- c) processaria as companhias aéreas pelos riscos corridos pelos pilotos



6) Estes são os três tripulantes da nave Apolo-12, que farão a próxima viagem da Terra à Lua. Alan Bean, Richard Gordon e Charles Conrad já estão com data marcada para a viagem. Quando será feito o lançamento?

- a) 7 de outubro
- b) 23 de outubro
- c) 14 de novembro

### O SEQUESTRO

1) Na última quinta-feira, ocorria um fato inédito na vida do país: o Embaixador dos Estados Unidos da América, Sr. Charles Burke Elbrick, era seqüestrado, em plena Rua São Clemente, em Botafogo. Na ocasião, o Embaixador fazia o percurso:

- a) da sede da Embaixada para a sua residência
- b) de sua residência para a sede da Embaixada
- c) de sua residência para o Itamarati

2) Poucas horas depois, eram divulgadas as exigências dos seqüestradores: para libertar o Embaixador Elbrick, os terroristas exigiam que o Governo brasileiro libertasse 15 presos políticos, e ainda:

- a) divulgasse um manifesto redigido pelos seqüestradores
- b) escrevesse uma carta ao Presidente Nixon expondo a situação
- c) divulgasse pelo rádio uma nota oficial dirigida aos seqüestradores, dizendo se aceitava ou não as imposições



3) Depois de cumpridas as exigências, o Embaixador foi libertado, na noite de domingo. No dia seguinte, em entrevista coletiva, contava todos os lances de seu seqüestro, inclusive a maneira como foi dominado:

- a) com clorofórmio
- b) com algemas
- c) com uma coronhada

4) Ainda na segunda-feira, o Governo brasileiro baixou o Ato Institucional n.º 13 e o Ato Complementar n.º 64, adotando medidas relativas aos grupos subversivos que atuam no país. Pelo AI-13 foi instituída:

- a) a pena de morte
- b) o banimento
- c) a prisão perpétua

### RESPOSTAS

O PAÍS:

1) César Ladeira 2/b 3/b 4/c 5/a 6/c 7/a

O MUNDO:

1/a 2/c 3/b 4/a 5/b 6/c

O SEQUESTRO:

1/b 2/a 3/c 4/b



Paulo José e Dina Sfat, o sucesso brasileiro

## ENEZA 69

## DEPOIS QUE TUDO TERMINOU

ARAÚJO NETO | Correspondente do JB

Roma — A trigésima edição da XXX Mostra Cinematográfica de Veneza é, hoje, objeto de análises para a crítica e para muitos dos homens de cinema da Itália. No Lido — uma Paquetá mais feia — só o Casino atrai hoje os turistas. A possibilidade de assistir às pré-estréias das mais recentes produções da indústria cinematográfica do cinema internacional, as oportunidades de encontrar nas ruas ou nos restaurantes um grande cariz, uma vedeta famosa terminaram. Mas, para a imprensa, para o rádio e a televisão, ela ainda é um bom assunto; novamente se faz evidente o amor dos italianos por uma boa discussão.

Há um ano, a grande maioria deles condenava a velha fórmula da Mostra apoiada em um tipo de competição excessivamente burguesa, ultrapassado pelo desenvolvimento técnico, cultural e industrial do cinema; os problemas do cinema moderno não devem ser solucionados pelos festivais; reclamam maior objetividade; dispensam leões de ouro, prata, bronze e outros prêmios sempre duvidosos. Não faz sentido que se percam as melhores oportunidades de dar mais consistência e dignidade ao cinema; não se justifica que só os donos de gravatas de seda ou de jalecos smokings tenham acesso às salas de projeções de Veneza.

No melhor da festa, o 29.º Festival de Cinema, um ano atrás, foi interrompido. A premiação deixou de ser feita. Um valente grupo de contestadores das tradições burguesas da Itália e da Europa teve uma vitória de repercussão internacional. Do Festival de Veneza de 1968, o melhor filme foi o documentário da guerrilha antifestiva.

### OS APLAUSOS DO REMORSO

Outra observação importante sobre a XXX Mostra Cinematográfica de Veneza foi feita por Gláuber Rocha. Ele acabara de assistir a exibição de um filme pobre, muitas vezes ingênuo mas sempre de uma comovente honestidade: *Sangue de Condor*, primeiro trabalho de um boliviano de 30 anos, Jorge Sanjines. Um filme que é — como observou Gláuber Rocha — todo um ato de coragem. Até aquele momento ele não tinha visto um filme recebido com maior entusiasmo em Veneza. Quase 10 minutos de aplausos premiam o módo tímido e sincero da Bolívia.

Gláuber Rocha comentava: "Veja que, nesse filme, a única demagogia foi feita pela platéia européia. Esses europeus estão assim, no cinema. A insensibilidade e o descaço que dedicam ao drama do mundo subdesenvolvido só são reparados durante as exibições de filmes dignos como este boliviano. Eles os aplaudem freneticamente. São os aplausos de uma gente que tem remorsos, que se envergonha da sua alienação total. Depois do cinema, quando eles retomam a sua rotina, os europeus voltam a ser insensíveis diante dos problemas do que eles resolveram chamar de terceiro mundo."

La Primera Carga al Machete, de Manuel Octavio Gomez, foi outro filme que emocionou os festivalleros de Veneza. A crítica italiana deu-lhe até um prêmio, que o honrou: o Prêmio Buñuel.

Macunaima, exibido fora da grande mostra, foi outro filme sul-americano que justificou uma observação feita pela maioria dos críticos de maior influência, todos impressionados com a vitalidade e as perspectivas sempre mais amplas do cinema latino-americano. Os Herdeiros, de Carlos Diegues, mesmo sem agradar e convencer plenamente, foi respeitado como um filme de nível muito digno.

Quais os resultados práticos, as consequências dos aplausos, dos elogios, do reconhecimento da boa qualidade e do alto nível do cinema latino-americano, depois de Veneza 69?

É aí que a observação de Gláuber Rocha se faz muito justa. Todos os bons filmes — os mais sérios vistos em Veneza — mandados pela América Latina realmente despertaram o interesse de exibidores europeus. Mas de que exibidores? Em 80% dos casos, daqueles mais refinados e inteligentes — mas de menores possibilidades econômicas. Em geral exibidores de cinema de arte, ou donos de salas de cineclubes.

Com toda a objetividade que pretendeu alcançar, a Mostra de Veneza ainda não conseguirá desta vez mudar as regras do jogo comercial do cinema europeu. Ainda não será desta vez que o gosto popular será reeducado, com a reeducação dos compradores de filmes. A opinião e o julgamento mais honestos e mais apurados dos melhores críticos não evitarão que os compradores continuem preferindo pagar melhor pela obra dos deuses decadentes. Os investimentos feitos em propaganda pelos produtores do Satyricon, de Fellini, talvez o salve do fracasso nas bilheterias. E assim é possível que se salve o que normalmente não teria salvação: duas horas de cinema cansado e cansativo que custaram a Grimaldi, produtor de Fellini, 12 milhões de dólares.

Este ano tudo foi diferente em Veneza. O Governo italiano levou a sério as reivindicações por uma mudança do conceito e da estrutura do festival. Deu a mão à palmatória dos contestadores. Como primeira providência passou a chamar o festival de mostra. Mas nem por isso os italianos que tratam ou vivem de cinema estão satisfeitos. Encontraram e apontam falhas graves na organização, na programação, na nova ideia. Falhas que comprometeram a reputação da Mostra de Veneza.

Sem prêmios, sem vedetes, sem mundanidade — muitos estão dizendo agora — a Mostra Cinematográfica de Veneza esvaziou-se. Alguns chegam a uma estranha nostalgia; confessam-se saudosos dos primeiros tempos do festival; aqueles tempos fascistas, de Mussolini, em que o cinema foi usado, em Veneza, como ocasião e instrumento da propaganda política.

Maliciosamente outros já descobriram o que se escondia atrás das máscaras da contestação de 1968. Citam o exemplo de Pier Paolo Pasolini. Sustentam que era tudo uma luta narcisista. Os diretores tinham ciúmes do vedetismo dos atores, das atrizes e das starlets. Precisavam destruir o vedetismo daqueles homens e mulheres que, quase sempre, eram apenas bonitos. Queriam impor o seu próprio vedetismo. Os mais recentes atos caprichosos de Pasolini — um dos líderes da contestação do ano passado — reforçam essas especulações. A sua surpreendente ausência da Veneza deste ano foi mais notícia do que as ausências da Loren, da Cardinale, do Mastrolanni.

### ALLEGORIA, CANIBALISMO E TEATRO

Ernesto Guido Laura, o novo homem forte, um crítico estudioso a quem o Governo italiano confiou a organização e direção da XXX Mostra Cinematográfica de Veneza, observou há poucos dias:

— As principais tendências recolhidas da Mostra de Veneza apresentam uma nova fase para o cinema. Muito uso de alegorias. Um ritmo muito semelhante ao adotado pelo teatro clássico.

Dos 46 filmes apresentados na grande Mostra e na Mostra informativa de Veneza, neste fim de verão, pelo menos 10 foram considerados exageradamente eróticos, ao ponto de assustarem mesmo os melhores compradores do gênero que se encontravam muito atentos às novidades. Esses cavalheiros poderosos e inescrupulosos — são apontados pelos moralistas como os maiores estimuladores da onda de nudismo e sensualismo que envolveu o cinema nos últimos dois anos.

Mas, na XXX Mostra Cinematográfica de Veneza, até eles, agentes de distribuidores e exibidores, se assustaram com 10 filmes: o húngaro *Sirocco* d'Hlver; o norte-americano *Children's Games*; o israelense *Woman's Case*; os italianos *Porcella*, *Addio Alexandra* e *Lo Stato d'Assedio*; o alemão *Cardillac*; o iugoslavo *Zaseda*; o inglês *Two Gentlemen Saaring*. A violenta reação da censura e da sociedade conservadora de muitos países e o fato dos exagereiros terem praticamente esgotado o repertório do sexo nos últimos anos — parecem ter orientado os produtores e diretores de cinema a novas tendências.

O cinema de Bergman, Buñuel, Antonioni e Godard — quatro grandes da comunicação alegórica — saiu reforçado da XXX Mostra de Veneza. De modo a deixar muitos distribuidores preocupados: "Será que essa linguagem alegórica não fará do cinema uma comunicação muito sutil, muito intelectualizada, muito hermética?" — eles se indagam.

As precauções adotadas, pelos grandes compradores de filmes em relação à temática do sexo (todos os contratos incluem uma cláusula pela qual as compras dessas produções estão condicionadas à atitude dos censores) — estimularam a exploração de uma outra temática forte: a do canibalismo.

A melhor defesa do canibalismo apresentada na XXX Mostra Cinematográfica de Veneza tem como autor o brasileiro Joaquim Pedro de Andrade, diretor do bem recebido *Macunaima*. Foi a partir de um pequeno texto que Joaquim Pedro fez chegar a Veneza, para informar aos espectadores de seu filme, que os outros também puderam se explicar. Passaram a dizer que as manifestações canibalescas do cinema pretendem revelar autenticamente a atualização do homem primitivo e a eternidade do mundo dos trogloditas.

A certa altura de seu inteligente texto, Joaquim Pedro de Andrade diz: "As relações de trabalho, como as relações entre pessoas, relações sociais, políticas, econômicas, são ainda fundamentalmente antropofágicas. Quem pode — devora o outro, diretamente ou através de um produto intermediário. A antropofagia torna-se uma instituição, mesmo se dissimulada. Tudo, no coração como nos dentes, é antropofagia."



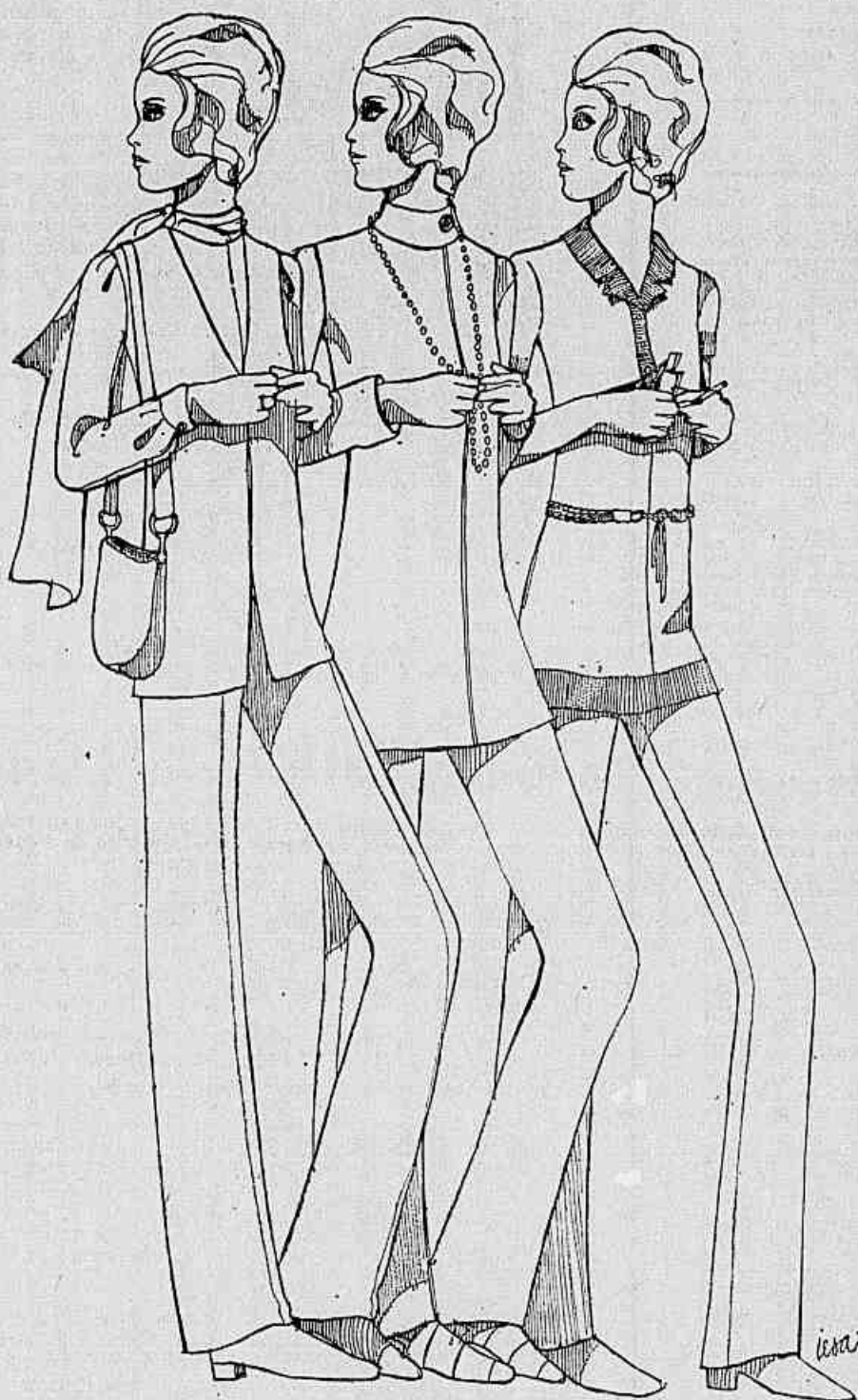
LEA MARIA

# mulher

## CALÇA COMPRIDA, AGORA A TÔDA A HORA

GINA COLÔNIA

*"Quando eu era guri me ensinaram a saber quem era homem e quem era mulher porque um usava calças compridas e a outra usava saia. Hoje, ainda é assim que distingo um homem de uma mulher." O homem que usa esse argumento para condenar o uso da calça comprida para mulher é brasileiro, mora na Zona Sul, está na casa dos 30 anos e tem diploma universitário.*



### QUAL É A QUE VAI BEM EM QUEM

● Para a média e magra:

ombros naturais  
pantalona em jersey, acabando sobre o sapato (23cm)  
coléte longo rente ao corpo  
bolsa a tiracolo (para tôdas as calças compridas)  
écharpe bem longa

● Para a média e cheia de corpo:

ombros quadrados  
casaco 7/8 rente ao corpo

pantalonas com boca de 23cm  
sapatos de gáspea alta (para tôdas as pantalonas, salvo o caso das sandálias de noite)

● Para a pequena e magra:

ombros estreitos  
uma só côr dos pés à cabeça  
cinto de corrente fina  
túnica com fendas laterais  
pantalona-tubo abrindo em apenas 22cm  
salto alto (5cm) mas largo (4cm de base)

Um psicólogo diria que, afirmar que se distingue um homem de uma mulher apenas pelo uso da calça comprida (ou da saia) mostra uma desorientação em situar-se no mundo e entre as pessoas, um estágio infantil de bissexualidade não resolvido e, conseqüentemente, uma crise de identidade em relação ao sexo.

#### A ESCALADA

Copacabana e Ipanema eram, há alguns anos, os únicos bairros cujo espírito conferia às mulheres o direito às calças compridas sem restrições. Hoje há jeans, terninhos e pantalonas indo ao cinema na Tijuca, fazendo as compras de sábado na Avenida Rio Branco ou frequentando as aulas das faculdades do centro da cidade, como nunca se vira antes.

Influenciada pela moda da Europa, via Saint-Laurent, Chanel Courrèges, Cerruti, com a tendência *unisex*, e pelo pragmático *way of life* da americana do norte, a brasileira usa cada vez mais a calça comprida. "É prática, é atraente, não é cara e deixa a gente à vontade para ser mais bonita", dizem 88% das entrevistadas.

Dos 100 homens de todos os níveis sociais a quem perguntamos, na Guanabara, o que achavam do uso da calça comprida para a mulher, apenas cinco tiveram respostas do tipo "eu aprendi a distinguir o homem da mulher pela calça comprida." Outros 15% declararam-se também contra a calça comprida, mas principalmente porque preferem ver as pernas que a minissaia deixa à mostra. Estes, no entanto, estão sempre acima dos 30 anos. Abaixo dos 30, o brasileiro é 90% a favor da calça comprida para a mulher em toda e qualquer circunstância — nem só para a mulher em geral, como para a sua em particular, o que nem sempre é evidente.

#### O SACROSSANTO VESTIDO

Como diz Yves Saint-Laurent, "a masculinidade não depende da flanela cinzenta nem a feminilidade é atributo da muscelina. E, assim como homens e mulheres de hoje vivem a mesma vida, é normal que usem os mesmos jeans, os mesmos *shetlands*, as mesmas tûnicas." Mas, no Brasil, a mesma mulher que estava perfeita usando *pantalonas* num importante coquetel de negócios não poderá ir trabalhar no dia seguinte com um *tailleur-pantalona*, por mais elegante e sóbrio que seja, pois, ao contrário da Europa e da América do Norte, as firmas, ministérios e autarquias não o permitem.

Não há nenhuma proibição escrita a respeito mas, apesar de já haver até trajes de noiva em que aparecem maravilhosas *pantalonas* de *marabout* (como na Coleção 70, de Carven), o escritório de trabalho continua sendo, no Brasil, o último baluarte do vestido e da saia e blusa e nenhuma das entrevistadas teria a coragem de enfrentar a tática aliança dos chefes de pessoal contra o avanço das calças compridas.

"Seria masculinizar as funcionárias" diz o Ministério da Fazenda, "seria pouco confortável e quente demais" define a Barbosa Freitas, "elas teriam uma imagem por demais desenvolvida para o tipo de serviço que é o nosso", pondera um gerente de banco.

Há alguns meses, o Aeroporto Internacional do Galeão adotou como uniforme para suas funcionárias o mais moderno terninho, mas hoje, em razão do número enorme de reclamações, as moças estão novamente usando saia. "É que — segundo sugeriu um dos inimigos das calças compridas — num aeroporto de país tropical os passageiros esperam ver o vento levantar a saia das moças." Mas o que eles talvez não saibam é que, em matéria de pernas, o vestido representa o inimigo n.º 1 e o principal responsável pela celulite.

#### GRAÇAS AOS BLUE JEANS

Em artigo de informação médica, publicado em agosto deste

ano, o *Nouvel Observateur* declara que "a geração de moças que cresceram nestes últimos cinco anos vestindo *blue jeans* mostra ter coxas mais estreitas e longas devido ao uso das calças compridas, que as fazem assumir posturas masculinas, pois não é mais o acaso se os homens têm menos tendência a engordar nos membros inferiores que as mulheres. Um homem toma atitudes mais naturais, conserva, sentado ou de pé, as pernas separadas e, por causa disso, tem os músculos das pernas mais curtos, enquanto as mulheres, habituadas desde a infância a manter os joelhos cerrados um contra o outro, conservam seus músculos em posições alongadas, átonas."

Infelizmente — continua o *Nouvel Observateur* — o uso das minissaias está obrigando de novo as moças a voltarem aos maus hábitos (pés para dentro e joelhos cerrados), responsáveis pelas condições anteriores. E elas já começaram a readquirir nádegas com excessiva gordura."

#### A SOFISTICADA "PANTALONA"

A *pantalona*, descendente direta do *palazzo-pijama* lançado por Chanel há cerca de cinco anos, é aquela calça comprida que, segundo uma opinião masculina, faz a mulher "engraçada como uma girafa usando pernas de elefante."

José Ronaldo foi o primeiro a criar um *palazzo* no Brasil. Executado em *lamé* para Lígia Machado, no ano de 64, ele o fez desfilar no Rio e, em seguida, para a Rhodia em São Paulo. Na ocasião houve narizes torcidos de indignação, mas, pouco tempo depois, começavam as encomendas.

Quanto ao terninho, ele recomenda o estilo mais masculino possível, a calça toda reta. Xantungue e tussor para o dia, o veludo e cetim para a noite. Deve-se usar com mocassins, *écharpes* enormes e apenas o rosto terrivelmente feminino.

— Mas nem a calça comprida nem o vestido crescem ou reduzem, por si, a atração da mulher — diz José Ronaldo. "O que seduz numa mulher é o estilo, aquilo que ela sobrepõe à roupa."

Na Barbosa Freitas tem havido grande saída de *pantalonas* com pernas bem comportadas de 26 centímetros de abertura. Custam, no *magazine*, a partir de NCr\$ 45,00 e NCr\$ 50,00 e são um pouco mais caras na Boutique Etcetera. Devido à expectativa do verão, começam a predominar os tons pastéis.

No centro e na Zona Norte, os preços regulam mais ou menos com estes.

Na Boutique Homen's de Copacabana, em que há finíssimos artigos importados ingleses e italianos, um *tailleur-pantalona* é vendido por NCr\$ 320,00 ou NCr\$ 380,00.

Numa importadora, a *pantalona* pode custar até NCr\$ 150,00, mas, em geral, a mulher que tem mais de uma, prefere mandar fazê-las num bom alfaiate — não só devido à qualidade do corte, mas porque sai mais barato.

— A *pantalona* bem feita é extremamente feminina e elegante — diz o manequim Vera Barreto Leite, "pois se a mulher se sente confortável, ela se sente bonita, se mexe bonito e fica à vontade para ser, ela mesma, bonita."

Mas é preciso ter critério. A Embaixatriz Tuni Murinho pondera que "apesar de a moda ser muito bonita, o cetim que sai à noite não pode servir para ir às compras; nem o terninho que, em geral, fica perfeito numa menina de 18 anos, pode cair bem quando os quadris não são muito ortodoxos em matéria de centímetros. E, mais que tudo, cada mulher deve criar o seu próprio estilo." A própria Embaixatriz, que usa muita calça comprida para as compras e um cineminha, prefere o vestido à *pantalona* para uma recepção.



A PUC foi uma das principais lançadoras da calça Lee para a ida às aulas. Hoje até as faculdades do centro a adotam.



Tânia é modelo. Para fazer compras de manhã, ela usa pantalona esporte ou um chemisier clássico. "De calça comprida, a gente está sempre bem vestida."



Calças de boca larga, de boca estreita, mais longas ou mais curtas: vê-se de tudo, nas ruas do centro

## O Serviço

EM VERSÃO INTEGRAL: A Editora Bruguera vai publicar *O Primeiro Círculo*, do escritor russo Alexandre Soljenitzyn, e considerada a sua obra mais significativa. Conta a vida nos campos de concentração, durante o período stalinista.

SÓ PARA ALMOÇO: Está funcionando o restaurante Bulldog, no Leblon. E o cineminha mudo, uma de suas atrações, conta com uma nova remessa de filmes.

PARA O CHOPE: Canecas em cristal alemão lapidado, bojudas ou afuniladas, podem ser encontradas na Loja da América e da China. Custam NCr\$ 10,00, NCr\$ 12,00 e NCr\$ 20,00, dependendo do tamanho.

TERGAL: Para lençol, liso ou estampado com motivos florais em tons pastel, com 2,20m de largura, e a NCr\$ 17,80 o metro, já à venda na Casa Miro, em Ipanema.

EM COMEMORAÇÃO: Ao primeiro aniversário do Cinema de Arte da Universidade Federal Fluminense, será exibido, amanhã, às 22 horas, A

Hora do Lobo, de Ingmar Bergman. Convites na própria Universidade.

CURSOS: Sobre vários assuntos do interesse da mulher — desde psicologia feminina até taquigrafia e etiqueta e maquiagem — estão sendo dados no Clube de Leitura da ASA. As inscrições ainda se encontram abertas, na Rua Figueiredo Magalhães, 219, sala 703.

PARA O CABELO: Quando ele já estiver perdendo a côr, e antes de pintá-lo novamente, José de Assis — especialista em tinturas, do Chopin

Cabeleireiros — adota o tratamento com Moiril.

NA LINHA JULIETA: Os vestidos em voile estampado de flores miúdas, com smocks na blusa e mangas bufantes com elástico, na altura do cotovelo. São criações exclusivas da Boutique Lúcia, na Galeria Menescal, para o verão que se anuncia.

SEMIFINAIS: Na Sala Cecília Melreles serão feitas as provas semifinais do I Concurso Internacional de Piano, até o dia 15, sempre às 21 horas.

NOVIDADES: Da Max Factor, os estojos California Colours for Eyes (com oito sombras) e California Colours for Lips (com cinco tonalidades de batom). O preço é um só: NCr\$ 17,00.

VISITA DIRIGIDA: O MAM conta com uma equipe de oito monitores, treinados especialmente para atender a grupos de estudantes ou estrangeiros. Qualquer colégio do Rio pode combinar uma visita ao MAM, em grupos de 25 ou 30 alunos.



# O QUE HÁ PARA VER

Elvira Madigan, um filme sueco, estreia, hoje, no cinema Palácio • Jorge Ben estreia na Sucata • Prosseguem as provas eliminatórias do Concurso Internacional de Piano, na Sala Cecília Meireles

## Cinema

### ESTREIAS

**ELVIRA MADIGAN** (Elvira Madigan), de Bo Widerberg. Um país de verão, estilo sueco, insuportável em episódio real do século passado: a fuga de um conde com uma artista equilibrista. A jovem estreante Pia Degermark conquistou um prêmio em Cannes-67. O protagonista é Tommy Berggren e o cineasta figura entre os mais ambiciosos da Suécia. Estreia: Palácio, 14h, 15h40m, 17h30m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

**A CASA DE MADAME LULU** (La Casa de Madame Lulu), de Julio Porter. Comédia com Libertad Leblanc (a argentina que dá mais trabalho à censura cinematográfica). Juan Carlos Altavista, Hugo Dango, Flávia (com 24 horas para matar): 15h, 18h10m, 19h30m. Colúcia (com sangue na mente): 14h, 17h10m, 20h20m. Em Niterói: Eden, (18 anos).

**SEXY GANG** (Sexy Gang), de Henri Jacques. Melodrama de violência com Linda Veras, Agnê De-

tin, Karine Ker, Sylvain Corhay. Paisandui: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. Outros: Páris: (desde meio-dia), Paratós, Mauá: (18 anos).

**MANDAMENTOS DE UM GANGO** (The Ten Commandments), de Allan Corbett. (Al Norton), Melodrama criminal. Co-produção Italo-jugoslava. Com Lee Remick, Al Norton, Den May, Eastmancolor. Plaza (a partir da 10h da manhã), Ricamar, Pak, Orlândia, Maracá: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**MASCARA DA TRAIÇÃO** (Brasileiro) de Roberto Pires. Policial escrito e dirigido pelo diretor de Tocaia no Asfalto: 500 mil cruzeiros novos são roubados do Maramá durante uma grande partida. Com Tarciso Meira, Glória Meneses, Cláudio Marzo, Mário Brás, Ovídio Loureiro, Flávio Migliaccio, Roberto Ferreira, Milton Gonçalves. Eastmancolor. Bruni Flamengo, Bruni Copacabana, Bruni Meier, Rio, São Paulo: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**TARCISO MEIRA, um dos astros de A MASCARA da Traição, um policial brasileiro**

**UM LUGAR PARA OS AMANTES** (Gli Amanti) de Vittorio Gassman. Drama. A grande sensibilidade de De Sica submerge numa história sentimental. Entre os atrativos, a excelente fotografia de Pasquale de Santis (Metecolor) em transição pelo Norte da Itália (Monza, Corina d'Ampezzo) e o que Marcello Mastroianni e Faye Dunaway puderam fazer no transição. Produção Italo-americana. Páris (desde meio-dia), Metro Copacabana, Metro Tijuca, Bruni Ipanema: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**CERIMÔNIA SECRETA** (Secret Ceremony), de Joseph Losey. Mita Farrow (O Bebê de Rosemary), uma obra que vive entre jogos inocentes e perversos, adota como mãe Elizabeth Taylor, sem grandes problemas até o reconhecimento do padrasto (Robert Mitchum), uma espécie de Humbert Humbert sem fantasmas. Um dos melhores filmes do II Festival do Rio. Com Elizabeth Taylor, Mita Farrow, Robert Mitchum. Tecnicolor. Veneza: 18h20m, 20h10m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

**OS DOIS MUNDO DE CHARLY** (Charly) de Ralph Nelson. Para o melhor e para o pior, o retardado mental Charly é coberto de transformações em gênio. A situação surpreendente de Cliff Robertson é o ponto alto desse filme curioso, adocicado de sentimentalismo. Com Claire Bloom, Leon Jannery, Lilla Skala. Tecnicolor. São Luís, Leblon (em ambos desde 14h), Madri, 16h, 18h, 20h, 22h. Icarai: 20h, 22h. (14 anos).

**O FILHO DE EL CID** (El Cid) de Vincente Minnelli. Aventura de produção Italo-hispano-alemã: libertação de uma cidade espanhola ocupada pelos mouros. Tecnicolor/Tecniscopa. Com Mark Damon, Monty Blum, eldi, Asteca, Florida, Brasil (Caxias), Arle (Marit), Neves (São Geraldo), Miragem (Patropolis) (14 anos).

**CHARITY, MEU AMOR** (Sweet Charity) de Bob Fosse. Musical baseado na obra de Lillian Hellman. As Noites de Cabiria, com Shirley MacLaine seguindo o roteiro cômico-sentimental que pertenceu a Giulietta Masina. Com John McMartin, Ricardo Montalván, Sammy Davis Jr., Chita Rivera, Paula Kelly. Tecnicolor/Panavision. 70mm. Raxys: 13h20m, 16h, 18h40m, 21h30m. (18 anos).

**CONTINUAÇÕES**

**A COMPADEIÇÃO** (Brasileiro), de George Jonas. Versão embleática em cores, de uma das peças de maior prestígio do teatro nacional. O Auto de Compadecida, de Ariano Suassuna. O filme anuncia como "a comédia mais cara do cinema brasileiro", a adaptação satirizada plenamente o autor, as cores e a coreografia receberam menção honrosa de Juri do II Festival Internacional do Rio. No elenco, entre outros, Armando Bógus, Regina Duarte, Antônio Fagundes, Jorge Chaves, Felipe Carone, Edzina Bóbuli. Música de Sérgio Ricardo e Capito. Odeon, Miramar, Capri, Comodoro, Carioca, Odeon-Niterói: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Em programas duplos: Fluminense (com Agente 711) e Páris (Sofar).

**O PREÇO DE UM RESGATE**, de Jacques Dreyer. Aventura francesa, em cores, com Jean-Paul Belmondo, Geraldine Chaplin, Adolfo Colla, Akim Témiroff, Páris Palace, Britânia, Alfa, Imperator, Matilde. (18 anos).

**DELICIOSOS PECADOS DO SEXO** (Susanne), de Wim van der Lubbe. Dóci Vici. Della Costa (Susanne), de Franz Antonic. Comédias com Pascale Petit, Mike Marshall, Harald Leipnitz. Eastmancolor. Art Palácio Copacabana, Bruni Engenharia de Dextra, Art Palácio, Tijuca, Art Palácio Meier, Art Palácio Madureira: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**RACHEL, RACHEL** — ou — New Lay no Down, de Paul Newman. Produção americana bastante interessante. O ator Newman estreia como cineasta neste filme sobre uma solteirona solitária (Joanne Woodward), que desperta para o amor tardiamente com James Olson, Kate Harrington, Estelle Parsons, Geraldine Fitzgerald. Tecnicolor. Rian, América: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Rax: 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

**O PROFETA** (Il Profeta), de Dino Risì. Comédia com Vittorio Gas-

so no mundo hipocrita que o espera à porta da universidade. Com Anne Bancroft. Cine Arte UFF (Niterói).

## Teatro

**FRANK SINATRA 4815** — Comédia de José Benet. Com Frank Sinatra, com o apoio de uma família supersticiosa. Dir. de José Benet. Com Henriette Morineau, Paulo Gracindo, Daise Lúcio, Luis Dallino, Dilma Lúcio e outros. Copacabana, Av. Copacabana, 327 (257-818): 21h30m, 23h, 25h, 27h, 29h, 31h, 33h, 35h, 37h, 39h, 41h, 43h, 45h, 47h, 49h, 51h, 53h, 55h, 57h, 59h, 61h, 63h, 65h, 67h, 69h, 71h, 73h, 75h, 77h, 79h, 81h, 83h, 85h, 87h, 89h, 91h, 93h, 95h, 97h, 99h, 101h, 103h, 105h, 107h, 109h, 111h, 113h, 115h, 117h, 119h, 121h, 123h, 125h, 127h, 129h, 131h, 133h, 135h, 137h, 139h, 141h, 143h, 145h, 147h, 149h, 151h, 153h, 155h, 157h, 159h, 161h, 163h, 165h, 167h, 169h, 171h, 173h, 175h, 177h, 179h, 181h, 183h, 185h, 187h, 189h, 191h, 193h, 195h, 197h, 199h, 201h, 203h, 205h, 207h, 209h, 211h, 213h, 215h, 217h, 219h, 221h, 223h, 225h, 227h, 229h, 231h, 233h, 235h, 237h, 239h, 241h, 243h, 245h, 247h, 249h, 251h, 253h, 255h, 257h, 259h, 261h, 263h, 265h, 267h, 269h, 271h, 273h, 275h, 277h, 279h, 281h, 283h, 285h, 287h, 289h, 291h, 293h, 295h, 297h, 299h, 301h, 303h, 305h, 307h, 309h, 311h, 313h, 315h, 317h, 319h, 321h, 323h, 325h, 327h, 329h, 331h, 333h, 335h, 337h, 339h, 341h, 343h, 345h, 347h, 349h, 351h, 353h, 355h, 357h, 359h, 361h, 363h, 365h, 367h, 369h, 371h, 373h, 375h, 377h, 379h, 381h, 383h, 385h, 387h, 389h, 391h, 393h, 395h, 397h, 399h, 401h, 403h, 405h, 407h, 409h, 411h, 413h, 415h, 417h, 419h, 421h, 423h, 425h, 427h, 429h, 431h, 433h, 435h, 437h, 439h, 441h, 443h, 445h, 447h, 449h, 451h, 453h, 455h, 457h, 459h, 461h, 463h, 465h, 467h, 469h, 471h, 473h, 475h, 477h, 479h, 481h, 483h, 485h, 487h, 489h, 491h, 493h, 495h, 497h, 499h, 501h, 503h, 505h, 507h, 509h, 511h, 513h, 515h, 517h, 519h, 521h, 523h, 525h, 527h, 529h, 531h, 533h, 535h, 537h, 539h, 541h, 543h, 545h, 547h, 549h, 551h, 553h, 555h, 557h, 559h, 561h, 563h, 565h, 567h, 569h, 571h, 573h, 575h, 577h, 579h, 581h, 583h, 585h, 587h, 589h, 591h, 593h, 595h, 597h, 599h, 601h, 603h, 605h, 607h, 609h, 611h, 613h, 615h, 617h, 619h, 621h, 623h, 625h, 627h, 629h, 631h, 633h, 635h, 637h, 639h, 641h, 643h, 645h, 647h, 649h, 651h, 653h, 655h, 657h, 659h, 661h, 663h, 665h, 667h, 669h, 671h, 673h, 675h, 677h, 679h, 681h, 683h, 685h, 687h, 689h, 691h, 693h, 695h, 697h, 699h, 701h, 703h, 705h, 707h, 709h, 711h, 713h, 715h, 717h, 719h, 721h, 723h, 725h, 727h, 729h, 731h, 733h, 735h, 737h, 739h, 741h, 743h, 745h, 747h, 749h, 751h, 753h, 755h, 757h, 759h, 761h, 763h, 765h, 767h, 769h, 771h, 773h, 775h, 777h, 779h, 781h, 783h, 785h, 787h, 789h, 791h, 793h, 795h, 797h, 799h, 801h, 803h, 805h, 807h, 809h, 811h, 813h, 815h, 817h, 819h, 821h, 823h, 825h, 827h, 829h, 831h, 833h, 835h, 837h, 839h, 841h, 843h, 845h, 847h, 849h, 851h, 853h, 855h, 857h, 859h, 861h, 863h, 865h, 867h, 869h, 871h, 873h, 875h, 877h, 879h, 881h, 883h, 885h, 887h, 889h, 891h, 893h, 895h, 897h, 899h, 901h, 903h, 905h, 907h, 909h, 911h, 913h, 915h, 917h, 919h, 921h, 923h, 925h, 927h, 929h, 931h, 933h, 935h, 937h, 939h, 941h, 943h, 945h, 947h, 949h, 951h, 953h, 955h, 957h, 959h, 961h, 963h, 965h, 967h, 969h, 971h, 973h, 975h, 977h, 979h, 981h, 983h, 985h, 987h, 989h, 991h, 993h, 995h, 997h, 999h, 1001h, 1003h, 1005h, 1007h, 1009h, 1011h, 1013h, 1015h, 1017h, 1019h, 1021h, 1023h, 1025h, 1027h, 1029h, 1031h, 1033h, 1035h, 1037h, 1039h, 1041h, 1043h, 1045h, 1047h, 1049h, 1051h, 1053h, 1055h, 1057h, 1059h, 1061h, 1063h, 1065h, 1067h, 1069h, 1071h, 1073h, 1075h, 1077h, 1079h, 1081h, 1083h, 1085h, 1087h, 1089h, 1091h, 1093h, 1095h, 1097h, 1099h, 1101h, 1103h, 1105h, 1107h, 1109h, 1111h, 1113h, 1115h, 1117h, 1119h, 1121h, 1123h, 1125h, 1127h, 1129h, 1131h, 1133h, 1135h, 1137h, 1139h, 1141h, 1143h, 1145h, 1147h, 1149h, 1151h, 1153h, 1155h, 1157h, 1159h, 1161h, 1163h, 1165h, 1167h, 1169h, 1171h, 1173h, 1175h, 1177h, 1179h, 1181h, 1183h, 1185h, 1187h, 1189h, 1191h, 1193h, 1195h, 1197h, 1199h, 1201h, 1203h, 1205h, 1207h, 1209h, 1211h, 1213h, 1215h, 1217h, 1219h, 1221h, 1223h, 1225h, 1227h, 1229h, 1231h, 1233h, 1235h, 1237h, 1239h, 1241h, 1243h, 1245h, 1247h, 1249h, 1251h, 1253h, 1255h, 1257h, 1259h, 1261h, 1263h, 1265h, 1267h, 1269h, 1271h, 1273h, 1275h, 1277h, 1279h, 1281h, 1283h, 1285h, 1287h, 1289h, 1291h, 1293h, 1295h, 1297h, 1299h, 1301h, 1303h, 1305h, 1307h, 1309h, 1311h, 1313h, 1315h, 1317h, 1319h, 1321h, 1323h, 1325h, 1327h, 1329h, 1331h, 1333h, 1335h, 1337h, 1339h, 1341h, 1343h, 1345h, 1347h, 1349h, 1351h, 1353h, 1355h, 1357h, 1359h, 1361h, 1363h, 1365h, 1367h, 1369h, 1371h, 1373h, 1375h, 1377h, 1379h, 1381h, 1383h, 1385h, 1387h, 1389h, 1391h, 1393h, 1395h, 1397h, 1399h, 1401h, 1403h, 1405h, 1407h, 1409h, 1411h, 1413h, 1415h, 1417h, 1419h, 1421h, 1423h, 1425h, 1427h, 1429h, 1431h, 1433h, 1435h, 1437h, 1439h, 1441h, 1443h, 1445h, 1447h, 1449h, 1451h, 1453h, 1455h, 1457h, 1459h, 1461h, 1463h, 1465h, 1467h, 1469h, 1471h, 1473h, 1475h, 1477h, 1479h, 1481h, 1483h, 1485h, 1487h, 1489h, 1491h, 1493h, 1495h, 1497h, 1499h, 1501h, 1503h, 1505h, 1507h, 1509h, 1511h, 1513h, 1515h, 1517h, 1519h, 1521h, 1523h, 1525h, 1527h, 1529h, 1531h, 1533h, 1535h, 1537h, 1539h, 1541h, 1543h, 1545h, 1547h, 1549h, 1551h, 1553h, 1555h, 1557h, 1559h, 1561h, 1563h, 1565h, 1567h, 1569h, 1571h, 1573h, 1575h, 1577h, 1579h, 1581h, 1583h, 1585h, 1587h, 1589h, 1591h, 1593h, 1595h, 1597h, 1599h, 1601h, 1603h, 1605h, 1607h, 1609h, 1611h, 1613h, 1615h, 1617h, 1619h, 1621h, 1623h, 1625h, 1627h, 1629h, 1631h, 1633h, 1635h, 1637h, 1639h, 1641h, 1643h, 1645h, 1647h, 1649h, 1651h, 1653h, 1655h, 1657h, 1659h, 1661h, 1663h, 1665h, 1667h, 1669h, 1671h, 1673h, 1675h, 1677h, 1679h, 1681h, 1683h, 1685h, 1687h, 1689h, 1691h, 1693h, 1695h, 1697h, 1699h, 1701h, 1703h, 1705h, 1707h, 1709h, 1711h, 1713h, 1715h, 1717h, 1719h, 1721h, 1723h, 1725h, 1727h, 1729h, 1731h, 1733h, 1735h, 1737h, 1739h, 1741h, 1743h, 1745h, 1747h, 1749h, 1751h, 1753h, 1755h, 1757h, 1759h, 1761h, 1763h, 1765h, 1767h, 1769h, 1771h, 1773h, 1775h, 1777h, 1779h, 1781h, 1783h, 1785h, 1787h, 1789h, 1791h, 1793h, 1795h, 1797h, 1799h, 1801h, 1803h, 1805h, 1807h, 1809h, 1811h, 1813h, 1815h, 1817h, 1819h, 1821h, 1823h, 1825h, 1827h, 1829h, 1831h, 1833h, 1835h, 1837h, 1839h, 1841h, 1843h, 1845h, 1847h, 1849h, 1851h, 1853h, 1855h, 1857h, 1859h, 1861h, 1863h, 1865h, 1867h, 1869h, 1871h, 1873h, 1875h, 1877h, 1879h, 1881h, 1883h, 1885h, 1887h, 1889h, 1891h, 1893h, 1895h, 1897h, 1899h, 1901h, 1903h, 1905h, 1907h, 1909h, 1911h, 1913h, 1915h, 1917h, 1919h, 1921h, 1923h, 1925h, 1927h, 1929h, 1931h, 1933h, 1935h, 1937h, 1939h, 1941h, 1943h, 1945h, 1947h, 1949h, 1951h, 1953h, 1955h, 1957h, 1959h, 1961h, 1963h, 1965h, 1967h, 1969h, 1971h, 1973h, 1975h, 1977h, 1979h, 1981h, 1983h, 1985h, 1987h, 1989h, 1991h, 1993h, 1995h, 1997h, 1999h, 2001h, 2003h, 2005h, 2007h, 2009h, 2011h, 2013h, 2015h, 2017h, 2019h, 2021h, 2023h, 2025h, 2027h, 2029h, 2031h, 2033h, 2035h, 2037h, 2039h, 2041h, 2043h, 2045h, 2047h, 2049h, 2051h, 2053h, 2055h, 2057h, 2059h, 2061h, 2063h, 2065h, 2067h, 2069h, 2071h, 2073h, 2075h, 2077h, 2079h, 2081h, 2083h, 2085h, 2087h, 2089h, 2091h, 2093h, 2095h, 2097h, 2099h, 2101h, 2103h, 2105h, 2107h, 2109h, 2111h, 2113h, 2115h, 2117h, 2119h, 2121h, 2123h, 2125h, 2127h, 2129h, 2131h, 2133h, 2135h, 2137h, 2139h, 2141h, 2143h, 2145h, 2147h, 2149h, 2151h, 2153h, 2155h, 2157h, 2159h, 2161h, 2163h, 2165h, 2167h, 2169h, 2171h, 2173h, 2175h, 2177h, 2179h, 2181h, 2183h, 2185h, 2187h, 2189h, 2191h, 2193h, 2195h, 2197h, 2199h, 2201h, 2203h, 2205h, 2207h, 2209h, 2211h, 2213h, 2215h, 2217h, 2219h, 2221h, 2223h, 2225h, 2227h, 2229h, 2231h, 2233h, 2235h, 2237h, 2239h, 2241h, 2243h, 2245h, 2247h, 2249h, 2251h, 2253h, 2255h, 2257h, 2259h, 2261h, 2263h, 2265h, 2267h, 2269h, 2271h, 2273h, 2275h, 2277h, 2279h, 2281h, 2283h, 2285h, 2287h, 2289h, 2291h, 2293h, 2295h, 2297h, 2299h, 2301h, 2303h, 2305h, 2307h, 2309h, 2311h, 2313h, 2315h, 2317h, 2319h, 2321h, 2323h, 2325h, 2327h, 2329h, 2331h, 2333h, 2335h, 2337h, 2339h, 2341h, 2343h, 2345h, 2347h, 2349h, 2351h, 2353h, 2355h, 2357h, 2359h, 2361h, 2363h, 2365h, 2367h, 2369h, 2371h, 2373h, 2375h, 2377h, 2379h, 2381h, 2383h, 2385h, 2387h, 2389h, 2391h, 2393h, 2395h, 2397h, 2399h, 2401h, 2403h, 2405h, 2407h, 2409h, 2411h, 2413h, 2415h, 2417h, 2419h, 2421h, 2423h, 2425h, 2427h, 2429h, 2431h, 2433h, 2435h, 2437h, 2439h, 2441h, 2443h, 2445h, 2447h, 2449h, 2451h, 2453h, 2455h, 2457h, 2459h, 2461h, 2463h, 2465h, 2467h, 2469h, 2471h, 2473h, 2475h, 2477h, 2479h, 2481h, 2483h, 2485h, 2487h, 2489h, 2491h, 2493h, 2495h, 2497h, 2499h, 2501h, 2503h, 2505h, 2507h, 2509h, 2511h, 2513h, 2515h, 2517h, 2519h, 2521h, 2523h, 2525h, 2527h, 2529h, 2531h, 2533h, 2535h, 2537h, 2539h, 2541h, 2543h, 2545h, 2547h, 2549h, 2551h, 2553h, 2555h, 2557h, 2559h, 2561h, 2563h, 2565h, 2567h, 2569h, 2571h, 2573h, 2575h, 2577h, 2579h, 2581h, 2583h, 2585h, 2587h, 2589h, 2591h, 2593h, 2595h, 2597h, 2599h, 2601h, 2603h, 2605h, 2607h, 2609h, 2611h, 2613h, 2615h, 2617h, 2619h, 2621h, 2623h, 2625h, 2627h, 2629h, 2631h, 2633h, 2635h, 2637h, 2639h, 2641h, 2643h, 2645h, 2647h, 2649h, 2651h, 2653h, 2655h, 2657h, 2659h, 2661h, 2663h, 2665h, 2667h, 2669h, 2671h, 2673h, 2675h, 2677h, 2679h, 2681h, 2683h, 2685h, 2687h, 2689h, 2691h, 2693h, 2695h, 2697h, 2699h, 2701h, 2703h, 2705h, 2707h, 2709h, 2711h, 2713h, 2715h, 2717h, 2719h, 2721h, 2723h, 2725h, 2727h, 2729h, 2731h, 2733h, 2735h, 2737h, 2739h, 2741h, 2743h, 2745h, 2747h, 2749h, 2751h, 2753h, 2755h, 2757h, 2759h, 2761h, 2763h, 2765h, 2767h, 2769h, 2771h, 2773h, 2775h, 2777h, 2779h, 2781h, 2783h, 2785h, 2787h, 2789h, 2791h, 2793h, 2795h, 2797h, 2799h, 2801h, 2803h, 2805h, 2807h, 2809h, 2811h, 2813h, 2815h,



**TEATRO SANTA ROSA** — Vici. Pirelli, 22. Res. 247-8641  
de PIERRETE BRUNO

**ADULTÉRIO ADULTERADO**  
Trad. de Raymundo Magalhães Júnior — Dir. Léo Just  
Com: Theresa Amayo — Paulo Araújo — Maurício Barroso — Arthur Costa Filho — Sônia Maria  
ÚLTIMOS DIAS — Hoje, às 17 e 21,30

Túnel Novo ao lado da Igreja Santa Teresinha

**Circo ROMANO**  
UM GRANDE ESPETÁCULO FÉRIAS ASIÁTICAS E ATRAÇÕES INTERNACIONAIS.  
3as, 4as, e 6as, às 21 hs. — 5as, e sábados às 16 e 21 hs. Domingos às 10, às 14,30, às 17 e 21 hs. Crianças acima de 3 anos podem entrar acompanhadas nas Vespertais. Sob os auspícios do Serviço Nacional de Teatro.

Governo do Estado da Guanabara  
Secretaria de Educação e Cultura  
Departamento de Cultura  
Amanhã, sábado e domingo

**CONCHA ACÚSTICA**  
ESPETÁCULOS VARIADOS  
Feira da Providência — Lagoa  
Hoje, às 10 hs. Sessão de Cinema no Colégio Estadual Pedro Álvares Cabral

Dia 13, sábado

**"PICNIC NO FRONT"**  
de Arrabal — pela COMUNIDADE  
Direção de Paulo Afonso, Grisoli  
TEATRO ARTHUR AZEVEDO — Campo Grande  
Dia 15 às 16 hs. "Aspectos das Artes Plásticas" — palestra de João Vicente Salgueiro — na Biblioteca de Santa Cruz

**ELIS**  
com MIELE  
...e BÔSCOLI

**TEATRO DA PRAIA**  
Menescal/Wilson/Hermes  
Jurandir e Zé Roberto  
R. FRANCISCO SA, 88 - tel.: 227-1083  
Hoje, às 21,30  
Reservas de 13 hs. às 21 hs.

**oscar ornstein**  
apresenta  
**FRANK SINATRA**  
4815  
Comédia e direção de JOÃO BETHENCOURT

**TEATRO COPACABANA**  
• Henriette • Paulo • Daisy Lúcio • Tânia Sher  
Morineau • Gracindo • Heuza Amarel • Cláudio Mac Dowell  
• Mario Lago • Oswaldo Louzada  
• Luiz Delfino • Hugo Sandes  
Cenários e Figurinos de BELLA PAES LEME  
• Clea Simões • Sandoval Mota  
• Dima Lóes • Ivan de Almeida  
Reservas 257-1818 — Ramal Teatro — Hoje, às 16 e 21,30  
Permitida a entrada de maiores de 10 anos

A COMUNIDADE apresenta  
**A CONSTRUÇÃO**  
de Altimar Pimentel — Dir. Amir Haddad  
Preço: NC\$ 5,00. Estud. NC\$ 3,00  
Hoje não haverá espetáculo  
Volta amanhã, às 21 hs. — Por motivo de contrato: DEFINITIVAMENTE  
2 ÚLTIMAS SEMANAS — TEL.: 231-1871  
TEATRO MUSEU DE ARTE MODERNA — Av. Boira Mar

Amanhã, às 20,30 hs. — na A.B.I.  
ÚNICA APRESENTAÇÃO

**LUZES DE SAMBURÁ**  
Peça regionalista de Dillú Mello e Aldo Calvet  
Inédito! Diversidade! Não tem Palavrão  
Com: PABLO (revolução da TV Globo), Dillú Mello e grande elenco.  
Coreografia e Solistas: CLOTILDE e KIKI  
Apresentação de Isaac Schneider  
Direção Geral: Dillú Mello.

Teatro PRINCESA ISABEL  
Orlando Miranda e Pedro Veiga apresentam  
A única peça de ARTHUR MILLER inédita no Brasil

**"BECO SEM SAÍDA"**  
Estreia dia 18

JARDEL FILHO em  
**"BECO SEM SAÍDA"**  
com OSVALDO LOUREIRO e  
Adriano Reis — Paulo Araújo — Jorge Chermes — Waldir Maia,  
Paulo Serrado, Paulo Nolasco, Martin Francisco, Vinícius Salviato,  
Leonides Bayer, Alexandre Marques, Theodorakis Papayonnys.  
Participação especial: Fábio Sabag  
Direção de GIANNI RATTO

EM OUTUBRO

**TEREZA RACHEL**  
ESPERA VOCE PARA  
**CHÁ E SIMPATIA**  
Direção de VAN JAFÁ  
MAISON DE FRANCE

**TEATRO SERRADOR**  
**YONÁ MAGALHÃES**  
**CARLOS ALBERTO**  
"OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES"  
De PEDRO BLOCH  
"A peça que o mundo aplaudiu"  
Res.: 232-8531 — Censura 14 anos — Hoje, somente vesp., às 16 hs.

Sucesso em Brasília... Sucesso em B. Horizonte  
Agora no TEATRO COPACABANA  
OSCAR ORNSTEIN apresenta (só 3 espetáculos)

**LUNO E LUNIKA**  
NO PAÍS DO FUTURO  
De Theresinha Soares  
A mais bem montada peça infantil brasileira  
Sáb.: às 15 e às 17 hs. Dom., às 11 hs.  
Res. e inf.: 257-1818 (R. Teatro)

**LUNO E LUNIKA NO PAÍS DO FUTURO**  
Personagens da Lua: — Edel Mascarenhas, Paulo Pedernheiras, Ana Zuleima, Maurício Terra, Raul Belém Machado, Sônia Tarcia Barreto.  
Personagens da Terra: — Jaime Costa, Wilma Patrícia (atriz convidada), João Marcos (do T. E. part. esp.), Sandra Mansur, Anfrido Ziller, Raul Belém Machado, Paulo Buela, Edel Mascarenhas  
Fig.: Edília Rocha e Maurício Terra

**BOITES & RESTAURANTES**

**LeRelais**  
COZINHA FRANCESA  
Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.  
Rua General Venâncio Flores, 411, Lابلon

**Castelinho**  
Av. Vieira, Souto, 108  
Entrada também pela  
Av. Rainha Elizabeth, 767  
Ipanema.  
Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado  
e música ao vivo, com Sidney e seu conjunto. — Sem consumo.  
FEIJOADA AOS SÁBADOS  
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chopp escuro

**JORGE BEN**  
O compositor brasileiro de maior sucesso internacional  
com: MILTON BANANA TRIO  
OS ORIGINAIS DO SAMBA  
A partir de hoje, na SUCATA  
Telefones: 227-3589 e 227-6686

**É TÃO AGRAVÁVEL**  
almoço, jantar e tomar drinques  
na  
**Schmitt**  
Rua Voluntários da Pátria, 24  
Tel. 226-5928  
salão de banquetes e mesas no jardim

**canecão**  
apresenta a sua primeira SUPER PRODUÇÃO  
**AGNALDO RAYOL**  
e grande elenco. Com a orquestra de Ivan Paulo  
Direção: NINO GIOVANNETTI  
convert 6,00

NO MELHOR PONTO DA GUANABARA  
RESTAURANTE — BAR  
**PARQUE RECREIO**  
CHURRASCARIA • PIZZARIA  
Aos sábados: Feijoada Completa  
Nôvo serviço: "Leve sua refeição para casa!"  
Rua Marquês de Abrantes, 92-A e 96  
Telefones: 225-5224 — 245-4270 e 245-4874

**ZEPELIN**  
\* SANDWICHES GENIAIS  
\* CHOPP CLARO e ESCURO  
\* PRATOS FANTÁSTICOS  
R. Visconde do Pirajá, 499  
IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

**BUATE Y-PANEMA**  
Rua Garcia D'Ávila, 85 — Sob. Tel. 227-4382  
\* Cozinha Nacional • Internacional • Atendimento rápido e perfeito.  
Show variado semanalmente com grandes cartazes  
Hoje e todas as noites

**MARIA ODETE**  
Com TERRA TRIO  
Aberta a partir das 22 hs. de 2a. a sábado — Conjunto de ANSELMO MAZZONI

chope gelado e bom gosto

**DRUGSTORE**  
Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

**socila** Incrições abertas.  
Cursos: Maquiagem, andamento, Vestuário, Etiqueta, Fotoplastia, Maquiagem profissional.  
AV. COPACABANA, 1120/3.º — R. CONDE DE BONFIM, 170 — 5L

**CHURRASCARIA**  
ONDE TODA GENTE VAI...  
Aberto diariamente até às 24 hs.  
ANEXO: CERVEJARIA AO AR LIVRE  
AV. BRASÃO BRAGA, 64, em frente ao novo Palácio da Justiça.  
Fácil estacionamento. Telefone: 242-9241

**LeRelais**  
COZINHA FRANCESA  
Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.  
Rua General Venâncio Flores, 411, Lابلon

**le biches**  
as corças  
JEAN-LOUIS TRINTIGNANT  
STEPHANE AUDRAM  
PRÊMIO MELHOR RITOR FESTIVAL CARNES 69  
PRÊMIO MELHOR ATRIZ FESTIVAL BERLIN 68  
EASTMANCOLOR JACQUELINE SASSARD — 14.00-16.00-18.00-20.00-22.00

**le biches**  
as corças  
JEAN-LOUIS TRINTIGNANT  
STEPHANE AUDRAM  
PRÊMIO MELHOR RITOR FESTIVAL CARNES 69  
PRÊMIO MELHOR ATRIZ FESTIVAL BERLIN 68  
EASTMANCOLOR JACQUELINE SASSARD — 14.00-16.00-18.00-20.00-22.00

**CHURRASCARIA**  
AMÉGO DO PAPA!  
ONDE TODA GENTE VAI...  
Aberto diariamente até às 24 hs.  
ANEXO: CERVEJARIA AO AR LIVRE  
AV. BRASÃO BRAGA, 64, em frente ao novo Palácio da Justiça.  
Fácil estacionamento. Telefone: 242-9241

Preço e qualidade você só encontrará na **CHURRASCARIA • RESTAURANTE**  
**MINUANO**  
• Serviço de 1a. categoria  
• Atendimento perfeito  
• Cozinha Nacional e Internacional  
Use o nosso serviço de viagem!  
Frangos temperados e assados, Camarões à la greca.  
LARGO DO MACHADO, 50 e 52 (o endereço certo para o seu paladar)  
Res.: 225-5837 — Filial no Diners

**LE BILBOQUET** apresenta  
Hoje e todas as noites  
**"N O U S"**  
Luiz EÇA — Luiz Carlos VINHAS  
Luiz Carlos MIELE e Darlene GLÓRIA  
(Miele & Bôscoli)  
Av. N.S. Copacabana, 73 — Res.: 257-1472 e 256-2056

Venha saborear o AUTÊNTICO churrasco dos Pampas!  
**RINÇÃO GAUCHO**  
R. MARQUÊS DE VALENÇA 83  
TEL. 2-48-3663 — TIJUCA

**Bierkeller**  
a 1.ª cervejaria-dançante do centro da cidade  
Funciona para almoço e jantar. Preços Acessíveis. Cozinha de 1.ª ordem. Chopp branco e preto.  
A NOVA SENSACÃO DO RIO E ADJACÊNCIAS  
ABERTA A PARTIR DAS 11 HS.  
Tocando p/ dançar durante o almoço  
TRIO - BANK  
Av. Rio Branco, 277 - tel.: 222-3059  
(Em frente ao antigo Senado Federal)

**SOL E MAR**  
RESTAURANTE E BAR  
As delícias das comidas do mar num restaurante sobre as ondas. Menu especial para os almoços rápidos.  
Aberto diariamente, até às 2h da manhã

**REI LEGÍTIMO DAS PEIXADAS**  
**Real**  
restaurante  
uma família do mar a serviço do seu paladar  
R. Pharoux, 3-p.15 Tel. 231-0406  
agora também no Leme Av. Atlântica, 514-A Tel. 257-2852

**Katakombe**  
BOITE-RESTAURANTE (permissão entrada desde 18 anos). Apresenta 2 Shows: 1 da Manhã — "RECEITA DE SAMBA" com passistas, cabrochas, Valéria, Salomé, Carlos Hamilton e Belinho. MEIA-NOITE — SILVIO ALEXIO, cantor laureado o melhor de 68. — ROBERTO RO-MANY — Crooner — Ar refrigerado — Chopp Gelado.  
Av. N. S. Copacabana 1241 — Pósto 6 — Galeria Alaska.

**Bier in Bau**  
BAR e RESTAURANTE  
\* HI-FI — PISTA DE DANÇA  
\* Especialidade: COMIDA CASEIRA  
\* Aos domingos, no almoço, Cozido Completo.  
Após à meia-noite: Suculenta canja para curar resaca.  
R. Miguel Lemos, 53 — Subsolo — Tel.: 257-6520  
Ar Refrigerado — Aberto a partir das 15 horas

Especialidades:  
Chateaubriand Café de Paris • Camarão au Fine Champagne.  
**abana**  
(a casa de Manolo e Léo Batista)  
AOS SÁBADOS: FEIJOADA  
Rua Joana Angélica, 116 — Pça. N. S. da Paz  
Estacionamento Fácil

**TULIPA RESTAURANTE**  
• COZINHA INTERNACIONAL  
• AR CONDICIONADO  
• E HI-FI  
RUA ALFREDO PINTO, 4, esp. do Conde de Balthazar (Largo de 24 Fev)

**HI-FI BAR RESTAURANTE**  
Aberto a partir das 15 horas  
\* Discoteca Atualizada \* Pista de dança  
\* Cozinha Internacional \* Especialidades: DRINK'S  
SEM CONVERT — SEM CONSUMAÇÃO  
Av. Princesa Isabel, 263-A (Na saída do Túnel)  
— Leme — Res.: 257-6132 e 257-4019.

**O NOVO RESTAURANTE DE IPANEMA**  
Cozinha Internacional  
Aberto das 11 às 4 da madrugada  
As 5as. feiras: PATO NO TUCUPI  
Aos domingos: GALINHA AO MOLHO PARDO  
RUA DOS LANGEIROS, 14-A  
Praça General Osório  
(ao lado da Oca)

**palhota**  
o mais luxuoso e moderno da GB, garbado internacional  
1.º andar: RESTAURANTE - 2.º andar: BOITE  
ambiente super refrigerado  
frente para o mar  
aberto para o almoço a partir de 11,30 hs.  
aos sábados e domingos: Vatapá e feijoada  
BY. SERRAVENTURA, 1996 - BARRA DA TIJUCA

**CURSOS & ACADEMIAS**  
**DÉCOR**  
Arte Moderna Brasileira  
**NINITA MOUTINHO — "Pintura"**  
(em exposição)  
Rua Toneleros, 356, GB. — Tel.: 237-5917

**ARTE & DECORAÇÃO**  
**GALERIA JEAN**  
EXPOSIÇÃO DE PINTURAS A ÓLEO DE  
**C. JEAN**  
Aberto diariamente (inclusive domingos) das 10 hs. da manhã, às 22 hs.  
Av. Copacabana, 819, subsolo — Tel. 256-1970

**HOJE VITÓRIA**  
3-6-9h  
70  
A MANEIRA DE SER DO ENTERTENIMENTO  
SANTA RUIZ  
HORARIO 3-6-9h  
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

**BARBRA STREISAND/OMAR SHARIF**  
**FUNNY GIRL**  
"A GAROTA GENIAL"  
TECHNICOLOR  
DOLBY DIGITAL  
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

**HOJE**  
HORARIO 2-4-6-8-10  
ODEON MIRAMAR  
CAPRI COMODORO  
CAXIAS CARIDEA  
FLUMINENSE  
ODEON NITERÓI  
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

**METRO METRO**  
COPACABANA TIJUCA  
2-4-6-8-10 HS.  
LAGOA DRIVE IN  
8:30-10:30  
**HOJE**  
PROIBIDO ATE 18 ANOS  
ACOMP. COMPL. NACIONAL

**SEXUALLY**  
**GANG**  
SEXUAL SUSPENSE  
VIOLENCIA  
RIGOROSAMENTE PROIBIDO ATE 18 ANOS



Como os guaranis não eram de escrever, os arqueólogos que estudam as inscrições rupestres da Gruta do Virador, no Rio Grande do Sul, calculam que os primitivos artistas vieram de longe — talvez da Patagônia, onde há inscrições semelhantes — para deixar, talvez há milhares e milhares de anos, os sinais misteriosos que ainda desafiam a ciência moderna.

## DA PATAGÔNIA À GRUTA DO VIRADOR

# HOMEM PRIMITIVO ESCREVEU NO BRASIL HÁ 8.000 ANOS

Porto Alegre (Sucursal) — Numa gruta protegida contra o mau tempo pela solicitude da natureza, um homem gravou na rocha de arenito, presumivelmente há uns 8 mil anos, estranhos caracteres que a erosão não conseguiu apagar.

As inscrições encontradas na gruta do morro Virador estão sendo estudadas pelos arqueólogos do Instituto Anchietano de Pesquisas, que procuram reconstituir os costumes do primitivo homem que habitou há milhares de anos o Rio Grande do Sul.

### A primeira dúvida

O frio ou a chuva devem ter feito com que aquela gruta fosse algum dia procurada pelo homem que acabaria escrevendo em sua parede, pois ela em nada se distingue em especial de muitas outras engravadas nos morros da bacia do rio Cai.

Chama a atenção por ter sua boca voltada para o Norte, direção que era muito apreciada pelos homens primitivos, por permitir a entrada do sol durante todo o dia. Mas, entre as muitas outras que estão na mesma situação — 115 já catalogadas no Rio Grande do Sul como abrigos indígenas — é a única que contém inscrições rupestres. Está localizada no morro Virador e isso é só o que os arqueólogos pedem que se diga no momento, para impedir que seja violada por arqueólogos amadores ou caçadores de tesouros.

### As suposições

A escrita da Gruta do Virador é a soma de dezenas de sinais isolados ou entrelaçados e heterogêneos. A maioria são linhas verticais, chamadas em arqueologia de sulcos de alisamento, provocados pelo empenho do homem em polir seus instrumentos de pedra.

O resto dos sinais, contudo, indica que seu autor tinha algo mais em mente do que a simples preocupação de afiar seus utensílios. Que representarão, na imaginação de um índio, losangos concêntricos ou linhas perpendiculares, às quais se unem, ora só de um lado, ora de ambos, outras linhas menores, em sentido oblíquo, em número desigual? Ou laços fechados, ou linhas formadas em ângulo reto, continuamente, em forma de escada, tal como seria desenhada por uma criança de quatro anos?

Seria uma manifestação primitiva de arte? Juntados um ao outro esses caracteres expressariam uma mensagem mágica, uma prece pela fertilidade do grupo? É possível distinguir, no conjunto, figuras antropomorfas, semelhantes, também, a aqueles desenhos infantis de uma pessoa. Destituídos dos preconceitos do pastor August Kned, que no começo do século viu naqueles desenhos intenções de obscenidade, os arqueólogos esgotam a imaginação no esforço para interpretá-los.

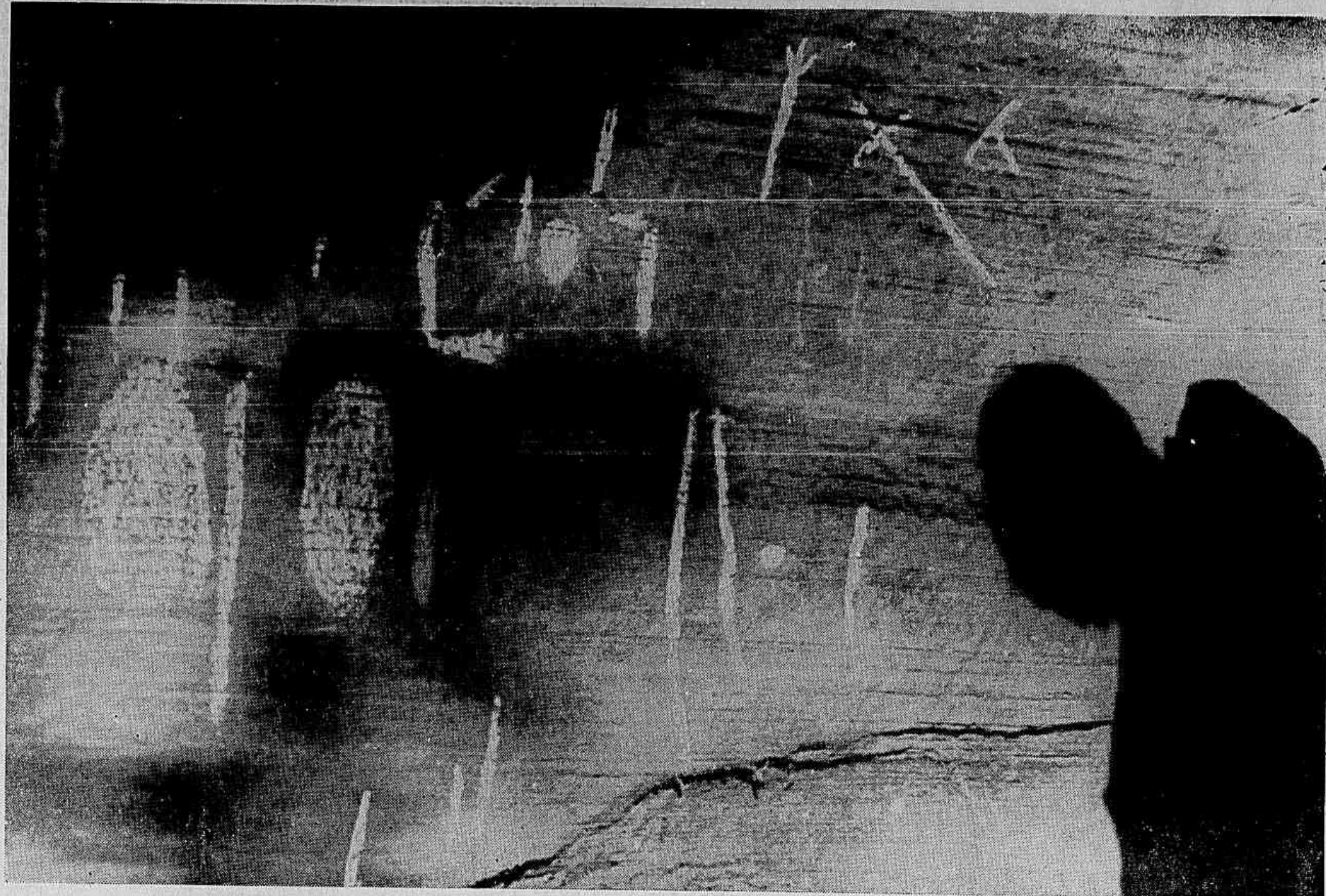
### Uma pista

Salientam-se no conjunto alguns sinais aparentemente fáceis de interpretar. Há muitos em forma de V, com o vértice rombudo, que provavelmente querem significar uma flecha ou a ponta dela. Um lembra uma bengala, outros, uma cadeira.

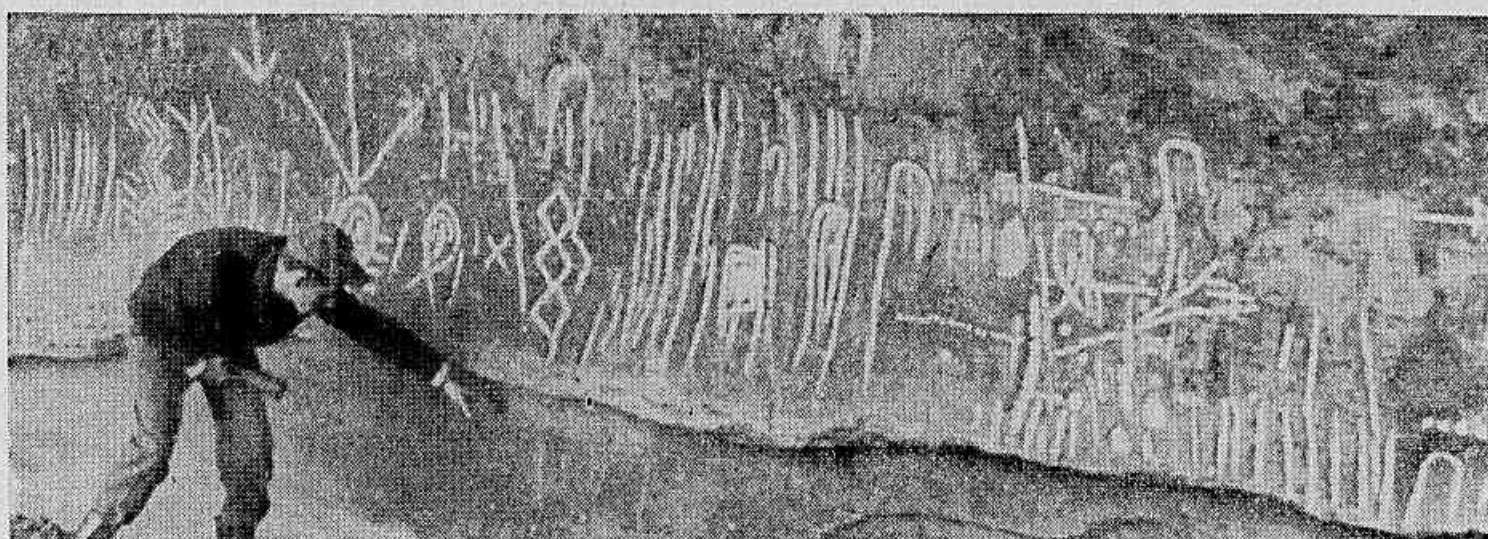
Dois, particularmente, chamam a atenção. Em forma de ferradura, em cujo interior estão dispostos pequenos sinais circulares, um deles representaria a pata do puma — felino muito conhecido no Sul da América do Sul. O outro, um ângulo obtuso dividido ao meio, talvez tente reproduzir a pata do avestruz, a maior das aves americanas, até hoje comum nos pampas gaúchos, uruguaios e argentinos.

### A semelhança

A presença de figuras que simbolizam a pata da ema ou do puma — encontradas nas inscrições rupestres deixadas pelos índios que habitaram a Patagônia — provoca a suposição de que uma mão guiada pelas mesmas lembranças ou temores deixou a marca de sua passagem na Gruta do Virador.



Virador é sombra no passado do homem primitivo



A rocha não entrega seus segredos com facilidade



Uma cortina de árvores protege a Gruta do Virador da curiosidade predatória de excursionistas



Cito mil anos de mistério senaram o arqueólogo e a rocha

O indígena rio-grandense teria, então, vindo da Patagônia e não do Norte do Brasil. É possível que, em era bem mais recente, um índio guarani tenha estado na gruta e deixado ali sua lembrança. Mas, como teria sido ele se o guarani não era dado a tais manifestações, e por que só em Virador? No máximo, poderia ter copiado caracteres que não entendia.

### A certeza

Na pior das hipóteses, as inscrições da Gruta do Virador têm no mínimo 1.000 anos. Tudo indica, porém, que sejam bem mais antigas. Elas há muito tempo vêm aguçando a curiosidade dos arqueólogos. Baseado num desenho que lhe fornecera um amigo, já em 1907, o alemão Theodor Koch Grunberg as incluiu em um livro, obra muito rara em que pela primeira vez foi tentada uma explicação para o enigma dos petroglifos em seu conjunto.

O arqueólogo gaúcho Pedro Augusto Mentz Ribeiro, do Instituto Anchietano de Pesquisas, que dirige as pesquisas, acha que é muito cedo para responder sem margem de erro a todas as perguntas que nascem das inscrições da Gruta do Virador. Por ora, ele afirma apenas ser muito provável que o homem que as esculpiu pertencia a uma tribo de caçadores. Mas é apenas uma conjectura.

### As dimensões

A Gruta do Virador tem 15 metros de extensão por sete de largura e 8,5 de altura. As inscrições alinham-se ao longo de sete metros, à pequena distância do chão, no fundo. Antes, elas cobriam toda a extensão, mas a camada de superfície da rocha desabou em cerca de quatro metros.

A cerca de 200 metros no mesmo morro, há uma grutinha sem inscrições. Restos de esqueletos humanos foram encontrados no local na superfície, mas ainda não foram datados. Em outra rocha, a dois quilômetros de Virador, foi descoberta outra rocha com algumas inscrições e cinco perfurações em sentido vertical, equidistantes, também de origem desconhecida.

### A proteção

Há alguns anos, a gruta foi ponto preferido por escolares em piquenique. Alguns desenhos feitos a ponta de faca, inclusive uma estrela de seis pontas, recordam essa fase. Mas os sinais primitivos foram todos identificados, gizados e transportados para papel vegetal, livres de enxertos modernistas.

Situada numa granja, ela continua a servir de abrigo, desta vez a algumas vacas, quando o tempo enfeia muito. Mas os animais não oferecem perigo à preservação dos hieróglifos de Virador. A preocupação do professor Mentz Ribeiro é exclusivamente com os colecionadores de souvenirs, por exemplo.

Com a autoridade de bolsista do Instituto Nacional de Pesquisas, conseguida através do Instituto Anchietano de Pesquisas, de São Leopoldo, ele espera manter a gruta longe dos curiosos, enquanto não terminar seu trabalho. Depois, pretende obter o auxílio oficial necessário para transformá-la em atração turística. Acha possível conseguir isso em pouco tempo, com a boa vontade do prefeito local. O que não sabe prever é por quanto tempo durará ainda o mistério.



























28-29	TIJUCA - Aluga-se ap. de sa-	GRAJAU - Aluga-se R. Mara-
pen-	le 3 qts. e demais dep. Var.	chal, luff. 114, m. 101

[illegible]







**CABELO**s — compra de 40 copos  
60 centímetros. O comprador  
paga bem fácil parte da moda-  
grafia, vindo de 20 a 48 cm.  
Cabelo de 90 cm. Ramos,  
de 496, 900, 928 e 934, para, 50  
da 9 a 13 Sr. Carlos.

**CALVEY PERUCAS** — As mais  
lidas do praca, inteiras, chanel,  
chinel e cabelo curto, com o  
do à vista c/ descuido. Av. 7  
de Maio, 47, sala 2 108.

**PERUCAS SILENTE** — Comada  
de Mme. Lúcia cabellos neta-  
rais, Inteirs, rabos e chanel,  
oficinas piquetque concerto em  
24h. Preço a sua prefer. veja e  
troque por uma nova ou re-  
forma. 27/9476 e 256-2556.

**PERUCAS INTEIR** NC\$ 90,00 a  
à vista cabelos inteiros diversos  
côres também temos rabos e  
chanel. Rua Almirante Tamandá  
nº 41 apt. 125, 1° andar.

**PERUCAS INTEIR** NC\$ 90,00 a

**VENDE-SE** motivo viagem cama  
casal; 2 mestins, balcão eslo-  
galactira, lãter Alauilo de Paí-  
va 386 ap. 701 - 44, e sa-  
falias no local de 19 a 21  
horas. Sr. Helio.

**VENDO** — Motivo viagem a  
baixa c/ larro antiquissima de  
tela trabalhada e vários en-  
feites para moveis - larro co-  
mo sorvelas quadro etc. Tudo  
no mel luxoso apt. R. Visconde  
de Piratá 379-204.

**VENDE-SE** urgente, 1 geladeira  
GE, 1 fogão de 3 bocas c/ cor-  
reia elétrica, guarda roupa so-  
leto, 1 cama turca c/ colchoe  
de mola, 1 mobília da sala  
de jantar, 1 armário de cozinha,  
1 mesa c/ 4 banquetes. Ver-  
ificar à Rua Duquesa de Bra-  
gança 57 (Largo Verdun).

**VENDO GAU** — Frigideira quor-  
estof, mesa de centro, Cama-  
marguera guardaroupa, 5 port.  
Ver-Xavier da Silveira, 29 1163.

**OPORTUNIDADES  
E BONS NEGÓCIOS**

**DINHEIRO —  
LIBERTADE**

**HIPOTECAS = CAUTELAS**

**CAUTELAS**

preço especial para revendedor.  
 1.000 milhar q. Canais, cor. Verde, 176 sl. 401. Tel. 252-6942.

**VESTIDOS** usados, saias e blusas, blusas de homem a calças, compre e venda a preço bem. Tel. 252-3950. José

**Ternos usados**  
 Tel.: 222-4435

**COMPRA A DOMÍLIO**  
 Calças, camisas, sapatos, etc. — Pago melhor que qualquer outro.

**Ternos usados**  
 Tel.: 222-5568

**COMPRA A DOMÍLIO**  
 Calças, camisas, sapatos, etc. — Pago melhor que qualquer outro.

**JOIAS — RELÓGIOS**

BRILHANTES (13) melhor 1,50 l.e., montados em braceletes, particularmente para senhoras. 21 pol.

**CAUTELAS**

Contas de Luz  
**FÓRÇA E OBRIGAÇÕES**

ATE 15 milhas milhões empresto sob hipoteca de imóveis. São Paulo, Bissau 62 ap. 103. Tel. 257-0638 Olympia

**ATENÇÃO cautelas** — Compra de jóias em geral, brilhantes e pedras preciosas, prataria etc. pagto. vista até 12 meses pelo penhor. Tel. 256-7026.

**ATENÇÃO** — Dinheiro corretor de imóveis, procura para seu cliente, firma construtora deseja praça descontar promissórias vinculadas à venda de seu prédio na Zona Sul e ainda com aval da mesma firma. Precisa de quitação acima de 20 milhões antigos. Favor procurar em entendimentos. "S. VIEIRA". A CRECI nº 1.499. Tel. 252-4337. José, 12, 1808

**ATENÇÃO!** Compra cautelas de jóias. Pago o máximo. Retolve na hora. Av. Copacabana, 435, sl. 410. Tel. 253-7942 — Carlos

**ATENÇÃO Srs. proprietários.** Fazemos empréstimos sob garantia do seu imóvel. Tel. 257-5036.

1964 ..... 70%  
 1965 ..... 55%  
 1966 ..... 35%  
 1967 ..... 25%  
 1968 ..... 15%  
 1969 ..... 2%

CAUTELA — Jóias brilhante platinada. Preço bem R. Saneado 150

[illegible]

**DINHEIRO x Carro** (juros bancá-

**A06** - 200  
na Toge-  
das horas  
Rua 71 / 701

**PROJETOR SIVIA Carrossel Kô-**  
**dor controlado remoto c. relógio de tempo automático a vista R\$ 900**  
**Fone 246-9821.**

**MINOX B** com folímetro equi-  
parado ao original. A má-  
quina menor do mundo usá-  
vel por agentes e detetives. Rua Marechal  
Castanheira 172.

**VENDO PROJECTOR cinema 8 x**  
**e super 8, todo automático, ród-uo,**  
**mãrca Kodak Instamatic**  
**a vista em R\$ 100,00, Princesa**  
**Izabel, 300-BI 1012.**

**VENDO máquina fotográfica Nikon**  
**- F. No est. Garcez T.**  
**25-98.**

**VENDESE uma máquina foto-**  
**gráfica Polaroid C/flex, revela na**  
**hora. Valor L. 180,00 - Por**  
**Rua N. Inhamoa, 10 C F**  
**237-1748.**

**VENDO ROLLEIFLEX NCR5**  
**último modelo. F.R.S. pri-**  
**nar último modelo. Comercial**  
**L. 450. Antônio hora comercial.**  
**Rua 2007.**

**XÁNICA MAT. L.M. com flash.**  
**NCR3 350, Av. Salvador de M**  
**S4 30b, casa. 246-9821.**

(ris). Resolve hoje sem proble-  
ma financeiro c/garantia do s/  
carro que continua à venda.  
me. Pagto mensal, em 6 ou  
12 m. Inf. 261-3431. Sr. Hum-  
phries).

**DINHEIRO X AUTOMÓVEL (ju-ros bancários)** Resolve hoje seu problema financeiro sob garantia do seu carro, continua no poder/mo-vel. Contato: 246-5478, Rua Oliveira, 42-33B1.

**DINHEIRO X CARRO** - Juro-  
banco! Adianta hoje sob ga-  
rantia seu carro que continua no poder/mo-vel. Contato: 246-5478, Rua Oliveira, 42-33B1.

**SRS. CAPITALISTAS!** Aceita-  
mos participação direta ou in-  
diferente na compra e venda de  
imóveis. Até 25% desconto ou  
15% mensais. Informações:  
256-0738. SR. Vianna.

**55% RENDA mensal tranquiliz-**  
**ando você quanto quiser po-**  
**derê-lo ganhar aplicando na**  
**mobiliária. Tel. 257-9036.**

**Atenção - Ióias**

**AL 2009, Luiz - 242-9317.**

**ADQUIRESE o cede-se telefone**  
**com fone para tratar a qualque-**  
**hora. 45-4551.**

**ATENÇÃO - Vendo S4 26 x**  
**Transf. Imediata de tra-**  
**cido ci e l. Compro 22 - 32**  
**45 - 26 - 36 - 56 - 37 - 57**  
**26 - 46 - 27 - 47 - 29**  
**26 - 46 - 27 - 47 - 29**  
**As melhores preços. Confe-**  
**deiro Viana - Tel. 254-4978 -**  
**256-7178.**

**Vendo S4 26 x**  
**Compro 22 - 32**  
**hoje em espécie Lucia ...**  
**257-1416.**

**Vendo S4 26 x**  
**Compro 22 - 32**  
**hoje em espécie Lucia ...**  
**257-1416.**

**Vendo S4 26 x**  
**Compro 22 - 32**  
**hoje em espécie Lucia ...**  
**257-1416.**

**ATENÇÃO - Compre telefones**  
**da linha 27 - 47. Pagamen-**  
**tos em parcelas. Oportunida-**  
**de - SR. SANTOS - 381-109.**

**ATENÇÃO - Telefones compro-**  
**vados e face troca. Pago em**  
**dinheiro as maiores preças da**  
**praça por qualquer linha da GB**  
**Negocio rapido e de acordo**  
**com o mercado.**

**DIVERSOS**

250 mto  
hora 65  
Estr. 1  
23m  
23m  
2000 func.  
melenas gr.  
esco-  
332 próx.  
as melhores  
de 8"  
23m  
em compri-  
mentos por  
69 and  
riano.  
Eletr. Elecc-  
namento  
NCRS

APARELHOS eletrodinâmicos —  
Compr. em qualquer este-  
Instrumentos musicais, anti-  
dades e pratarias. Tel: 243-1982  
RODOLO — 10-9

ARMARIO Jacaranda lindo, 2  
portas dormitório casal igual c/  
café, cristal, 250 x 60, caldas  
quente molas, outro de casal  
mofim, imbuia, enceradeira, ge-  
ladeira, máquina lavar. Vendo  
junta ou sep. — 272-7270

ANTIGUIDADES — Vendo san-  
tos de madeira, consolo Lutz  
Felipe, religio parede, Dun-  
stons vitais e francesa, etc. e  
Traz 226-7711

BAIXELA DE PRATA PORTUGUE-  
SA — Vende-se bellissima obra  
de arte. Traz 236-5643 dis-  
tinto e a noite.

BUFET cristaleira T.V. Invicuit  
237 stereo plot, sola napa no-  
vas grupo Jacaranda bar 2 ban,  
236-7711

Não prometo 150% nas  
cauteias da Cr. ou 4 milhões  
o Kie. do brilhante (às vezes  
vale mais). Único que gan-  
ha não aborreço-lhe e paga na  
hora mesmo é o Sr. COLHEO.

NB: Traz o seu preço,  
1-MN, o dinheiro na mão —  
Rua do Ovidor, 169, sala  
703. Telefone 243-2312.

**Brilhantes  
jóias**

ANTES de comprar ou vende-  
sua telefone verifique os nos-  
sros preços: 36, 37, 56, 27, 27,  
45, 45, 26, 46, 42, 35, 20,  
43, 28, 48, 34, 54, 29, 49,  
38, 58, 30, 31. Traz 246-1772.  
Sr. Castro ou Dona Maria.

ATENÇÃO — Vendo telef. 58,  
15, Trans. imita. Compro,  
22, 43, 25, 45, 26, 46, 32, 42,  
52, 28, 48, 24, 54, 27, 47, 37,  
57, 29, 49, 30, 31 outros. Para  
compro. 243-2312, preço  
Costa — 236-0283 e 258-7091.

ATENÇÃO — Telefones ced. pi-  
bancos, indústria, comércio e  
escritórios. Recabimento depois  
da instalados e transferidos  
Lutz 243-5797

ATENÇÃO — Telefones deliqui-  
dos por motivo de mudança,  
243-2312

PAGO ATÉ 3 MILHÕES P

**0022** COMPROMISSO: locutores, grupo, sapatos, livros, piano, apar. elétrica, etc. Preço a p/ças e peças avulsas. L34-5637

**EXTINTORES** de incêndio, balanças de precisão, solda elétrica (Unicel), lâmpadas, etc. Para quem quiser, ex. desbarato. L34-5637

**FRIGIDERO** 200, 252-3110, 252-0009.

**VAQUINHO** prta de 120 p/ças e broche para bralantes e safras, trabalho francês vindo - L37-3517.

**FAMILIA** que se retira vindo de Cuiabá, para o p/so L37-3523, maquiagem lavar Bendix, fôno Brastemp e bôca, grupo de música, etc. Preço a p/ças e peças avulsas. Orçamento - L37-3517.

**QUILATEL** Cautelas, pratarias, e jóias em geral. Melhor preço da praça no momento. Atendimento a domicílio. Pagto. à vista. R. do Ouvidor, 169, J.º 3.º 301. Tel. 243-5233

**R. Cabanê**

**ATENÇÃO** - Compra, venda de telefones 37, 45, 26, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783,

tal amarelo, móveis de sala, de jantar em caviuna, tapete, encra-

53r, Mes-  
225-6384.  
radeira, asp. de d.ó, churras-  
queira e mudezadas tudo pela  
melhor oferta. Av. Copacabana,  
1236, apto. 1108.

**GELADEIRAS** — Novas a partir  
de 450,00. Consul, Gelomatic,  
c/5 anos de garantia. Fazemos:  
trocac, Temoas Tux novas de  
12", 16", 22", pol. e partir de  
490. Empório

vou a domicílio.

26 ou 46 tratar pelo tel.  
232-9145.

PASSA-SE telefone 35 (Copac.  
plano) expando a ser instalado  
pelo. Nc/5 1.500,00 ou tele-  
fone. 257-4180.

**TELEFONE** — Vendo um 56 co-  
mercial, 2.300. transf. imediata.  
Tratar tel. 254-7000.

**Brilhantes - Jóias**  
T-1 254 2046

TEL.: 254-2966 TELEFONE 229-9 comp. p/meu uso. 3/int. Tr. 29-9934 • 29-9886

lavar en-  
2224 Mi-  
com gar-  
0000 Mi-  
leira Elec-  
Crk 500  
15 - Pós-  
103 - Pós-  
com 4  
Visconde  
1010 Ipu-  
sadas as  
200 mil  
247, Loe-  
ROSENTHAL - Vendo, sem uso,  
conjunto jantar, chã e café pa-

CAUTELAS DA CAIXA ECON.  
Compr. Soluções rápidas  
- Não perca seu tempo. Pa-  
gamento na hora. Atendo so-  
amente a domicílio. Sr. Mi-  
randia.

Sr. Machado,  
TELEFONE - Compror urgente  
um 36/37/57 ou 56" e pago  
à vista, hoje mesmo 238-7714.  
TELEFONE - Vendo ou permuta  
55 di. 32, 42 ou 52. Tratar das  
8 às 14 horas. 251-8827.  
TELEFONE - Vendo 36 .  
238-0515.  
TELEFONE não tem mais problema.  
Antes de vender, comprar pre-  
miar seu aparelho, faça uma  
consulta sem compromisso. Pro-  
mova transações rápidas me-  
diante o compromisso em dinheiro  
e transferência da nome, ende-  
reço de acordo com normas  
da CIB. Vendo 42, 36, 28,  
24, 20, 18, 16, 14, 12, 10, 8,  
52, 34 e manivela. Referências  
domicílio. Sr. Machado, Miguel

MAQUINA FOTOGRAFICA Ya-  
shica. Mod. Lynx5000, flash  
eletrônico e gravador duas ve-  
lidades para 2 ou 3 horas de  
gravação - tudo por 1.200,00  
ao primeiro que chegar. (Tel.:  
43-6047) ou Aca. Capacabani,  
103 - so. 701 à noite.

PARCER - Vendo com ur-  
gência para desocupar lugar 2  
bureaux de caviaria c/ tempo  
de vida 2 poltronas confortá-  
veis, 1 porta de vácuo em re-  
lógio carillino de parede.  
Rua Oliveira, 52 Miser (esta rua  
com o no. 159 da Rua  
Dias da Cruz).

CAUTELAS DE JÓIAS  
e mercadorias

Compr. Caixa Econômica  
pago o máximo, em ouro  
velho jóias antigas, em mo-  
dernas a platina e pratas, es-  
tampas. Av. 14 de Abril, 67

TELEFONE — Compra urgente

e desenhos a ouro. Preço: NC\$37  
 12.000,00. Ver. ref. 237-4537  
 URGENTE - Venda de radiotro-  
 veila 400; escrivinha 70; ca-  
 deira balanço 60. Avenida N. S.  
 Copacabana 1241 - apto. 716  
 - Copacabana  
 VENDO quadros, casacos de pe-  
 le, 1 rádio-vitrola - 247-7614  
 Fátima - Urgente - Qualquer  
 preço  
 VENDO máq. costura Singer,  
 motor, farol, cama casal Chi-  
 nandele, colchão mole pi desce-  
 quito, lugar - NC\$ 5.000,00. R.  
 Francisco Sá, 43, 901.  
 VENDO - Máq. cost. c/ motor  
 barbeador elét. grupo elé. mesa  
 centro relógio de mont. balan-  
 ça comercial, R. Bonfim 246 S.  
 Cristóvão.  
 VENDE-SE 1 par de castiçal (43  
 cm alt.) p/ 5 velas, 1 centró  
 mesa relógio 40

Rua da Quitanda, 59 — Tel.: 242-4343

Av. Almt. Barroso, 81/B — Tel. 242-8071



go. ap. 604.











[illegible][illegible][illegible][illegible]



sem motorista.  
Rua de Passagem, 98

Rua da Passagem, 98 — Tel.: 246-3800 — 246-31